DUAS SECÇÕES

# DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 22 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 282 — ANNO 112 — DOMINGO, 10 DE OUTUBRO DE 1937

## Recommendado aos executores do estado de guerra que as suas instrucções não affectem a campanha presidencial afim de que as eleições se processem com a maxima liberdade

# A China acceita o convite para participar da Conferencia do Pacifico

**Pede medidas efficazes e uteis no sentido de pôr termo ao conflicto do Oriente — O Japão accusado como invasor na Sociedade das Nações — Os nipponicos occuparam Cheng Ting após 48 horas de combate renhido — Nenhuma resposta será dada ao chanceller japonez, declara o sr. Cordell Hull**



A GUERRA SINO-JAPONEZA: Peiping — senhoras da Associação Feminina da Defesa Nacional distribuem chá aos soldados japonezes. (Photo Keystone, serviço exclusivo para os "Diarios Associados")

GENEBRA, 9 (A.) — Em telegramma ao secretario da S. D. N., o ministro dos estrangeiros da China, depois de declarar que o seu paiz acceitava o convite para a conferencia do Pacifico, accusa o Japão de continuar a invasão do solo chinez "produzindo cada dia effeitos desastrosos."

O ministro chinez exprime a esperança de que as potencias interessadas não perderão tempo em conversações e adoptarão medidas uteis e efficazes no sentido de pôr termo ao conflicto oriental.

DIFFICIL O ABASTECIMENTO

SHANGHAI, 9 (U. P.) — Um porta-voz do quartel general chinez informou á imprensa que o abastecimento dos japonezes no sector de Lotien vem se tornando difficilimo em consequencia das inundações causadas pelas ultimas chuvas.

Em vista disso os nippões foram obrigados a distribuir cobertas aos soldados que constituem a sua primeira linha naquelle sector.

Nas margens do Wusung, proseguem com intensidade os combates pela posse de novas posições.

OCCUPADA CHENG TING

PEKIN, 9 (N.) — Depois de 48 horas de combate, os japonezes occuparam Cheng Ting e atravessaram Lutche.

Os soldados nipponicos preparavam-se para atacar o grosso das forças chinezas em Shing Chang.

Não raras as informações relativas á acção do exercito em Kiang Tung.

Todavia, prosseguem os esforços para occupar Tzyneu. Aviões navaes bombardearam a estrada de ferro de Tsin Po.

NENHUMA RESPOSTA

WASHINGTON, 9 (N.) — O sr. Cordell Hull declarou á imprensa que não será dada resposta á declaração do ministro dos estrangeiros do Japão.

Em seguida o sub-secretario americano recusou a falar mais sobre esse assumpto.

Quanto á conferencia das 9 potencias, disse o sr. Cordell Hull que soube hontem que estão em andamento as conferencias preliminares aos trabalhos para aquella reunião.

OCCUPA PENKOW

TOKIO, 9 (N.) — A agencia Domei informa que as tropas japonezas occuparam Penkow, depois de 48 horas de encarniçados combates.

A EQUITATIVA
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1896
Avenida Marquez de Olinda, 35 2.º — RECIFE

# Recebida a resposta italiana á nota franco-britannica

**As autoridades do Quay d'Orsay consideram-n'a decididamente desfavoravel, após meticuloso exame — Nenhuma conversação caso della não participe a Allemanha — Os casos entregues ao comité de não intervenção — Uma nota de protesto do governo de Valencia contra a Italia, recebida pelo Foreign Office**



A LUTA NA HESPANHA: As tropas nacionalistas, após a tomada de Santander, atravessando a cidade de Llanos, na frente asturiana em direcção a Gigon. (Photo Keystone para os "Diarios Associados")

PARIS, 9 (N.) — A resposta da Italia vem sendo decifrada. Acredita-se que se publicará aqui e em Roma.

As primeiras indicações dizem que o texto corresponde ás idéas desenvolvidas nos ultimos dias pela imprensa italiana e segundo as quaes o governo daquelle paiz declarava que não concordaria com as conversações caso não participasse das mesmas a Allemanha, e que a propria discussão entre a França e a Inglaterra fosse entregue ao comité de não intervenção.

NÃO TEM CONHECIMENTO

LONDRES, 9 (N.) — Um porta-voz da embaixada da Italia interrogado sobre a nota de protesto á Hespanha, dirigida pelo Foreign Office, diz o seguinte:

"Não temos conhecimento disso. Parece um absurdo theatral que submarinos italianos arvorassem pavilhão governista hespanhol, afim de tentar uma aventura."

CONFIRMADO O ATAQUE

LONDRES, 9 (N.) — O proprietario do navio "Bobie" confirma que aquelle barco foi atacado pelos revolucionarios hespanhoes.

Disse que o "Bobie" transportava viveres para a Hespanha, e accrescentou que não era a primeira aventura daquelle navio, já tendo sido objecto de uma busca a bordo em Santander.

Nessa occasião desappareceu uma caixa contendo 7.200 libras.

RECEBEU A NOTA ITALIANA

LONDRES, 9 (N.) — O embaixador hespanhol entregou ao Foreign Office uma nota, atacando o governo italiano.

Diz o representante do governo de Valencia que "a Hespanha está gravemente inquieta deante do auxilio de homens e material bellico de toda natureza fornecido pela Italia aos insurrectos."

O Foreign Office recebeu o texto da resposta da Italia á nota franco-britannica.

A' noite serão publicadas simultaneamente aquella nota e a resposta.

CONFERENCIAS

PARIS, 9 (N.) — O sr. Yvon Delbos conferencia hoje com o sr. Maurice Chautemps sobre a resposta italiana que será examinada na reunião ministerial segunda-feira.

OBRIGADO O ENSINO RELIGIOSO

SALAMANCA, 9 (U. P.) — Foi publicado hoje um decreto pelo governo revolucionario obrigando o ensino da religião catholica em todas as escolas da zona nacionalista, excepto entre os nativos de Marrocos e os das colonias africanas, por já possuirem outra religião.

DESFAVORAVEL

PARIS, 9 (U. P.) — As autoridades do Quai d'Orsay consideram a nota de Italia "decididamente desfavoravel", depois de meticuloso exame.

SUBSTITUIDO

PARIS, 9 (N.) — Informam que nos circulos diplomaticos corre a noticia de substituição do sr. Herbette, pelo sr. Labonne, no cargo de embaixador francez na Hespanha.

# AS ACTIVIDADES DA COMMISSÃO QUE SUPERINTENDE O ESTADO DE GUERRA

## NOVO TELEGRAMMA DO SR. LIMA CAVALCANTI — ESTA' O SR. JOAO CARLOS MACHADO DISPOSTO A COLLABORAR NA DEFESA DO REGIMEN

RIO, 9 (A. M.) — Foi dirigida aos executores do estado de guerra a seguinte communicação:

"A commissão nomeada pelo presidente para superintender, em todo o territorio nacional, as medidas decorrentes do estado de guerra, recommenda muito especialmente a v. excia. que as instrucções a expedir para as differentes modalidades de censura, não venham a affectar de modo algum a propaganda realizada pelos candidatos ás eleições de 3 de janeiro de 1938 as quaes deverão ser realizadas com a maxima liberdade.

Attenciosas saudações. — (a) MACEDO SOARES, DARIO PAES LEME e NEWTON CAVALCANTI".

RIO, 9 (A. M.) — Conferenciaram com o ministro da Guerra os generaes Góes Monteiro, Almerio de Moura, Daltro Filho, Newton Cavalcanti, Raymundo Barbosa e Coelho Netto.

SOLIDARIO NO COMBATE AO COMMUNISMO

RIO, 9 (A. M.) — Chegou a esta capital o sr. João Carlos Machado.

Allegado pela imprensa a proposito da situação politica, aquelle procer [illegible]-se desambientado depois de sua permanencia em Buenos [illegible] tamento de sua saúde. No emtanto, confia nas palavras dos [illegible] de que elles combatendo o extremismo, contribuirão para [illegible] se realizem debaixo da maior ordem e respeito e frizou:

[illegible] firmemente que o estado de guerra não venha impedir que o p[illegible] exteriorize através das urnas, escolhendo o seu candidato".

[illegible] a attitude da U. D. B. em face do regimen de excepção, reaffirma que todos estão contra o communismo e essa attitude continuará a mesma, dentro dos principios puramente democraticos. Rematou aquelle politico gaúcho: Continuaremos a combater o extremismo e esperamos dar o maior exemplo civico em janeiro.

VAE REASSUMIR O COMMANDO

RIO, 9 (A. M.) — O general Lucio Esteves regressa amanhã para reassumir o commando da 4.ª Região Militar.

REGRESSARA' AMANHA

RIO, 9 (A. M.) — O general Daltro Filho regressará na proxima segunda-feira para Porto Alegre, viajando em avião da carreira.

A COLLABORAÇÃO DO GOVERNO PAULISTA

SAO PAULO, 9 (A. M.) — O general Pargas Rodrigues conferenciou com o sr. Cardoso de Mello Netto sobre as providencias a serem adoptadas para a execução do estado de guerra.

PROHIBIDA A ENTRADA DE AUTOS

RIO, 9 (A. M.) — Foi prohibida a entrada de autos de praça no Q. G. Somente os carros pertencentes aos officiaes e funccionarios poderão pernoitar no interior daquelle Quartel, os quaes serão relacionados pelo commando.

IDENTIFICAÇÃO DOS ESTRANGEIROS

RIO, 9 (A. M.) — Annuncia-se que o sr. Alcantara Machado apresentará um projecto no Senado, obrigando os estrangeiros residentes no Brasil ou que venham entrar, a se identificarem, afim de evitar casos identicos aos de Prestes e Berger, que entraram no Brasil com passaportes falsos.

EM DEFESA DO REGIMEN

SAO PAULO, 9 (A. M.) — Depois de avistar-se com o general Pargas Rodrigues, o general Miguel Costa declarou que o Partido Radical, do qual é presidente, está intransigentemente ao lado das autoridades em defesa á ordem e ás instituições do regimen.

NOVO TELEGRAMMA DE SOLIDARIEDADE

RIO, 9 (A. M.) — O sr. Lima Cavalcanti telegraphou ao almirante Aristides Guilhem, declarando-se solidario com a medida de decretação do estado de guerra.

Adeanta o governador de Pernambuco que o seu Estado collaborará na defesa da instituição.

Convidamos os nossos assignantes em atrazo a virem reformar as suas assignaturas para o anno de 1938 afim de que não seja interrompida a remessa do DIARIO DE PERNAMBUCO para os seus endereços.

# APOIO INTEGRAL AO GOVERNO FLUMINENSE

RIO, 9 (A. M.) — Os politicos situacionistas e secretarios do governo fluminense examinaram a situação estadual e reiteraram a sua solidariedade ao almirante Protogenes. Em seguida, deliberaram que qualquer modificação na vida do Estado os mesmos conjunctamente decidirão.

INTERNADO

RIO, 9 (A. M.) — A esposa do almirante Protogenes Guimarães disse que o internamento do seu esposo se explica pela necessidade da sua presença diariamente no Hospital. Internando-se na Casa de Saude, o governador fluminense evita as viagens que o cansavam muito. O seu estado de saude, entretanto, não inspira cuidados.

SUBITA GRAVIDADE

RIO, 9 (A. M.) — O estado de saude do almirante Protogenes Guimarães apresentou subita gravidade. O governador fluminense desfaleceu por occasião da applicação do raio X, sendo operado. Em consequencia dessa intervenção cirurgica, apresentou ligeiras melhoras, não deixando, porém, de inspirar cuidado o seu estado.

# FOI PEDIR DINHEIRO PARA A SUA CANDIDATURA

## "Não havia verbas votadas, dessa especie" — disse o ministro da Fazenda

RIO, 9 (A. M.) — "A Nota", orgão que apoiava o sr. José Americo, publica hoje o seguinte:

"Pessoa bem informada nos referiu uma scena entre o sr. José Americo e Souza Costa. O candidato das forças majoritarias foi procurar o risonho gestor das nossas finanças e pedir-lhe que desviasse alguma verba do D.N.C., afim de custear a propaganda de sua candidatura.

O titular da Fazenda teve um grande sorriso e respondeu: "Sr. ministro: não ha verbas votadas. O orçamento não previu essa especie de despeza, como tambem sou honesto."

O sr. José Americo sorriu amarello e retirou-se gaguejando desculpas. Por sua vez o ministro da Fazenda, com o sorriso nos labios e se derramando em gentilezas, acompanhou-o até o elevador."



Membros da U. D. B., seguiram, quinta-feira, do Rio para Porto Alegre, os srs. Pedro Vergara, Waldomiro de Carvalho, João Daré, Euclydes de Figueiredo, Agnelo de Souza, Severo Fournier, Armando de Oliveira Carvalho, Antonio Pereira Lima e Machado Coelho. Em Santos, o grupo foi integrado por mais oito politicos de destaque

# REAFFIRMA A SUA FÉ NA DEMOCRACIA

S. PAULO, 9 (A. M.) — O representante do general Parras Rodrigues compareceu ao desembarque, em São Paulo, do sr. Pedro Ernesto. O ex-prefeito do Districto Federal declarou que não saiu do Rio por motivo do estado de guerra e sim para repousar.

A seguir o sr. Pedro Ernesto reaffirmou a sua fé na democracia e declarou que embarcará para Minas.

# O CONFISCO CAMBIAL E O CAFÉ

RIO, 8 (Pelo correio aereo) — Os jornaes de São Paulo, ha tempos, vêm recolhendo, systematicamente, em suas columnas, a opinião de lavradores e commerciantes de café sobre a situação contemporanea desse nosso producto-chave.

Temos lido com toda a regularidade esses depoimentos. Pois bem: até o presente, nenhuma voz de lavrador ou de commerciante de café applaudiu o systema de defesa praticado pelo nosso paiz. Todos, sem discrepancia e sem objectivos politicos, condemnaram, pelo contrario, o regimen que ahi está e que nos conduziu á perda de nosso primaciado cafeeiro, á reducção alarmante de nossas vendas e á agonia do cafeicultor.

Só os que têm responsabilidades actuaes na direcção de nossos negocios cafeeiros é que fazem ouvidos de mercador ás declarações de uma classe como a dos productores de café, que foi e continua a ser a maior fonte productora da nação.

Ainda hontem, um dos matutinos paulistas estampou as affirmativas feitas pelo sr. Elizeu Augusto Teixeira, cafeicultor e elemento de destaque em sua classe.

Esse lavrador applaudiu, de inicio, o conceito ha pouco tempo emittido pelo deputado Quartim Barbosa, quando asseverou que em materia de protecção aos concurrentes, nós temos sido perfeitos. E logo depois, tal qual todos os outros entrevistados pela imprensa paulistana, accentuou que, si o Brasil está perdendo mercado dia a dia, este recuo é devido á má orientação do D. N. C. e do governo federal, em materia de café. São, com effeito, as taxas elevadissimas que oneram esse producto que impedem a nossa concurrencia internacional. Si não se tratar, em tempo, de reduzil-as, já que a sua reducção abrupta não é indicada no momento, os competidores acabarão por reduzir-nos á triste nosição de paiz satellite e de paiz vassallo, em assumptos cafeeiros.

Como si não bastassem as taxas de exportação, ahi está o confisco cambial, que é uma das causas principaes da reducção de nossas vendas. E' elle que encarece o café, torna difficil a sua compra e nos elimina, gradualmente, do campo onde se trava a batalha da concurrencia.

Não poderia, pois, ser mais clara e crystallina a opinião da lavoura. Ella é contra a taxa de exportação, o confisco cambial e o retencionismo, as regulamentações e burocratização do D. N. C. E' contra a interdicção que pesa sobre a venda dos cafés baixos.

Quando, porem, a sua voz será ouvida? No Brasil, infelizmente, os que produzem riquezas, os que trabalham, os que mourejam não têm a consideração que se lhes dá em outros paizes, mais amigos de seus agricultores e mais dispostos a irem em seu auxilio na hora das aperturas e nos momentos de crise. Aqui, no entanto, acontece o opposto. Como a pratica desmente aquelle conceito segundo o qual é o Brasil um paiz eminentemente agricola!...

# Importantes documentos encontrados em poder do ex-capitão Trifino Corrêa

## Formação de uma frente unica brasileira — As forças armadas contra a autoridade do presidente Getulio Vargas — Pedidos de auxilio

RIO, 8 (A. M.) — O ministro da Guerra em communicado á imprensa diz que em poder do ex-capitão Trifino Correia foram encontradas cartas que denotam as suas novas actividades extremistas.

Essas missivas referem-se á situação geral, informando que na possibilidade de uma agitação anti-fascista é necessario incrementar a propaganda communista.

Além dessa correspondencia, foi encontrado em seu poder um manifesto-programma a divulgar-se e a que assignariam varios revolucionarios.

Delle extrahimos os seguintes trechos:

"Nas circumstancias actuaes, é inexequivel que a Alliança Nacional Libertadora permaneça na sua forma verdadeira e sincera... embora o Partido Communista permaneça com intenções nacionalistas e como unica força organizada. Assim sendo, torna-se elle suspeito ás numerosas correntes anti-imperialistas, inclusive o proprio proletariado nacional".

"Ante essa situação de facto... a uma frente brasileira em prol de tão patrioticos fins desde já garantimos o apoio irrestricto — Partido Libertador do Brasil".

Continúa o communicado do general Eurico Dutra que eram lembrados os nomes de Octavio da Silveira, Abguar Bastos e Trifino Correia para assignar tal manifesto.

Ainda foram encontrados em seu poder dois manifestos dirigidos ás forças armadas, incitando-as a reagir contra a autoridade do sr. Getulio Vargas, a quem accusa de alliado do fascismo e ataca o integralismo.

Os bilhetes encontrados com o ex-capitão Trifino Correia eram pedidos de recursos financeiros, afim de ajudar os alliados que se queixavam de difficuldades de dinheiro.

Agora e Sempre
Emulsão de Scott

MUTILADO

ILEGÍVEL

# DA PARAHYBA

## O anniversario da Bateria de Artilharia de Dôrso — Será restaurado o Convento de São Francisco — Esteve em João Pessôa a cantora Vera Janacopulos

JOÃO PESSÔA, 9 (D. P.) — Registrou-se, hontem, mais um anniversario da Bateria Independente de Artilharia de Dorso, aquarteiada nesta capital. A's 5 horas, tiveram logar, no patio do quartel do 22º, B. C. varias provas desportivas. Terminadas estas provas, houve um desfile dos athletas da Bateria de Dorso, em continencia ao tecente-coronel Thomé Rodrigues, commandante da guarnição federal deste Estado.

A seguir, o capitão Adaucto Esmeraldo fez perante o commandante e officialidade do 22º, B. C. a leitura de um boletim alusivo á data.

Falou, depois, o tenente-coronel Thomé Rodrigues. Disse que se sentia feliz por ter a opportunidade de mais uma vez frisar que, entre o 22º, B. C. e a Bateria, não havia muros, porque ambos commungavam dos mesmos sentimentos e das mesmas convicções.

Em resposta, falou o tenente Adaucto Esmeraldo agradecendo a oração do commandante do 22º, B. C.

Interpretando o sentimento das praças da Bateria de Dorso, discursou o 3º sargento Amaro José da Costa, que combateu vehementemente o communismo.

A's 11 horas, houve um almoço para as pracas, tocando, nesse momento, a jazz band do 22º, B. C.

A' tarde realizou-se um renhido encontro pebolistico.

SERA' RESTAURADO O CONVENTO DE S. FRANCISCO DA PARAHYBA

JOÃO PESSÔA, 9 (D. P.) — Annuncia-se, de accordo com o plano de reforma do Ministerio da Educação, será devidamente restaurado o Convento de São Francisco da Parahyba, um dos maiores monumentos de arte religiosa do Brasil.

Assim, brevemente aportará aqui um technico do Ministerio da Educação, incumbido de dar inicio aos trabalhos.

RECITAL

JOÃO PESSÔA, 9 (D. P.) — A pianista Carmen Camara realizará no proximo dia 16 um recital no salão nobre da Escola Normal desta cidade.

SORVETE-DANSANTE

JOÃO PESSÔA, 9 (D. P.) — Terá logar amanhã, no *Grupo Escolar Epitacio Pessôa*, o annunciado sorvete-dansante que os directores e professores daquelle estabelecimento de ensino primario offerecerão á sociedade pessoense em beneficio da caixa escolar *Arruda Camara*.

REGRESSARAM AS PROFESSORANDAS CAMPINENSES

JOÃO PESSÔA, 9 (D. P.) — Regressou hoje a Campina Grande uma turma de professorandas do Collegio da Immaculada Conceição daquella cidade.

As futuras professoras campinenses retornam de uma excursão ao Recife. Acompanham-nas os professores Severino Loureiro, Hildebrando Leal e Mauro Luna.

CONCURSO DOS INDUSTRIARIOS

JOÃO PESSÔA, 9 (D. P.) — Está prestes a se encerrar, nesta cidade, o concurso para preenchimento de logares do futuro Instituto dos Industriarios.

Dos candidatos aqui inscriptos, num total de 70, somente 12 poderão entrar na prova final de dactylographia a se realizar brevemente.

SEGUNDO ANNIVERSARIO DO CENTRO ESTUDANTAL PARAHYBANO

JOÃO PESSÔA, 9 (D. P.) — O Centro Estudantal Parahybano commemorou o seu segundo anniversario. A's 20 horas, no salão nobre do Lyceu Parahybano, a sessão solenne de empossamento da nova directoria do C. E. P., com a presença do governador Argemiro de Figueiredo. Falaram varios oradores.

Amanhã, sob a direcção do Departamento de Cultura Physica daquella entidade, realisam-se varias competições desportivas no campo do *Spor Club Cabo Branco*.

Tambem ás 15 horas de amanhã, terá logar uma vesperal dansante numa das salas da Escola Normal, abrilhantada pela Jazz-band da Policia Militar do Estado.

O SR OSIAS GOMES SUBSTITUIU O DEPUTADO FERNANDO PESSÔA

JOÃO PESSÔA, 9 (D. P.) — Em reunião de hontem, do Partido Republicano Libertador, foi indicado o sr. Osias Gomes para preencher a vaga deixada nas fileiras daquella agremiação politica com a saida do deputado Fernando Pessôa.

SENHORA EUNICE WEAVER

JOÃO PESSÔA, 9 (D. P.) — Seguiu hoje para o Recife, de onde se transportará para o Rio, a senhora Eunice Weaver, presidente das Sociedades de Assistencia aos Lazaros do Brasil.

A senhora Eunice Weaver viaja em companhia do seu marido, sr. Anderson Weaver.

SOCIEDADE DE PROFESSORES PRIMARIOS

JOÃO PESSÔA, 9 (D. P.) — Foi fundada na cidade de Guarabira uma Sociedade dos Professores Primarios, sendo escolhido para presidente da mesma, o professor Lourival Cavalcanti.

ESTEVE EM JOÃO PESSÔA A CANTORA VERA JANOCOPULOS

JOÃO PESSÔA, 9 (D. P.) — Acompanhada da pianista Carmen Camara, esteve nesta cidade, a cantora Vera Janocopulos.

Hontem, mesmo, a sra. Vera Janocopulos regressou ao Recife.

FESTA DA CREANÇA

JOÃO PESSÔA, 9 (D. P.) — No proximo dia 12 de outubro realisar-se-á nesta cidade a *Festa da Creança*, promovida pelo Instituto Commercial "João Pessôa".

# DE ALAGÔAS

MACEIÓ', 8 (Da Sucursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Com a presença dos representantes do governo e da imprensa do Estado, inaugurou-se hontem o novo predio da Escola Normal de Maceió, construido com todos os requisitos de technica moderna, á praça São Benedicto.

Ao acto inaugural, falaram o representante do governo, o director do estabelecimento e uma representante do corpo discente.

Falando á reportagem dos jornaes, o dr. Joaquim Ramalho, director da Escola Normal, fez as seguintes declarações:

— Realiza-se hoje uma velha e muito justa aspiração do corpo educacional do nosso principal estabelecimento de ensino.

Não obstante a situação financeira do Estado, o governo Osman Loureiro construiu, em tres annos de mandato, mais predios escolares do que os até hoje levantados desde a nossa emancipação politica.

E terminou:

— O regulamento da nossa Escola Normal, aliás reformado recentemente, não satisfaz em absoluto ás novas orientações pedagogicas. Urge modifical-o.

— O futuro regulamento de ensino estabelecerá duas etapas distinctas: uma destinada ao curso de humanidades, outra, especialmente profissional, destinada á especificação pedagogica.

ACADEMIA ALAGOANA DE LETRAS — Realizou-se ante-hontem, na sala da Bibliotheca do Instituto Historico, mais uma sessão ordinaria da Academia Alagoana de Letras.

Compareceram á reunião os academicos Jayme d'Altavilla, presidente; Lima Junior, vice-presidente; Americo Mello, secretario; Luiz Lavenère, thesoureiro; Ezequias da Rocha, Cypriano Jucá, Herman Byron de Araujo Soares e Ranulpho Goulart.

Diversos academicos leram trabalhos ineditos, sendo depois encerrada a sessão.

A FACULDADE DE DIREITO DE ALAGOAS ESTA' EQUIPARADA — Por força do decreto assignado ante-hontem pelo sr. Getulio Dornelles Vargas, presidente da Republica, foi equiparada a Faculdade de Direito de Alagoas ás suas congeneres no Brasil.

Esse acto foi recebido nos meios intellectuaes de nossa terra com as maiores provas de sympathia.

Os academicos da Faculdade de Direito vão promover festas e reuniões literarias no predio daquelle estabelecimento de ensino superior.


CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio


## SERVIÇO TRANSOCEANICO DA CONDOR

Offertado pela firma Herm. Stoltz & Cia., recebemos o **Deutsche Allgemeine Zeitung**, de quinta-feira, que veiu pelo Serviço Transoceanico da Condor Lufthansa.

Como sempre, o avião gastou apenas 48 horas no percurso Berlim-Recife.





LABS. RAUL LEITE

Para todas ás molestias os Laboratorios Raul Leite fabrica medicamentos de maxima eficiencia, com grande rigor cientifico e formulas sempre atualisadas. Procure conhece-los nas bôas farmacias



TENHA JUIZO




GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias.

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR "914" não ataca o estomago e não contém iodureto E' o unico Depurativo que tem attestado dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.


# ARTES E ARTISTAS

## O CONCERTO DE VERA JANACOPULOS

..Depois de um recital divertido de exhibições plasticas, tivemos a compensadora sensação de ouvir mais uma vez os grandes poemas cantados de Vera Janocopulos.

Experimentamos essa sensação pela quinta ou sexta vez, para podermos dizer que foi a mesma de sempre a grande artista que o publico parecia não querer mais deixar de applaudir no concerto de ante-hontem no *Santa Isabel*.

A presença de Vera Janocopulos impõe logo um respeito instinctivo ao auditorio. Ninguem tem mais coragem de corromper o silencio, raro na nossa platéa, em que todos se dispõem para ouvil-a, mas a sua figura grave e serena apparece. E' esse um privilegio seu, o poder qual physico de dominar logo o espirito do auditorio, que com isso lucra uma capacidade de integrar-se completamente na arte da cantora. E' toda uma impressão que afasta qualquer sentimento de futilidade: presente-se com clareza que alguma coisa seria vae ser revelada, alguma coisa muito differente da pura diversão com tinta de arte, cuja banalidade muita gente considera um esplendor de genio até, pelo facto de suggerir certas sensacões que nada teem que ver com a arte.

Ninguem de bom-senso vae se impressionar com a quantidade de applausos que Vera Janocopulos recebeu no seu concerto. Havia muita gente bôa, como poucas vezes mesmo se tem visto, que por certo applaudiu com consciencia. O mais não fazia outra coisa do que ceder á autoridade do nome da artista, fazendo côro com quem sabia porque applaudia. Explica-se assim a "popularidade" da cantora, sem que isto seja a recommendação mais importante para a sua arte.

Eu disse que a Vera Janocopulos que ouvimos ante-hontem, foi a mesma de sempre. Mas não me lembro de um programma, dum bom-gosto tão completo como o que ella nos deu no ultimo concerto. A escolha das obras foi feita com uma intelligencia e uma sensibilidade que satisfariam o mais rigoroso ouvinte, e a cantora teve plena opportunidade de revelar todos os seus incomparaveis dons de interprete, nos motivos e themas mais diversos. E' um milagre de arte o que Vera Janocopulos realisa, muitas vezes a despeito de um instrumento vocal que não tem as facilidades das vozes de grande extensão, mas que ella sabe aproveitar e dominar como ninguem. Depois disso, a riqueza de sensibilidade da artista apoderando-se das possibilidades da cantora, a parte interpretativa absorvendo a parte vocal, de modo que a gente se esquece da cantora para só pensar na interprete e comprehende que todo o canto de Vera Janocopulos é feito mais de arte do que de voz. Suas interpretações valorizam tudo. Sente-se perfeitamente que muita coisa que ella canta seria um fracasso completo cantada por outras pessoas. E dahi se ter a impressão que Vera Janocopulos é ás vezes unica no seu genero. Difficilmente se encontrará quem possa cantar, por exemplo, o *Realejo*, de Villa Lobos ou o *Hopak* de Noussorgsky com aquella maravilha de interpretação, de comprehensão do pensamento da musica, que ella sabe ter e expressar cantando. Ou então aquella delicadeza, aquella leveza, que põe nas obras de Debussy. Ou ainda o rythmo tão difficil que é capaz de acompanhar no *Engenho Novo* de Ernani Braga. Não quero falar da primeira parte do programma, o poema musicado de Schubert, que Vera Janocopulos interpretou magistralmente, através de todos aquelles episodios da legenda romantica.

Nem tambem quero deixar de dar meus parabens ao maestro Ernani Braga pelo seu acompanhamento, demonstrando que o acompanhador e a cantora se entendem ás mil maravilhas. — *R. S.*

## A AUTORIA DO MARACATU' "ARRASTA O GONGUÉ"

Recebemos da *Jazz Band Academica*, com o pedido de publicação:

"Tendo em vista a polemica iniciada ha cerca de uma semana, na imprensa, em torno da autoria do maracatú *Arrasta o gongué*, polemica em que se envolveu o nosso companheiro Mendel Azoubel, a *Jazz Band Academica* considerando que o caso não podia ser resolvido á maneira escolhida pelo supposto autor da musica precitada — com ataques pessoaes falhos de senso e de bons principios e pobres de argumentos sadios e convincentes — deliberou fazer cessar por parte do seu companheiro a discussão a que foi arrastado, afim de demonstrar cabalmente, com provas irrefutaveis, de que lado estava a razão.

Hoje, que chegamos á conclusão esperada, tornamos publico o resultado colhido apontando o victorioso na debatida questão. A attitude assumida pela *Jazz Band Academica* era a unica indicada a quem desejasse esclarecer o caso, livre de paixões mesquinhas ou partidarismo estremado que apenas provocam situações dolorosamente ridiculas. Certos como estavamos de que o maracatú *Arrasta o gongué* não é obra original do nosso companheiro, compositor Mendel Asoubel, nem tão pouco do sr. Plinio Albuquerque, que ora nos surge como musicista, escolhemos uma commissão capaz — com testemunhas tambem capazes — para constatar a verdadeira origem da musica de que se trata e lavrar, ahi o "veredictum" final da questão. E é dessa idonea commissão de technicos, composta dos competentes maestros Nelson Ferreira e João Valença, com o testemunho absolutamente insuspeito dos srs. Fausto Tenorio, representante da *Federação Carnavalesca Pernambucana* e Mario Marques Meira, membro da Commissão de Censura Theatral, o termo abaixo lavrado, hontem, na séde do maracatú *Estrella Brilhante*, termo que liquida o caso de maneira definitiva:

"Aos nove dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e trinta e sete, na séde do maracatú *Estrella Brilhante*, presentes os srs. Nelson Ferreira, director artistico do Radio Club de Pernambuco, João Valença, compositor, Mario Marques Meira, membro da Commissão de Censura Theatral, sr. Fausto Tenorio, representante da *Federação Carnavalesca Pernambucana*, Padua Walfrido, presidente da *Jazz Band Academica* de Pernambuco, srs. Mendel Azoubel, Erasmo Vieira de Mello, Roberto Silva, João Menezes, foi cantada pela sra. Julia Miranda a melodia do maracatú *Arrasta o gongué*, coincidindo a referida melodia com a parte escripta pelo sr. Mendel Azoubel, conforme affirmaram os technicos srs. Nelson Ferreira e João Valença, ficando, assim, provado que a referida melodia não é da autoria do sr. Plinio de Albuquerque, conforme o mesmo declarou pelas columnas do *Diario da Tarde*. Declarou ainda a sra. Julia Miranda que a referida melodia é cantada pelo maracatú *Estrella Brilhante* ha 25 annos, com o titulo *No alto da Conceição*, sendo o referido maracatú nascido na cidade de Iguarassú, o qual tem como autor o sr. Cosme Damião Tavares, que o canta com a letra seguinte: "Lá vem a nossa nação — Pelo alto da Conceição — Viemos dar louvor — A Santo Cosme Damião." Declarou, ainda, a sra. Julia Miranda, que o maracatú em questão tem a origem seguinte: o sr. Cosme Damião Tavares, quando ainda em Iguarassú, onde residia, num dia de ensaio, ao passar pela igreja de Santo Cosme tirou a toada que está escripta linha atraz. Estamos todos concordes com o que está acima escripto. (ass.) *Nelson Ferreira, João Valença, Mario Marques Meira, Fausto Tenorio, Padua Walfrido, Mendel Azoubel, Erasmo Vieira de Mello, Roberto Silva, João Menezes* a rogo de Julia Miranda, *Octacilio da Silva*"

Constatada, assim, a igualdade das melodias dos dois maracatús (*No alto da Conceição* e *Arrasta o gongué*), nas quaes surge differença apenas em dois compasses do "refrain", compilados de outras todas identicas (ver *Cambinda Brilante*), julgamos ter encerrado o incidente, provando que o sr. Plinio Albuquerque não é, como levianamente se tem intitulado com o auxilio do sr. petitissimo apoio de testemunhas amigas, o autor do maracatú *Arrasta o gongué*."

VIRA' AO RECIFE A DECLAMADORA MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Passageira do *Rodrigues Alves*, chegará ainda esta semana a declamadora Margarida Lopes de Almeida, ora em *fournée* pelo norte do Brasil.

Margarida de Almeida acaba de dar varios recitaes muito concorridos, em varias cidades brasileiras. Tanto da parte do publico como da critica, recebeu a declamadora patricia vivas demonstrações de sympathia.

# Evangelismo

IGREJA BAPTISTA DA CAPUNGA

Após a aula da Escola Dominical, da Igreja Baptista da Capunga, que funccionará ás 9 horas, pregará ás 10 horas o rev. Munguba Sobrinho sobre um thema doutrinario.

A' noite, logo a seguir a reunião da Mocidade Baptista, pregará, ás 19 horas, o seminarista Waldomiro Oliveira.

Amanhã, ás 20 horas, será irradiado na P. R. A. 8 um culto em que cantará o conjuncto coral da Igreja, falando a seguir o rev. Carlos Dubois.


Renal

RENAL — acalma e não deprime.

RENAL — assegura o equilibrio do systema nervoso.

RENAL — regula a emoção. Formula do eminente prof. Austregesilo, notavel especialista em doenças nervosas.

Distribuidores:
DROGARIA V. SILVA
R. Republica Perú, 64-80

Laboratorio:
AV. RIO DE SA', 272
A' venda em todas as pharmacias e drogarias




# Educação e Instrucção

FACULDADE DE COMMERCIO

Em continuação á serie de conferencias promovidas pela directoria da Faculdade de Commercio, em collaboração com o Centro Academico XI de Junho, realizar-se-á na proxima quinta-feira, 14 do corrente, ás 20 horas, num dos salões daquelle estabelecimento de ensino, a conferencia do dr. Edesio Barretto Gonçalves, professor da Faculdade, subordinada ao thema **A importancia da contabilidade na administração publica.**

INSTITUTO MODERNO

Realisaram-se no dia 3 do corrente, no **Instituto Moderno**, localisado em Afogados, as provas finaes da 5ª turma do curso de dactylographia, sendo classificados 18 alumnos.

Na secretaria do Instituto continuam abertas as matriculas para esse curso.

SEMANA PEDAGOGICA

Realizou-se hontem, pelas 19 1|2 horas, no salão do Circulo Catholico, a sessão de inauguração da Semana Pedagogica que a Cruzada de Educadoras Catholicas vem promovendo em preparação ao II Congresso Catholico de Educação.

A reunião foi presidida pelo arcebispo e teve o comparecimento de autoridades do ensino, crescido numero de professores e familias.

Foram apresentados os seguintes trabalhos: **Vida lithurgica nas escolas**, pela professora Iracema Moraes e **Pedagogia integral**, pelo prof. Ruy Bello.

Hoje, pelas 10 horas, no Circulo Catholico, realisar-se-á uma sessão de estudos sendo apresentadas as seguintes theses: **Controle do preparo e da efficiencia dos professores de Religião**, — prof. Alpasia Marcellas; **Escola activa e ensino religioso** — prof. Alda Lafayette; **O ensino de religião e os methodos globalisados** — prof. Zulmira Almeida.

Amanhã, ás 16 horas, no Instituto N. S. do Carmo, realisar-se-á a inauguração do museu cathequetico da Cruzada.

Haverá aula de apologetica no Curso Anchieta.

E' o seguinte o programma de terça-feira, **Dia da Creança:**

Pelas 8 horas — Missa das creanças na igreja de Fatima.

9 horas — Sessão no Theatro do Parque com projecções sobre a cuissa, filme, distribuição de premios de religião e bombons ás creanças.

CENTROS EDUCATIVOS OPERARIOS

O Instituto Moderno, estabelecimento de ensino que funcciona sob a direcção do prof. Augusto Wanderley Filho, no Largo da Paz, acaba de conceder aos operarios pertencentes aos **Centros Educativos Operarios**, 40 o|o de abatimento sobre a mensalidade dos cursos extraordinarios diurnos e nocturnos que mantem.

Em carta dirigida ao dr. Milton Pontes, director e fundador dos C. E. O., o director do Instituto communicou sua resolução.

# O MOMENTO INTERNACIONAL

Os americanos acompanham com o maior interesse a questão da China. Roosevelt, no seu celebre discurso, fulmina as guerras injustas e não declaradas, as pilhagens as aggressões dos fortes contra os fracos, o repudio da moral internacional.

As palavras do nobre presidente cairam em cheio sobre o Japão. Os Estados Unidos não se desinteressaram nunca da questão da China. Sempre elles sentiram-se seduzidos pelo fascinio oriental.

O Oriente tem um logar cada vez maior na cultura e nas preoccupações dos Estados Unidos.

A historia da America attesta esse interesse especial. Quando foi liquidado o grande imperio chinez, e que os povos europeus tomaram para si as concessões, não somente Washington deu mostras de desinteresse, como não acceitou indemnizações em seguida ao caso dos Boxers.

Mais tarde, os diplomatas yankees sustentaram a these chineza e foram favoraveis ao abandono pelos outros povos de seus privilegios na China. E de uma maneira geral, os Estados Unidos tomaram posição em favor da China, nos conflictos que agitaram a Asia.

De resto isso não é por puro e simples idealismo. O esforço economico e financeiro dos Estados Unidos foi consideravel na China. E o commercio americano não deixa de esbarrar com a concorrencia japoneza.

Ha trinta annos que Washington e Tokio se encontram face a face no campo do Pacifico. Precauções navaes e militares teem sido tomadas, deante do movimento do Japão em torno das Philippinas.

E' preciso não esquecer que a America não age sosinha, nesse mar. Ella constituiu com a Inglaterra, o Canadá e a Nova Zeelandia um bloco anglo-saxão de aspecto impressionante.

Essa collaboração systematica dos dois grandes povos remonta a 1921 e é tanto mais extraordinaria quanto é puramente officiosa, baseada em accordos mysteriosos, puramente verbaes sem duvida, em todo caso sobre accordos que nunca foram submettidos aos Parlamentos.


DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios
Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados
Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — Derby


# CAMARA DOS DEPUTADOS

## A SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA ANTE O ORÇAMENTO PARA 1938

RIO, 9 (A. M.) — Na sessão da Camara de hoje, na ordem do dia, foram approvados entre outros os seguintes projectos: dispondo sobre o Montepio dos servidores militares; autorizando a creação, em Bagé, no Rio Grande do Sul, de uma estatua a Silveira Martins.

A seguir, o sr. João Simplicio, na fórma do regimento, discursou para relatar vrbalmente a situação economico-financeira orçamentaria.

Reproduziu o orador a exposição feita ha dias pela ommissão de Finanças, relativamente aos cortes realizados na Despeza e asseverou que o orçamento geral desceia ao plenario no ultimo turno com um saldo de . . . 60.000 contos.

Concluiu apresentando tres projectos, sendo um creando educandarios nas zonas ruraes de regiões varias do Brasil; outro creando o imposto de transferencia de fundos para o exterior, que será de 4 o|o sobre o valor da remessa para entrega ou pagamento de qualquer natureza, e 10 o|o do valor da remessa para fins differentes e o terceiro para a creação de impostos de exportação de mercadorias de producção, transmissão de propriedade por causa mortis, transmissão de propriedade immobiliaria inter-vivos, consumo de combustiveis de motor a explosão, no territorio do Acre.

Em seguida foi levantada a sessão

# RACIONALIZAÇÃO DA CULTURA DA CANNA

## Um communicado da Secretaria de Agricultura

Recebemos da secretaria de Agricultura:

"Com o objectivo de restabelecer a verdade, a secretaria de Agricultura sente-se no dever de dar ao publico, e particularmente á classe dos agricultores, alguns esclarecimentos a proposito de assertivas contidas em artigo que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicou na sua edição de hontem, sob a responsabilidade do dr. Novaes Filho.

Resumindo as suas impressões sobre o que observou nos trabalhos de racionalização da cultura da canna que estão sendo levados a effeito pela firma proprietaria da Usina Catende, o dr. Novaes Filho, depois de justamente elogiar a iniciativa, escreve este periodo:

**"Já que os poderes publicos quasi nada fizeram em prol da canna de assucar**, não obstante esta cultura constituir mais de duas terças partes da nossa producção, até hoje, praticada, dentro dos mesmos processos de ha annos passados, sujeita ás pragas, ás seccas, á falta de sementes seleccionadas, eis que a iniciativa particular está abrindo nova éra á cultura da canna em Pernambuco.

E mais adeante accrescenta o seguinte:

"E o exemplo que Catende está dando servirá para que os poderes publicos despertem da sua criminosa lethargia, deante os resultados colhidos ali, deliberando prestar apoio e collaboração ás iniciativas particulares no sentido de que possamos nós agricultores, de recursos escassos, assim ajudados, sair da rotina e tambem participarmos do progresso."

A secretaria de Agricultura não poderia silenciar ante a injustiça flagrante que se contem nos trechos mencionados. Dizer-se que os poderes publicos vivem em "criminosa lethargia" e "quasi nada fizeram em prol da canna de assucar" é ignorar deliberadamente todas as providencias que têm sido postas em pratica por esta secretaria no sentido de promover a renovação dos methodos de aproveitamento da terra, particularmente no que diz respeito á cultura da canna, que continua a ser a riqueza fundamental de Pernambuco.

Dir-se ignorar deliberadamente, porque não é possivel admittir a hypothese de que o autor do artigo em apreço — que é presidente da Sociedade Auxiliadora de Agricultura — desconheça de facto as iniciativas officiaes em beneficio da lavoura pernambucana, cujos problemas e necessidades, é de suppor, são do intimo conhecimento do doutor Novaes Filho.

Para esclarecer o publico, evitando que se forme opinião menos condicente com a verdade, em face das affirmativas transcriptas, a secretaria de Agricultura precisa lembrar que mantem, desde o anno de 1934, uma Sub-Estação Experimental de Canna, em Tapera, a direcção da qual esteve confiada, até principios do corrente anno, ao doutor Apolonio Salles, cujos meritos são, com razão, louvados pelo doutor Novaes Filho.

A esta secretaria coube a tarefa de distribuir sementes de canna POJ, fornecendo, até agora, 1.176 toneladas dessas variedades a diversas usinas e propriedades do Estado.

Sobre a efficiencia da Sub-Estação, ninguem mais autorizado a falar do que o doutor Apolonio Salles, que ali poude realizar varios experimentos, quanto aos problemas da racionalização da lavoura canavieira, experimentos que estão servindo de base aos seus actuaes trabalhos da Usina Catende.

Desde que se preoccupa com as questões de racionalização da agricultura, o actual governo do Estado creou zonas de 100 campos de cooperação na zona canavieira, afim de possibilitar aos interessados a melhoria dos methodos de cultura da canna. E é ainda á iniciativa do poder publico que se devem os primeiros trabalhos de irrigação, levados a effeito na região agricola, trabalhos que orientaram e estimularam os em andamento na Usina Catende.

Por fim, reaffirmando o seu decidido empenho de promover no Estado um trabalho proveitoso de renovação dos methodos da agricultura, especialmente no que tange á lavoura canavieira, o governo do Estado patrocinou e custeou uma viagem do doutor Apolonio Salles a Hawaii, durante a qual poude esse technico fazer estudos que agora está applicando utilmente.

A secretaria de Agricultura encerra esta nota com a transcripção de um trecho da petição em que a Usina Catende solicitou ao governo autorização para aproveitamento de aguas publicas que banham as suas terras. Diz-se nesse documento, cuja idoneidade a ninguem é dado pôr em duvida:

"Comprehendendo, nitidamente, a realidade dessa situação, o governo de v. excia. tem adoptado medidas tendentes a estimular e orientar a iniciativa particular, concorrendo, dentro das possibilidades financeiras do Estado, para a solução do problema da racionalização da nossa agricultura. São indices marcantes dessas medidas governamentaes, a creação do Instituto de Pesquizas Agronomicas, a acquisição e o melhor apparelhamento da Escola de Agricultura de São Bento e, alem de outros, a viagem de estudos do agronomo, dr. Apolonio Salles, a Hawaii, a qual o governo promoveu e custeou.

Para a solução do problema da racionalização da cultura cannavieira que a supplicante está emfrentando com a inversão de vultoso capital, fazendo, ao mesmo tempo, uma experiencia em larga escala que aproveitará aos demais agricultores do Estado, o governo de v. excia. tem concorrido com apreciavel contingente, através os exames de terras feitos pelo Instituto de Pesquizas Agronomicas e pondo á disposição da supplicante, para orientação technica daquelles serviços, o dr. Apolonio Salles.

E' que noticia o governo de v. excia. a esclarecida compreensão do alcance economico e social da racionalização da cultura cannavieira a que se acham vinculados consideraveis interesses de ordem geral.

Com os interesses da supplicante, acham-se, no caso, envolvidos os de uma vasta população rural, cujo nivel de vida se procura melhorar em funcção do fortalecimento da agricultura cannavieira, racionalizando-a para permittir ao productor os necessarios meios de attender, com maior amplitude, ao imperativo de um dever social indeclinavel, que, aliás, já vem procurando cumprir."

Com esse depoimento e os outros argumentos acima invocados, a secretaria de Agricultura acredita ter reposto a verdade no devido logar."


DIABETICO!

Perdeu a esperança de cura?

Mande o seu endereço para a Caixa Postal, 480 — Recife.


# Maçonaria

LOJA M. LUZEIRO DA VERDADE

A Loja Maçonica Luzeiro da Verdade está convidando a todos os maçons para a sessão magna de iniciação que realizará na proxima terça-feira em seu templo á rua do Imperador Pedro II, 460, 2º.


O CRUZEIRO é lido em todo o Brasil. E' a revista da mulher e do lar e custa apenas 1$000, trazendo sempre a materia mais interessante que se possa desejar.



AIR FRANCE

— correio aereo —

BRASIL — EUROPA EM 2 DIAS

Horario do fechamento de malas

| SUL | | NATAL E EUROPA | |
|---|---|---|---|
| Segundas-feiras: | | Agencia: | |
| Agencia | 12 h00 | Sabbados | 18 h00 |
| Correio: Registrados | 13 h00 | Correio: | |
| Correio: Ordinario | 14 h00 | domingos Registrados | 15 h00 |
| Correio: Ult. hora | 15 h00 | domingos Ordinario | 16 h00 |
| | | domingos Ult. hora | 17 h00 |

Agencia: Av. Marquez de Olinda, 277

PHONE 9381



MUTILADO

ILEGÍVEL



# O regresso do Orpheão da Brigada revestiu-se do maior brilhantismo

## COMPACTA MULTIDÃO COMPARECEU AO CAES — OS ORPHEONISTAS DESEMBARCARAM SOBRE AS ACCLAMAÇÕES DO POVO E DA MOCIDADE DAS ESCOLAS — OUVINDO O MAESTRO ZUZINHA — "QUERO RESALTAR A COLLABORAÇÃO DO GOVERNO E SOBRETUDO DE ASSIS CHATEAUBRIAND, O GRANDE DIRECTOR DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

A bordo do **Almirante Jaceguay** regressou, hontem, o Orpheão da Brigada Militar que, por iniciativa dos **Diarios Associados**, foi ao sul do pais, onde realizou concertos e audigios e os alumnos dos collegios.

Os 112 soldados-cantores de Pernambuco, que obedecem á direcção do capitão José Lourenço (Zuzinha), foram recebidos no cais por uma verdadeira multidão. Familias de soldados, uma companhia da Brigada Militar do Estado, bandas de musica do 31.º B. C., banda de Escada, Collegio Marista, Collegio Nobrega, Gymnasio Pernambucano, Escola Normal, Collegio Salesiano, autoridades civis e militares.

Entre as ultimas, destacavam-se o capitão Pedro dos Santos, ajudante de ordens do governador; capitão Frederico Mindello, secretario da Segurança Publica; coronel Carvalho Lisboa, commandante da Brigada; commandante Correia de Castilhos, capitão dos Portos, prefeito Pereira Borges e officialidade da Brigada.

O desembarque, logo ás primeiras horas, foi uma verdadeira festa. Os soldados abraçavam as esposas, os filhos, conhecidos e amigos. No curto espaço de um abraço de bôas-vindas, conversas ligeiras e variadissimas. Confessavam-se saudades e eram lembrados alguns detalhes da ausencia, noticias dos que ficaram em casa e não puderam vir.

Meia hora depois do desembarque, formou-se o prestito, com a banda da Brigada á frente, seguindo logo após o Orpheão, as bandas de musica do 30.º, do 31.º B. C. e dos collegios e os alumnos dos collegios.

### O DESFILE

Desfilaram pela avenida Rio Branco, Praça da Republica, ruas do Imperador, Joaquim Tavora, João Pessôa, Imperatriz e Praça Maciel Pinheiro, onde se deu a dispersão e de onde diversos omnibus transportaram os soldados para o quartel do Derby.

Por occasião do desfile, em frente do Palacio, a banda de musica da Brigada, em homenagem ao governador, executou, de cór, a "Symphonia" do "Guarany", que arrancou enthusiasticos applausos da massa popular.

No quartel do Derby, após ligeiro lunch, os soldados-cantores foram homenageados pela officialidade da Brigada.

Nessa occasião, em nome dos officiaes, falou o tenente Severino Bezerra de Amorim, secretario do Commando Geral.

### O DISCURSO DO SECRETARIO DO COMMANDO GERAL

Discurso pronunciado, no quartel do Derby, pelo tenente Bezerra de Amorim, secretario do Commando Geral, saudando o Orpheão em nome da Brigada Militar:

"Senhores: Em tudo, na vida, meus amigos, ha sempre um jogo de contrastes, inexplicaveis á luz de qualquer demonstração objectiva. O facto de ter sido eu o escolhido para vos saudar, confirma, mais uma vez, o asserto dessa observação.

Eu quero começar fixando, de maneira especial, os momentos singulares — quasi diria paradoxaes — que esta corporação tem atravessado. Nas phases mais sombrias de incertezas, defendendo a ordem civil tantas vezes ameaçada pelos assassinos da Patria, a Brigada Militar foi empre a mesma. Coheza. Unida. Forte. Nos momentos como o que agora estamos vivendo, e que significam, não ha negar, a victoria do espirito sobre a força, esta corporação é ainda a mesma. Uma unidade inquebrantavel.

Onde já se viu — perguntarão os eternos impenitentes — onde já se viu soldado vencer pelo espirito? E nós responderemos: Aqui. Bem sei que nessa resposta vae um abysmo de pontos de vista, justamente porque contradiz a affirmação de um dos paes espirituaes da desordem contemporanea, quando ousou declarar que "não ha força além da força". E sabeis por que? Porque em todos os vossos gestos, em todas as vossas attitudes, está, inafastavelmente ligado, o espirito de disciplina que nesta casa é uma verdade. Eis ahi o segredo, ou melhor um dos segredos da vossa victoria.

Senhores: Assentastes as bases por onde deve ser escripta a verdadeira historia do Brasil. Vaiam por ahi, com insistencia, em modernismo brasileiro. Na litteratura, na musica e nas artes em geral, a palavra **moderno** é qualquer cousa que eu não compreendo, nem quero compreender. A tentativa de renovação da arte brasileira que desde Graça Aranha se esboçou e cresceu, teve o grave defeito de não ser nacional. Movimento surgido na Europa para renovar uma arte já esgottada, não poderia servir a quem não havia sequer "descoberto" a sua arte. Pois bem. Foi essa arte, foi essa musica que "descobristes" e fostes mostrar ás platéas refinadas do Sul. Compreenderam-vos. Applaudiram-vos. E conseguistes realizar o **desideratum** da verdadeira cultura nacional: — Unir, num só abraço, todos os brasileiros do Norte e do Sul. Por isto, repito: Traçastes os rumos por onde deve ser feita a verdadeira historia do Brasil.

Sr. capitão José Lourenço: eu imagino o vosso contentamento, o contentamento do vosso espirito privilegiado. Tivestes, ha pouco, opportunidade de verificar como a cidade vos recebeu e aos vossos commandados, vibrando de enthusiasmo pela vossa victoria, que foi uma victoria de Pernambuco. A Brigada Militar está satisfeita. Soubestes dignifical-a cada vez mais. Voltamos novamente a conviver comvosco e a privar com essa figura pacata, de musico consumado, que o governo acaba de galardoar com o titulo que o seu valor e os seus trinta e dois annos de bons serviços mereciam: — Tenente Zeferino Bandeira.

Era isto, apenas, o que pretendia dizer. A todos, sem distincção de posto ou classe, envio as saudações da Brigada Militar, pela felicidade sempre crescente de Pernambuco. Viva o Brasil!"

### A ENTREGA DAS PATENTES

A's 10 horas, no Palacio do Governo, teve logar a cerimonia da entrega das patentes de capitão e 2.º tenente contra-mestre de musica, respectivamente, ao tenente José Lourenço da Silva e sargento-ajudante Zeferino Ignacio Torres.

As patentes foram entregues pessoalmente pelo sr. Lima Cavalcanti, na presença dos secretarios de Estado, commandante da Brigada e altas autoridades.

### O QUE DIZ O MAESTRO ZUZINHA A' REPORTAGEM

A' tarde, procurámos ouvir o maestro Zuzinha, o espirito realizador do Orpheão.

Encontramol-o em sua residencia, em Olinda.

O bungalow da rua S. Miguel, 178, estava em festa. A' entrada, perguntámos:

— Que se festeja, hoje, a promoção ou a chegada?

— Ambas, responde Zuzinha. Mais a chegada do que mesmo a promoção.

E pessoalmente, estou muito mais satisfeito por ter voltado ao Recife, ao convivio de minha familia e de meus camaradas."

Pedimos a Zuzinha uma impressão geral da viagem.

— "Foi tudo magnifico e surprehendente. Tanto no Rio como em S. Paulo a nossa recepção excedeu — não é phantasia — a toda e qualquer espectativa.

Aliás, esperava ser bem recebido no Rio, mas, em São Paulo, confesso, tinha meus receios. Principalmente por causa de Mario de Andrade, tão intelligente, tão culto e ao mesmo tempo tão criterioso e exigente. Foi para mim uma satisfação enorme, quando o autor de "Macunaima" se mostrou tão bondoso e elogiou tanto o nosso Orpheão.

Os nossos concertos em São Paulo foram triumphaes. No **Theatro Municipal**, na **Antarctica**, na inauguração e nos primeiros programmas da **Radio Tupi**, nas retretas e nos concertos publicos, em toda parte.

No Rio continuámos a obter triumphos iguaes. No proprio **Casino da Urca** onde nos exhibimos umas oito vezes, não nos foram regateados applausos. Entretanto, apezar do acolhimento que nos foi dispensado, senti-me deslocado naquelle ambiente.

A melhor de todas foi a noite do **Municipal**. A fina flor da sociedade carioca. Todos os professores do Conservatorio Nacional de Musica. O Theatro superlotado e uma multidão lá fóra, sem poder obter logares.

Repetimos quasi todos os numeros, diversas vezes. E quando mandei um soldado fazer o passo, na ribalta, foi um verdadeiro delirio. Parecia mesmo que o Municipal vinha abaixo.

Depois estivemos no Conservatorio, Na Light e uma retreta publica, nas vesperas da partida.

A affirmativa de Villas-Lobos me foi repetida por um velho professor italiano, do Conservatorio, cujo nome não me lembro mais:

— "São melhores do que os cossacos do Don."

E uma coincidencia interessante: chegámos a São Paulo quando os cossacos estavam no Rio de onde seguiram depois para Buenos Aires. Fomos felizes porque essa proximidade facilitou uma comparação que nos foi favoravel.

Os nossos maiores triumphos foram as musicas regionaes. O maracatú, o frevo e o samba. O frevo, sobretudo, foi uma verdadeira loucura.

No Municipal, em São Paulo, deu-se um caso curioso. O archivista esqueceu as musicas no hotel. Quando terminou o programma do Orpheão dei por falta. Mandei buscar, depressa, as musicas. Nesse intervallo não poderia deixar de tocar qualquer cousa. Dirigi então a banda, que executou, de cór, as symphonias do "Guarany" e da "Lithuane". Estava presente, na occasião, uma irmã de Carlos Gomes, que chorou de alegria e de saudade, recordando a figura do grande maestro brasileiro.

Não ha nenhuma actuação individual a destacar. Todos os meus soldados-cantores desempenharam brilhantemente a missão que Pernambuco lhes confiou. Apenas, accidentalmente, vale destacar o tenor Bartholomeu de Góes, Joaquim Lima (soprano) e Benevides, que interpretou maravilhosamente o frevo pernambucano.

Quero resaltar a collaboração decidida do governo do Estado, dos meus superiores e sobretudo da figura sympathica de Assis Chateaubriand, o grande director dos "Diarios Associados", sem o qual nada se teria feito."

Perguntámos a Zuzinha quaes os seus projectos para o futuro.

— "Continuar o meu trabalho. Melhorar o que já existe e augmentar, si possivel, com novos elementos, o corpo coral da Brigada."

— O Orpheão da Brigada Militar foi portador de uma mensagem da directoria geral da Companhia Antarctica Paulista, S. Paulo, para a sua filial no Recife.

— O Banco Academico se fez representar a bordo do "Almirante Jaceguay" por uma commissão especial, presidida pelo sr. Rogoberto Cunha.

— Na proxima semana a officialidade da Brigada vae offerecer um almoço ao capitão José Lourenço, por motivo de seu regresso e de sua recente promoção.



**Ao alto, flagrantes da multidão que assistiu hontem o desembarque do orpheão da Brigada Militar no regresso de sua victoriosa excursão ao sul do paiz: em baixo, o capitão José Lourenço (maestro Zuzinha) entre os officiaes e autoridades que foram receber o conjuncto pernambucano**

— O DIARIO DE PERNAMBUCO se fez representar no desembarque do Orpheão.

### UMA CARTA DE UM SOLDADO DO BATALHÃO DE GUARDAS DE S. PAULO

Recebemos de S. Paulo:

"S. Paulo, 30 de setembro de 1937. — Illmo. sr. redactor. — Tomo a liberdade de escrever a v. s. com o fim de enaltecer o valor dos filhos do Norte. Acabo de assistir aqui em S. Paulo a visita do Orpheão da Brigada Militar desse valoroso Estado da Federação, que póde ser classificado como um padrão de orgulho para o Brasil e para Pernambuco.

A visita dos pernambucanos para nós, digo para nós, filhos do Norte, que nos achamos aqui em S. Paulo, veiu somente augmentar as saudades. Não sou filho de Pernambuco e sim filho da Bahia, mas acho que devo estar cheio de orgulho. Ainda hontem, á noite, dia 28, por occasião da hora do BRASIL, mais uma vez tive o prazer de ver augmentadas as minhas saudades, com as vozes dos componentes do Orpheão da valorosa Brigada de Pernambuco.

O motivo de ter procurado o seu jornal foi em face das informações que obtive, com alguns filhos deste Estado, que aqui junto a mim estão cooperando.

Peço a v. s. que sejam publicadas nas columnas do seu jornal as minhas impressões a respeito desse conjuncto, e quero ainda que seja accrescentado que é um filho da Bahia que assim pensa: ouvir o Orpheão da Brigada Militar de Pernambuco é sentir, é ter orgulho em ser brasileiro.

Sem mais subscrevo-me com alta estima e consideração. — 1.º cabo **Raymundo Nogueira Veiga**, Batalhão de Guardas da Companhia de Empregados — Força Publica de São Paulo (capital)."

PRISÃO DE VENTRE? DOENÇAS DO FIGADO?
ENTEROBIL
Formula moderna
LABORATORIOS RAUL LEITE

## CONGREGAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

### ACABA DE SER FUNDADA NESTA CIDADE

Por iniciativa da Commissão de Funccios Publicos, que estudou e apresentou suggestões ao Estatuto dos Funccionarios Publicos, ora em andamento na Assembléa Legislativa, acaba de ser fundada nesta cidade uma associação de classe com a denominação acima.

No **Diario do Estado** de hoje, estão publicados o appello, que essa Commissão faz a todo o funccionalismo, e que já conta com innumeras assignaturas dos componentes das repartições federal, estadual e municipal, e o projecto de Estatutos da mesma sociedade.

Na proxima semana, em dia e local previamente annunciados, terá logar a installação solenne da Congregação.

**Se v. ex. deseja um bello modelo de vestido ou de chapéo, procure no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil. O CRUZEIRO custa 1$000.**

# Com as solennidades do "Dia das Mães" inicia-se hoje a "Semana da Creança"

## O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II — A CERIMONIA DO BAPTISMO NA IGREJA DE CAMPO GRANDE — VISITA A'S MAES — AS COMMEMORAÇÕES EM OLINDA

Terão inicio hoje as solennidades da *Semana da Creança*, de iniciativa do Departamento de Saude Publica, Liga Contra a Mortalidade Infantil, Prefeitura do Recife, Directoria Technica de Educação, Liga Pernambucana Contra a Tuberculose, Juizado dos Menores, Liga de Combate á Lepra e Rotary Club.

O dia é dedicado ás mães. Em homenagem a essa data symbolica, pela manhã serão visitadas as mães internadas nas Maternidades do Recife e do Hospital Pedro II, sendo-lhes offertadas roupinhas para os seus filhos. A' ceremonia associar-se-ão senhoras de nossa sociedade.

### A MATERNIDADE DO PEDRO II

A's 9 1/2 horas se effectuará a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da Maternidade do Hospital Pedro II, que ficará annexa ao estabelecimento, iniciativa de um grupo de medicos que contaram com o apoio do governo do Estado, Santa Casa de Misericordia e do Industrial Costa Azevedo, além da collaboração do Syndicato dos Usineiros e Banco Auxiliar do Commercio, que emprestarão todo o concurso á obra.

Ha algum tempo funccionava naquelle nosocomio uma clinica obstetrica, mas que não era sufficiente para attender a quantos a procuravam. Agora, com a construcção de um pavilhão para a Maternidade o problema ficará resolvido.

A planta do edificio é de autoria do engenheiro Jorge Martins, a quem caberá dirigir os trabalhos de construcção.

O predio obedecerá a todos requisitos de hygiene, levando-se em conta, principalmente, os fins a que se destina.

O edificio será de dois pavimentos e terá capacidade para receber 70 doentes.

No andar terreo funccionarão a directoria, secretaria, roupparia, refeitorio, duas enfermarias para as gestantes, além do isolamento e accomodações para o pessoal de serviço

No pavimento superior ficarão localizadas quatro enfermarias e salas para os recem-nascidos, operações, esterilização, etc.

A Maternidade será dirigida pelo prof. Oscar Coutinho, que terá como assistentes os drs. Jorge Bittencourt e Martiniano Fernandes.



Professor Oscar Coutinho

Para cuidar dos auxilios necessarios á nova construcção ficaram organizados dois comités, assim constituidos:

Comité central — Antonio Costa Azevedo, Baptista da Silva, José Pessôa de Queiroz, Severino Revoredo, Vicente Cysneiros, Arthur Pio dos Santos.

Comité executivo — João de Mello Filho, Manoel Almeida Alves de Britto, João Cardoso Ayres Filho, Eduardo Amorim, Arthur Lundgren, Luiz Dubeux Filho, conde Pereira Carneiro, Armando Monteiro, Barão de Suassuna, Othon Bezerra de Mello, Manoel Salsa, Alvares de Carvalho, João Pessôa de Queiroz, Vicente Menezes, Manoel de Britto, Severino Pinheiro, Antonio Barbosa, conego Beligno Lyra, Assis Chateaubriand, Archimedes de Oliveira, José Henrique Carneiro da Cunha, Fileno de Miranda, Albino Neves de Andrade, Oscar Berardo Carneiro da Cunha, Herculano Bandeira, Joaquim Queiroz de Oliveira, Julio Santa Cruz de Oliveira e Antonio Dourado.

O acto do lançamento de sua pedra fundamental será solenne e presidido pelo governador do Estado e terá a presença do prefeito da capital, secretarios de Estado, director do Departamento de Saude Publica, commandante da Região, arcebispo metropolitano, deputados, autoridades federaes e estaduaes, medicos, familias, representantes da imprensa e outras pessoas.

Hoje tambem será inaugurado o Serviço de Assistencia Obstetrica Domiciliar, emprendimento de alta finalidade social, de iniciativa do D. S. P.

A's 12,30, occupará o microphone do P. R. A. 8, dizendo do significado da funcção maternal o prof. Selva Junior, director da Maternidade de Recife. Hontem, ás mesmas horas, falou o dr. Necker Pinto, director do D. S. P. que referiu-se á importancia da *Semana da Creança*.

Encerrando as festividades realizar-se-á ás 15,30, na igreja de N. S. do Bom Parto em Campo Grande, a cerimonia do baptismo de creancinhas pobres. Essa solennidade religiosa terá a presença dos promotores da *Semana da Creança* e senhoras de nossa sociedade.

Amanhã, o prof. Oscar Coutinho, director da Maternidade do Hospital Pedro II, ás 12,30, occupará o microphone do Radio Club, em continuação á serie de palestras educacionaes promovidas pelo D. S. P., em commemoração á *Semana da Creança*.

### O PROXIMO DIA 12 SERA' DEDICADO A'S CREANÇAS

Pela manhã do proximo dia 12, feriado escolar, serão inaugurados, com solennidade, os lactarios dos Centros de Saude. Trata-se de uma das iniciativas do plano de amparo e protecção á creança, a que se propôs executar o dr. Necker Pinto, director do D. S. P.

Essas solennidades terão a presença do dr. João de Barros Barreto, director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, ora nesta cidade, altas autoridades e pessoas gradas. O governador do Estado presidirá os actos, comparecendo acompanhado dos secretarios de Estado e demais auxiliares da administração.

Com a collaboração da Empreza do Parque e Cine-Theatro Moderno serão offerecidas sessões cinematographicas ás creanças asyladas. Nesse dia haverá, ainda, ás 15 horas, a solennidade do baptismo de creanças na Matriz da Bôa Vista.

Por iniciativa do Abrigo de Menores, na tarde de amanhã realizar-se-á uma festa desportiva no Parque do Derby.

Tomarão parte a Federação de Escoteiros Escolares, Aprendizado Agricola de Pacas, Escola Technico Profissional Masculina e Campanha General Newton Cavalcanti.

E' o seguinte o programma:

*Corrida com o ovo na colher* (alumnos até 14 annos) — Patrono, Juiz de Menores; Concurrentes: Aprendizado Agricola de Pacas, Federação de Escoteiros e Abrigo de Menores.

*Corrida de centopeia* (10 alumnos até 14 annos) — Patrono, director technico de Educação; Concurrentes: Aprend Agr. Pacas, Fed. de Escoteiros e Abr. de Menores.

*Cabo de guerra* (10 alumnos) — Patrono, commandante da Brigada Militar; Concurrentes: Aprend. Agr. de Pacas, Fed. de Escoteiros, Camp. Gal. N. Cavalcanti e Abr. de Menores.

*Corrida de velocidade* (100 metros) — Patrono, secretario da Viação; Concurrentes: Aprend. Agr. de Pacas Fed. de Escoteiros, Esc. Tech. Prof. Masc., Camp. Gal. N. Cavalcanti e Abr. de Menores.

*Salto em distancia* — Patrono, secretario da Agricultura; Concurrentes: Aprend. Agr. de Pacas, Camp. Gal. N. Cavalcanti, Esc. Tech. Prof. Masc. e Abr. de Menores.

*Corrida de estafetas* (10 alumnos) — Patrono, secretario do Interior; Concurrentes: Aprend. Agr. de Pacas, Fed. de

(Conclue na 7ª pagina)

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027
Redacção: 6655

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS

Anno — 36$000 Semestre — 20$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicite, Rue Bougemon, 14 SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera Rua Rodrigo Silva 11-1º. Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO Libero Badaró, 26-2º Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIO': dr Diegues Junior Rua do Commercio 178; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Hugobrando Moraes Rua Maciel Pinheiro, 74-1º; SUCCURSAL EM NATAL: Mario S. Lyra Av Tavares de Lyra 95, 1º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba) João Souto Praça do Rosario, N'2

**Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio**


## UMA OBRA DE APPROXIMAÇÃO NACIONAL

A obra de approximação brasileira que os **Diarios Associados** veem realizando no paiz não é algo de theorico, que se limite a pregações e a conselhos mais ou menos platonicos.

Tem-se manifestado em factos concretos, da mais alta significação.

Dois acontecimentos poderam assignalar esse esforço de integração nacional: a visita de illustres personalidades de São Paulo e do Rio Grande a Pernambuco e a ida do Orpheão da Brigada Militar do Estado ao sul.

Banqueiros, politicos, commerciantes, industriaes vieram a Pernambuco para conhecer e sentir o Brasil, numa região quasi desconhecida e, por que não dizel-o, tão abandonada.

Quando os **Diarios Associados** trouxeram a Pernambuco tantos expoentes de differentes profissões, radicados no meridiano brasileiro, foi para que elles sentissem o esforço redobrado que vimos realizando e pudessem avaliar a nossa capacidade e as nossas possibilidades.

Essa visita teve a maior repercussão e foi uma grande tarefa de brasilidade, cujos resultados já se teem feito sentir.

Trazendo uma caravana de homens de negocios ao nosso Estado, os **Diarios Associados** decidiram levar ao sul uma caravana de artistas para que elles transmittissem aos sulistas uma das manifestações culturaes mais interessantes de nossa terra: que é o seu folk-lore musical.

O que foi a viagem do Orpheão ao Rio e a São Paulo, já tem sido largamente dito: um dos mais completos triumphos artisticos dos ultimos tempos.

O Orpheão, porém, não serviu apenas para uma manifestação de arte; teve um fim mais alto e foi concorrer para o fortalecimento dos laços de fraternidade que devem unir os brasileiros de todas as regiões.

São Paulo recebeu os nossos soldados cantores com as mais significativas demonstrações de amizade e de carinho.

Ainda hontem o maestro José Lourenço dizia, em entrevista ao **Diario da Tarde:**

"De São Paulo, especialmente, falo emocionado. Os paulistas nos acataram de uma maneira excepcional. Não só as autoridades, que tiveram o maior empenho em nos acolher fidalgamente, como da propria população, sempre prompta, a qualquer momento, para nos homenagear e applaudir".

Essas manifestações de carinho do povo paulista para com os pernambucanos vieram demonstrar, mais uma vez, que não ha em São Paulo preconceitos bairristas e que empolga o grande Estado meridional um vivo sentimento de amor pelo Brasil.

Pernambucanos e paulistas vibraram sob uma mesma emoção: a de que o Brasil, a despeito de sua vastidão territorial e das distancias que separam uns Estados dos outros, se mantem uno e cohesa, num mesmo ideal indestructivel.

Não ha logar para rivalidades mesquinhas.

Em qualquer que seja o territorio da patria, ahi está o Brasil. Sentiram-se os orpheonistas de Pernambuco, em São Paulo, como si entre nós estivessem, tal o calor da sympathia popular que os envolvia.

Os **Diarios Associados** representam, dentro da communidade brasileira, um generoso ideal e sentem-se felizes em dar provas cabaes de que a sua pregação não é platonica. Ella se objectiva, antes, em factos concretos, que assignalam uma nova mentalidade.

---

## A REFORMA TRIBUTARIA PAULISTA

Ao contrario do que teem affirmado os novos correligionarios aqui do **Correio Paulistano**, para os quaes tudo o que diz esse velho reducto do perrepismo carcomido de São Paulo é artigo de fé, o sr. Armando de Salles Oliveira, no governo daquelle Estado, em vez de augmentar impostos, os reduziu.

Na reforma tributaria, empreendida corajosamente pelo sr. Armando de Salles, foram supprimidos 19 impostos e taxas diversas e creados apenas sete. O que se fez foi simplificar os tributos, nos moldes da nova Constituição federal e acabar com um imposto que foi sempre combatido e atacado por todo mundo, mas sempre mantido nos orçamentos, a despeito dos dispositivos legaes: o imposto de exportação.

Desde a Constituição de 24 de fevereiro que esse tributo é condemnado. Entretanto ninguem tivera a decisão de acabar com elle.

O sr. Armando de Salles corajosamente metteu mãos á obra e esse é um padrão de gloria de sua administração. Com o imposto sobre rendas e consignações, elementos que até então não partilhavam das despesas publicas foram alcançados. Naturalmente que esses tomaram a si a tarefa de gritar e protestar.

Mas acaso era razoavel que se mantivesse o imposto de exportação, o qual recaia sobretudo sobre um producto, que era o café? E além do mais condemnado por todos os economistas e prohibido pela Constituição?

Era mais commodo para o sr. Armando de Salles conservar o imposto de exportação, de muito mais facil cobrança. Somente, acaso seria essa razão para mantel-o?

O novo imposto de vendas e consignações passou a ser a base das finanças estaduaes, sem asphyxiar o contribuinte, e de accordo com os principios da bôa politica financeira.

Essa é que é a verdade indiscutivel, que não teme contestações.

Podem os correligionarios do **Correio Paulistano** mandar distribuir aqui os seus boletins de propaganda que não surtirão effeito.

A reforma tributaria paulista, empreendida pelo sr. Armando de Salles, será considerada por todos os entendidos na sciencia da administração como a mais feliz e opportuna.

# INICIANDO O PROCESSO CONTRA OS QUE DEIXARAM DE ALISTAR-SE

### Quinze dias para o encerramento das inscripções — Demissão dos funccionarios e multas para os demais — Uma relação dos que não possuem titulo de eleitor — A acção do Ministerio Publico

RIO, 8 (Pelo correio aereo) — Dentro de quinze dias, o Tribunal Regional Eleitoral encerrará o alistamento para o pleito de 3 de janeiro de 1938. Quem não conseguiu até agora o titulo de eleitor, deverá procurar, quanto antes os cartorios eleitoraes, visto que a Procuradoria Regional vae iniciar, a partir de 3 de novembro, as acções penaes contra os que não se alistarem, sem impedimento legal. Esta foi uma das providencias adoptadas na reunião a que compareceram os juizes das 14 zonas em que se divide o Districto Federal e o sr. Lima Rocha, procurador eleitoral, convocados pelo desembargador Vicente Piragibe, presidente do T. R. E., para o fim de combinar as medidas de caracter urgente, no tocante ao desenrolar dos actos preparatorios das eleições presidenciaes.

A OBRIGATORIEDADE DO ALISTAMENTO

Buscando melhores esclarecimentos sobre as actividades do Tribunal Regional, no que se refere ao processo do eleitor, O JORNAL ouviu, hontem, o desembargador Piragibe.

— A Procuradoria Regional — disse-nos — tem lutado com serios obstaculos para collocar no terreno da realidade os dispositivos do Codigo Eleitoral que falam sobre a obrigatoriedade do alistamento. Digo isto porque não conseguimos, até hoje, punir qualquer pessoa que, nas condições previstas em lei, tivesse esquecido ou protelado dia a dia, a obtenção do titulo de eleitor. Desde que têm conhecimento da acção do Ministerio Publico, os esquecidos procuram os "guichets" eleitoraes e subscrevem o pedido de qualificação. Está prescripta, com tal providencia e acção punitiva mas as urnas ganham um concorrente.

QUINZE DIAS PARA CONSEGUIR O TITULO

— A partir do dia 24 — continuou o presidente do T. R. — o caso mudará de figura. Quem não tiver requerido o titulo eleitoral antes dessa data, arcará com as responsabilidades do desleixo. Ninguem poderá allegar desconhecimento das disposições legaes sobre a obrigatoriedade do alistamento.

Todos os processos de divulgação foram utilizados. Mais de 100.000 circulares dirigi ás repartições publicas, estabelecimentos commerciaes, bancarios, industriaes, etc., chamando a attenção de todos para os termos precisos do rigoroso do Codigo Eleitoral. Por signal, foram numerosas as casas que me agradeceram a opportuna lembrança, pois desconheciam os dispositivos mencionados. Pela imprensa, que tem sido a minha grande collaboradora, pelo radio, pelos proprios serviços a cargo do Tribunal, com a Secção de Informações, promoveu-se grande campanha de divulgação e de incremento eleitoral, dentro das nossas possibilidades.

FACULTATIVO OU OBRIGATORIO

Interrogamos o desembargador Piragibe sobre as pessoas compreendidas nos dispositivos que dizem da obrigatoriedade do alistamento.

— Na capitulação dos delictos eleitoraes — respondeu-nos — apparece como possivel de multa de 100$000 a 1:000$000 "deixar o homem de alistar-se como eleitor até um anno depois de haver completado dezoito annos de idade ou a mulher maior de dezoito annos, até um anno após sua nomeação para funcção publica remunerada". Esta pena será imposta cada anno, emquanto o infractor não se alistar. Não ficou ahi a rigor da lei. No seu artigo 6º o Codigo Eleitoral declara textualmente que "o cidadão alistavel, desde que attinja a idade de dezenove annos, não poderá, sem a posse do titulo de eleitor, exercer cargo publico ou profissão para que se exija a qualidade de cidadão brasileiro, nem prover identidade".

MULTA PARA UNS E DEMISSÃO PARA OUTROS

Falou o presidente do Tribunal Regional sobre os que estão isentos da obrigatoriedade do alistamento: os invalidos, os maiores de sessenta annos, os cidadãos a serviço do paiz no estrangeiro e os militares. E proseguiu:

— Logo depois de encerrado o alistamento, a Procuradoria Regional, por iniciativa do seu titular sr. Lima Rocha, providenciará sobre a punição dos que deixarem de obter o titulo de eleitor. E desta vez não haverá remedio. Quem não tiver se habilitado a votar, dentro das exigencias le[illegible] soffrerá ás consequencias do seu desleixo.

Lembramos ao sr. Vicente Piragibe as difficuldades da procuradoria eleitoral para iniciar os processos.

Esclareceu-nos:

— Mais uma vez o Ministerio Publico officiará ás repartições publicas, federaes e municipaes, e aos estabelecimentos particulares pedindo a relação dos que são eleitores. Os encarregados dos serviços, responderão pela fidelidade das informações prestadas, sob pena de responsabilidade, prevista na lei eleitoral. Quanto aos funccionarios publicos, a pena de demissão é abivel, mediante o processo respectivo, além da multa de 100$ a 1:000$. Para os demais só' haverá multa.

## AS BAILARINAS DESTINAVAM-SE AO BRASIL

LONDRES, 9 (H.) — Foram recusados os passaportes de seis bailarinas inglezas que se destinavam ao Brasil.

As artistas declararam hontem no Tribunal de Bowstreet que o agente Arthur Fox que exerce funcção na Repartição de collocação sem licenças aconselhou-a a não communicar ás autoridades que participavam deu ma companhia theatral.

## AS RELAÇÕES ANGLO-HUNGARAS

LONDRES, 9 (H.) — O presidente do Conselho da Yugo-Slavia, sr. Stoyadinovitch, depois de sua visita a Paris, visitará esta capital na semana vindoura.

Diz, a proposito, que examinará com o sr. Anthony Eden, a situação internacional e particularmente os progressos das relações entre a Hungria e o seu paiz.

## O JULGAMENTO DO SR. LIMA CAVALCANTI

RIO, 9 (A. M.) — O sr. Lima Cavalcanti posivelmente será julgado a 13 do corrente.

## UMA VISITA DE ROOSEVELT A' INGLATERRA

PARIS, 9 (H.) — Varios membros da Academia de Sciencias moraes e politicas, propuzeram a candidatura do sr. Franklin Roosevelt a vaga existente e destinada aos estrangeiros.

GRANDE SATISFAÇÃO

WASHINGTON, 9 (H.) — O sr. Cordell Hull, a proposito da noticia de uma visita do presidente dos Estados Unidos, declarou o seguinte.

— "Comquanto não tenha recebido aviso official, a visita causaria grande satisfação."

# As religiões estão solidarias no seu resentimento contra o III Reich

### AS VELHAS CRENÇAS GERMANICAS — E' PRECISO AFASTAR OS JUDEUS — O ACCORDO COM A SANTA SE' — IGREJA DO "REICH"

**Maurice PERNOT**
**(Homem politico francez)**
(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, Setembro — O ardor obstinado com o qual os dirigentes do III.º Reich atacam as Igrejas confissionaes e perseguem seus pastores e seus fieis é um dos mais estranhos phenomenos desta época, onde portanto o extraordinario não falta. Tinha-se visto um regimen, saido de uma revolução, tratar em inimigo a Igreja da qual as riquezas e os privilegios tinham provocado o odio e a inveja popular; era então bem menos contra uma confissão do que contra uma classe social que a luta parecera dirigida. Durante os ultimos annos o bolchevismo russo desencadeou-se com uma violencia terrivel, não somente contra toda a pratica religiosa, mas tambem contra toda a crença sobrenatural, definindo a religião, um "opio" destinado a endormecer o povo e corrompel-o.

O que se passa na Allemanha depois de quatro annos é ainda outra coisa. Não se poderá, sem alguma injustiça, accusar o Nacional-Socialismo de querer extirpar toda a especie de sentimento religioso. Hitler e os seus tenentes protestam mesmo com bôa vontade a sua ligação ás antigas crenças germanicas, e esforçam-se de as resuscitar. Por outro lado tratam as Igrejas confissionaes como inimigas de moral e aggravos injuriosos e oppõem mil entraves ao exercicio do culto. Esta perseguição estende-se aos judeus, aos catholicos e aos protestantes, não poupa nenhuma das grandes religiões que se praticam na Europa. Poderá levantar contra os que a instituiram, e mesmo contra a Allemanha a reprovação do mundo civilizado, afastar do III° Reich as sympathias e os concursos de que ella teria grande necessidade; as medidas de rigor e de excepção succedem-se todos os dias mais arbitrarias e mais odiosas. Apesar das consequencias desastrosas que arrasta uma tal politica, o governo hitleriano teima nisso e não testemunha nenhum signal de que esteja proximo a renunciar.

JUDEUS E CHRISTAOS

Pode sustentar-se, a rigor, que no caso dos judeus, a perseguição é dirigida menos ainda do que contra uma religião contra uma raça; theoricamente as medidas tomadas pelo regimen nacional-socialista tendem a preservar toda a pureza do sangue allemão; praticamente parecem ter tido por objecto a eliminação dos concurrentes temidos e de fechar aos israelitas o accesso das profissões liberaes. Isto não justifica de maneira alguma as expulsões, as confiscações de bens, as collocações fóra da lei decretadas contra os judeus na Allemanha; mas induz a fazer uma distincção entre a politica anti-judia do III° Reich e a sua politica anti-christã; não são os mesmos motivos que inspiraram uma e outra.

A perseguição ás Igrejas christãs começou depois do advento de Hitler ao poder, e attingiu em primeiro logar a Igreja Catholica Romana. O pretexto foi, como se sabe, a acção politica dessa Igreja, e em particular a do Centro, que o nacional-socialismo considerava como seu adversario mais poderoso e o mais irreconciliavel. Para quebrar os syndicatos, para destruir a social-democracia teria sido sufficiente a Hitler tomar um decreto-lei, desencadear a policia especial e crear campos de concentração. Para conseguir vencer as resistencias do Centro catholico, seria preciso assignar o Concordato com o Papa. Na realidade, não é deante da ordem de Hitler, é deante da autoridade da Santa Sé que a potente organização se inclinou. O artigo 32 do accordo solenne concluido em julho de 1933 entre o Vaticano e o III° Reich "prohibe aos padres catholicos da Allemanha toda inscripção num partido politico e toda actividade em favor desse partido". Assim o Centro foi condemnado á morte.

A Santa Sé esperava conseguir, por esse sacrificio, a volta dum "Kultur-Kampf" que os bispos allemães tinham com effeito razões para temer. O Governo hitleriano aproveitou-se do sacrificio; depois desconhecendo o espirito que o tinha dictado, espesinhando as obrigações que eram a contra-parte, pensou poder impor a sua lei a uma Igreja decapitada. A sua pretenção devia esbarrar de encontro a uma admiravel resistencia do episcopado, pois que aos protestos solennes da Sé romana, A Encyclica "Mit Brennender Sorge", de 14 de março de 1937, denunciando e condemnando as doutrinas nacional-socialistas que se oppõem ás doutrinas evangelicas marcou uma vez mais aos detentores do poder para a Igreja, para os seus pastores, para os paes christãos esse direito de controle sobre a educação dos seus filhos que os Estados totalitarios queriam reservar-se. Emfim, chamou o governo allemão ao respeito dos compromissos tomados e a palavra dada.

Este não se considerou derrotado. Ordenando á imprensa de fazer silencio em documento official, encarregou o seu embaixador no Vaticano de protestar contra as allegações que elle continha; se o concordato tinha sido violado, não o tinha sido pela Allemanha, mas pela Santa Sé. O discurso pronunciado pelo Cardeal Mundelein, Arcebispo de Chicago que denunciava a attitude hostil e violenta do regimen Hitleriano para com catholicos devia fazer objecto dum novo protesto e Hitler pedia simplesmente ao Papa de desapprovar o Cardeal americano! Comtudo, as campanhas injuriosas contra os padres e contra as freiras recomeçam com intensidade.

A viagem em França do Cardeal Pacelli, secretario do Estado e legado Pontifical foi no cumulo a colera de Berlim; os jornaes nazis tiveram a impudencia de tratar este principe da Igreja "de auxiliar do bolchevismo". Breve, entre o III: Reich e a Santa Sé, as relações estarão mais tensas do que nunca, e deve-se temer que as victimas designadas desta tensão sejam os catholicos allemães.

CONFLICTO COM OS PROTESTANTES

O conflicto com as Igrejas protestantes explica-se, na origem, por outras razões. Em 1933, o governo queria fazel-as depender do Estado e do systema totalitario. A resistencia induziu-o a crear uma nova Igreja, collocada sob a patronagem delle e docil ás suas ordens. Houve para o futuro na Allemanha duas communidades evangelicas; a Igreja do Imperio e a Igreja confessional. A primeira não tinha nada de evangelico senão o nome. O governo lutou contra a segunda, com a esperança de leval-a á composição. Em 3 de outubro de 1935, constituiu-se um "Conselho ecclesiastico" encarregado de apaziguar o conflicto religioso e de realizar a unidade da Igreja evangelica da Allemanha". Durante dezoito mezes, este organismo devia ver a sua actividade constantemente entravada pela autoridade civil que tinha recebido como ordem de favorecer os "Christãos-allemães" contra os membros da Igreja confissional. As escolas theologicas desta ultima foram brutalmente fechadas; os seus estudantes foram excluidos das universidades; impediram os pastores de subir ao pulpito; a menor resistencia era punida com a remoção e com o exilio.

Em 13 de fevereiro de 1937, o Conselho demittiu-se, demissão que foi acceita. Hitler ordenou eleger um novo Conselho, mas os excessos aos quaes deu logar a campanha eleitoral foram taes, que se teve de renunciar ao empreendimento; adiou-se duas vezes a data do escrutinio, depois não se tratou mais disso. Um novo incidente, o ultimo em data, devia rebentar a respeito da Conferencia das Igrejas Christãs em Oxford. Recusou-se aos representantes da Igreja confissional o direito de ir lá, mas enviou-se um dignatario da Igreja do Imperio. Depois, a Conferencia tendo enviado uma missão ao Reich, o Governo de Berlim protestou contra a "ingerencia das Igrejas estrangeiras nos negocios interiores da Allemanha", e fez denunciar pela imprensa "os excessos da dictadura ecclesiastica anglo-americana".

O resultado mais claro da politica religiosa do III° Reich, é seguramente a união dos catholicos e dos protestantes, e mesmo a solidariedade de todos os christãos com os judeus em face das perseguições communs. As grandes familias religiosas do mundo occidental ressentiram vivamente a injuria feita ás suas crenças e aos seus sentimentos na pessôa dos seus irmãos allemães. E' este o fim ao qual visavam Hitler e os seus collaboradores? E' permittido duvidar. — (Serviço TELE-FRANCE).

## AS MANOBRAS SOVIETICAS NO MAR BALTICO

KRONSTAD, 9 (H.) — Terminaram, hontem, os exercicio da frota sovietica no mar Baltico.

## ADIADA A VIAGEM DO SR. ARMANDO DE SALLES A' BAHIA

RIO, 9 (A. M.) — A viagem do sr. Armando de Salles á Bahia, que se deveria realizar a 20 do corrente, foi adiada.

# Um padrão de grandeza revolucionaria

**Assis CHATEAUBRIAND**

S. PAULO, 6.

QUANDO a revolução foi posta na rua, o seu "leit motiv" era dar a toga viril á nação brasileira. O Brasil tinha donos, que eram despotas, e insistia-se em devolver ao povo o governo de si mesmo. Presidentes de Republica, governadores, prefeitos de cidades eram individualidades "encombrants". Usurpavam ao povo poderes excessivos, para engazopal-o com promessas falazes. Acreditava-se que o unico remedio para instaurar um governo de espirito democratico consistia em nos assegurarmos de eleições limpas, com o minimo de intervenção dos governantes e o maximo de intervenção popular. Chegariamos, assim cedo á impotencia dos usurpadores e dos despotas. E' o que aconteceo hoje em São Paulo. Alistam-se dezenas de milhares de cidadãos por mez, e o chefe do executivo não dá signal de si, nesse capitulo de eleição. Está o povo paulista apaixonado pelo seu systema de governo representativo, e o chefe de Estado considera a mais notavel victoria do seu evangelho de vinte annos, em pról do governo popular, precisamente esse espectaculo da confiança da massa no funccionamento normal dos comicios. Jamais o triumpho de uma revolução foi tão nitido e tão flagrante. A soberania do povo é soberania como nunca o foi tanto no Brasil, quer em densidade, quer em maturidade e segurança na convicção do direito de votar e esse direito vir a ser apurado e reconhecido. Tal o grande serviço que o governador de São Paulo presta, neste momento, aos seus concidadãos. Estimula a consciencia civica dos bandeirantes na acção da democracia. E nesse acto não se pode ser mais ardentemente desinteressado, mais patriota, mais possuido de um amor tão puro e tão nobre pela sobrevivencia do governo popular. Sabem, porém, de que está sendo aqui accusado o sr. Cardoso de Mello Netto? Daquillo que é a sua primeira virtude, a origem da sua grandeza na hora actual: de governar pouco. Ou, melhor, de não governar. Vejam bem. Ninguem accusa de não administrar. O de que o increpam é de não intervir, isto é, de não apparecer na ribalta, como governador em um instante em que toda a "piazza" deve ser occupada exclusivamente occupada pelo povo.

***

INUTIL dizer donde parte a increpação ao magistrado que faz o minimo de politica de governo, justamente para que a communidade paulista se sinta bem á vontade para fazer o maximo de politica, no Estado. Não conheço, nestes sete annos de Republica nova, de voto secreto, de justiça eleitoral, coragem maior do que a desse commentario do P. R. P. carcomido. Elle não tem nenhuma malignidade como ao critico apressado talvez se possa afigurar. O grito do jornalista do P. R. P. carcomido contra a ataxia cabalistica do sr. Cardoso de Mello Netto tem a innocencia de um arrulho de rôla. Ou a castidade de um sorriso de pucella. Quem já topou, no meio brasileiro, a isenção de que vem dando testemunho todo o santo dia o governador que deverá presidir a eleição de um paulista, com essa imparcialidade, essa fleuguma que horroriza os proprios adversarios? Tanta imparcialidade é o que assusta os espadachins da opposição, que não sabem mais conter-se com a indifferença de um homem de partido por um turumbamba presidencial. Que escandalo, o governador não se ter ainda emplumado em trinca-espinhas do cocoré de 3 de janeiro, para cair de páo nos adversarios, em holocausto á victoria do candidato official!

Quanta procedencia, no fundo, não reveste a critica do jornalista do P. R. P.! Um governador que não se colloca á testa da machina eleitoral. O' novidade nos nossos costumes republicanos! Essa machina, de opprimir, de fabricar maioria, de vencer com acta falsa, de tolher ás minorias a entrada nos parlamentos era a força da tradição, a base do prestigio do carcomido. Nada mais natural nada mais logico que o assombro desse homem em presença de um governador abnegado e bravo, que deixa o povo exercer a sua soberania, dentro de uma casa que não é, nunca foi dos mandatarios, senão dos proprios mandantes. E' verdade que varios intrusos do carcomidissimo, nella se aboletando, o seu primeiro cuidado consistia em expulsar o povo. Operando como moedeiros falsos e estellionatarios do voto, não sentiam necessidade de eleições sérias. Riam das ameaças dos papões populares, desafiando-os durante quatro decadas, até que, fóra do poder, não desculpam o governador que se obstina em não agir com as tramoias e as intrujices com que elles agiam, afim de que o povo se abstivesse de intervenção nos pleitos eleitoraes. Assim, outróra o excluido era o povo. E por isso o povo fez uma revolução para reivindicar o seu direito de entrar nos comicios.

Agora, porque o executivo é quem voluntariamente se exclue, e entrega a praça e as urnas ao povo, o carcomido despe as calças ao governande que assim age, e lhe mette as saias de um maricas, choramingas e palerma. Não duvidem do que digo. Leiam as gazetas perrepistas, e se edifiquem. Este silencio do sr. Cardoso de Mello Netto tem uma grandeza genuinamente revolucionaria. Significa a capacidade que possuem os homens que, em São Paulo, são os portabandeiras da revolução, de pôr á prova a sinceridade e o idealismo com que a pugnaram e fizeram. Da mesma forma que um governador perrepista, em épocas de eleição, dava muito que falar, pela leviandade com que alguns delles (nem todos) se conduziam, em horas taes — com um governador, filho dilecto da revolução, tem de occorrer o contrario. Afim de honrar a austeridade da sua magistratura, elle deverá ser um ausente, na vibração da propaganda, no calor dos comicios e no alvoroço da paixão eleitoral.

***

O que ha de emocionante nos dias que correm, aqui, é que o governador continu'a um ausente nesta campanha. Elle não conhece a candidatura José Americo, como ignora a do sr. Armando de Salles. Sobre uma e outra lança o mesmo manto imponente da impessoalidade da sua alta judicatura. Impregnado do sentimento revolucionario do timoneiro não treme, ao orientar a roia da náo do Estado. Sustenta o governador Cardoso de Mello, em face da opinião nacional, os compromissos do opposicionista de 1929. A aridez espiritual dos que empurraram o Brasil até á beira da revolução, na sua incuravel inferioridade, não sbarcará essa superficie de ozona com que o chefe democratico de hontem satura, o governo livre de hoje. Entretanto, é a identidade do homem de governo com o batalhador da trincheira de combate que dá ao sr. Cardoso de Mello a força vivificante e a autoridade do seu mandato. Elle tem a percepção de que o poder de uma autoridade democratica só se aguenta a preço de respeito aos principios e aos fundamentos do governo popular. Duram eternamente os partidos que educam o seu pensamento politico nesses exemplos de força moral. Os cimentos da democracia anglo-saxonia não são outros. Por cima do tumulto, para além das disputas, na Lora do povo preparar-se afim de escolher o supremo depositario da sua vontade, quem deve campear na praça publica é exclusivamente a nação. Porque a decisão ultima cabe é a ella. Aos que governam, o que cumpre é essa somma de fortaleza moral, de que está sendo capaz o governador de São Paulo, na compreensão e no exercicio das suas responsabilidades de mandatario do povo em uma provincia do territorio brasileiro, da cultura e da grandeza civica de Piratininga.

# COMMERCIO E FINANÇAS BRITANNICAS

**Por Robert MACKAY**
**(Especial para os "Diarios Associados")**

A industria britannica de electricidade é uma das poucas que fez progresso durante os annos de crise, em 1930-32.

O grande trabalho para se equipar a "Grid" (Rede), o systema de produzir e distribuir corrente electrica, já se acha concluido, mas a producção de energia e luz continu'a a expandir. Como é natural, esta expansão precisa de plantas supplementares, de fórma que o commercio britannico de equipamento electrico tem tido um mercado interno sempre cada vez mais importante.

Antes de falarmos da industria de equipamento permittimo-nos dar um exemplo do progresso recente na producção de energia electrica.

Segundo as estatisticas dos Commissarios da Electricidade para o mez de agosto deste anno, mostram que na Grã-Bretanha durante aquelle mez se geraram 1.539 milhões de unidades de electricidade, comparado com 1.332 milhões em agosto de 1936. Este augmento de 197 milhões de unidades representa um incremento de 14,8 por cento.

Durante os primeiros oito mezes deste anno as unidades geradas, excederam as do mesmo periodo em 1936, por 13,6 por cento. Este incremento no lado da producção fez-se reflectir, como é natural, na industria do equipamento, porém estes algarismos teem um interesse mais largo, visto que mostram claramente como a industria em geral está a expandir na Grã-Bretanha.

O progresso feito pela industria de equipamento electrico na Grã-Bretanha nos ultimos annos, fica bem demonstrado pelos algarismos extrahidos de um numero recente do **Economist**, sobre o numero de pessôas empregadas na industria e seguras (1) a secção de mechanica e (2) o fabrico de cabos electricos e apparelhos, deste ramo de industria. Na primeira secção empregavam-se em julho de 1929, 84.430 pessôas. Quando a crise começou a debellar, em 1933, o numero de pessôas tinha subido para 90.590, cujo numero augmentou em 1936 para 101.700. A secção de cabos e apparelhos, empregava em julho de 1929 93.970 pessôas. Este algarismo tinha subido para 125.570 em 1933, e no anno passado o total era de 151.820. Por outro lado, o desemprego na secção mechanica, em abril ultimo, era sómente de 3,2 por cento e na secção de cabos e apparelhos, 5,3 por cento.

Na mesma data, a média do desemprego em todas as industrias britannicas, era de 10,8 por cento.

Estes algarismos sobre o emprego, servem-nos para dar uma idéa geral da expansão da industria nos ultimos dez annos, porém se formos atraz, até 1924, teremos mais esclarecimentos, nas estatisticas de producção em conjuncto com o Relatorio do Conselho dos Direitos de importação. Se estudarmos estas duas fontes, veremos que o valor das vendas da producção da industria, em 1935, excedia em 50 por cento o valor de 1924. Os algarismos para 1937 mostram-nos tambem um augmento de 17 1/2 por cento desde 1935. Porém se tomarmos em consideração a alta nos preços dos materiaes e custos de manufactura, o volume da producção em 1935, mostra-nos um augmento de 30-32 por cento, comparado com 1924, e 20-30 por cento comparado com 1930.

Isto no que respeita a producção e numero de empregados.

Todavia, a industria tem que fazer lucros e é por aqui que o exito das emprezas menor se pode apreciar. Os algarismos que obtivemos da mesma fonte, revelam-nos que, como seria para esperar, a industria inglesa de equipamento electrico, tem recebido o seu quinhão por completo, desde que regressamos á prosperidade. Tomemos, por exemplo, os lucros das companhias britannicas no seguinte trimestre de 1937. Os lucros de 765 companhias britannicas, cujos relatorios foram recebidos neste trimestre, estão divididos mostram a percentagem dos lucros sobre as suas obrigações, acções preferenciaes e acções ordinarias. Estas 765 companhias ganharam 4,5 por cento do seu capital obrigacionista. O capital preferencial ganhou 5,4 por cento e o capital ordinario 7,3 por cento.

Voltemos agora para a industria de equipamento electrico. Nesta o capital obrigacionista ganhou 4,4 por cento, e o capital preferencial 6,3 por cento, ao passo que o capital ordinario ganhou 14 por cento, comparado com 9,6 por cento ha um anno.

# DO MARANHÃO

### Homenagem dos funccionarios publicos maranhenses ao governador Paulo Ramos — Exonerou-se o Procurador Geral do Estado

S. LUIZ, 9 (D. P.) — O funccionalismo publico prestou, ante-hontem, á noite, significativa homenagem ao governador Paulo Ramos, pelo augmento que lhe foi concedido. Uma grande multidão encheu o salão de honra do Palacio do Governo.

Discursaram, em nome do funccionalismo a professora Mary Santos; em nome dos trabalhadores, o sr. Raymundo Santanna e o operario José de Aquino.

O governador Paulo Ramos agradeceu.

FOI ELEITO 1º. SECRETARIO DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

S. LUIZ, 9 (D. P.) — Foi eleito, hontem, 1º. secretario da Assembléa Legislativa, o deputado Euclydes Maranhão.

O eleito discursou agradecendo.

FESTA DAS FLORES

S. LUIZ, 9 (D. P.) — Realizar-se-á amanhã, no Cassino Maranhense, um sorvete dansante promovido pelo Grupo n. 2, da Campanha de Solidariedade, em pról da construcção do Proventorio, que recebeu a denominação de Festa das Flores.

EXONEROU-SE O PROCURADOR GERAL DO ESTADO

S. LUIZ, 9 (D. P.) — O sr. Crepory Franco, procurador geral do Estado, pediu hontem exoneração do cargo que exercia, sendo acceita.

Em carta dirigida ao governador do Estado, o sr. Crepory Franco declara que se exonera em vista da attitude assumida pelo seu partido, União Republicana Maranhense, negando apoio ao governo.

MUTILADO

## COUSAS DA CIDADE

*O GRANDE HOTEL*

*E' inegavel que a massa do Grande Hotel está imponente. Voltamos ás linhas de nossa architectura tradicional: simplicidade, sobriedade, logica.*

*A architectura é arte logica por excellencia. O que não é logico não é architectonico.*

*Os grandes sobrados do Recife, as grandes casas apalaçadas dos suburbios do Recife, eram imponentes e sobrias. Vejam-se o sobrado ao rua da Aurora, onde funcciona A Tribuna; certos grandes sobrados ainda existentes na Magdalena e na Estrada de Ponte d'Uchôa: nas fachadas dessas casas não se vê o superfluo. Tudo é apenas o essencial.*

*A arte de construir no Recife soffreu immensamente de mestres de obras importados, que aqui introduziram o bolo de noivo, o objecto bolo de noivo.*

*O Grande Hotel, o edificio do Banco Auxiliar e o da Sul America são as maiores reacções ao bolo de noivo.*

*Voltamos ás linhas de nossa tradição, dentro do espirito do nosso tempo.*

*— Ora, graças a Deus! — Z.*

# THEATRO

## UM ESCANDALO

*Vão-se horas, passam-se dias, exgottam-se mezes, e continúa o mesmo estado de coisas. O mesmo, não; as coisas ficam peores porque, quanto mais demora a solução do problema, mais a crise augmenta e - estomago adhere ao espinhaço. E' melhor negocio estivar de uma vez a canella e embarcar para o mundo dos espiritos.*

*A Prefeitura Municipal do Districto Federal promette fazer outros theatros vata lá, dá esperanças, as linotypos gemem e os foragos soltam brados de victoria. Na placeta nos cafés onde se reunem os que só podem tomar "café pequeno", muitas vezes pago pelos amigos.*

*A cidade que Mem de Sá plantou no alto do Castello, a nobre e invicta Rio Sebastião, vae ter não sabemos quantos theatros novos. Um, será entregue a Sport; outro, á Casa dos Artistas; outro á Mantenedora e mais outros e mais outros. Nenhum artista ficará mais sarado; haverá trabalho para todos porque haverá casas para todos trabalharem.*

*E o tempo passa...*

*Os homens do governo, que tanto promettem, esquecem as promessas porque é bem melhor proteger os affiliados e garantir-se contra os azares da sorte, garantindo a tôda soltrona, emquanto os pobres artistas continuam a servir-se de café nagueno.*

*Sete ou oito theatros ha no Rio capazes de serem occupados. Os outros são pinoados, sinoadissimos...*

*Pois esses mesmos, de quando em quando, estão cheios de gente estrangeira. O artista brasileiro fica ali no Oneca, com a chaminha da rubiaceo ao lado, olhando os poucos theatros por um oculo. Mas de outras plagas do mundo espiam-nos com olhos grandes, vendo aquelle e mará olho, promettem a dar o bote contra o paz selvagem que lhes dá o restinho dos theatros e o rico dinheirinho, que não gastar de volta, lá fóra... Tira-se até uma companhia nacional de um theatro para que lá seja posto um illusionista qualquer de olhos de amendoas e truca que todo o mundo lá vae...*

*Os theatros promettidos não consegem nem inaugurar a primeira pedra. Ao contrario: outros estão sendo botado abaixo, sob qualquer pretexto ou pretexto nenhum, debaixo da grita dos amigos do Brasil e somente obtendo applausos daquelles que "nada têm com isto"*

*Foi assim, ha annos, com o Lyrico um dos theatros de melhor acustica que havia nesta terra, de gloriosas tradições, e isolação compensadora. Foi abaixo porque o transito da rua precisava ser desobstruido pois o transito continúa sacrificado porque onde foi o Lyrico está um posto de automoveis.*

*Agora é o caso do Theatro Casino, talvez o mais interessante theatro de comedias da cidade da Guanabara. A má vontade contra o theatrinho do Passeio Publico vinha de longe. Um dia, os technicos da Prefeitura disseram que elle ameaçava ruir: as companhias não podiam ali trabalhar porque, de momento para outro, as paredes cairiam sobre os artistas e o publico. Assim passou annos, trancado e sempre ameaçando cair...*

*O actual prefeito, que nem tem nome de brasileiro, entendeu de dar um fim aquillo.*

*O Theatro Casino teve de vez a sentença de morte, a titulo de que no seu local deve passar uma linha de bond. As picaretas entraram em acção e as paredes resistiram.*

*Disem que, antigamente, quando na França a guilhotina falhava na execução de um condemnado, o povo tinha o direito de pedir para este a suspensão da pena de morte e, muitas vezes, era attendido.*

*Mas isto era na França, nos tempos do Terror. Por aqui é differente; pediram a vida do Casino mas os executores foram implacaveis. Então os srs. technicos iriam ficar desmoralisados? Si aquillo estava para cair, como poderia ficar de pé? Falharam as picaretas, appellou-se para a dynamite.*

*Dias e noite a nitro-glycerina investiu contra o Casino e as paredes, que estavam para ruir apenas com a força dos ventos vindos do Pão de Assucar, resistiu bravamente.*

*Não houve geito, porém. Morreram afinal.*

*Sabem vocês que tamanho credito foi aberto na Prefeitura do Rio para botar abaixo o pobre do Theatro Casino? Apenas cento e setenta contos...*

*Si duplicassem a importancia, talvez até si construisse mais um theatrinho.*

*E' escandalo ou não é?*

S. C.

# PASSOU HONTEM O "HIGHLAND MONARCH", VINDO DO SUL

## Seguiu para a Europa o industrial Othon Bezerra de Mello



Embarque do industrial Othon Bezerra de Mello que se vê entre amigos e pessôas de sua familia

O **Highland Monarch** chegou hontem, do sul, ás 8 horas e saiu ás 10 para a Europa.

No Recife, desembarcaram, entre outras pessoas, o deputado Domingos Vieira, commendador Bernardino Costa, coronel Antonio Cavalcanti, sr. Rosa e Silva Junior, antigo deputado ao Congresso do Estado; viuva Britto e Silva, Darcy Amorim Dubeux, industrial Francisco de Oliveira Netto e familia.

— Para a Europa embarcou o sr. Othon Lynch Bezerra de Mello, antigo deputado estadual, industrial e chefe da firma Othon Bezerra de Mello & Cia.

Vae fazer uma estação de aguas na França e depois viajará, durante alguns mezes, pela Inglaterra, Allemanha e Italia.

O seu embarque foi muito concorrido, vendo-se no caes pessoas de sua familia e numerosos amigos.

REUMATISMO -:- GOTA -:- SIFILIS
IPEUVOL
Tira logo as dores e depura o sangue.

# SERVIÇO PUBLICO

**SECRETARIA DE AGRICULTURA**

A secretaria de Agricultura está avisando aos candidatos inscriptos nas provas de habilitação para provimento dos cargos de mestres das secções de Couros e Metaes, do Aprendizado Agricola de Panas, que as mesmas se realizarão no proximo dia 13, ás 9 horas, no edificio da Escola Technico Profissional Masculina, á avenida João de Barros.

São os seguintes os candidatos inscriptos:

Secção de couros — Maximiano Rodrigues da Silva e Ignacio Balbino de Barros; secção de metaes — José Patricio de Carvalho e Alfrio de Souza Ferreira.

O secretario proferiu o seguinte despacho:

Req. de Maximiano Rodrigues da Silva — "Em virtude de ter o peticionario provado com os documentos que estão annexos, ser funccionario publico, reformo o meu despacho de 4 do corrente, mandando inscrever o requerente, em face do que dispõe o art. 4º. alinea a) n. 1 do acto 255, de 17 de maio de 1935."

**SECRETARIA DO INTERIOR**

O secretario do Interior assignou a seguinte portaria:

considerando attendendo ao pedido da Sociedade Pernambucana de Educação, feriado escolar o dia 15 do corrente, em commemoração ao **Dia do Professor.**

**CONCURSO PARA AJUDANTE DE DESPACHANTES ADUANEIROS**

Realiza-se amanhã, ás 8 horas, a prova escripta de portuguez, do concurso para ajudante de despachantes aduaneiros, no predio da Alfandega do Recife (armazem frigorifico).

São chamados todos os candidatos inscriptos.

O secretario está avisando que não haverá segunda chamada.

Os candidatos deverão ir munidos do material necessario.

**PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO**

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 9º. dia util: professores de 4ª. entrancia, 1º. e 2º. livros.

**MONTE-PIO**

O Monte-Pio pagará amanhã, aos pensionistas inscriptos ás fls. 501 a 600, mediante attestado.

**JUROS DE APOLICES**

O Thesouro pagará amanhã, das 9 ás 11 horas, aos possuidores inscripto de 526 a 535.

O possuidor que deixar de comparecer á chamada, só receberá os seus juros depois do pagamento do ultimo inscripto.

**JUNTA MEDICA**

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã, no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas, os seguintes requerentes:

Antonio Gomes das Neves, Adelino José da Silva, Alfredo Silva, Carlos Lemos Borges, Djalma Soares Raposo, Edvaldo Correia Lima, Gabriel Monteiro Ribeiro, Germano Agostinho Ramos, João Alves da Silva, Joaquim Claudio de Souza, José Menezes Cavalcanti, José Monteiro de Almeida, Josepha de Mello Correia Lima, Luiz Paulo de Macedo, Laurindo Rocha Mello, Nicodemos Pereira de Lucena, Moacyr Wanderley de Araujo, Manoel Amaro Fernandes, Manoel José de Souza, Maria Elisa Cavalcanti de Albuquerque, Possidonio Nunes da Silva, Octavio Dias de Godoy Vasconcellos, Silvino de Souza Leão, Thereza de Araujo Cavalcanti, Vicente Botelho e Ruy Carneiro Pereira do Rego.

**PREFEITURA**

Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio os seguintes requerentes:

Dr. Breno Dhalia da Silveira, Gentil Camello Lins, Alexandre Bezerra Cavalcanti, Violeta Mizrahi, Lucia e Lilia de Moraes Pinheiro, João Rodrigues de Oliveira, Pinto & Moser e Zulmira Loureiro.

— Estão sendo convidados a comparecer á 1ª. divisão da directoria de Obras Publicas do municipio os seguintes requerentes: Ponciano Silva, Izabel Giris Torres, Antonio Valdivino Queiroz, José Braz Barbosa, Henry de Limonge, S. Lima, Angela Garcia de Oliveira, Gonçalo Sylvestre de Barros, Alves & Silva, e José Benicio.

— A directoria da Fazenda está avisando que, de accordo com o edital n. 60, receberá, sem multa, até o dia 15, os impostos commerciaes da freguezia de São José, referentes ao 2º. semestre. De 16 a 31, receberá os prediaes, com tolerancia até o dia [illegible] o ultimo dia da chamada para pagamento incide em dia de domingo.

— A directoria da Fazenda Municipal está chamando a attenção para o edital n. 62, que convida os contribuintes da taxa de limpeza da freguezia da Boa Vista, a recolherem as suas contribuições relativas aos exercicios de 1931 a 1935, dentro do prazo de 8 dias, sob pena de remessa para cobrança executiva.

— A mesma directoria está convidando os requerentes abaixo a comparecerem ao protocollo geral da directoria da Fazenda, para o fim de satisfazerem exigencias em suas petições: José Bezerra Sobrinho, Luiz Joaquim de Santanna, herdeiros de Vicente Ferrer de Salles Menezes, Clarindo Estevão da Silva, Cassemiro Guerra, J. J. de Mello Filho.

**CIRURGIA PLASTICA**

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2283

## Dois espectaculos hoje, no Santa Isabel com "Silencio", em vesperal, e "Onde estás, felicidade", em saráu

Dois espectaculos interessantes o *Grupo Gente Nossa* proporcionará hoje aos seus habituaes, no *Theatro Santa Isabel*.

Em vesperal, começando ás 15 horas, será encenada a comedia em 3 actos original de Hermogenes Vianna, SILENCIO, cujos papeis estão a cargo dos seguintes elementos: actrizes Lecticia Flora, Lenita Lopes, Marquise Branca, Lourdes Monteiro e Zita Pyrathon e actores Vicente Cunha, Raul Pyrathon, Luiz Carneiro, Alfredo de Oliveira, Luiz Moreno e Ary Guimarães.

A' noite, 20 horas e 45 minutos, terá começo a representação da peça de Luiz Iglesias: ONDE ESTA'S, FELICIDADE? que contem muitas scenas comicas, sendo o seu desempenho confiado aos mesmos elementos que trabalham em SILENCIO e mais as actrizes Alzira de Oliveira e Isaura Bravos.

Os preços, tanto para a vesperal como para o saráu, serão populares, custando 3$300 qualquer localidade, excepto as frisas que forem reservadas. No vesperal não podem comparecer menores de 5 annos e, á noite, somente maiores de 14, por força de lei.

O *Gente Nossa* começará amanhã a remontar para o seu proximo espectaculo a peça comica *Greve Geral*, original hespanhol de Joaquim Discenta com traducção de Rego Barros



Lenita Lopes que toma parte nas duas peças de hoje

**Quem não annuncia não negocia.** Annunciar no O CRUZEIRO é melhorar de 100 % seus negocios. O CRUZEIRO custa somente 15000 e é lido em todos os pontos do Brasil.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus.
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º

# Fôro e Judicatura

## Tribunal do Jury

Entrará em julgamento, amanhã, ás 14 horas, no Tribunal do Jury, o réo Zacharias Raymundo de Oliveira, incurso nas penas do art. 294 § 3.º da Consolidação das Leis Penaes.

A secretaria do Jury está communicando aos juradas sorteados, que os faltosos serão multados.

—

## O caso do "Raul Soares"

A requerimento do 1º. promotor publico bel. Barros Lima terá logar, hoje ás 21 horas, á bordo do *Raul Soares*, a reconstituição do desapparecimento de Pedro Peroni, facto occorrido, neste mesmo vapor, em principios deste anno.

—

## 5.º Cartorio Civel

*Escrivão — Diniz Barreto*

Terá logar, amanhã, ás 14 1/2 horas, na sala das audiencias, a reconstituição dos depoimentos das testemunhas apresentadas por Nila Seve Vieira Carneiro, na acção de prestação de contas que lhe move Arlinda Seve de Azevedo.

—

O Estado de Pernambuco, pelo procurador dos Feitos da Fazenda appellou da sentença que o condemnou na acção ordinaria que lhe move o dr. Alberto Costa Campos para a Côrte de Appellação.

—

Foram conclusos ao juiz municipal da 5ª. vara, os autos da acção executiva que Dalvino Sobral & Cia., movem contra Amaro Cavalcanti, em vista de uma reclamação feita pelos autos a respeito da prova testemunhal requerida pelo réo.

—

Ao mesmo juiz foram conclusos, para fins de direito, os autos do inventario do espolio da menor Zuleika, filha do inventariante, dr. Celso Amancio Ramalho.

—

O juiz de Direito da 5ª. vara civel, indeferiu a petição feita por Gracinda Leite de Sá, na acção executiva que move contra a firma Feitosa & Leite, na qual a peticionaria pedia que lhe fosse dado o deposito dos bens penhorados na referida acção, que se acha em poder de um socio da firma executada.

O juiz mandou, ainda, que se proseguisse na execução.

—

## 1.º Cartorio Civel

*Escrivão — João Revoredo*

Processos com vistas ao 1º promotor publico: Waldemar Pereira Pinto e outros, art. 303; José Pereira da Silva e Floriano Soares Costa.

Inqueritos para serem denunciados, contra: Arlindo Castello Branco, vulgo *Arara*, contra o bel. Eugenio Antunes, accusado de atropelamento; Joaquim Carvalho de Oliveira, vulgo *Flagellado*, accusado de defloramento; Julio Rodrigues Silva, accusado como autor de um ferimento grave.

Inquerito com relação a fuga de Braz Souza Leão, do Presidio Especial.

—

Foram a conclusão do juiz de Direito da 1ª. vara, para julgamento, os seguintes processos: Gilberto Siqueira Cavalcanti, art. 330 § 4º.; Joaquim Pacheco de Mello, art. 303; José Umbelino da Silva, crime de defloramento; Octavio Ramos da Silva, art. 306.

Queixa de crime contra José Fonseca de Aguiar e Walfrido Francisco Graciano.

Processo crime contra Clovis Menezes, vulgo *Maranhão*, art. 330 § 4º.; Floriano Oliveira Neves, artg. 330 § 4º.; Joaquim Firmino, art. 268 e 273; Dionysio Brandão, art. 303; José Guirino, art. 267; Manoel de Souza Leão, art. 303; Boaventura Daniel Silva, artg. 263; Francisco Santos, art. 159 (vendedor de maconha) e Antonio Osorio de Lima, incurso nas penas do art. 303.

—

*Audiencias para amanhã:*

Luiz Gonzaga Gouveia, art. 303 e Pedro Marques de Souza, art. 267.

—

Pelo que foi transcripto acima constata-se que o movimento do 1º. cartorio crime, em que é escrivão o sr. João Revoredo, tem sido nestes ultimos dias, consideravel, havendo subido 17 processos para julgamento, á conclusão do juiz de Direito da 1ª vara. Além dos que se acham com vistas do promotor publico para que seja feita a respectiva promoção, bem como os innumeros processos que estão aguardando prazo de defesa.

—

## 2.º Cartorio Civel

Na audiencia do juiz, dr. João Cabral de Mello Filho, o advogado Torquato Castro por parte de Edvar Medeiros Chaves na acção ordinaria que lhe move Eulogio Antunes, accusou a citação do autor para nessa audiencia prestar seu depoimento pessoal.

Apregoado compareceu o citado prompto para depôr.

—

Na mesma audiencia o advogado Alfredo Craveiro por parte de Zulmira Loureiro na acção de deposito que move contra Antonio Paredes accusou a citação para todos os termos da competente acção.

Dado o pregão compareceu o advogado Luiz de França que exhibiu procuração e pediu vista dos autos.

—

*Audiencia do juiz de Direito da ottava vara*

Compareceu o advogado Balthazar Mendonça por parte de Antonio Araujo e sua mulher, na acção que move contra a Cia. Agricola União e Industria (Caulp), querendo que sob pregão ficasse a causa em prova.

—

Na mesma audiencia o advogado Epitacio Belem por parte de Francisco Campello de Oliveira e outros accusou a citação feita a Great Western para todos os termos de uma acção ordinaria.

Dado o pregão compareceu o advogado Praxedes Brederodes da Costa que juntou procuração e pediu vista dos autos.

# Movimento Syndical

**SYNDICATO DOS USINEIROS**

O Syndicato dos Usineiros recebeu um officio da Associação Commercial em que este órgão de classe apresenta-lhe parabens pela eleição da nova directoria do mesmo Syndicato.

**SYNDICATO DOS CONTRACTANTES DE ESTIVA DO PORTO**

Em a sua séde social, realisou-se no dia 7 do corrente, a eleição da nova directoria do Syndicato dos Contractantes de Estivas do Porto de Pernambuco, tendo a mesma assim constituida: Presidente, Manoel Guedes Coutinho; secretario, Djalma de Farias Neves e thesoureiro, Luiz de Barros Pimentel.

**SYNDICATO DOS PROFESSORES**

Reune-se hoje, ás 9 horas, essa associação de classe.

O presidente encarrega o comparecimento dos socios á reunião que se realisará no edificio da Escola Normal **Pinto Junior.**

**Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas**
**Especialista:**
**DR. DOURADO AZEVEDO**
**ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133**

# Summario da imprensa

"O BRASIL" — Está em organização esse annuario que obedece á direcção do sr. João Galhardo.

# Esoterismo

**TATTWA PYTHAGORAS**

Para uma sessão de assembléa geral, em sua séde, á rua da Praia n. 163, 1º. andar, o **Tattwa Pythagoras** está convidando todos os esoteristas deste ardente e os seus socios.

A reunião se realisará hoje, ás 18 horas.

**TATTWA HENRIQUE AUBERTIE**

Pelas 20 horas de amanhã realisará esse centro mais uma sessão ambiental, em sua séde provisoria, á rua do Ventura, 958, na Estrada dos Remedios.




*Embelleze seu Sorriso com* **KOLYNOS**

OBSERVE por si mesma a satisfacção de possuir dentes limpos, claros e gengivas sadias. Use Kolynos —o creme dental antiseptico que age sob uma theoria inteiramente diversa. Kolynos contem ingredientes que não se encontram nas pastas communs. É differente porque sua espuma penetra em todas as cavidades e fendas dos dentes, destruindo milhões de germes que causam as manchas e a carie.

E mais ainda, Kolynos é economico porque basta usar a metade do que é preciso com as pastas communs. É tão concentrado que um centimetro sobre a escova secca é sufficiente.

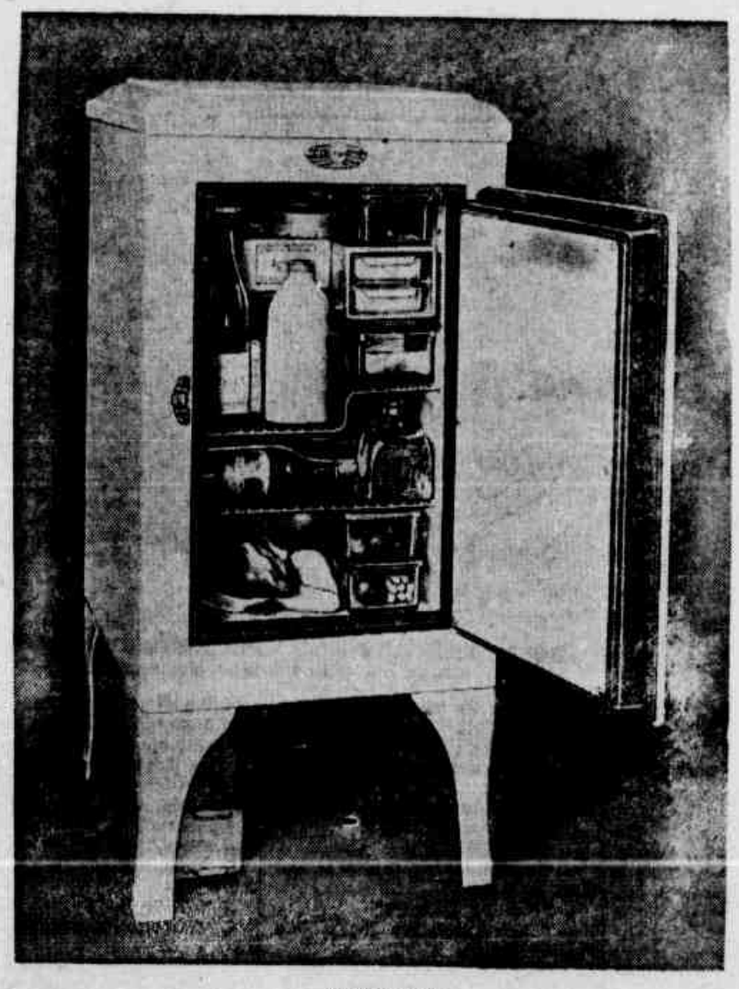


VOCÊ TAMBEM PODE TER ESSE SORRISO ENCANTADOR

Lembre-se— 1 centimetro é bastante




SENSACIONAL!
A Chama Que Géla
**Refrigerador "ELECTROLUX"**
A KEROZENE!



CONSUMO REDUZIDO DE COMBUSTIVEL

GARANTIA ABSOLUTA

Modelo L 23

NO SITIO, NA FAZENDA OU EM QUALQUER LUGAR, FUNCCIONA SEM ENERGIA ELECTRICA

NAO DEIXE DE VER ESTE MARAVILHOSO REFRIGERADOR TRABALHANDO NA LOJA DOS DISTRIBUIDORES:

***MOURA, PEREZ & CIA.***

Avenida Marquez de Olinda, 290

Telephones: 9345 e 6464 — Caixa Postal, 442

RECIFE

DISTRIBUIDORES TAMBEM DOS AFAMADOS ASPIRADORES E ENCERADEIRAS "ELECTROLUX"

MUTILADO

# Chronica Feminina

## COMPANHEIROS INSEPARAVEIS

*Nas ruas, caminhos, nos passeios aos campos, ou na mesmice caseira, sempre fieis e vigilantes, os cães são aproveitados agora na mais linda tarefa de caridade.*

*Foi num jornal inglez onde li reportagem illustrada explicando o novo systema de treino para os cães, de tal maneira bem orientados, que servem de guias constantes para os cégos.*

*Uma associação especial se dedica a esse treino, escolhendo de preferencia os animaes alsacianos e fazendo com que, dia e noite, a criatura e o cão vivam*



*lado a lado, até se habituarem um ao outro antes de se iniciarem o ensino propriamente.*

*Talvez durante um ou mais mezes o cego é a unica criatura que póde tocar, alimentar, agradar o animal de modo a despertar não somente confiança mas estima, dedicação absoluta, que se torna pouco a pouco instinctiva.*

*Depois, progressivamente, são levados a passeios em logares menos movimentados até que por fim podem transitar nas cidades onde o trafego é normalmente intenso.*

*A attenção ao atravessar as ruas, nos cruzamentos, mesmo nas calçadas, o faro com que evitam accidentes, o cuidado ao subir ou descer escadas e guias de passeio, quasi que poderiam servir de lição a muita criatura que anda por ahi com olhos sãos e não quer aprender a transitar nas vias publicas.*

*Uma das phases interessantes nesse companheirismo é a inicial, quando o dono e o bicho precisam se familiarizar um com o outro.*

*Porque é sabido que ha antipathias instinctivas da parte dos animaes, tanto quanto da dos homens e que difficilmente são vencidas.*

*Para ser utilizado como guia é forçoso conseguir que primeiro sejam amigos inseparaveis, os dois, e por isso muitas vezes durante a noite, o cão está ao pé do leito, sempre alerta ao minimo movimento ou ruido.*

*Obedecer ao homem parece ser destino do cão.*

*Mas em taes casos muitas vezes é indispensavel que o animal aprenda a saber desobedecer ao dono e fazer com que este o compreenda e siga confiante a ordem que o instincto de dedicação dicta impulsivo.*

*A criatura então é quem obedece ao cão.*

*O animal é quem pensa e decide em beneficio do homem a quem se apegou por causa do convicto incessante, da amizade que se fez escravidão e domina sua capacidade de vigia sempre alerta, sempre prompto, dedicado e intelligente.*

*Porque no Brasil não tentam as associações beneficentes e protectoras de animaes uma iniciativa semelhante?...*

MARITE HESA

# HA UM SECULO

## O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 10 de outubro de 1837

**THEATRO**

Terça-feira 10 do corrente, a beneficio de Luiz José da Silva Carioca, Actor do mesmo Theatro, subira em scena a peça Zulmira, no fim do primeiro acto Madama Findanza cantará uma bellissima Aria, e no fim do segundo acto o beneficiado cantará com Maria Joaquina da Silva o dueto intitulado o Jogador, rematando o expectaculo com o gracioso Entremez intitulado a Roda viva. He este o expectaculo que o Beneficiado escolheu para pela primeira vez entreter os seus amaveis protectores de quem espera aquella protecção que já tem prodigalisado a outros muitos.

**AVIZOS DIVERSOS**

José Francisco Bellem, sendo credor do fallecido Jose Pinto dos Santos, em vida deste demandou-o e por-lhe em praça por execução de Sentença uma morada de casa de um andar na frente com seu sitio, com arvores de fruto, cacimba e murada na frente, por fallecimento deste justificou a divida pelo Juizo de Orfãos Estevam Pereira, ajuntando a sua execução, e por que foi dado ao Inventariante e o tutor dos Orfãos João Pinto dos Santos entre os mais bens que se lhe derão para pagamento das dividas foi o referido sitio o qual se acha tratado a vender a elle Bellem e a propriedade já foi annunciada para vender e não achou comprador, hei Cidade de Olinda, na rua do Bom socego, quem tiver algum embaraço a mesma propriedade queira-se entender com o mesmo Bellem.

**VENDAS**

A posse de 8 annos do Theatro desta Cidade e seus utencilios de platéa, Scenario, e vistuario, e o Theatro de Olinda, faz-se todo o negocio: a falar com o ex Director na casa junto ao Theatro

# SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA

**A ELEIÇÃO, HOJE, NO DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA, DE SUA NOVA DIRECTORIA**

Conforme estabelecem os seus estatutos, realiza-se hoje, no Departamento de Saude Publica, ás 14 1|2 horas, a eleição da directoria da Sociedade Academica de Medicina que deverá reger os seus destinos no periodo 1937-1938.

Esse pleito vem despertando grande interesse nos meios universitarios desta capital, sendo de esperar o maior comparecimento de socios da S. A. M. hoje á tarde no salão de conferencias do Departamento de Saude, gentilmente cedido pelo dr. Necker Pinto para esse fim.

Além dos socios da S. A. M., comparecerão á sessão de assembléa geral ordinaria de hoje, representantes de instituições academicas e da imprensa.

Depois de verificado o resultado do pleito e proclamada eleita a nova directoria, o acad. Djalma Barbosa apresentará o relatorio de sua gestão e o acad. Newton Pimentel, thesoureiro actual da S. A. M., submetterá á approvação da Assembléa o seu balancete.

A secretaria da Sociedade Academica relembra aos associados que só poderão tomar parte na eleição os socios em pleno gozo dos seus direitos sociaes, conforme aviso em edital publicado na secção competente deste jornal.

O acad. Newton Pimentel, thesoureiro, estará meia hora antes, no local da eleição, afim de attender aos interessados.

A SABOROSA PASTA
PYOTYL
alveja os dentes e hygienisa a bocca

# Espiritismo

**CRUZADA ESPIRITA**

O departamento feminino da Cruzada Espirita realiza hoje, ás 19 horas, a sua reunião mensal de estudos, realizando-se uma palestra evangelica, a cargo de uma irmã.

## FESTA DO TREVO

**Dirigida pelas senhorinhas de Casa Forte, haverá na tarde de domingo a continuação da festa do TREVO, com barracas de prendas, bebidas, sorveies e jogos, animados pela banda do 30.**

**Espera-se um acolhimento generoso pela sociedade local.**

* * *

Dôr do estomago, Azia, Colites?
"GASTORINA"
Effeito immediato

Possue mais canaes do que a Hollanda

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento. Nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuais e cansaço.

Os rins merecem cuidados e attenção e, tanto como os intestinos devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

CYMA
O RELOGIO QUE SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ SEM IGUAL

# MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

## RAINHA DO PATIM

*(ONE IN A MILLION)*

*Vale como a apresentação cinematographica de uma campeã de patinação, cuja popularidade é o fructo dos methodos de propaganda em que os americanos são tão ferteis.*

*Como comedia musical, vale pouco. Mas o seu ponto principal não é despido de valor, pois as evoluções da Sonja Henie sobre o gelo, as demonstrações de suas extraordinarias habilidades de patinadora, resaltadas pelo luxo da montagem de "One In A Million", podem interessar o espectador.*

*Os irmãos Ritz imitam os tropicos Laughton e Karloff, e provocam boas gargalhadas. A exotica orchestra de Borrah Minevitch constitue tambem uma "bola" bem razoavel.*

*"Rainha do Patim" não é mais do que isso, complicado com as presenças do Montagu Love e Don Ameche.*

*A direcção é de Sidney Hanfield que fez uma revista igualzinha a tantas outras. — L.*

## CARTAZ DO DIA

**PARQUE — Hoje — "Pintando o sete", da Nova Universal, com Doris Nolan.**

**Amanhã — "A força do coração", da 20th Century, com Robert Taylor.**

**MODERNO — Hoje, na matinal infantil — "Entrevista interrompida", da Universal, com Buck Jones, a segunda serie de "Flash Gordon", da Universal, e um desenho.**

**Nas outras sessões — "Rainha do Patim", da 20th Century-Fox, com Sonja Henie.**

**Amanhã — "Malandro velho" da Metro, com Wallace Beery.**

**ROYAL — Hoje — "Caçador branco", da 20th Century Fox, com Warner Baxter.**

**Amanhã — "O terror dos bandidos", da Columbia, com Buck Jones, e a quinta serie de "A flecha sagrada".**

**POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Bem amada inimiga", com Merle Oberon.**

**IDEAL — Hoje, na matinal infantil — "Olhos encantadores" da Fox, com Shirley Temple, "O caiporasito", da Metro, com o magro e um desenho.**

**Nas outras sessões — "Oh! As mulheres", da Alliança, com Jan Kiepura.**

**S. JOSE' — Hoje, na matinal infantil — "Dois e dois", da Metro, com o Gordo e o Magro, e "Queridinha do coração", da Metro, com Marion Davies.**

**Nas outras sessões e amanhã — "Cidade sinistra", da Warner First, com James Cagney.**

**ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Peccados dos homens", com Jean Hersholt.**

**CASA FORTE — "Garota do interior", da Fox, com Janet Gaynor.**

**STO. AMARO — Hoje e amanhã — "O segredo de Charlie Chan", da Fox, com Warner Oland.**

**EDEN — Hoje, na matinal — "A lei do gatilho", da Radial, com John Waynes, e a serie "A montanha mysteriosa", com Ken Maynard.**

**Nas outras sessões e amanhã — "Viva a marinha!", da Warner First, com Dick Powell, e a serie "A montanha mysteriosa", com Ken Maynard, quarta serie.**

**PINA — Hoje e amanhã — "O jardim de Allah" da United, com Marlene Dietrich e Charles Boyer, e a quinta serie de "As aventuras de Frank, o gladiador".**

**REAL — Hoje, na vesperal infantil — "O piloto indomavel" com Richard Talmadge, "As papas de Adão", comedia, e um desenho colorido.**

**Nas outras sessões e amanhã — "O mundo é meu", com Nino Martini.**

**CINE OLINDA (Olinda) — "O anjo do pharol", da 20th Century Fox, com Shirley Temple.**

**ELDORADO — Hoje e amanhã — "Sombra do Peccado", da Paramount, com Madeleine Carroll.**

**CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Olhos encantadores", da Fox, com Shirley Temple.**

# DIARIO SOCIAL

**ANNIVERSARIOS**

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria Rita dos Santos, esposa do sr. Herculano Santos; Arietta Cardoso, esposa do sr. Manoel Cardoso; Francisca Bezerra Diniz, esposa do sr. José Servulo Diniz; Alice Menezes, esposa do sr. Alonso Paiva Menezes; Maria Amalia do Rego Valente, esposa do sr. Manoel Vicente do Rego Valente; Rita Seda Santiago, esposa do sr. Francisco Santiago; Lolinha Jouvin Pessôa de Queiroz, esposa do dr. Fessôa de Queiroz; Illmice Coutinho Cavalcanti, esposa do dr. João Robalinho Cavalcanti; Elsa Araujo Cavalcanti, esposa do sr. Turibio Motta Cavalcanti; Eulalia Gonçalves, esposa do dr. Pompeu Gonçalves; Joanna Bandeira, esposa do sr. Paulo Bandeira; Margarida Menocia de Mello, esposa do dr. Anthero de Mello; Elsa Araujo Cavalcanti, esposa do sr. José Araujo.

As senhoritas: Iracy Wanderley Costa; Haydée Nunes de Amorim, filha do sr. Oscar Nunes de Amorim e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Reis Amorim; Consuelo Santiago, filha da sra. Thereza Santiago; Alba Rangel, filha do sr. Adalberto Rangel e de sua esposa, sra. Evangelina Fox Rangel; Iracema Mello, filha do sr. Raul Mello e de sua esposa, sra. Isabel Mello; Nair Barbosa, filha do sr. Manoel Barbosa; Jacy Pinto, filha do sr. Anastacio Pinto; Maria das Mercês Gusmão, filha do sr. João Mafra Gusmão; Alitelte Pinheiro, filha da sra. Maria da Conceição Pinheiro.

Os senhores: Lauro Santos, Aluizio Campos; Orlando Machado Botelho; Manoel Ferreira de Barros; Lourival Hollanda Beltrão; Manoel de Mornes Mello; Manoel Pereira de Barros; Theotonio Guedes Sobral; Creso Bezerra de Mello; Carlos Adhemar Vieira; Ignacio Aureliano Pereira; dr. João da Silva Pontes; Mauro Lima; Oscar Valença Ribas; pe. Fernando Passos.

As meninas: Glida, filha do sr. José Fernandes de Carvalho; Lindalva, filha do sr. Almerindo Campos; Maria de Jesus, filha do sr. Francisco Lins Caldas Filho e de sua esposa, sra. Anna Morera Lins Caldas; Dirce, filha do sr. Alfredo Bandeira de Mello e de sua esposa, sra. Hercilia Bezerra Bandeira de Mello; Hilda, filha do sr. Epaminondas Gonçalves da Silveira e de sua esposa, sra. Maria Victoria da Silveira.

Os meninos: Jorge, filho do sr. Manoel Caetano de Oliveira e de sua esposa, sra. Celina Cruz de Oliveira; Romildo, filho do sr. Eduardo Guimarães e de sua esposa, sra. Armanda Netto Guimarães; Gilvando, filho do sr. José Moura e de sua esposa, sra. Julietta Moura; Marcio, filho do sr. Abdias de Araujo e de sua esposa, sra. Olassilda de Lima Araujo; Ignacio, filho do sr. Aureliano Pereira e de sua esposa, sra. Maria Gercina da Conceição; Francisco, filho do sr. Hermes da Fonseca Lins e de sua esposa, sra. Lauriana Pradines Lins; Affranio, filho do sr. Mario Lobo Bulhões e de sua esposa, sra. Maria das Neves Amaral Bulhões; Aluzio, filho do sr. Raul Barbosa da Silva e de sua esposa, sra. Doralice Barbosa da Silva.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Maria de Freitas Miranda, esposa do sr. Paulo Miranda; Joanna de Barbosa e Silva, esposa do sr. Manoel Barros e Silva; Antonietta Nerene Sobrinho, esposa do sr. Paulo Nereu Sobrinho; viuva Rita do Amparo.

As senhoritas: Adelina Josephina de Amorim, filha do sr. João de Amorim; Lygia Parente, filha do sr. Eduardo Parente; Berenice Velloso, filha do sr. Omar Velloso; Jonia Lemos, filha do sr. Jonas Lemos e de sua esposa, sra. Jovelina Lemos; Cleonice Ribeiro, filha do sr. João Ribeiro e esposa.

Os senhores: pe. Odilon Alves Pedrosa; Nicolau Menezes; Mauro Muniz; Alfredo dos Santos Ferraz; Gercino Gouveia; Augusto João Julio dos Santos; Miguel Aquilino Barbosa; dr. João Lemos; dr. Samuel Campello.

A menina, Grace Nery, filha do sr. Arnaud Carvalho e de sua esposa, sra. Gasparina Fructuoso Carvalho.

Os meninos: Givaldo, filho do sr. José Pimentel Moura e de sua esposa, sra. Julietta de Moura; Zil Manoel, filho do sr. Ruy Moreira Paiva e de sua esposa, sra. Maria do Carmo de Almeida Paiva.

**CASAMENTOS**

O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos, que funcciona nos districtos de Boa Vista, Graças, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Marcionillo Thomaz de Aquino e Antonia Nunes, solteiros, naturaes deste Estado e residentes, elle na Graça e ella no Poço.

**VIAJANTES**

Regressou, hontem, do sul do paiz, o dr. Miguel Archanjo, clinico nesta capital e assistente da Liga Pernambucana Contra a Tuberculose, que acaba de fazer um curso de especialização em tisiologia, no Rio e em S. Paulo.

— Pelo avião da Panair, chegado no ultimo domingo, esteve de passagem por esta cidade o dr. Cruvinel Ratto, director do Serviço de Transfusão do Sangue.

— Encontram-se nesta cidade os srs. Salviano Leite Rolim, secretario do Interior do Estado da Parahyba, Celso Mattos Rolim, deputado estadual, e Sá Cavalcanti, prefeito de Pombal.

Deverão regressar hoje, pela manhã, de automovel, a João Pessôa.

— Regressou hontem de João Pessôa, aonde fôra a serviço da Caixa Economica Federal, de que é inspector, o engenheiro Gercino de Pontes.

— Chegou hontem, do norte, o Clipper da carreira da Panair.

Viajam em transito, os srs. Rolfe Josephthal, de Port of Spain para o Reis; Gaspar Swinson, de Miami para o Rio; e Maxwell J. Rice, de Miami para o Rio.

Desembarcaram os srs. Coudin Ewans de Antilhas; Armain Reiners, de S. Juan; e Luiz Gonçalves, de Natal.

Embarcam neste porto os srs. Moacyr Wanderley, para Aracaju'; Carlos Santos Costa, para a Bahia; Diogo Baptista Fernandes, para Victoria; Samuel Maurice Mac Ashan, Suzan Clayton Mac Ashan, para o Rio.

**DIVERSAS**

Transcorreu hontem o anniversario natalicio do sr. José Pessôa de Queiroz, presidente do Syndicato dos Usineiros.

Por esse motivo, o padre José Venancio fez celebrar u'a missa na igreja de S. Gonçalo.

Após a cerimonia, a convite do padre Venancio, todos os presentes visitaram o edificio da Companhia de Caridade, onde foi prestada ao anniversariante expressiva manifestação.

Falaram varios oradores: o dr. José Julião Netto, em nome do anniversariante, e o dr. Julio Santa Cruz, saudando o padre José Venancio.

**FALLECIMENTOS**

Falleceu hontem, no Hospital Portuguez, onde se encontrava internada em tratamento de sua saude, a sra. Regina de Andrade Pacheco, esposa do dr. Antonio Pacheco, cirurgião-dentista nesta capital.

A extincta, que contava 36 annos de idade, deixa do seu consorcio 5 filhos menores.

O entramento realiza-se hoje no cemiterio de Santo Amaro.

# O resultado do concurso do sabonete MATENAL

**CONSTITUIU A NOTA DA TARDE DE HONTEM ESSE INTERESSANTE CERTAMEN — NO PROXIMO SABBADO SERÃO DISTRIBUIDOS DOIS CHEQUES DE 100$000 CADA — BASTARA' A SAUDAÇÃO MA-TE-NAL A' SENHORINHA PORTADORA DOS MESMOS, PARA RECEBER ESSA QUANTIA DA FIRMA MIRANDA MESQUITA & CIA.**




O cheque de 100$000 do concurso do sabonete "Matenal"

A nota sensacional da tarde de hontem foi o concurso do sabonete MA-TE-NAL.

Ha varios dias que a imprensa e o radio vinham annunciando largamente as bases desse original certamen. Uma senhorita conduzindo um cheque de cem mil réis, seria encontrada no trecho compreendido entre as ruas Nova e 1.º de Março. A pessôa que se dirigisse á joven conductora do cheque e lhe saudasse com a palavra MA-TE-NAL e ao mesmo tempo apresentasse um envolucro desse afamado producto, seria contemplada com aquella importancia. Para isso, seria conduzido ao escriptorio dos srs. Miranda Mesquita & Cia., sita á praça Arthur Oscar, 227, onde o cheque iria ser visado e entregue ao portador para o pagamento em um dos bancos desta praça.

**O INTERESSE**

A's 14 horas a senhorita que conduzia o cheque dirigiu-se para a rua Nova, afim de ser surpreendida pelo feliz concorrente.

Já grupos commentavam alegremente. Muitos anciosos para obter o cheque almejado, dirigiam-se ás senhoritas que passavam e mostrando o envolucro do sabonete, diziam:

— "MA-TE-NAL!"

Umas riam-se do engano. Outras que ignoravam o concurso, porque afinal não leem jornaes e não ouvem radio, ficavam surpreendidas.

Ouviam-se taes dialogos:

— "MA-TE-NAL!"

— "MA-TE-NAL"? Que o sr. quer dizer com isso?"

— "Não é a senhora?"

— "Não senhor, me chamo Dorinha de Mello".

— "Perdão. Cuidava que fosse a moça do cheque do MA-TE-NAL..."

— "Ah! O senhor fala do concurso do esplendido sabonete? Lamento que não seja eu a portadora dos cem mil réis".

**INTRANSITAVEL**

A's 15 horas, já o passeio estava intransitavel no percurso entre a rua Nova e a rua 1.º de Março. Os dialogos eram numerosos. Todos queriam acertar. A portadora do cheque passeava imperturbavel entre as pessôas anciosas para acertar.

— "MA-TE-NAL!" — gritaram perto della á porta da Joalheria Louvre. Voltou-se certa de que iria entregar o cheque. Puro engano. Um cavalheiro de azul marinho, perfumado a "L'Heure Bleue", havia se dirigido a outra moça que passava no momento. Esta alegremente respondeu:

— "Perdeu a parada. Eu tambem já falhei três vezes. Mas não perdi foi a esperança".

— "MA-TE-NAL!"

— "Não senhor! Talvez seja outra."

— "MA-TE-NAL!"

— "Tente novamente. Mas não sou eu".

— "MA-TE-NAL!"

Uma risada crystalina respondeu:

— "Belo nome o MA-TE-NAL. Melhor o sabonete. Mas não tenho o dinheiro, meu bem".

Dentro em pouco, o torneio tinha tomado um aspecto interessantissimo. E numa coincidencia toda rara, somente a senhorita que leva o cheque não era interpellada com a palavra preciosa: "MA-TE-NAL".

O carrilhão do DIARIO DE PERNAMBUCO sôa 17 horas. A multidão é compacta. Nos ultimos dez minutos, só se ouve uma palavra entre a rua Nova e a 1.º de Março:

— "MA-TE-NAL! MA-TE-NAL! MA-TE-NAL!"

A moça do cheque atravessa a multidão que conduzia envolucros daquelle sabonete e saudava com a palavra indicada. Não deixa o trecho, na hora marcada. Ainda fica durante sessenta minutos.

Ninguem, entretanto, teve a feliz opportunidade de ser contemplado.

A senhorita Oscarlina Leal, residente á rua Imperial, pois era ella, dirige-se aos escriptorios de Miranda Mesquita & Cia. para desobrigar-se de sua missão.

**NO PROXIMO SABBADO**

Em vista do successo do certamen a firma Miranda Mesquita & Cia. resolveu effectuar novo concurso no proximo sabbado e ás mesmas horas, no mesmo trecho. Para que os consumidores do sabonete MA-TE-NAL não sejam prejudicados, o cheque de hontem será distribuido juntamente com outro de igual importancia. Portanto o premio será de 200$000. Facilitando ainda a concorrencia, não haverá necessidade de ser apresentado o envolucro do sabonete. Bastará a saudação:

— "MA-TE-NAL!"

* * *

A PREDIAL DO NORDESTE S. A.

Falando a cada um dos seus mutuarios

PARA ADQUIRIR A SUA CASA PROPRIA

Devendo effectuar-se no dia 30 deste mez, nova distribuição de emprestimos para construcções, torna-se necessario que todos os mutuarios que a ella queiram concorrer, paguem, até o dia 20 do corrente, as suas mensalidades.

Para usufruir os beneficios do magnifico systema de Economia Collectiva, é necessario, tão sómente, cumprir com exactidão os cinco seguintes preceitos:

1.º—Poupar. Economisar. Mesmo com sacrificio.
2.º—Têr a ideia fixa de amparar a familia, com a posse de uma casa propria.
3.º—Depositar inteira confiança na Companhia em que se inscreveu.
4.º—Pagar pontualmente as mensalidades.
5.º—Fazer, entre os parentes, amigos e conhecidos, enthusiastica propaganda da SUA Companhia.

A PREDIAL DO NORDESTE S. A., está cumprindo á risca o seu programma, proporcionando, pontualmente, de dois em dois mezes, emprestimos a longo prazo, para construcções de lindas e confortaveis residencias proprias, aos mutuarios que souberam ECONOMISAR, PERSEVERAR e CONFIAR.

São innumeras as construcções da Predial do Nordeste S. A., em varios bairros desta capital.

Cada mutuario tem o DIREITO E O DEVER de examinar os nossos livros e verificar o calculo de probabilidades da sua proxima contemplação.

Da indiscutivel confiança dos mutuarios, tem, a Predial do Nordeste, sobejas provas. Queremos, todavia, a COOPERAÇÃO ENTHUSIASTICA DE TODOS.

Com ella e com os nossos esforços, ergueremos, dentro de pouco tempo, grande numero de construcções residenciaes para os nossos mutuarios.

PREDIAL DO NORDESTE S. A.

WANDERER



FABRICAÇAO ALLEMA

Elegantes, luxuosos e os mais economicos
Visitem a exposição
na rua da Detenção n.º 61

Agente:

RAYMUNDO VIEIRA



"D. K. W."

PALUDISMO, FEBRES: "CAFE' BEIRÃO" O INFALLIVEL REMEDIO

MUTILADO

# Associações

**SOCIEDADE MEDICA DO HOSPITAL PEDRO II**

Em sessão solemne realisada a 1 do corrente, installou-se essa nova associação, que tem por séde o Hospital Pedro II e apresenta como finalidades o estudo de questões medicas, em particular observações clinicas e problemas de assistencia hospitalar.

São seus secretarios, escolhidos na primeira reunião, os drs. Arthur Moura e Heraldo Selva, estando o conselho director constituido pelo director do Hospital, o dr. Carlos Alves, e pelos 15 chefes de serviço.

Por força dos estatutos, são socios effectivos natos todos os medicos que trabalham pela Santa Casa ou pela Faculdade de Medicina no Hospital Pedro II. Esse numero se eleva a mais de sessenta.

As sessões ordinarias se realizarão em dias uteis, na hora do expediente hospitalar, estando marcada a primeira para a proxima terça-feira, 12 do corrente.

Constituiram a commissão organisadora da sociedade os professores João Amorim, Romero Marques e Arnaldo Marques e os drs. Arthur Moura, Heraldo Selva e Gonçalo de Mello, a commissão que elaborou os estatutos.

**CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS**

Realiza-se hoje, ás 14 horas, uma sessão extraordinaria do **Centro de Cultura Humberto de Campos**, de Olinda.

Na reunião serão tratados assumptos referentes ás festas do **Dia do Livro**, a serem realizadas no proximo domingo, 17.

As commissões encarregadas da organização das solemnidades deverão apresentar seus relatorios, que serão discutidos pelo plenario.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados.

**CLUB CARNAVALESCO MIXTO BOLA DE OURO**

A começar de hoje, o **Club Bola de Ouro** realizará todos os domingos, em sua séde, á avenida Norte, em Santo Amaro, das 14 ás 18 horas, **matinées** dansantes ao som da **Turma do Céo**.

Haverá distribuição de brindes aos cavalheiros e damas.

# TECHNICOS-CLASSIFICADORES DE ALGODÃO

## TURMA DE ALUMNOS DO CURSO DE CLASSIFICAÇAO RECENTEMENTE APPROVADOS




**Quadro dos novos classificadores de algodão**

Acha-se exposto na vitrine do escriptorio da Tramways, á rua 1º de Março, o quadro da turma de technicos-classificadores de algodão, diplomados após um curso, mantido pelo Serviço do Fomento, sob a orientação da Inspectoria de Plantas Texteis.

No decorrer do curso, que teve a duração de tres mezes e meio, houve diariamente aulas theorico-praticas de classificação e sobre machinas agricolas, escolha e preparo das terras, variedades de algodoeiros, cultura e colheita, beneficiamento e machinismos para esse fim, armazenagem e prensagem, legislação algodoeira, pragas que atacam essa malvacea e os meios de combate.

O curso foi dirigido pelos agronomos Oscar Guedes, inspector de Plantas Texteis e director do Fomento; e Osman Silveira, chefe da Commissão de Inspecção e Classificação em Pernambuco. Este tambem se occupou das aulas theoricas.

Os demais professores foram: agronomo Elder Coelho, de entomologia na parte referente aos insectos prejudiciaes ao algodoeiro; agronomo João Henrique da Silva, de machinas e lavoura; os technicos Rossini Veras Saldanha e José Paiva, de classificação.

Por diversas vezes os alumnos fizeram excursões a campos de plantações, inclusive á sementeira de Gloria do Goytá.

Foram approvados nos exames finaes, os seguintes alumnos:

1º logar — Raphael Barbosa de Souza e Mario de Oliveira Carvalho; 2º. logar — José Candido Carneiro Fernandes de Barros; 3º. logar — Octavio Bezerra de Mello e Abel da Motta Valença; 4º. logar — Francisco Duarte Cabral; 5º. logar — Ruy Rodrigues; 6º. logar — Mario José Baptista; 7º. logar — Ricardo Scavuzzi; 8º. logar — Waldomiro Ferreira Coutinho e Antonio de Figueirôa Faria; 9º. logar — Nestor Barbosa Linhares, Misael de Medeiros Villela e Manfredo Maymone Nigro; 10º. logar — Pedro Alves da Silva e Dercilio Bo Castello Branco; 11º. logar — Alcides Raposo Moreira e Nicolau José Ferreira; 12º. logar — Isidro Corrêia Filho; 13º. logar — Arthur Pereira de Carvalho; 14º. logar — Edgard da Costa Vianna e João Vidal Bezerra; 15º. logar — Francisco Arevedo Lins.

O quadro foi confeccionado pelo desenhista Percy Lau.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal imprime no MAIOR reclame

## EM MONTEVIDÉO O SR. JONES ROCHA

RIO, 9 (A. M.) — Noticias de Montevidéo informam que chegou ali o senador Jones Rocha.

# BROADCASTING

## NA ONDA...

*P. R. A. 9 transmittiu no programma de hontem frevos e marchas pernambucanas.*

*O tenor Daniel Serra cantou bonito tango argentino, e quasi todos os numeros constaram das referidas musicas.*

*E' um erro lamentavel. Mas, como foi em combinação com o "Club da meia noite"...*

⁂

*As estações norte-americanas teem um defeito, que é lançar pelos ares uma quantidade enorme de "blues" e "foxs" Como são musicas typicas e preferidas pelos "yankees" e ainda por cima de autores como Jerôme Kern e Irving Berlin... desculpa-se.*

⁂

*As emissoras argentinas só irradiam musicas regionaes. O ouvinte depois de alguns minutos sente-se aborrecido.*

⁂

*Os numeros de musicas londrinas são na sua totalidade classicos.*

⁂

*Recebemos convite para assistir a inauguração da nova e poderosa estação de P. R. A. 8 a ser installada, no Recife, no dia 17 do corrente.*

⁂

*Os numeros de violoncello foram bons. Os discos estavam perfeitos.*

⁂

*Não vejo razão para se executar o hymno brasileiro, quando termina qualquer quarto de hora.*

*Isso se verifica em quasi todas as estações.*

⁂

*Georgette é um novo elemento incluido no "cast" da P. R. A. 8. Ainda não interpretou valsas nem canções regionaes. Os sambas agradaram. Sua voz é regular.*

⁂

*A orchestra de salão tem escolhido bons numeros classicos, entre os quaes a abertura da opera "Guilherme Tell" e a "Bella Adormecida no bosque" de Tchaikowsk.*

*O programma de sabbado e algumas vezes os de domingo são bons. Porque não se dá o mesmo nos dias de semana e a orchestra de salão não escolhe operas como as de hontem?*

⁂

*O Grupo Escolar Maciel Pinheiro levará á scena a revista para creanças "Cousas do meu Brasil".*

⁂

*Sylvinha Mello, a conhecida cantora de radio dos "broadcastings" do sul, acha-se no Recife.*

*E' provavel que tome parte no programma de inauguração da nova estação da P. R. A. 8. — D. T.*

**RADIO CLUB DE PERNAMBUCO**

**Programma para hoje:**

12 horas — Programma aperitivo. Gravações feitas pela Pra-8. 17 — Quarto de hora com Bing Crosby. 17,15 — Quarto de hora de sambas. 17,30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18 — Quarto de hora com os Irmãos Mills. 18,15 — Quarto de hora com Orlando Silva. 18,30 — Quarto de hora de musica cubana pelos Irmãos Hernandez. 18,45 — Quarto de hora de emboladas. 19 — Quarto de hora de foxs modernos pela orchestra de Vicente Lopez. 19,15 — Quarto de hora de musica portugueza. 19,30 — Quarto de hora com Aracy de Almeida. 19,45 — Quarto de hora com a orchestra de Rudy Vallée. 20 — Campanha do estudante nacionalista. 20,05 — A opera no lar. Madame Butterfly — Opera lyrica em 3 actos. Libreto de Illaca e Giocosa. Musica de Giacomo Puccini. Madame Butterfly — Sop. Rosette Pampinini. Susuky — meio-soprano Conchita Velasquez. Pinkerton — tenor Alessandro Granda. Kate Pinkerton — meio-soprano Cesira Ferrari. Sharpless — barytono Gino Vanelli Maestro-concertador — Lorenzo Molajolli. Coros e orchestra do Scala de Milão.

**Programma para amanhã:**

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 12 — Hora certa. Continuação do prog. do almoço. 12,30 — Semana da Creança. Palestra pelo Dep. de Saude. 12,35 — Continuação do prog. do almoço. 15 — Radio-educação a cargo da Escola Normal. 15,15 — Programma da tarde. Gravações selecionadas e populares. Speaker: Odette Jordão Silveira. 18 — Programma do Jantar. Gravações variadas. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Programma de studio. Speakers: Mario Mansur e Ahillo de Castro. Programma c| o radio-theatro e a orchestra de salão. 20 — Quarto de hora da Igreja Baptista. 20,15 — Quarto de hora com Rivaldo Lopes. 20,30 — Quarto de hora do cinema Dolaport, com Sylvinha Moreira. 20,45 — Quarto de hora com Clovis Paiva. 21 — Quarto de hora com Aline Branco. 21,15 — Programma com Rivaldo Lopes, radio-theatro e a orchestra. 21,45 — Quarto de hora com Sylvinha Moreira. 22 — Quarto de hora com Clovis Paiva. 22,15 — Quarto de hora com Aline Branco. 22,30 — Boa noite.







● O Tonico Bayer é igualmente aconselhavel aos avós, como aos netos; em todas as etapas da vida o Tonico Bayer tem poderosa acção reconstituinte sobre os musculos, o sangue e os nervos.

TONICO BAYER
NO VIDRO E REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE
*Lembre-se que o médico sabe mais do organismo do seu cliente do que este proprio. Consulte o seu médico e ouça-lhe os conselhos.*


# VIDA RELIGIOSA

**LAUS PERENNE** — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

**FESTA DE SANTA THEREZA**

Realizar-se-ão nesta capital, a começar de hoje até o dia 17 do corrente, festas em honra de Santa Thereza do Menino Jesus, para commemorar o 1º centenario da sagração da sua igreja, nesta capital.

**FESTA DE N. S. DO ROSARIO DA FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO**

A Confraria de N. S. do Rosario da Freguezia de Santo Antonio celebra, hoje, em seu templo, a festa de sua Excelsa Padroeira, a Virgem do Rosario, constando a mesma dos seguintes actos:

A's 10 HORAS — Missa cantada;

A's 19 HORAS — Ladainha.

A igreja apresentar-se-á ornamentada.

**LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA JOSE' DA BOA VISTA**

Commemorando a passagem do 6º anniversario de sua installação, a Liga Catholica Jesus, Maria José da Boa Vista promoverá, no dia 24 do corrente, festas solemnes, antecipando-as com um triduo preparatorio e conferencia por um conhecido orador sacro.

**CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA**

Realizar-se-á hoje, ás 9 horas, no consistorio da Confraria de S. José d'Agonia, na basilica do Carmo, mais uma reunião da sua mesa regedora.

O provedor está solicitando o comparecimento do maior numero de confrades, principalmente dos irmãos definidores.

**OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAES**

Reunem-se hoje, ás 15 horas, na séde do Circulo Catholico as delegadas parochiaes da Obra das Vocações Sacerdotaes.

O presidente desta Obra encarece a presença das representantes de todas as parochias.

**CAPELLA DE SANTA THEREZINHA NO DERBY**

Hontem, houve missa na Capella de Santa Therezinha, no Derby, em regosijo pelo anniversario da sra. Maria Fernandes.

O acto foi muito concorrido.

**MISSAS**

As familias Oliveira Andrade e Xavier de Britto fazem rezar amanhã, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, missas de 7º dia por alma do dr. Leopoldo Bezconi de Oliveira Andrade.

**HORARIO DAS MISSAS**

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade.

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes do Santo Amaro, Pedro II, Lazaro De dicchis Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

## A "HORA DO ESTUDANTE NACIONALISTA"

**PALESTRA DO DEPUTADO HILDEBRANDO MENEZES**

Os promotores da **A hora do estudante nacionalista** convidaram o deputado Hildebrando Menezes para, em continuação á serie de palestras sobre assumptos economicos e industriaes, occupar o microphone da P. R. A. 8, no seu programma de hoje, ás 20 horas.

O orador falará sobre o rio São Francisco e a sua significação economica.

# Com as solennidades do "Dia das Mães" etc.

(Conclusão da 3ª pagina)

Escoteiros, Camp. Gal. N. Cavalcanti, Esc. Tech. Prof. Masc. e Abr. de Menores.

*Corrida de velocidade* (300 metros) — Patrono, secretario da Segurança Publica; Concurrentes: Aprend. Agr. de Pacas, Fed. de Escoteiros, Camp. Gal. N. Cavalcanti, Esc. Tech. Masc. e Abr. de Menores.

*Salto em altura* — Patrono, secretario da Fazenda; Concurrentes: Aprend. Agr. de Pacas, Fed. de Escoteiros, Camp. Gal. N. Cavalcanti, Esc. Tech. Prof. Masc. e Abr. de Menores.

*Corrida em saccos* — Patrono, commandante da Região Militar; Concurrentes: Aprend. Agr. de Pacas, Fed. de Escoteiros, Camp. Gal. N. Cavalcanti e Abr. de Menores.

*Corrida de tres pernas* — Patrono, presidente da Assembléa; Concurrentes: Aprend. Agr. de Pacas, Fed. de Escoteiros e Abr. de Menores.

*Corrida de resistencia* (2.500 metros) — Patrono, governador do Estado; Concurrentes: Aprend. Agr. de Pacas, Fed. de Escoteiros, Camp. Gal. N. Cavalcanti, Esc. Tech. Prof. Masc. e Abr. de Menores.

Durante a festa se exhibirá o Orpheão da Brigada, tocando uma fracção da banda de musica daquella corporação.

O technico Franz fará demonstrações de jiu-jitsu.

Promovido pela Directoria Technica de Educação effectuar-se-á tambem, na tarde do dia 12, um festival no *Theatro Santa Isabel*, com a representação da revista *Coisas do meu Brasil*, pelos alumnos do *Grupo Escolar Maciel Pinheiro*, que já alcançou successo quando de sua primeira representação.

Falará ao microphone da P. R. A. 8, nesse dia, ás 12.30 horas, o prof. Meira Lins, director da Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil.

Tomarão parte nas festas da *Semana da Creança*, emprestando sua collaboração, as seguintes senhoras de nossa sociedade: Pereira Borges, Luiz Lacerda de Almeida, Felippa Uchôa Brandão Cavalcanti, Antonio Brenand, Smith, J. Pinheiro, stas. Léo Fonseca e Lucia Fonseca, stas. Isaac Gondim, Rogaciano de Mello, M. Rodrigues de Carvalho Lisbôa, Azambuja Villanova, Carolita Baltar, Antonio Cavalcanti, José Mariano Carneiro Pessôa, Carmo Almeida, Antonio Lima, sta. Zezita Guimarães, sras. Trindade Henriques, Alfredo Medeiros, Armando Silveira, Lessa de Andrade, Oscar de Britto, Frederico Mindello, Manoel de Britto, A. J. Arute, Renato Silveira, Dias Lins, Jorge Martins, Aguinaldo Lima, Lafayette Bandeira, stas. Yvanise Rodrigues e Maria José Montenegro, sras. A. Duarte Filho, Lauro Montenegro, Renato Farias, Carlos Rios, José Medicis, Pedro Vasche, Iaiz Estevam de Oliveira, José Bandeira de Oliveira, sta. Berenice Bandeira, sras. Marcel Guinard, Diogo Cabral, Ernesto Odenheimer, Herbert Daniel, H. O. Simonsen, Carl Mahr, Alvaro C. Moreira, T. E. Lee, Bodo Sonntag, J. A. Husband, Walter Riether, P. Riether, Oscar Coutinho, Octavio de Freitas, Bobalinho Cavalcanti, Selva Junior, Arsenio Tavares, Carmen de Souza Leão, Horacio Fonseca Filho, Bantista da Silva, Severino Pinheiro, Raymundo Moura, sta. Helena Pinheiro, sras. Luiz Peres, Flavio Praga, Adelino Gonçalves, Anthero Vieira da Cunha, Corina Costa, Arthur Pio dos Santos, Miguel Cysneiros de Abreu, Alfredo Osorio Cerqueira, J. Mello Filho, Francisco Santos Moreira, Sigismundo Rocha, Luiz Salazar, Neker Pinto e Vicente Lima.

**A "SEMANA DA CREANÇA" EM OLINDA**

Em Olinda as commemorações da *Semana da Creança* são patrocinadas pelo prefeito, sr. Luiz Magalhães, pelo director do Hospital Hermann Lundgren, dr. Cardoso da Silva, dr. Paulino de Barros, director do Posto de Hygiene Municipal, Walfrido Advincula, director da Instrucção Publica Municipal e outros elementos de destaque da sociedade local.

A commissão encarregada dos festejos organizou um programma que consta de palestras, conferencias, exhibições de films educativos e visitas aos estabelecimentos escolares.

As commemorações obedecerão á seguinte ordem:

Amanhã — *Dia das Mães* — Conferencias dos drs. Cardoso da Silva e Paulino de Barros, no Hospital Hermann Lundgren, ás 9 horas.

Dia 12 — *Dia da Raça* — Palestra no *Grupo Escolar Sigismundo Gonçalves*, ás 10 horas, pela professora Consuelo Meira Freire e visita ás escolas municipaes e á *Escola Rural Alberto Torres*.

Dia 13 — *Dia do Lactante* — Conferencia ás 9 1|2 horas, no Posto de Hygiene Municipal, pelo dr. Costa Pereira.

Dia 14 — *Dia do Pré-escolar* — Conferencia, no *Grupo Escolar Duarte Coelho*, pelo dr. Walfrido Advincula.

Dia 15 — *Dia do Escolar* — No *Cine Olinda*, ás 17 horas, conferencias pelo conego Xavier Pedrosa e audição do Orpheão das Escolas Municipaes. Será exhibido um film educativo.

Dia 16 — *Dia da creança asylada* — Conferencia do sr. Themistocles de Andrade, ás 10 horas, no *Collegio Santa Thereza*.

Dia 18 — *Dia da creança hospitalisada* — A's 9 horas, no Hospital Hermann Lundgren, conferencia pelo dr. Julio Lopes.

— A commissão central encarregada dos festejos da *Semana da Creança*, em Olinda é constituida do prefeito Luiz Magalhães e dos drs. Cardoso da Silva, Paulino de Barros, Walfrido Advincula e sr. Themistocles de Andrade.


APSA
AUXILIADORA PREDIAL S A
SÉDE: — PORTO ALEGRE
A MAIOR, A MAIS ANTIGA E A MAIS SOLIDA SOC. DE ECON. COLLECTIVA DO BRASIL
COM A SUA HABITUAL PONTUALIDADE, A
CIRCUMSCRIPÇÃO DA "APSA" EM RECIFE
(AUTONOMA E INDEPENDENTE)
APRESENTA AOS SEUS NUMEROSOS MUTUARIOS E AMIGOS, O RESULTADO SURPREHENDENTE DA 14ª DISTRIBUIÇÃO DE CAPITAES, EM POUCO MAIS DE TRES ANNOS DE TRABALHO HONESTO E PERSISTENTE, EM PROL DA ECONOMIA COLLECTIVA PERNAMBUCANA E DO NORDESTE
No total de réis 2.214:000$000
DISTRIBUIDO POR 105 DISTINCTAS FAMILIAS PERNAMBUCANAS, QUE JA' OBTIVERAM A SUA CASA POR INTERMEDIO DA "AUXILIADORA"

PLANO "A" — 14.ª Distribuição
POR ANTIGUIDADE — SEM JUROS:
Cont. N.º 4 do snr. Manuel José de Sousa Lima ..... 1:600$000 parcial
POR PONTOS — SEM JUROS:
Cont.º 126 de Mathias Tavares Alm. Jr. ..... 11:400$000 parcial
POR PONTOS COM JUROS DE 6 % AO ANNO:
Cont.º 346 Pedro Paulo M. Dias ..... 14:600$000 parcial

PLANO "B" — 11.ª Distribuição
POR ANTIGUIDADE:
Cont.º 4001 D. Carmen Victor Saldanha ..... 8:000$000 parcial
POR PONTOS — SERIE I:
Cont. 4239 Annibal Cardoso dos Santos ..... 29:000$000 saldo
POR PONTOS — SERIE II:
Cont. 5071 — Filhos menores Moysés Beckmann ..... 7:500$000 saldo
Cont. 5020 — Romulo e Romildo N. Barreto ..... 12:000$000 parcial
POR PONTOS — SERIE III:
Cont. 6001 — Heleno Vieira Mendonça ..... 6:300$000 parcial
POR SORTEIO:
Cont. 4058 — José Ulysses da Fonseca ..... 6:500$000 saldo
Cont. 4124 — Dr. José Eustachio Vieira ..... 21:500$000 parcial
Total. 116:400$000

MAIS UMA VEZ A "AUXILIADORA PREDIAL S. A." APRESENTA:
Factos e Não Palavras
A "APSA", distribuiu até 30 de junho ultimo, no Brasil,
Réis 55.000:000$000 Réis
Semelhante successo, verdadeiro "record" das Caixas Constructoras nacionaes, só foi possivel, graças á confiança que inspira a nossa formidavel organização.
As vantagens incomparaveis do nosso Plano "B" não têm similar. As 105 casas contempladas pela Circumscripção de Recife, provam-no exuberantemente.
Se v. s. deseja obter a sua casa com economia, e em pagamentos modicos a longo prazo, faça-o com a "APSA" que lhe offerece taxas mais modicas, garantias mais solidas e possibilidades mais certas.
ECONOMIA - CONFIANÇA - CERTEZA
Antes de fechar o seu contracto com qualquer Caixa Constructora, "CONFRONTE" as vantagens que lhe offerece a nossa pujante e incomparavel organização.
—: CORRESPONDENTES EM RECIFE :—
NEVES, CAMPOS & CIA.
2.º ANDAR DO BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO — PERNAMBUCO



ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS
ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARRUDA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESSª CIA BENEDICTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSSOTONICA
ROSALINA
SANAGRYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO
de maior Laboratorio homeopata da America do Sul
ALMEIDA CARDOSO
ANJINHO
Almeida Cardoso & Cia
FUNDADOS em 1880
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 — Rio
MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!
Nome: ..... Rua: .....
Cidade: ..... Estado: .....


MUTILADO

# Todos os Sports

## O Central não jogará com o Sport

Hoje, deveria jogar com o Sport, o Central de Caruaru', club que deixou o seu ambiente sertanejo para vir compartilhar do movimento social-sportivo da cidade, onde não fez feio e, bem ao contrario, soube manter uma linha de decencia, demonstrando que, embora sertanejo, podia estar na capital, no mesmo plano que os melhores clubs da cidade.

Não pretendeu por certo o Central e, a pretexto de qualquer interesse, sobrepor-se aos congeneres da cidade, mas, em deliberando vir formar ao lado dos velhos clubs pernambucanos, não se dispoz a ser joguete nas mãos espertas dos que sabem fazer conchavos e arranjam com geito as situações convenientes e camaradas. Dirigido por um cavalheiro de tempera, de caracter infenso ás situações dubias, inalmodavel e decidido, a sua palavra proferida, sempre se cumpre, porque não lhe interessa mudar de opinião como se muda facilmente de roupa. Dahi o progresso do Central, as suas realizações, o conceito que consolidou e o prestigio que soube impor decentemente. Veiu o Central para o Recife e a sua passagem pelo campeonato pernambucano tem sido destacada. E, quando se esperava que o seu concurso continuasse a ser prestado e recebido com as attenções devidas, eis que um lamentavel caso apparece e se interpõe na sua marcha. Incidentes iguaes e bem parecidos ao que está envolvido teem se verificado constantemente entre diversos clubs da cidade. Depois tudo se ageita, tudo se arranja e, certo, ou mesmo torto, caminha para frente.

Mas, o Central, prezando o sentimento innato do sertanejo, tomou uma deliberação e nella se mantem, porque, ao seu ver, lhe tem sido dispensada uma consideração que a sua correcção merece, nem se tem procurado evitar o estabelecimento de situações desairosas para elle. A questão de juizes nos seus jogos é sempre uma fonte de aborrecimentos.

Essa é a impressão que nos deixou o presidente do Central, o sr. José Victor de Albuquerque, que é, sem favor, uma expressão vibrante de cavalheiro, pela sua educação, pelos seus nobres sentimentos e pelas suas deliberações sempre apoiadas no bom senso.

---

O não comparecimento do Central ao jogo de hoje tem jutificativas bem solidas. Indicou-as o club de Caruaru', no officio que dirigiu ao presidente da Federação.

Aos que não sabem comprender o que significa o aspecto moral de uma sociedade orgnizada e dirigida com decencia, não interessa saber o que significa o verbo humilhar, nem as phrases de — CRÊ OU MORRE; PAGUE E NAO BUFE. Não estão neste caso os dirigentes do Central, nem o club da terra do aveloz e da barauna, symbolos da resistencia. Por isto repelle o arrocho, jogando a "iva da indifferença, ao se desinteressar pelo jogo, para o qual foi escalado e resolveu não comparecer.

Lamenta-se a attitude do Central preterindo aos seus admiradores de verem um dos melhores jogos da temporada, mas ninguem lhe negará amanhã a sua solidariedade quando vier a se esclarecer o seu caso.

P.




AMANHÃ E POR TODA A SEMANA NO PARQUE

QUANDO uma mulher ama sinceramente, não ha força humana que impeça os seus impetos de amor!

ROBERT TAYLOR
BARBARA STANWYCK
e VICTOR MAC LAGLEN em

A FORÇA DO CORAÇÃO

Um emocionante drama de corações heroicos, relembrando o esplendor da epoca mais dramatica da historia americana!...

20th Century Fox



HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

SONJA HENIE
a campeã Olympica de patinação sobre o gelo, em

RAINHA DO PATIM

Um original e luxuoso film da 20th Century-FOX
Complementos: — CORREIO SONORO N. 9 (Nacional D. F. B.)
METROTONE NEWS (Jornal)

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

DORIS NOLAN — GEORGE MURPHY E GERTRUDE NIESSEN
— em —

PINTANDO O SETE

Um deslumbramento musical da NOVA UNIVERSAL
Complementos: — O DIA DA RAÇA (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS 19 x 104 (Jornal)



AMANHÃ no MODERNO

VIVIA DE "MORDER" O PROXIMO, ERA O "HOMEM MAIS PREGUIÇOSO DO MUNDO' E ACHOU 100.000 DOLLARES.. IMAGINEM O RESULTADO DISSO!

WALLACE BEERY

num film cujo enredo foi escripto especialmente para sua arte inimitavel!

MALANDRO VELHO

com CECILIA PARKER e ERIC LINDEN

Metro-Goldwyn-Mayer





QUINTA-FEIRA NO MODERNO

Uma luxuosa cine-opereta, contando a vida amorosa de Giovanni Boccacio, o celebre auctor do "DECANSERON", na alegre cidade de Ferrara!

BOCCACIO

Ufa

com WILLY FRITSCH e HELI FINKENZELLER



Dê Conforto a seu Lar !...

Mobiliando-o com moveis estylo "PATENTE"
Modelos modernos
Durabilidade garantida — Fabricação esmerada da

"CAMA PATENTE S. PAULO"

CAMA PATENTE
Filial de Recife
RUA IMPERATRIZ, 118


## VEM DE LONGA DATA...

Dentre as doenças conhecidas desde a mais remota antiguidade destaca-se o impaludismo, que mesmo os livros attribuidos a Hippocrates já mencionam sob diversas modalidades clinicas. Vinha causando milhões e milhões de mortes sem que se tivesse encontrado um unico medicamento verdadeiramente efficaz. Só no seculo XVII foi descoberta a acção curativa da casca da quina, levada do Peru' para a Hespanha após a cura da condessa del Chinchon, sendo mais tarde extrahida deste vegetal a quinina, usada no mundo inteiro.

Ultimamente surgiram novos recursos para o combate ao impaludismo, como a varias outras pragas que infelicitam a humanidade, destacando-se um producto de acção rapida, energica e radical contra os parasitos do impaludismo responsaveis pela destruição dos globulos vermelhos, denominado Atebrina, que se apresenta no commercio sob a forma de comprimidos.

O tratamento pela Atebrina dura apenas de 5 a 7 dias. Neste curto espaço de tempo os impaludados libertam-se dos parasitos que os expõem aos maiores perigos de vida.

Curar os impaludados não corresponde apenas a um dever de humanidade, mas a um acto de previdencia social. Cada victima deste mal é um reservatorio de parasitos em constante ameaça, bastando que um só mosquito pique a pessôa doente de impaludismo para transmittir a doença a qualquer um de nós, á nossa familia, aos nossos auxiliares.

Extermine-se, pois, o impaludismo de todas as regiões do paiz. Para este fim encontra-se ao alcance de todos a Atebrina da Casa Bayer, que faz verdadeiros prodigios.

## ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

### CONCURSO DE FOOT-BALL — "BRONZE REMINGTON"

*Palpites para os jogos de hoje:*

HERCILIO CELSO — 1.os quadros: Nautico 4x1; 2.os quadros: Nautico 4x1.

ROMEU MEDEIROS — 1.os quadros: Nautico 6x1; 2.os quadros: Nautico 4x2.

LUIZ CLERICUZI — 1.os quadros: Nautico 5x2; 2.os quadros: Nautico 4x2.

HYBERNON BORBA — 1.os quadros: Nautico 5x2; 2.os quadros: Nautico 4x1.

MANOEL MARCKMAN — 1.os quadros: Nautico 5x1; 2.os quadros: empate 2x2.

CHAVES MARTINS — 1.os quadros: Nautico 4x2; 2.os quadros: Nautico 4x2.

RENATO P. MEDEIROS — 1.os quadros: Nautico 5x2; 2.os quadros: Nautico 4x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1.os quadros: Nautico 3x1; 2.os quadros: Nautico 4x1.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.os quadros: Nautico 4x1; 2.os quadros: Nautico 4x2.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.os quadros: Nautico 6x2; 2.os quadros: Nautico 3x2.

BORBA JUNIOR — 1.os quadros: Nautico 5x2; 2.os quadros: Nautico 4x1.

FRANCIS HOLDER — 1.os quadros: Nautico 7x1; 2.os quadros: Nautico 5x2.

BOAVENTURA TAVARES — 1.os quadros: Nautico 5x2; 2.os quadros: Nautico 4x1.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1.os quadros: Nautico 5x3; 2.os quadros: Nautico 4x1.

### CONCURSO DE TURF — "TAÇA CAFE' SAO PAULO"

*Palpites para as corridas de hoje:*

HERCILIO CELSO — 1º. pareo, D. Querido-Vedor; 2.º pareo, Offegante-Itararé; 3º. pareo, Suzana-Itabira; 4º. pareo, Harpa-Gilka; 5.º pareo, Itararé-Bracatinga.

ROMEU MEDEIROS — 1º. pareo, Castelhano-D. Querido; 2º. pareo, Offegante-Banjo; 3º. pareo, Bosambo-Suzana; pareo, Gilka-Mogyguassú; 5º. pareo, Itararé-Bracatinga.

LUIZ CLERICUZI — 1º. pareo, D. Querido-Castelhano; 2º. pareo, Offegante-Negus; 3º. pareo, Bosambo-Suzana; 4º. pareo, Gilka-Mogyguassú; 5º. pareo, Bracatinga-Itararé.

FRANCIS HOLDER — 1º. pareo, D. Querido-Castelhano; 2º. pareo, Offegante-Negus; 3º. pareo, Bosambo-Suzana; 4º. pareo, Kilka-Harpa; 5º. pareo, Bracatinga-Itararé.

MANOEL MARCKMAN — 1º. pareo, D. Querido-Castelhano; 2º. pareo, Offegante-Banjo; 3º. pareo, Suzana-Bosambo; 4º. pareo, Mogyguassú-Gilka; 5º. pareo, Bracatinga-Walkyria.

CHAVES MARTINS — 1º. pareo, D. Querido-Castelhano; 2º. pario, Offegante-Banjo; 3º. pareo, Bosambo-Suzana; 4º. pareo, Gilka-Harpa; 5º. pareo, Bracatinga-Itararé.

BOAVENTURA TAVARES — 1º. pareo, D. Querido-Castelhano; 2º. pareo, Offegante-Banjo; 3º. pareo, Suzana-Bosambo; 4º. pareo, Mogyguassú-Gilka; 5º. pareo, Bracatinga-Itararé.

ANTONIO ALMEIDA — 1º. pareo, D. Querido-Castelhano; 2º. pareo, Offegante-Banjo; 3º. pareo, Bosambo-Suzana; 4º. pareo, Mogyguassú-Gilka; 5º. pareo, Fumaça-Bracatinga.

MARIO LIBANIO — 1º. pareo, D. Querido-Castelhano; 2º. pareo, Offegante-Banjo; 3º. pareo, Bosambo-Suzana; 4º. pareo, Gilka-Harpa; 5º. pareo, Bracatinga-Itararé.

RENATO P. MEDEIROS — 1º. pareo, D. Querido-Vedor; 2º. pareo, Négus-Offegante; 3º. pareo, Mulata-Gilka; 4º. pareo, Jararaca-Suzana; 5º. pareo, Fumaça-Itararé.

JOÃO FERREIRA — 1º. pareo, D. Querido-Castelhano; 2º. pareo, Offegante-Banjo; 3º. pareo, Suzana-Bosambo; 4º. pareo, Mogyguassú-Harpa; 5º. pareo, Bracatinga-Itararé.

AUGUSTO BASTO — 1º. pareo, D. Querido-Castelhano; 2º. pareo, Offegante-Negus; 3º. pareo, Suzana-Bosambo; 4º. pareo, Gilka-Mogyguassú; 5º. pareo, Bracatinga-Itararé.

JOSE' RAMOS FILHO — 1º. pareo, D. Querido-Castelhano; 2º. pareo, Offegante-Negus; 3º. pareo, Suzana-Bosambo; 4º. pareo, Rex-Harpa; 5º. pareo, Fumaça-Bracatinga.

### BRASIL v ANTACTICA

Realiza-se hoje esse encontro em Olinda.

O director do Brasil pede o comparecimento dos seguintes jogadores:

Buxadas — Parecido I — Parecido II — Alcides — Augusto — Ricardo — Senna — Godim — Dido — Baby — Stabra — Pugliese — Eduardo — Hilão — Torfinho — Capitão — Zémacaco — Antonio — Moacyr — Edesio.

### CAMPEONATO JUVENIL SUBURBANO

S. PAULO DE TIGIPIO' X C. S. LIBERDADE

Realiza-se hoje no campo do Sancho o encontro entre os 1os. e 2os. quadros dos juvenis acima.

Para esse encontro o director do ... Paulo pede o comparecimento de todos os juvenis.

### PLANETINHA x ESPINHEIRENSE

Está marcado para hoje no campo do primeiro o esperado ... amistoso entre os teams representativos do Espinheirense F. C. e do club local.

## A SEMANA DA ASA

### O PROGRAMMA ORGANIZADO PELO AERO CLUB DO BRASIL

### As provas — Os premios — O Circuito Aereo Nacional — A revista da força aerea — Convocação de pilotos civis

RIO, 9 (A. M.) — Patrocinadas pelo Aero Club do Brasil, terão inicio no proximo dia 16, as commemorações da Semana da Asa.

Nesse sentido, aquella sociedade já organizou um programma das solemnidades e provas que serão realizadas. Ficou ... resolvido que aos vencedores ... competições organizadas ... Aero Club do Brasil serão ... premios importantes ... mi...

A Semana da Asa principiará sabbado, com um almoço offerecido pelo Aero Club do Brasil, no aerodromo de Manguinhos, ao presidente da Republica e ministros de Estado.

AS PROVAS

Domingo, 17, serão levadas a effeito o Concurso de modelos de planadores e a Prova de lançamento, na Quinta da Boa Vista;

Segunda-feira, será rezada missa campal, no Campo dos Affonsos, pelos mortos da aviação militar.

Terça-feira, realizar-se-á a romaria ao tumulo de Santos Dumont, devendo falar, por essa occasião, em nome do Aero Club, o sr. Ephygenio de Salles, presidente da Commissão do Monumento a Santos Dumont.

A mais importante prova que consta do programma, isto é, o Circuito Aereo Nacional, será dividido em duas partes: a primeira (elliminatoria), que comprehende o circuito Rio-S. Paulo-Bello Horizonte Rio, será realizada no dia 20, devendo ultimar-se domingo, 24, com a corrida e contorno do Districto Federal.

A prova de animação Circuito Guanabara, para os pilotos noviços, está marcada para o dia 23, devendo as condições exigidas serem publicadas opportunamente.

REVISTA DE FORÇAS AEREAS

Uma bella demonstração, que desde já vem despertando interesse, é a revista de forças aereas (militar, naval e civil), concentradas no aeroporto de Santos Dumont, com suas guarnições, pelo presidente da Republica e autoridades.

A Semana da Asa será encerrada domingo, 21, com a segunda parte do Circuito Aereo Nacional e com a distribuição dos premios offerecidos pelo Aero Club do Brasil aos vencedores das provas a se realizarem.

OS PREMIOS

Aos vencedores do Circuito Aereo Nacional será conferido, além da medalha de ouro, um premio de 25 contos de réis, cabendo aos 2º e 3º collocados, respectivamente, dez e cinco contos de réis.

Os 1º, 2º e 3º collocados no Premio de Animação Guanabara, receberão, respectivamente, réis........ 2:000$, 1:000$ e 500$, sendo offerecida uma medalha de prata ao vencedor.

Na prova de lançamento de planadores haverá premios de 200$, 100$ e 50$000.

AS INSTRUCÇÕES E CONVOCAÇÃO DOS AVIADORES CIVIS

Na séde do Aero Club do Brasil, á rua Visconde de Inhauma, n. 80, 1º andar, S. 7, estão abertas, até o dia 15 do corrente, as inscripções para as provas acima. Os interessados encontrarão alli maiores explicações e detalhes.

A mesma sociedade pede o comparecimento, amanhã, em sua séde, das 13 ás 15 horas, de todos os aviadores interessados.

## CAMPEONATO INTERNO DE VOLLEY-BALL

### DO SPORT CLUB DO RECIFE

De conformidade com as determinações da Commissão Technica do Campeonato Interno de Volley-ball, que o rubro-negro acaba de iniciar, encerrar-se-á, hoje, impreterivelmente, as inscripções para o 2.º campeonato de volley-ball.

Por esse motivo, a referida commissão avisa a todos aquelles interessados que ainda não se inscreveram para fazel-o ainda hoje até ás 16 horas, em a séde social, á Ilha do Retiro, procurando a lista em mãos do sr. Renato Pessôa, e em mãos do gerente do club.

Amanhã, á noite, a commissão se reunirá para fazer o sorteio dos teams, designar juizes e demais assumptos referentes ao mesmo campeonato.

O torneio inicio, em homenagem á imprensa de Pernambuco, será realizado, impreterivelmente, no dia 14 á noite. De antemão, a commissão avisa para que todos os inscriptos compareçam ao treino da proxima terça-feira, ás 19 horas, para tomar todas as providencias sobre camisas etc.

## FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

SECÇÃO DE FOOT-BALL — Jogo de hoje:

*Nautico x America* — Campo do *Sport*; Juiz dos 1.os quadros: sr. Argemiro Felix; Juiz dos 2.os quadros: sr. Leon Marckman; Delegado e chronometrista: sr. Osmar Bastos; Medico assistente: dr. Fernando Wanderley; Horario: dos 1.os quadros, 13 e 50 e 1.os quadros, 15 e 30, ambos com 10 minutos de tolerancia.

SECÇÃO DE BASKET-BALL — Jogo do dia 12:

*Tramways x Nautico* — Campo do *Tramways*; Juiz, Hugo Marques; Fiscal, Carlos Alberto da Silva; Delegado, apontador e chronometrista, o representante do *Sport*.

— Jogo do dia 15:

*Flamengo x Sport* — Campo da *Brigada*; Juiz, Benonio Sá; Fiscal, Octavio Rosa Borges; Delegado, apontador e chronometrista, o representante do *Nautico*.

## O PRELIO DE HOJE EM JABOATÃO

Conforme foi annunciado, realiza-se, hoje, em Jaboatão, uma partida de foot-ball entre os conjunctos do Centro Sportivo da Bôa Vista e da Associação Sportiva da Companhia Portella.

Esse é o segundo encontro da temporada de verão, organizado pelos locaes.

O club da Bôa Vista, conhecedor do valor do seu antagonista, levará a Jaboatão o seu team em boas condições technicas.

O director technico do Bôa Vista pede o comparecimento dos jogadores escalados para estarem na séde, ás 10 horas, afim de seguirem incorporados á Central, onde embarcarão ás 11.15, para Jaboatão.

Os teams do conjuncto da Fabrica de Papel terão a seguinte organização:

2.º TEAM: Padre — Durval — Braga — Severino — Barros — Hildebrando — Leo — Bolinha — Adeildo — Guedes e Zominho. Reservas: Cibita — Alcides — Jandyr e Relogio.

1.º TEAM: Soares — Lucifer — Durval — Sosthenes — Neni — Euclides — Prego — Romão — Hermes — Victor e Barretto. Reservas: Padre — Moba e Zito.

Foi escolhida a seguinte commissão que receberá a turma visitante, na gare de Jaboatão, ás 11.50: Edmundo Ferrer, Joaquim Marques, João Victor e Lourival Cecilio.

O team da Fabrica tem, portanto, a mesma organização quando no ultimo domingo abateu o Combinado S. Miguel, por 5x1, com excepção do extrema direita Prego, que faz hoje sua estréa no club local.


NÃO MAIS TOSSE!

Eis a prova:

Attesto que meu irmão Aristides, achando-se com uma forte tosse depois de fazer uso de varios medicamentos, só conseguiu ficar radicalmente curado com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e isso faço unicamente por ser verdade e com o fim de tornar conhecidas as vantagens deste maravilhoso remedio.

Pelotas, — Israel Xavier.

Mais um: diz o coronel Benjamin Leitão

Pelotas.

Amigo e Sr. Em resposta a seu pedido, cabe-me dizer-lhe que tenho feito uso a meus filhos de seu preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE e temos obtido o mais lisogeiro resultado, em casos de tosse, rouquidão e outros. Autorizando-o fazer desta o uso que lhe convier, subscrevo-me etc., etc. Do amigo Obr. B. Leitão.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte.



GRATIS!!!

UM BRINDE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000

MANDE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO.

BRINDE VALOR 50$

GRATIS!!!

VALIOSOS OBJECTOS A ESCOLHER
NAO DEIXE DE APROVEITAR HOJE MESMO ESTA EXCELLENTE OPORTUNIDADE

EMPREZA DE PRODUCTOS "OPHIR"
CAIXA POSTAL, 3338 S. PAULO






Vivia a gorda desconfiando
e anda agora exclamando:
Assim se estraga roupa e dorso
Pox lava melhor - e - sem esforço!


MUTILADO

# SOLICITADAS

## A SOCIEDADE PERNAMBUCANA

Torno a me dirigir á sociedade pernambucana com a firmeza de minha consciencia na attitude que assumi e da qual não me affastei e nem me affastarei um só instante contra a falsa e odiosa accusação que me vem sendo dirigida pelo Snr. Carlos Regadas. Não sou criminoso, repito, e por conseguinte outra não poderia ser a minha attitude diante da falsa accusação e do modo pelo qual pretendem me obrigar a assumir a responsabilidade de um crime que não commetti!

O meu accusador que até hoje não encontrou de minha parte a menor vacillação, continua a desenvolver as perseguições mais mesquinhas contra mim, procurando, como já disse, envolver no odio pessoas estranhas ao facto e que jamais serão abatidas pelos seus propositos de vingança por que se acham muito acima das manifestações ignominiosas do seu proceder.

Esses factos já expuz perante a sociedade.

Desde o inicio dessa accusação que desejo tornar publica a minha attitude e se isto não havia feito, ainda, foi unicamente para attender a pessoas de minha familia. Mas, por este motivo, fui mais de uma vez victima de planos preconcebidos com o proposito de crear em torno de mim uma impressão desvantajosa e compromettedora. O meu inimigo que vem illudindo, como declarei, a bôa fé das autoridades, conseguiu tambem illudir e abusar da sinceridade de pessoas de minha familia, aproveitando-se da attitude serena e imparcial que assumiram desde o inicio do processo porque sempre confiaram na Justiça. Tudo isto venho dizendo desde quando affirmei a minha innocencia á minha familia e aos meus advogados, certo de que o meu accusador empregaria todos os meios cavillosos para sustentar a accusação falsa que sua filha me attribuiu! Para mostrar o procedimento que vem usando contra mim, basta me referir a algumas provas que se acham em meu poder e nos proprios autos. O meu accusador tem procurado cercear por todos os meios a minha defesa dirigindo-se ás testemunhas para não prestarem depoimento ou omittirem circumstancias e factos de que se diziam conhecedoras antes do depoimento. Sei e possuo provas de que o meu accusador offereceu até mesmo dinheiro a testemunha do processo para prejudicar a minha defesa. Deste modo tem procurado por todos os meios ao seu alcance impossibilitar a minha defesa, preparando ainda mais um ambiente desfavoravel de calumnia e de intrigas contra mim! Não é possivel que todas as pessoas que me accusam ignorem certos factos que attestam a veracidade de minha palavra e pesam na consciencia de quem deseja fazer justiça.

Infelizmente nem todos os que comprehendem a cilada que me prepararam e conhecem circumstancias e factos que comprovam a affirmação de minha innocencia teem a coragem necessaria para prestarem o seu depoimento. Mas é certo tambem que as allegações dos meus calumniadores teem se destruido por si na c[illegible]sidade dos testemunhos que offereceram. Dentre as provas a que alludi e que mostram o procedimento do meu inimigo se encontra a declaração que hoje publico do Snr. Miguel Cesar de Albuquerque cidadão conceituado em nossa sociedade, especialmente nos meios industriaes e no commercio onde é muito conhecido e goza de real prestigio:

### PUBLICA FORMA

Declaro que fui procurado insistentemente por pessoa a quem devo attenções para não prestar depoimento em torno do caso da filha do Snr. Carlos Regadas, Lucia de Souza Regadas e que respondi a essas mesmas pessoas que, se na Justiça fosse pedido o meu depoimento, não poderia deixar de confirmar os factos que foram objectos de conversa no Café Lafayette, nesta cidade, e a que haviam se referido no processo segundo era do meu conhecimento, uma vez que assistira a essa conversa e ás declarações do dr. Custodio de Oliveira, não podendo, portanto, contestal-as. Outros actos ou informações que não fossem do meu conhecimento, por sciencia propria, e sim por ouvir dizer de outras pessoas, que embora me mereçam fé, deixaria de referir no meu depoimento, não só em attenção aos pedidos que me haviam feito, como tambem pelo desinteresse de minha parte em prestar declarações num processo dessa natureza. Foi o que se passou em torno do meu depoimento do que faço e assigno a presente declaração. Recife, dezesete (17) de agosto de mil novecentos e trinta e sete (1937). (a) *Miguel Cesar de Albuquerque*. Reconheço a firma supra de Miguel Cesar de Albuquerque. Recife, vinte nove (29) de setembro de mil novecentos e trinta e sete (1937). Em testemunho (signal) da verdade. *Adolpho Rodrigues França*, tabellião int. (Estavam colladas e devidamente inutilisadas com o carimbo de uso do tabellião mil réis de sello estadual e quatrocentos réis de sello de Educação e Saude). "E nada mais se continha no documento que me foi entregue para extrahir a presente Publica-Forma, a qual depois de lida conferida e concertada é entregue a parte juntamente com o original. DADA e passada nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos oito (8) dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e trinta e sete (1937). Subscrevo e assigno. Em testemunho (signal) da verdade — *Adolpho Rodrigues França*, Tab. int.

Conferi e concertei. Recife, 8 de outubro de 1937. O 4º tabellião publico *Gastão da França Marinho*.

Essa declaração demonstra ao lado das outras provas que se acham no processo que o meu inimigo não tem escolhido meios para proceder contra mim! Deante de tudo isto esperar indifferente o pronunciamento da Justiça, embora esse pronunciamento me mereça absoluta confiança, é consentir nas accusações e nas ciladas que os meus accusadores veem desenvolvendo extra-judicialmente. Isto é, em toda a parte e a todos os que conseguem tornar impressionados contra mim!

E' dessas explorações que de publico preciso me defender!

E' contra esses factos que protesto publicamente para que todos saibam que não sou criminoso!

E' contra todas essas mesquinhas perseguições do meu inimigo que de publico continúo a protestar para que todos saibam a minha attitude e as falsas accusações que tenho soffrido.

Responsabiliso-me por esta publicação que começa pela palavra TORNO e termina pela palavra SOFFRIDO, como tambem me responsabiliso pela publicação da declaração assignada pelo Snr. Miguel Cesar de Albuquerque.

Recife, 10 de Outubro de 1937.

SERGIO CARDOSO AYRES

Reconheço a firma supra de Sergio Cardoso Ayres. Recife, 9 de Outubro de 1937. Em testemunho (signal) da verdade. *Adolpho Rodrigues França*, tabellião publico.

## Club de Joias e Relogios do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 91:

SERIE 93 — Sr. Ashteu Cavalcanti — Usina Aripibú.

SERIE 94 — Sr. Alberto van Drunen — Rua do Imperador, 511.

SERIE 95 — Sr. dr. Domingos Cruz — Rua Nova, 193.

SERIE 96 — Sr. João Moura — Cia. Costeira.

SERIE 96 — Sr. Edgar Schutt — Fabrica de Polvora.

Os proprietarios
*H. Hartmann & Cia.*

Visto:
*A. Oliveira*
Fiscal do governo.

*Inscrevam-se na serie 97 a correr brevemente.*

### AGRADECIMENTO

Maria Margarida Maia de Carvalheira e filhos, e os demais membros das familias Maia e Carvalheira, sinceramente agradecem, a todos os parentes e amigos, que acompanharam o enterro e assistiram as missas de 7º. e 30º. dia do seu inesquecivel MARIO, bem como aquelles que por telegrammas, cartas, cartões e pessoalmente apresentaram condolencias.

## A digestão depois dos quarenta annos

Depois de ter passado dos quarenta annos, deve haver mais preoccupação com a digestão. Essas ligeiras dores de estomago sentidas de vez em quando, e ás quaes não se faz attenção, são a indicação que já não se tem a "digestão de ferro" da juventude. As dores digestivas, que se sentem mais frequentemente com a idade, são muitas vezes occasionadas por excesso de acidez, e meia colher de café de Magnesia Bisurada diluida em um pouco d'agua e tomada depois das refeições, neutralisa o excesso. O estomago pode então continuar suas funcções digestivas sem difficuldade. A Magnesia Bisurada faz desapparecer rapidamente os azedumes, peradumes, eructações acidas, inchações e indigestão, e pode ser empregada seguidamente sem que se acostume ao seu uso. A' venda em todas as pharmacias.

# Avisos e Editaes

## CONCORDATA PREVENTIVA DA FIRMA MUSSALEN IRMAOS

### AVISO AOS CREDORES E INTERESSADOS

O Banco do Povo, commissario da concordata preventiva da firma Mussalen Irmãos, avisa aos credores e mais interessados que será encontrado diariamente, de 16 ás 18 horas, no estabelecimento do concordatario, á rua da Penha n. 27, 1.º andar, para as reclamações e informações que julgarem precizas, bem como que o prazo para as declarações de creditos, que devem obedecer ao disposto no art. 82 do Dec. n. 5.746, de 9 de Dezembro de 1929, é de vinte dias expirando no dia 26 do corrente, e que a assembléa de credores terá logar no dia 6 de Dezembro proximo, ás 15 horas, na sala das audiencias do Palacio da Justiça, sob a presidencia do Snr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara. Os avisos e editaes da concordata serão publicados no Diario do Estado e no DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recife, 6 de Outubro de 1937.

(a) **Miguel Gastão de Oliveira** respondendo pela gerencia do Banco

## HIGH. PRINCESS

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 3 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 9 de Outubro de 1937.

*M. Naughton Rumbo*
Agente

## INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

### DEPARTAMENTO DA 4ª REGIÃO

O director do Departamento da 4ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios chama a attenção dos interessados para a portaria do sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio, declarando commerciaes, para os fins de que trata o Regulamento approvado pelo dec. n. 183, de 26 de dezembro de 1934, as empresas jornalisticas, firmas e estabelecimentos editores de jornaes e revistas, bem como agencias telegraphicas de informações ou divulgadoras de noticias.

Assim, são considerados associados obrigatorios deste Instituto todos os auxiliares dos referidos estabelecimentos, exclusive os graphicos das empresas jornalisticas, devendo as firmas respectivas remetter ao I. A. P. C. as relações de seus empregados. C. as relações de seus empregados. acompanhadas dos formularios de inscripção dos mesmos, dentro do prazo regulamentar, afim de evitar os effeitos da fiscalização do Departamento.

Recife, 7 de outubro de 1937.

SEBASTIÃO MACIEL
(Director Regional)

## SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS NA INDUSTRIA CERAMICA E SIMILARES DE RECIFE

De ordem do sr. Presidente, são convidados todos os associados deste Syndicato, quites com os cofres sociaes, para em 1ª., 2ª. e 3ª. convocações respectivamente ás 15, 16 e 17 horas do dia 11 do mez de outubro corrente, reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, com o fim exclusivo de eleger o delegado-eleitor, que representará este orgão de classe na composição, o Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, de accordo com os arts 125 e 128 do Regulamento a que se refere o dec. n. 1918, de 27 de agosto de 1937.

O secretario
*Sebastião Alves Barbosa*

SOC. COOP. DE REP. LIMITADA

## BANCO POPULAR DE TIMBAÚBA

INAUGURADO EM 1.º DE SETEMBRO DE 1937
TIMBAUBA — PERNAMBUCO

| | | |
|---|---|---|
| CAPITAL SUBSCRIPTO | | 77:200$000 |
| CAPITAL REALIZADO | | 40:370$000 |
| FUNDO DE RESERVA | | 60:688$240 |

**Balancete em 30 de Setembro de 1937**

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Accionistas | | 36:830$000 |
| Effeitos Descontados | | 712:523$510 |
| Effeitos a Receber | | 685:801$800 |
| Effeitos Caucionados | | 322:100$000 |
| Devedores por Effeitos em Cobrança | | 233:292$100 |
| Emprestimos em Contas Correntes | | 321:025$130 |
| Acções Caucionadas | | 15:000$000 |
| Hypothecas | | 44:600$000 |
| Moveis & Utensilios | | 11:432$500 |
| Immoveis | | 3:000$000 |
| Titulos & Fundos pertencentes ao Banco | | 6:630$000 |
| Agentes no Interior | | 9:649$150 |
| Diversas Contas | | 9:483$670 |
| CAIXA: | | |
| Em moeda corrente | 130:923$600 | |
| Em outros Bancos | 103:621$960 | 234:545$560 |
| | | 2.727:918$420 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 77:200$000 |
| Fundo de Reserva | | 60:688$240 |
| Assistencia Social | | 1:658$720 |
| DEPOSITOS: | | |
| Em C/C. sem Juros | 4:418$100 | |
| Em C/C. com Juros | 204:754$160 | |
| Em C/C. Limitadas | 257:072$000 | |
| Em Prazo Fixo | 625:245$500 | 1.091:489$760 |
| Credores por Effeitos a Receber | | 685:801$800 |
| Credores por Effeitos Caucionados | | 322:100$000 |
| Cobrança no Interior | | 233:292$100 |
| Correspondentes no Interior | | 22:133$600 |
| Titulos a Pagar | | 71:780$000 |
| Caução da Directoria | | 15:000$000 |
| Valores Hypothecarios | | 44:600$000 |
| Diversas Contas | | 96:633$200 |
| DIVIDENDOS: | | |
| Nos. 8 e 9 — Saldo a Pagar | | 3:541$000 |
| | | 2.727:918$420 |

S. E. & O.

Timbaúba, 4 de Outubro de 1937.

(aa) **Raul Velloso Borba** — Presidente.
**Fernando de A. Queiroz** — Secretario.
**Hugo de Andrade** — Gerente.
**Abelardo Lima** — Contador.

## BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO

INAUGURADO EM 30 DE MARÇO DE 1927
RUA DO IMPERADOR PEDRO II, N.º 362 — RECIFE

| | | |
|---|---|---|
| CAPITAL INTEGRALIZADO | | 600:000$000 |
| FUNDO DE RESERVA | | 300:000$000 |
| LUCROS SUSPENSOS | | 32:045$960 |

**Balancete em 30 de Setembro de 1937**

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Letras Descontadas | | 4.162:536$410 |
| Emprestimos e C/C Garantidas | | 2.410:357$390 |
| Letras a Receber | | 5.709:926$860 |
| Agentes e Correspondentes | | 240:681$970 |
| Acções em Caução | | 45:000$000 |
| Immoveis pertencentes ao Banco | | 78:549$620 |
| Valores Caucionados | | 975:777$500 |
| Valores Depositados | | 3.936:466$350 |
| Diversas Contas | | 184:352$080 |
| CAIXA: | | |
| Em moeda corrente no Banco | 435:056$110 | |
| Depositado no Banco do Brasil | 606:005$000 | |
| Idem no Banco Auxiliar do Commercio | 100:862$400 | |
| Idem no Banco do Povo | 200:746$960 | 1.342:670$470 |
| | | 19.086:318$650 |

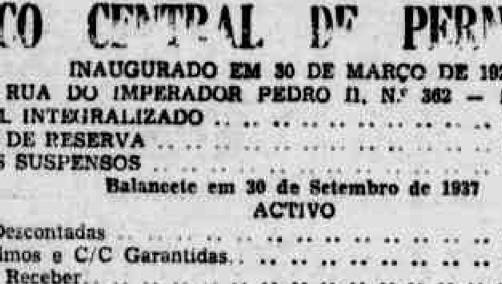
PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 600:000$000 |
| Fundo de Reserva | | 300:000$000 |
| Lucros Suspensos | | 32:045$960 |
| DEPOSITOS | | |
| C/C sem Juros | 90:472$900 | |
| C/C de Movimento | 1.870:436$580 | |
| C/C Limitada e Popular | 1.306:139$940 | |
| Praso Fixo e Previo Aviso | 4.091:313$500 | 7.358:362$920 |
| Credores por Titulos em Cobrança | | 5.709:926$860 |
| Caução da Directoria | | 45:000$000 |
| Garantias Diversas | | 975:777$500 |
| Depositantes de Titulos e Valores | | 3.936:466$350 |
| Agentes e Correspondentes | | 7:296$320 |
| Diversas Contas | | 83:033$740 |
| DIVIDENDOS | | |
| Saldo a pagar | | 38:409$000 |
| | | 19.086:318$650 |

Recife, 9 de Outubro de 1937.

**José Tavares Netto** — Presidente.
**Aristides Medeiros** — Gerente.
**Jurandy de Medeiros** — Contador


Bilhares e Accessorios "BRUNSWICK"



Peça informações sem compromisso, das condições de venda, ao distribuidor exclusivo nos Estados de Pernambuco e Parahyba.
Unico vendedor dos afamados pannos MONARCH S. P.; e VENCEDOR.

ALCIDES REMIGIO D'OLIVEIRA
Rua da Aurora n.º 103 — Recife — Pernambuco — Phone: 2380
Praça do Rosario n.º 82 — Campina Grande — Parahyba



DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI — ANTIACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO


## SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
1.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, são convidados todos os associados desta aggremiação, em pleno goso dos seus direitos sociaes, a comparecer á sessão de Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se no proximo dia 10 do corrente, ás 14 1/2 horas, no salão nobre do Departamento de Saude Publica, para o fim de eleger a Directoria para o periodo de 1937-1938, e approvação do Relatorio e Balancete dos srs. Presidente e Thesoureiro, de accordo com as disposições estatutarias.

Recife, 8 de Outubro de 1937.

Carlos Aranha de Moura
1.º Secretario

## AO COMMERCIO

Avisamos ao commercio em geral que o sr. RAUL MENDES MACHADO deixou de ser nosso auxiliar e pedimos ao mesmo senhor para comparecer em nosso escriptorio o mais breve possivel, afim de tratar de assumptos que não ignora.

Recife, 7 de outubro de 1937
SATURNINO PESSOA & CIA.

## DESAPPARECIDO

Euclydes Dourado - Antonia Dourado pedem a quem souber ou der noticias de seu irmão e filho ARTHUR DOURADO, desapparecido desde o anno de 1913, o favor de avisar para a rua Pacheco da Rocha, 274 — E. F. C. do Brasil — Bento Ribeiro — Districto Federal.

# COMMERCIO E FINANÇAS

## MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE

Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

| | |
|---|---|
| Libra a/v | 79$760 |
| Libra 90/d | 79$060 |
| Dollar | 16$100 |
| Lira | $850 |
| Franco | $535 |
| Escudo | $725 |
| Marco compensado | 5$000 |
| Marco livre | 1$470 |
| Florim | 8$910 |
| Suisso | 3$705 |
| Belga | 2$715 |
| Peso papel argentino | 4$790 |
| Peso ouro uruguayo | 9$160 |
| PARTICULAR: | |
| Libra a/v | 79$350 |
| Dollar | 16$030 |
| Ouro Rs. | 17$600 |
| MERCADO OFFICIAL: | |
| O Banco do Brasil affixou as seguintes: | |
| Libra a/v | 56$230 |
| Dollar | 11$350 |

*Fechamento do dia 7.*

Mercado firme, os Bancos saccando:
£ — 81$800 — comprando £ — 80$800
$ — 16$500 — " $ — 16$300

*Abertura de hontem.*

Mercado irregular, os Bancos saccando:
£ — 81$600 — comprando £ — 80$500
$ — 16$500 — " $ — 16$250

## MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

| *Fechamento — Dia 7* | | *Fechamento anterior* |
|---|---|---|
| Outubro | 4.63 | 4.66 |
| Janeiro | 4.67 | 4.70 |
| Março | 4.71 | 4.76 |
| Maio | 4.75 | 4.78 |

Afrouxou depois da abertura devido "straddle" estar vendendo o estado do tempo.

Baixa de 3 pontos desde o fechamento anterior.

| *Abertura — Dia 8* | | *Anterior* |
|---|---|---|
| Outubro | 4.61 | 6.63 |
| Janeiro | 4.65 | 4.67 |
| Março | 4.69 | 4.71 |
| Maio | 4.73 | 4.75 |

As variações teem sido poucas devido pressão dos operadores do "hedge" e liquidação dos altistas locaes.

Baixa de 2 pontos.

## MERCADO DO CAMBIO EM LONDRES

DIA 9

| | | | |
|---|---|---|---|
| LONDRES s/ | New York | $ | 4.95.37 |
| " s/ | Genova | Lts. | 94.16 |
| " s/ | Madrid | Pts. | 95.°° |
| " s/ | Paris | Fls. | 150.34 |
| " s/ | Lisbôa | Esc. | 110.13 |
| " s/ | Berlim | Rmk. | 12.33.1/4 |
| " s/ | Hollanda | Fls. | 8.96.3/4 |
| " s/ | Bruxellas | Blgs. | 29.42.3/4 |
| *Anterior* | | | |
| LONDRES s/ | New York | $ | 4.95.50 |
| " s/ | Genova | Lts. | 9.15 |
| " s/ | Madrid | Pts. | 95°° |
| " s/ | Paris | Fls. | 150.31 |
| " s/ | Lisbôa | Esc. | 110.18 |
| " s/ | Berlim | Rmk. | 12.33.1/2 |
| " s/ | Hollanda | Fls. | 88.96.1/2 |
| " s/ | Berne | Frs. | 21.53.1/2 |
| " s/ | Bruxellas | Blgs. | 29.40.3/4 |

## COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

| | Compradores | Vendedores |
|---|---|---|
| *Apolices Federaes* | | |
| Uniformizadas 5 % | | 820$000 |
| Diversas Emissões, 5 % | | 820$000 |
| Ao Portador, 5 % | | |
| Obrigações do Thesouro, 7 % | | |
| Obrigações ferroviarias, 7 % | | |
| Reajustamento do v/n 1:000$, 5 % | | |
| *Apolices Estaduaes* | | |
| Nominativas 7 % | 600$000 | |
| Nominativas 5 % | | |
| Ao Portador (Portuarias) 7 % | 635$000 | 650$000 |
| Ao Portador — Emissão 1927, 7 % | 635$000 | 650$000 |
| Ao Portador — Emissão 1930, 7 % | 638$000 | 650$000 |
| Bonus do Thesouro, 5 % | | |
| Premiaveis, v/n 1000$000, 5 % | 850$000 | 975$000 |
| *Apolices Municipaes* | | |
| Consolidadas, 5 % | 490$000 | 510$000 |
| *Acções de bancos e companhias* | | |
| Banco Auxiliar do Commercio v/n 40$ | 53$000 | |
| Banco do Povo v/n 30$ | 73$000 | |
| Banco Central de Pernambuco v/n 100$ | 125$000 | |
| Banco de Credito Real de Pernambuco v/n de 140$000 | | |
| Companhia F. Tecidos de Pernambuco v/n 300$ | 200$000 | |
| Comp. I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v/n de 100$000 | | |
| Comp. Fab. de Estopa v/n 200$000 | 70$000 | |
| Comp. Ind Pirapama do v/n de 1:000$, ao portador | 1:000$000 | |
| Comp. Manufactora de Tecidos do Nordeste, do v/n de 200$000 | | |
| Comp. Lubeca S/A. do v/n de 1:000$ | | |
| Banco Regional de Pernambuco v/n 50$000 | | 20$000 |
| Comp Agricola e Pastoril do São Francisco S/A, de v/n de 1:000$000 | | |
| Lar Pernambucano S/A do v/n de 500$000 | | |
| Banco Commercio e Industria do v/n de 300$000 | 32$000 | 34$000 |
| *Varios* | | |
| Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6% do v/n de 100$ | 32$000 | |
| Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S/A., do v/r de 5:000$000 | | |

## Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

O mercado assucareiro apresentou-se, hontem, em posição estavel, tendo regulado as cotações seguintes:

| | |
|---|---|
| Refinado 1ª (sacco) | 51$000 |
| " 2ª " | 48$000 |
| Usina de 1ª (sacco) | 52$500 |
| " " 2ª (sacco) | 49$500 |
| Crystal (sacco) | 46$000 |
| Demerara " | 37$000 |
| 3º jacto " | 32$000 |
| Branco (arroba) | 11$000 a 11$500 |
| Somenos (arroba) | 10$000 a 10$500 |
| Mascavo (sacco) | 7$000 a 7$200 |

## Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Mercado indeciso.

Hontem haviam compradores para o typo Matta a 37$000 a arroba e 40$000 para o Sertão.

As cotações que vigoraram foram as seguintes:

Sertão .. 38$000 a arroba e
Matta .. 35$000 a 36$000 a arroba

## Mercado de café na praça

(Cotação official)

O mercado cafeeiro apresentou-se ainda em posição estavel, tendo vigorado as cotações seguinte: 22$000 a 23$000 a arroba.

## Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes de hontem, para as outras mercadorias, foram as seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| Arroz pilado | 37$000 a | 38$000 |
| Alcool puro 4º | — | 2$800 |
| Alcool puro 42º | — | 3$000 |
| Alcool desnaturado | — | 3$800 |
| Aguardente | — | 2$000 |
| Bagas de mamona | — | 9$000 |
| Cacáo | — | 30$000 |
| Cêra de carnauba | 138$000 a | 139$000 |
| Caroço de algodão | 1$800 a | 2$000 |
| Couros seccos espichados | — | 5$000 |
| Couros seccos salgados | — | 4$000 |
| Couros verdes salmourados | — | 2$000 |
| Farinha de mandioca | 24$000 a | 25$000 |
| Fecula de mandioca | — | 25$000 |
| Feijão preto | 33$000 a | 36$000 |
| Feijão mulatinho | 36$000 a | 40$000 |
| Milho | 15$500 a | 16$000 |
| Ouro (gramma) | — | 17$300 |
| Prata (gramma) | — | $100 |
| Pelles de cabra | 5$000 a | 6$000 |
| Pelles de carneiro | 4$000 a | 5$000 |

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 8 do corrente:

| | |
|---|---|
| Renda ordinaria | 187:567$100 |
| Do dia 1 ao dia | 536:367$700 |
| Total | 723:934$800 |

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 11 a 16 de outubro de 1937

Aguardente de cachaça, litro $360; Alcool, litro $520; Alcool desnaturado, litro $690; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$000; Assucar refinado, 1ª, kilo $880; Assucar refinado, 2ª, kilo $830; Assucar crystal, kilo $780; Assucar beneficiado, kilo $860; Assucar usina, kilo $850; Assucar demerara, kilo $620; Assucar branco, kilo $750; Assucar somenos, kilo $680; Assucar 3.º jacto, kilo $570; Assucar mascavado, kilo $470; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $600; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$610; Caroço de algodão, kilo $230; Cêra de carnaúba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $400; Couros seccos espichados, kilo 4$000; Couros seccos salgados, kilo 3$800; Couros verdes salmourados, kilo 2$300; Farinha de mandioca, kilo $900; Fecula de mandioca, kilo 1$700; Feijão, kilo $700; Milho, kilo $270; Ouro, gramma 17$300; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 13$000; Pelles de carneiro, kilo 12$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADAS EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

*Taxas por kilo por 10 dias ou fracção*

MERCADORIAS — [illegible] Ameixas $030; Amendoas $040; Avelã, [illegible] $020; Camarões frescos $030; [illegible] $030; Aves $070; Bacalhau [illegible]; [illegible]; Batatas [illegible]; Banha [illegible]; Camarões seccos $020; Carne congelada [illegible]; Carne verde e resfriada ou refrigerada [illegible]; Cevada $010; Cerveja [illegible]; Ervilhas seccas $010; Feijão $010; Figos frescos $030; Fumo em folhas não especificadas $020; Fumo em folha ou preparado $050; Laranjas e limas $010; Damascos seccos $030; Doces [illegible]; Legumes $020; Leite $050; Maçãs $025; Mangas $015; Manteiga $015; Milho $040; Peixes seccos ou salgados $050; Queijos $020; Salame $020; Toucinho $015; Uvas $020.

## Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

*Mez de Outubro*

HOJE — *Manfiqueira*, do norte; *Itaquy*, de Porto Alegre e escalas.

AMANHÃ — *Alsina*, de Buenos Ayres e escalas; *Itagiba*, de Cabedello; *Chuy*, do norte.

12 — *Commandante Alcidio*, do sul.

14 — *Itahité*, do norte.

16 — *Comte Grande*, de Genova e escalas.

21 — *Arlanza*, de Buenos Ayres e escalas; e *Itagiba*, do norte.

22 — *Highland Brigade*, de Londres e escalas.

23 — *Neptunia*, de Buenos Aires e escalas.

24 — *Cazas*, do sul.

29 — *Almanzora*, de Southampton e escalas.

30 — *Raul Soares*, de Santos e escalas; *Antonio Delfino*, de Hamburgo e escalas.

31 — *Oceania*, de Trieste e escalas.

VAPORES A SAHIR

*Mez de Outubro*

HOJE — *Manfiqueira*, para Porto Alegre e escalas.

AMANHÃ — *Itaquy*, para Tutoya e escalas.

14 — *Itahité*, para Porto Alegre.

16 — *Comte Grande*, para Buenos Ayres e escalas.

21 — *Arlanza*, para Southampton e escalas.

22 — *Highland Brigade*, para Buenos Ayres e escalas.

23 — *Neptunia*, para Trieste e escalas.

29 — *Almanzora*, para Buenos Ayres e escalas.

30 — *Raul Soares*, para Hamburgo e escalas; *Antonio Delfino*, para Buenos Ayres e escalas.

31 — *Oceania*, para Buenos Ayres e escalas.

### MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelo trem da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayana.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos fechadas e mala ás 22 horas.

A's 22 horas (pelo trem da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

### HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

| | |
|---|---|
| Pedro II | 24.30 |
| Aurora | 24.05 |
| Concordia | 24.05 |
| Magdalena | 24.05 |
| Torre | 24.12 |
| Olinda | 24.20 |
| Dois Irmãos | 24.05 |
| Casa Amarella | 24.10 |
| Boa Viagem | 24.10 |
| Campo Grande | 24.05 |
| Beberibe | 24.00 |
| Tigipió | 24.00 |
| Pina | 23.20 |
| Derby | 23.30 |
| Espinheiro | 22.40 |

### AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção .. .. 10$000
Primeira hora por inteiro .. .. 15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos .. .. .. 5$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

### LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 9 de outubro de 1937

| | | |
|---|---|---|
| 1º. | 6301 São Paulo | 2.000:000$ |
| 2º. | 20307 Rio | 200:000$ |
| 3º. | 5521 Pelotas | 200:000$ |
| 4º | 13335 São Paulo | 100:000$ |
| 5º. | 0103 Mossoró | 50:000$ |
| 6º. | 6284 Rio | 50:000$ |
| 7º. | 4716 | 20:000$ |
| 8º. | 13909 | 20:000$ |
| 9º | 11114 | 20:000$ |
| 10º. | 2262 | 20:000$ |
| 11º. | 12934 | 20:000$ |

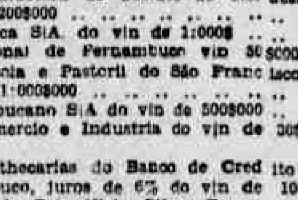
Estão premiados com 100$000 os bilhetes terminados em 1.

### POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

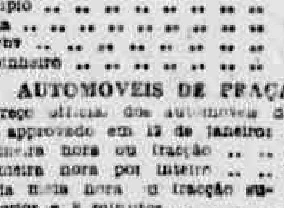
Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — A. M. O.
C — Cobra.
E — Esteri.
Emba.
D — Dylermando Raposo.
G — Gentil Bezerra.
Gennaro Guimarães (dr.).
I — Isolis.
Israel.
J — J. Silva.
L — L. L. H.
London.
Leonardo Motta.
M — Manoel Genuino do Nascimento.
Millião Bezerra.
P — Praça.
S — Soares.
V — Vicente Gomes (dr.)
Z — Zilda Varella Marinho.


DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO




PROPHYLAXIA
E
TRATAMENTO
PELO



PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR. GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO DE JANEIRO


ILEGÍVEL

## Avisos Funebres

**DR. LEOPOLDO BESSONI DE OLIVEIRA ANDRADE**
**( 7º DIA )**

Alfredo e Carlos Osorio de Cerqueira, Marietta Osorio de Siqueira, José de Souza Leão Pereira Vianna, filhos, genro, noras e netos do casal José Osorio de Cerqueira, fazem celebrar uma missa pelo seu velho amigo e parente LEOPOLDO, na Matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, na segunda feira, 11 do corrente.

Para assistirem a esse acto convidam aos parentes e amigos e agradecendo pedem rogar a Deus pelo repouso daquella grande alma.

**MANOEL PINTO DA CRUZ**
**(SETIMO DIA)**

Maria Miranda da Cruz, seus enteados, irmã, sobrinhos e primos, com os corações tranzidos de dôr, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do seu inesquecivel esposo, pae, cunhado, tio e primo MANOEL PINTO DA CRUZ mandam celebrar terça-feira, 12 do corrente, ás 8 horas, na igreja de N. S. do Carmo, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

**ADOLPHO PESSÔA DE ALBUQUERQUE**
**(7º DIA)**

Archimedes Bandeira de Mello e familia convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Cathedral de Nazareth ás 8 horas do dia 11 do corrente, segunda-feira, pelo descanso eterno de seu nunca esquecido cunhado, irmão e tio ADOLPHO PESSÔA DE ALBUQUERQUE.

A todos agradecem antecipadamente.


**NEGOCIO URGENTE E VANTAJOSO**

Precisa-se de um socio com algum capital para financiamento de uma industria já em pleno funcionamento, e de compensadores lucros, conforme provas demonstrativas.

A quem enteressar, poderá se dirigir em carta fechada endereçada com a palavra MARIAVAL, á Posta Restante deste jornal dando o seu endereço e nome.

**A FRIEZA INTIMA**

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Institut BEAUGENDRE, Caixa Postal 66, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirá voltar á vida e ao prazer.

**INOXIDAVEL, Perry & C.**




Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Altos do Bank of London
2.º andar

**PORCINA AMORIM**
Enfermeira especialisada
(Parteira)
diplomada pela Faculdade de Medicina e curso pratico na Maternidade de Recife
Attende a qualquer hora
Rua Santa Thereza, 93

**PENHORES?**
Procure a casa "MOREIRA" unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

**COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO**
**Elixir de Nogueira**
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc

**Moços!**



TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS
*Havendo o mal cura-o, não havendo, ainda faz bem*

Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes, as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes são o especifico ideal pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo quer elle exista, quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Fornecemos prospectos elucidativos aos interessados. Envie-nos o coupon abaixo: á caixa posta 3413 — S. Paulo.

Nome ..............................
Rua ..............................
Cidade ..............................

**JARBAS FERNANDES & C.ª**
RUA MATHIAS DE ALBUQUERQUE, 36-1.
Telephone 6504 — Recife

# Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 — SÃO PAULO — Caixa Postal, 2474
Phone 4—6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! — PRASO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128




**RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM**
**9 de Outubro de 1937**
**RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:**

| | |
|---|---|
| 1.º | 6391 |
| 2.º | 20807 |
| 3.º | 5231 |
| 4.º | 13335 |
| 5.º | 0193 |

**SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)**

Premio da Letra A 93391 — 1.º Premio
Premio da Letra B 93807 — 2.º Premio
Premio da Letra C 93231 — 3.º Premio
Premio da Letra D 93335 — 4.º Premio
Premio da Letra E 6391 — cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 391 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 91 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

**AVISO IMPORTANTE**

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

**A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA**



com curso extraordinario J. Brandt por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, á profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos efeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brandt R. Costa Jr. 4 S. Paulo. Junte envelope selado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 120 Succursaes. Deseja mais.

Os 3 modelos de 1937




VENDA A PRESTAÇÃO — PARA ONDAS LONGAS E CURTAS
A VENDA EM TODAS AS CASAS DE RADIO E NA
SIEMENS-SCHUCKERT S. A.


# PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiros, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

### CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALAGOA DO MONTEIRO E O MELHOR CLIMA DO NORDESTE.

ALUGA-SE 2 quartos para casal, com entrada independente, bem ventilados e com alimentação. Pensão exclusivamente familiar. Rua Conde da Boa Vista, 428 e Rua do Hospicio, 311.

ALUGA-SE barato, linda casa moderna, confortavel, propria para noivos ou familia de tratamento, dois sanitarios completos, garage e lindo jardim, Bairro da Magdalena, perto do Mercado do Bacurau, Rua Barão de [illegible] n.º [illegible]. A tratar na Rua João Pessoa, [illegible], 1.º, frente, de 2 ás 5 da tarde.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, parte de uma sala de frente, com varanda para o largo da Tacuatuba. Presta-se para dois rapazes distinctos, ou um cavalheiro de fino trato que esteja disposto a pagar um pouco mais, e tambem um quarto interno. Referencias variadas e saudaveis. Rua do Hospicio, 405, 1.º (local onde funcciona o Consulado do Paraguay).

ALUGAM-SE as casas ns. 339 e 341, no Bairro Novo de Olinda. A tratar na Casa Mozart, Praça da Independencia, 41.

ALUGAM-SE dois quartos de frente, a rapazes de fino trato. A tratar na praça Joaquim Nabuco, n. 81, 2º andar.

ALUGA-SE a casa n. 529, á rua da Harmonia, no Arrayal, linha de Casa Amarella, a tratar no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador, n. 302.

ALUGA-SE para escriptorio, de preferencia de representações, optima sala com duas janellas, bom primeiro andar da rua João Pessoa. A tratar na rua do Aragão, n. 50.

ALUGA-SE, á rua da Aurora, 347, 1º andar, optimos aposentos para casal e solteiros, com refeições. Os aposentos são muito arejados, tendo varandas e janellas. Casa com o maximo socego e asseio. Tambem fornece-se refeições no sotão.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se a casa á rua da Hora, 518, salas de visita e de jantar, gabinete, tres quartos, dispensas espaçosas, copa, cozinha, fogão a gaz. Serviço sanitario e de banhos excellentes. Garage, quarto de empregado. Sitio no quintal. Oitões livres. Entrega das chaves no dia 15. Aluguel 600$, com fiador idoneo, contracto de anno, no minimo.

Tratar — rua Visconde Itaparica, escriptorio da Usina Catende, com Magalhães.

CASA MODERNA — Vende-se uma recentemente construida, á travessa do Jasmim, junto a rua José de Alencar, junto ao n. 15, com tres quartos internos, um externo, sala de visita, de jantar, copa, cozinha, saneamento, com um grande terraço na frente, um menor atraz, installação electrica imbutida, oitão livre, com um grande terreno para jardim. A tratar a rua Duque de Caxias, n. 256.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se a de n. 1607, á rua dos Navegantes, com duas salas, tres quartos internos e um externo, saleta, dois quartos sanitarios, etc. A tratar com o dr. Arthur Ferreira, rua Diario de Pernambuco, 42, de 4 ás 6 horas.

CASA EM OLINDA — Aluga-se grande casa com 3 salas, 6 quartos, bôa dependencia, quintal grande, á praça Sta. Cruz Milagres 111. Tratar na mesma Praça n.º 95 — Olinda.

CASA EM OLINDA — Aluga-se pela temporada uma confortavel vivenda, dando os fundos para o mar, no melhor local de Olinda, com dois pavimentos, 6 quartos internos, 1 externo, banheiro, cosinha, dispensa e apparelho sanitario. Informações com A CRASTO, na Camara Syndical dos Corretores ou naquella cidade, á praça do Carmo, n. 136.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma optima casa no Novo Bairro do Pharol, com bonds na porta, completamente nova, moderna, com dois pavimentos, tendo no superior tres quartos e um completo e luxuoso gabinete sanitario e no andar terreo salas de jantar e visita, quarto cozinha etc. Tem mais uma dependencia constante de: Uma garage, quarto para empregados e gabinete sanitario. A tratar no Edificio do Jornal do Commercio, sala 31 ou phone 6736.

CASA NOVA EM OLINDA — Por 400$000 mensaes aluga-se uma acabada de construir á Avenida Rio-Doce n.º 337, proximo á circular do Pharol com 5 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, terraço garage, forrada e assoalhada a tacos, os dois oitões livres, voltada para o nascente e muito fresca. Para ver e tratar com Manoel Dias dos Santos á rua do Sol n.º 340 na mesma cidade.

SITIO NO CHACON — A' travessa do Visconde do Bom Conselho, Casa Forte. Aluga-se, com a casa grande, recentemente reparada e pintada. Garage, luz, agua, muitas mangueiras de optima qualidade, coqueiros e baixa de capim. A tratar á rua Antonio Witruvio, Poço, n. 103, ou á rua do Bom Jesus, 237, sala 4.

VENDEM-SE BARATO diversas casas na Praia de Piedade, e um grande sitio na Estrada de Imbiribeira, distante apenas uns vinte minutos da ponte de Motocolombó, ou quinze minutos da estação de Bôa Viagem, com muitas mangueiras, cajueiros, coqueiros, abiu, abricó, sapotys, cajá, sapotas e outras arvores fructiferas, tendo terreno para plantações ou podendo servir para creação de gado, o que já teve, todo cercado a arame farpado e arvores nativas. Informações — Rua do Imperador, 331, 1º andar, (Registro de titulos).

VENDE-SE a casa sita á rua de S. João, n. 637, com cinco quartos internos, um externo, com duas janellas. A tratar com DIONYSIO REGO, rua do Rangel, n. 72, ás 16 e 17 horas.

VERÃO EM OLINDA — Em casa de familia de tratamento, aluga-se quarto, a casaes sem filhos, com ou sem pensão. Optima cosinha. Preços modicos.
Rua do Sol, 510 — OLINDA.

### EMPREGOS

A EMPREZA PROTECTORA DA FAMILIA está precisando de rapazes e moças, maiores de dezoito annos, esforçados, para seus agentes commerciaes. Com facilidade ganharão mais de 500$000 mensaes. A mesma avisa aos interessados que tem um plano de vendas de casas, cujo respectivo terreno, para entrega quasi immediata, o candidato entrando apenas com 10 % do seu contracto, que poderá ainda ser a prazo e o restante em 180 prestações mensaes. Escriptorio: Rua do Imperador, 376, 1º andar, phone 6693 (altos do Banco Commercial).

COZINHEIRA — Limpa e asseiada, sabendo ler e escrever, se offerece para pequena familia de tratamento, podendo ser procurada á rua Rodolpho de Hollanda, 64 — Ponto de Parada — Beberibe.

DACTYLOGRAPHIA E CORRESPONDENCIA COMMERCIAL — Uma moça diplomada offerece os seus serviços para escriptorio ou casa commercial. Posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, para M. J. M.

DACTYLOGRAPHO — Correspondente, com o curso gymnasial, deseja uma collocação nesta praça. Não faz questão de grande ordenado. Cartas, por favor, para G. F., neste jornal.

DACTYLOGRAPHO - CORRESPONDENTE — Rapaz de 17 annos com pratica de todo e qualquer serviço de escriptorio, tendo trabalhado em importante firma do Rio de Janeiro, offerece seus serviços para firma desta praça. Cartas por favor para James na posta restante deste jornal.

EMPREGADA — Menina de 12 annos, sabendo ler, de bom comportamento, offerece-se para fazer companhia a uma senhora de idade ou a casal sem filhos. Rua Rodolpho Hollanda, 64 — Ponto de Parada — Beberibe.

ESCRIPTORIO — Rapaz desejando adquirir pratica em serviços de escriptorio, dactylographo, com bôas noções de portuguez, offerece seus serviços, não fazendo questão de ordenado. Bôas referencias. Carta para "JUSTO", posta restante deste jornal.

PRECISA-SE de um empregado para escriptorio, com bastante experiencia e que tenha, no maximo, 25 annos. Favor escrever para M. J. J. nesta redacção, em carta de proprio punho, dando idade, endereço, experiencia e ordenado pretendido.

RAPAZ — Offerece seus serviços a escriptorio de movimento, onde possa, de futuro, obter situação interessante. E' dactylographo e tem alguns conhecimentos de correspondencia commercial. Cartas por favor a TRABALHADOR, nesta folha.

URGENTE — Precisa-se de moças com pratica de pracistas, para trabalhar a commissão. Informações á rua Joaquim Tavora, n. 90, 2º andar.

### PONTO PARA NEGOCIO

MERCEARIA — Por motivo de viagem urgente ao Norte, vende-se uma á Rua Imperial, 677, livre de qualquer onus. Tem residencia para familia.

TYPOGRAPHIA — Vende-se uma em bom ponto e amplo predio, facilitando-se parte do pagamento em prazos; ou acceita-se um socio para gerenciar. C. J. Almeida: Rua da Industria, 34, antiga Travessa da Bomba. O mesmo tambem vende: uma completa installação para jornal, prompta para dentro de poucos dias funccionar. Vende ainda: um prelo (avulso) para jornal, ou para obras; uma machina para pautar, uma guilhotina para cortar papel, motores de explosão de 12 e 8 HP, caldeira a vapor de 6 HP., moinhos para café e muitas outras machinas.

VENDE-SE a Mercearia e Bilhar São Miguel, á rua São Miguel n. 9, em Olinda. Casa de esquina, fazendo bons apurados, dispondo de boa armação e utensilios com armação para jogo de bicho, uma cadeira de engraxate, um banheiro bastante afreguezado e quartos para cabine, etc., pequeno stock de mercadorias. O motivo da venda se explica ao comprador.

VENDE-SE a Confeitaria "A Garota", fazendo optimo apurado, unica opportunidade para se obter um bom negocio com pouco capital. Rua Tobias Barretto, junto ao n.º 317 — São José.

VENDE-SE uma barbearia sita á rua do Aragão 49. Bem afreguezada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.


**NÃO QUER ENVELHECER?**

NÃO PERMITTA QUE A PRISÃO DE VENTRE ENVENENE O SEU ORGANISMO

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose. Quando v. s. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem apetite, com a lingua saburrosa, dôr de cabeça, molleza do corpo, dôr na bocca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc., é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILULAS ALOICAS, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contém os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o figado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo sem causar colicas nem habito. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo. As PILULAS ALOICAS já estão á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias desta Capital — Preço 4$500. Unicos concessionarios para o Brasil: N. Fitipaldi & Cia. Ltd. Caixa Postal 2453 — S. Paulo.


### ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE CORTE E ALTA COSTURA — Aprendam a confeccionar os seus vestidos pelo methodo "Toutemode" unico que não precisa traçados e contas. Diplomas concedidos pelo Instituto Artistico Brasileiro, do Rio de Janeiro. Matriculas abertas até o fim deste mez.
Rua da Concordia, 548.

ESCOLA PRATICA DE DACTYLOGRAPHIA — Ensino pratico e theorico, pelos mais modernos methodos. Curso pratico de Commercio, Portuguez, Francez, Arithmetica, Contabilidade Commercial, Escripturação Mercantil, Correspondencia Commercial e Tachigraphia. Cada materia 10$000, por mez. Curso Especial de Inglez, em classes reduzidas, a 20$000 por mez e em aulas individuaes, por preço a combinar. Inglez para todos os fins: Conversação, Gymnasial, Commercial, Scientifico, etc. Professor culto e tendo permanecido nos E. Unidos. — Todos os cursos funccionam á noite. Rua João Pessôa, 155, 2.º and.

INSTITUTO N. S. DE FATIMA — Av. João de Barros 1890 (Encruzilhada) — Este educandario mantem o curso infantil, primario e de admissão ao curso gymnasial, dactylographia portugueza e mathematica. Está funccionando regularmente, a cargo de distinctas mestras diplomadas pelo C. das Damas Christãs e E. Domestica o ensino theorico e pratico de arte decorativa, flores, chapéos, bordados, côrte e costura. Informações na Secretaria do Instituto N. S. de Fatima, avenida João de Barros, 1890 — Encruzilhada.

### PIANOS

PIANOS — Bechestein, Neuman, Bord e Ronich, quasi novos, vende-se. Officina apparelhada para qualquer concerto de piano. Afina-se e aluga-se, rua do Hospicio n. 58.

### DIVERSOS

AQUECEDOR D'AGUA — Vende-se um a gaz carbono (baixa pressão), do afamado fabricante — Humphrey Company — modelo fartamente adoptado no Estado de S. Paulo e de facilima installação. A tratar na rua José Clementino 43 — Afflictos.

A' Rua Pereira Passos 126 Campo Grande, costura-se por medida vestidos pyjamas e borda-se por preço modico — BABÁ.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura: empachamentos, gazes, azia, máo halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

CORTE FERRO COM SERRA "COROA" — Producto sueco, flexivel e resistente. Vende-se nas bôas lojas de ferragens. Distribuidor: Acacio Nunes, rua Padre Muniz, 102.

CONTRA PYORRHE'A — Todos os que soffrem de pyorrhea e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no Contra Pyorrheá. E' o remedio por excellencia.
Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CONCERTOS DE RADIOS — T. Figueiredo, tendo liquidado a sua conceituada "Casa dos Radios", avisa á distincta clientella que continua a executar qualquer trabalho, no ramo, em a sua residencia particular, á av. Santos Dumont, 212, com a mesma perfeição e garantia conhecidas, porquanto se acha apparelhado com modernissimos instrumentos "Weston". Attende a chamados pelo telephone 2-8292 e dispõe de automoveis para a conducção rapida e segura de radios que lhe são confiados. Preços de chamados inclusive transporte de ida e volta: — para Recife e Olinda 15$000; interior: mediante ajuste.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indicio de inflamação nos Pulmões.
Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucu'.
Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

CHAPE'OS — Faz-se com perfeição os mais lindos, assim como ensina-se. Bordados á machina. Encarrega-se de enxovaes. Tratar com Djanira N. Costa, rua de S. Gonçalo, 53.

ELIXIR ANTI ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligado a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica alliviando os accessos até a completa cura. — Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em pleno juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostação, debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue os moços e aos velhos a alegria da vida.
Use o Elixir Noz de Kola. — Dep. Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana columba e quina composto. — Dep. Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ESTA ENFRAQUECIDO E MAGRO — USE O ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso, falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. — Dep. Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das blenorrhagias e suas dolorosas consequencias.
Use sem demora a injecção anti blenorrhagica pois no começo da doença muitas pessoas se tem curado apenas com um unico vidro. — Dep. Drogaria e Pharmacia de C. D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo, aos primeiros symptomas use logo a injecção anti-blenorrhagica de Cicero D. Diniz. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

LIVRO PERDIDO — Cavalheiro que viajou hontem, ás 10 horas, num bonde que se destinava a Olinda, deixou ficar no banco um livro (1.º volume) com capa côr de rosa, pede, por favor, a quem o encontrou, deixal-o na gerencia deste jornal onde será generosamente gratificado.

MOTOR A GAZ POBRE — Vende-se um de 14 H. P., fabricante Inglez "National" em funccionamento garantido. Trata-se no escriptorio technico de Amand Lucien & Cia. Ltd. avenida Marquez de Olinda 214 — Recife.

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento, 64 — 2.º andar.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma vaccaria com optima producção de leite, todo bem collocado, quasi todo o gado parido novo. Tem uma só baixa de capim que dá para o gado, de verão e inverno. Tambem se troca por predios na cidade. O ponto é o melhor possivel, diversos bonds em frente ao estabulo. Aluguel barato. A tratar á rua da Concordia n.º 312.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — são curados sem falha com o Leite Ophtalmico.
E' optimo para as diversas affecções da vista.
Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE'? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Depositos: Pharmacia Americana.

PERDERAM-SE as cadernetas da Caixa Economica Federal deste Estado, ns. 3142 — 3143 — 3144 — 3167 — 3177 — 3179 — 3181 — 3182 — 3183 — 3184 e 3185, Serie C, pertencentes respectivamente a Julieta, Gertrudes, Amaro, Ubaldina, Maria Magdalena Oliveira, Amarina, Severino, Nair, Martha, Enedina e a José, pelo que vão ser requeridas segundas vias das mesmas.
Recife, 28 de setembro de 1937.
MARIO MELLO

PNEUMATICOS — Não compre sem primeiro consultar os preços no Pateo do Paraiso, 65.

PLISSADOS simples, duplo e de phantasia, em todas as larguras. Machina franceza, de acabamento perfeito, recentemente comprada. Movida a electricidade, dando-se plissado prompto até com 10 minutos de entrega. Ponto Royal, á Jour, Agulha Grossa, botões cobertos, Cairel. Abatimento especial para costureiras e collegiaes. Na Escola de Corte, Rua Paulino Camara, 99.

RADIOS — Não compre seu radio sem consultar primeiro os preços da casa dos radios. A Rua Diario de Pernambuco, n. 73.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico articular ou muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças, proveniente de impureza do sangue.
E' fabricado com Elixir de Garus, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado.
Abre o apetite e faz engordar.
Deposito — Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado.
Trata-se urgentemente, pois amanhã póde ser tarde.
Tome sem demora a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito Drogaria e Pharmacia Americana Cicero D. Diniz.

VENDE-SE Uma machina para beneficiar algodão com 20 serras do fabricante Cotton Gin Co. Preço de occasião. A tratar na rua do Rangel, 132.

VENDE-SE — um gerador electrico do fabricante Fairbanks, Morse & Co., de 304 amp., typo T. R., para 115 volt., com força de 6 cavallos, pelo preço de occasião. A tratar na rua do Rangel, 132 — Recife.

VENDEM-SE tres importantes machinas para officinas de serralheiro, todas perfeitamente novas, ha pouco desencaixotadas e de fabricante francez. Confortaveis cadeiras "Mira Mar" para praias e terraços, carrinhos com capotas para creanças, artigo nacional de São Paulo e outros immoveis. A tratar na "CAMA IDEAL". — Rua da Imperatriz, 176 — Recife.

VENDEM-SE tres importantes machinas para officinas de serralheiro, todas perfeitamente novas, ha pouco desencaixotadas e de fabricante francez. Confortaveis cadeiras "Mira Mar" para praias e terraços, carrinhos com capotas para creanças, artigo nacional de São Paulo e outras novidades. A tratar na "CAMA IDEAL" — Rua da Imperatriz, 176 — Recife.

XAROPE DE MULUNGU BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máo humor e a excitação nervosa. Deposito Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, gripes e constipações rebeldes.
Drogaria e Pharmacia Americana.
D. Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das Sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana — Cicero D. Diniz.

500$ Quereis ganhal-os mensalmente? Escreva a "Serventi" praça Floriano, 3 Rio de Janeiro. Desejando amostra do trabalho a executar, remetta rs. 2$000.

ILEGÍVEL

# NAVEGAÇÃO

## MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

**PARA A EUROPA**

**"ARLANZA"**

21 de outubro, sahirá depois de S. Vicente, Madeira, **Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.**

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| "High Princess" | 7-11-937 |
| "Almanzora" | 18-11-937 |
| "High Patriot" | 3-12-937 |
| "High Monarch" | 17-12-937 |
| "Arlanza" | 30-12-937 |
| "Almanzora" | 13-1-938 |
| "High Brigade" | 28-1-938 |
| "High Patriot" | 11-2-938 |
| "High Monarch" | 25-2-938 |
| "Arlanza" | 10-3-938 |
| "High Princess" | 25-3-938 |

**PARA O SUL**

**"HIGH. BRIGADE"**

Esperado neste porto no dia 22 de outubro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

**Rio, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| "Almanzora" | 29-10-937 |
| "High Patriot" | 5-11-937 |
| "High Monarch" | 19-11-937 |
| "High Chieftain" | 3-12-937 |
| "Arlanza" | 10-12-937 |
| "High Princess" | 17-12-937 |
| "Almanzora" | 24-12-937 |
| "High Brigade" | 31-12-937 |
| "High Patriot" | 14-1-938 |

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

**M. NAUGHTON RUMBO**

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

## Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE' GLE I. MARITIMES A' VAPEUR
CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **JAMAIQUE** esperado em 9 de Outubro, sahirá após indispensavel demora p/Bahia Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

Para BUENOS AYRES e escalas
**KERGUELEN — 5 Novembro**

PARA A EUROPA

O paquete **FORMOSE** tocará em Recife, no dia 20 de Outubro, destinando-se a: **Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre, Dunkerque.** Dispõe de praça p/ embarques e optimos logares p/ passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas
**BELLE-ISLE — 20 Novembro**
**GROIX — 21 Dezembro**

STE' GLE. T. MARITIMES A' VAPEUR

O vapor **ALSINA** tocará em Recife no dia 11 de Outubro, destinando-se a: DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MARSELHA e GENOV.

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes:

**LEAO & Cia.**

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 — FONE N.º 9145 — RECIFE

## LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214

VAPORES PARA O SUL

**ITAGUASSU'** — Esperado do Norte no dia 19 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', ILHEUS, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**ARATIMBO'** — Esperado de CABEDELLO no dia 21, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**ARAGANO** — Esperado do Norte no dia 25, sahirá no dia 27 para: MACEIO' BAHIA, RIO e SANTOS.

VAPORES PARA O NORTE

**ARATAIA** — Esperado do sul no dia 12 sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, A. BRANCA, FORTALEZA, TUTOYA, MARANHAO e BELEM. Recebemos carga para: PARNAHYBA.

**ITAGUASSU'** — Esperado do Sul no dia 15, sahirá no mesmo dia para: NATAL.

**ARATIMBO'** — Esperado do Sul no dia 19, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

VISTORIAS — As vistorias só serão attendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas, após a descarga do navio.

AGENTE — ULYSSES F CORREIA TEL. COSTEIRA

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

**ITAGIBA** — Esperado de **Cabedello** no dia 11, 2.ª feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

**ITAHITE'** — Esperado dos portos do norte no dia 14, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro,** para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.** (Para **Victoria** não receberá carga).

**ITAQUATIA'** — Esperado de **Cabedello** no dia 16, sabbado, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy.**

**ITAPAGE'** — Esperado dos portos do norte no dia 21 de Outubro, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

**ITAQUICE'** — Esperado dos portos do norte no dia 28, 5.ª feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação no porto de **Rio de Janeiro,** e para **Pelotas** com transbordo no porto de **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

**ITAQUATIA'** — Esperado dos portos do sul no dia 13, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

**ITAQUICE'** — Esperado dos portos do sul no dia 14, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

**ITATINGA** — Esperado dos portos do sul no dia 20, 4.ª feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

**ITANAGE'** — Esperado dos portos do sul no dia 21, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para: **Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3214 — Soc. Freios 9297



## HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

| PARA O SUL | | PARA A EUROPA | |
|---|---|---|---|
| "Monterosa" | 9.10 | "Cap Norte" | 31.10 |
| "Alt.º Delfino" | 30.10 | "Ant.º Delfino" | 28.11 |
| "General Osorio" | 20.10 | "General Osorio" | 19.12 |
| "Cap Norte" | 11.12 | "Cap Norte" | [illegible] |
| "Ant.º Delfino" | 8.[illegible] | | |

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

| CHEGADAS DE HAMBURGO | | SAHIDAS PARA HAMBURGO | |
|---|---|---|---|
| "Taunus" | 17.10 | "João Pessôa" | 25.10 |

Mais informações com os Agentes:

**HERM. STOLTZ & C.º**

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013




## CASA PÉROLA

**ANTONIO SANTOS**

LARANJEIRAS, 36

Compra-se ouro, prata, platina e pedras preciosas. Ouro de 9$000 até 17$000 a gramma. Executa-se qualquer trabalho em ouro, prata e platina.

CONCERTOS DE RELOGIOS garantidos por um anno. LARANJEIRAS, 36.




## COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

**CHUY**

Amanhecerá no dia 11 e sahirá a 13 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**BUTIA'**

Amanhecerá no dia 18 sahirá a 20 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

**TAQUY**

Amanhecerá a 10 de Outubro, sahirá a 11 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA

**CAXIAS**

Amanhecerá a 24 de Outubro, sahirá a 25 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

AGENTES:

**PINTO ALVES & CIA.**

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-5-9

ARTHRITISMO·GOTA·RHEUMATISMO

LYCETOL

GRANULADO DE GIFFONI·O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.·RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

## Loteria da Parahyba

UNICA QUE DISTRIBUE 75% EM PREMIOS

QUARTA-FEIRA 50 CONTOS

14 MILHARES

Inteiro, 20$000 — Fracções, 2$000

LIMOUSINE CHEVROLET "MODERNA"

Vende-se uma em optimo estado de conservação. A tratar á Rua Gervasio Pires, 911, de 11 1/2 ás 12 horas e 17 ás 18 1/2 horas.

NEGOCIO DIRECTO E A' VISTA



Chocadeiras Maravilhosas desde 16$000 para todos os climas e para todos os aviculteres. Criadeiras de todas as capacidades desde 50$000. Lembre-se que comprar da Maior Organisação Industrial Avicola da America do Sul é economisar 40% e possuir a que ha de melhor. Lista de Preço Gratis e Catalogo Dove, Plantas, Gravuras, Formulas, etc., contra remessa de 1$500 em sello de Correio.

FABRICA DOVE

Rua Ayrosa Galvão N. 9

Caixa Postal, 2853 - S. PAULO



DINHEIRO

...a casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata moedas, brilhantes, cautelas de penhores, da Caixa Economica Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS









## AVISOS FUNEBRES

### CONVITE

**DR. MAURITY SANTOS**

Dr. Antonio Lima, muito compungido com o fallecimento do seu distinguido amigo, DR. MAURITY SANTOS, occorrido na Capital Federal, no dia 7 do corrente, convida os seus parentes, amigos e collegas, para assistirem as exequias que por alma do extincto, manda officiar na Basilica do Carmo, no proximo dia 14, ás 8 horas.

Agradece.

### DR. LEOPOLDO BESSONI DE OLIVEIRA ANDRADE

SETIMO DIA

Constança Osorio de Oliveira Andrade; Eurico Britto de Oliveira Andrade, sua mulher e filhos; Celia Osorio de Oliveira Andrade; Gilberto Osorio de Oliveira Andrade e sua noiva; Adolpho Bessoni de Oliveira Andrade e familia (ausentes); José Bessoni de Oliveira Andrade e familia (ausentes); Leopoldina de Andrade Servio e familia (ausentes); Amelia de Andrade Alencar e familia (ausentes); Maria Andrade do Valle e familia (ausentes); Sinhazinha e Nina de Oliveira Andrade (ausentes); Alcides Osorio de Mendonça e familia (ausentes); Eugenio Osorio de Cerqueira e familia (ausentes); Nelson de Andrade Oliveira e familia; Semiramis de Oliveira Regazzi e filhas; Maria Pia de Oliveira Bartholo e filho (ausentes); Djalma de Andrade Oliveira (ausente); Abdias de Oliveira Filho e familia; Abgar Soriano de Oliveira e familia; os filhos de José Osorio de Cerqueira; Sizenando Silveira e familia; convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que em suffragio da alma do seu saudoso e idolatrado esposo, pae, avô, sôgro, irmão, padrasto, cunhado, tio, padrinho, primo, compadre e amigo — LEOPOLDO BESSONI DE OLIVEIRA ANDRADE, mandam celebrar ás 8 horas do dia 11 do corrente, na matriz da Bôa Vista, agradecendo antecipadamente a todos quantos comparecerem a esse acto piedoso.

Haverá salvas para cartões.

### DR. LEOPOLDO BESSONI DE OLIVEIRA ANDRADE

SETIMO DIA

A familia Carlos Frederico Xavier de Britto convida seus parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar na segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 horas na matriz de Bôa Vista, pelo eterno descanço do seu amigo inesquecivel — DR. LEOPOLDO BESSONI DE OLIVEIRA ANDRADE; desde já muito agradece a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

As eleições de janeiro impõem aos brasileiros um dever:

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 10 DE OUTUBRO DE 1937

Votar no candidato nacional. Armando de Salles Oliveira

## EM FAVOR DA CREANÇA POBRE

### Contra um campeonato que envergonha a terra da gente

Gomes MARANHÃO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Começa hoje, em todo o paiz, a Semana da Creança. E' uma iniciativa ohela da mais nobre significação, sobretudo aqui na terra da gente, que detem um campeonato nada camarada, O campeonato mundial da mortalidade infantil. Pega-se um cadastro do Departamento de Saude e parece que estamos em plena Shanghai com os aviões de bombardeio espatifando meninos que nem machina de calçamento. Deve-se essa nossa semelhança aos infelizes chins á miseria que toma conta da grande população pobre da cidade e dos campos. Um povo sub-alimentado, sem saber nada desa historia de hygiene ou, si o soubesse, sem poder pratical-a, fatalmente tem de apresentar coefficientes phantasticos e entristecedores como aquelle.

—::—

Assim, nenhuma idéa mais nobre, nem mais generosa do que uma campanha no sentido de se amparar a infancia desprotegida de meios e a cujo paiz falta tudo. Dahi porque a Semana da Creança representa um grande passo nesse terreno, merecendo, portanto, o apoio e a contribuição daquelles que não lêem as estatisticas do campeonato macabro, com o mesmo indifferentismo de quem distingue os pontos de um concurso qualquer de foot-ball.

Pernambuco não é terra de gente rica, mas a meia duzia de capitalistas que possuimos tem o dever de contribuir o possivel para o exito de iniciativas como esta, que ora se celebra. E não deve ser somente uma causa dos homens de muito dinheiro. Aos remediados tambem assiste a obrigação de levar o seu concurso em favor do menino pobre.

Em momentos como este, o exemplo do velho Manoel Almeida nunca pode ser esquecido. O que elle fez pela creança pernambucana é alguma coisa de notavel e merece a todo instante - nossa admiração. O Hospital Infantil que tem o seu nome e de que elle foi o realizador honra Pernambuco e eleva cada vez mais o nome da colonia portugueza neste Estado.

## EMPOSSOU-SE HONTEM O NUCLEO FEMININO DA U. D. B. EM ENCRUZILHADA

### PRESIDIU O ACTO O SR. JOAQUIM BANDEIRA — LIDA EM SESSAO A "DECLARAÇAO DE PRINCIPIOS DA UNIAO DEMOCRATICA BRASILEIRA" — OS ORADORES



Aspecto da posse do comité feminino da U. D. B. no nucleo da Encruzilhada

Realizou-se, hontem, perante numerosa assistencia, a posse do nucleo feminino da U.D.B., em Encruzilhada. A's 20 horas foi aberta a sessão pelo sr. Aloysio Inojosa, do Directorio Municipal, que convidou o sr. Geraldo de Andrade para presidil-a. Em ligeiras palavras congratulou-se o orador com os presentes. Nomeou em seguida, o sr. Everardo Guerra para secretario, que leu então a "Declaração de Principios da União Democratica Brasileira".

Após, passa o sr. Geraldo de Andrade a presidencia ao sr. Joaquim Bandeira. Falaram os srs. Humberto Tavares Gonçalves, Luiz Silverio de França Pereira, Ferrer Junior e Luiz Cardoso Ayres.

Em nome da directoria discursou a senhorita Maria Rosalina Faria Neves. Todos os oradores foram enthusiasticamente applaudidos.

Pelo Directorio Estadual da U.D.B compareceram os srs. Geraldo de Andrade e Joaquim Bandeira; pelo Directorio Municipal, os srs. Francisco Arlindo Pinto de Abreu e Aloysio Inojosa.

O academico Everardo Guerra compareceu pela Bandeira Democratica Universitaria. O sr. Paulo do Couto Malta representou o deputado Eurico de Souza Leão. O sr. Annibal Fernandes se fez representar.

Os srs. Luiz Silverio, Alvaro Araujo e Francisco Camara representaram o nucleo de Santo Amaro; o sr. Ferrer Junior o de Arruda e o sr. Gedeão Brainer o de Varzea. O nucleo de Encruzilhada está a cargo do sr. Hermilio Ferreira Gomes.

E' a seguinte a directoria empossada: Maria Pinto de Abreu, presidente; Maria Josephina Faria Neves, vice-presidente; Lucia Lyra Leite, 1.ª secretaria; Adozinda Ferreira Gomes, 2.ª secretaria; Maria Lopes Pessoa, oradora; Jasira Paulina Alcoforado Silva, thesoureira; Maria Rosalina Faria Neves, vice-thesoureira.

## AS FESTAS DE ENCERRAMENTO DAS AULAS DA E. I. M. 303

### Será resada missa na matriz da Bôa-Vista — A sessão civico-artistica no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio

A turma de reservistas deste anno da Escola de Instrucção Militar 303, mantida pela Associação dos Empregados do Commercio, vae promover uma festa por occasião do encerramento das aulas no dia 15 de novembro proximo.

Para tratar do programma das solennidades, houve uma reunião presidida pelo 1º sargento instructor Villar de Azevedo, a que compareceram diversos atiradores.

Foi escolhida uma commissão que se encarregou da organisação do programma.

A festa deverá constar de u'a missa solenne, na matriz da Boa Vista, officiada pelo padre Felix Barreto; juramento á bandeira, em frente ao Quartel-General e desfile da E. I. M. pelas principaes ruas da cidade.

A' noite, haverá uma sessão civico-artistica no salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio para entrega dos certificados aos novos reservistas, na qual os atiradores prestarão uma homenagem ao cap. Leonidas Botelho, inspector geral dos Tiros de Guerra.

Em contacto com elementos do nosso broadcasting, a commissão obteve sua collaboração para uma Hora de Arte, que se realizará após a sessão.

## Grave desastre de bond

### A domestica foi apanhada pelo vehiculo

Um grave accidente, de consequencias lamentaveis, verificou-se, hontem, á tarde, na estrada do Matadouro dos Peixinhos, proximo á Vaccaria de Amaro.

O bond dirigido pelo motorneiro n. 917, Pedro Dionysio da Silva, nesse local descarrilou e percorreu grande extensão de terreno fóra dos trilhos.

O motorneiro, descontrolado com o accidente, não agiu de modo a evitar que o vehiculo, nesse trajecto, fosse de encontro a uma cerca de arame farpado e ainda alcançasse a domestica Josepha Firmina de Macedo, lavadeira.

Colhida pelo vehiculo e arrastada juntamente com o arame farpado, Josepha soffreu fractura das pernas, coxa, bacia e braços, alem de varios ferimentos contusos e contusões generalizadas.

O seu corpo, dobrado sob o vehiculo foi foi retirado com o auxilio de populares.

O motorneiro culpado, aproveitando a confusão do momento, fugiu.

Josepha foi soccorrida pela Assistencia Publica e logo depois removida, em grave estado, para o Pedro II.

A policia do Espinheiro tomou conhecimento do facto.

Ha quem affirme ter contribuido para esse desastre o mau estado de conservação da linha, sem levar em conta a velocidade que o bond desenvolvia.

## 12 DE OUTUBRO

### FERIADO OBRIGATORIO

A Prefeitura está avisando aos interessados que, de accordo com a lei federal n.º 108, de 29 de outubro de 1935, o dia 12 de outubro é considerado feriado obrigatorio.

## Plantão de pharmacias

A directoria da Fazenda Municipal está avisando aos interessados que, de conformidade com a tabella respectiva, estarão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Recife, pharmacia Maritima; Santo Antonio, Oswaldo Cruz e Victoria; Boa Vista, Silva Ferreira; São José, Victoriano Elia e Thomé Dias; Pina, Arouche; Afogados, São Miguel; Agoas, Areais; Figueiró, N. S. das Dores; Caxangá, Santa-Fé; Magdalena, Torre; Capunga, Afflictos, Casa Amarella, Economica; Santo Amaro, Esperança; Encruzilhada, Encruzilhada; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro.

## Desastre de motocycleta

Hontem, pela manhã, na rua do Paysandú, José Ribemboim, guiando uma motocycleta, quiz com a sua machina "cortar" dois bonds. Essa sua imprudencia custou-lhe serio desastre.

Ribemboim, em meio do "corte", perdeu o equilibrio e caiu, soffrendo então grande ferimento na face direita que o deformou.

O paciente recebeu os primeiros soccorros na Assistencia de onde foi removido para o Hospital Portuguez.

## O escolar caiu e fraturou a base do craneo

Severino Cesar, alumno do *Grupo Escolar Silva Jardim*, hontem, pela manhã, chegou na Assistencia em estado de commoção cerebral afim de ser soccorrido.

As pessoas que o acompanharam até esse nosocomio informaram ao medico de serviço, que Severino havia momentos antes, caido desastradamente.

Examinado o paciente notou-se um hematoma no couro cabelludo.

Submettido a outros exames ficou constatada a existencia de fractura da base do craneo.

Severino ficou hospitalisado.

## UNIÃO DEMOCRATICA BRASILEIRA

### Realiza-se hoje a installação do Directorio da Casa Forte

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, a installação do Directorio da U.D.B., na Casa Forte, á Avenida 17 de Agosto, n. 1720.

O acto terá a presença dos membros dos Directorios Estadual e Municipal, dos representantes dos nucleos dos arrabaldes desta captal e da Bandeira Democratica Universitaria, que partirão da séde da U.D.B. á rua da Imperatriz, ás 15 horas.

Nessa solennidade o advogado Luiz Cardoso Ayres realizará uma conferencia sobre o candidato nacional.

Falarão diversos oradores entre os quaes o sr. Demosthenes Britto, e pela B.D.U. o academico Ariston Padilha.

A sessão será presidida pelo prof. Geraldo de Andrade.

Constituem o Directorio da U.D.B. da Casa Forte, os srs. Luiz Cardoso Ayres, José Pinto Ferreira, Manoel Soares, José Correia de Andrade Mello e José Lopes.

## APREENDIDO VULTOSO MATERIAL DE PROPAGANDA COMMUNISTA

### CONSTATOU A POLICIA QUE O PARTIDO COMMUNISTA ESTAVA AGORA COMPLETAMENTE REORGANIZADO, COM INNUMERAS CELULAS, DISTRIBUIDAS NO RECIFE — EFFECTUADAS VARIAS PRISÕES

Em successivas diligencias que procedeu do dia 2 até ante-hontem, a delegacia de Ordem Politica e Social apprehendeu vultoso material de propaganda communista, duas dynamites, um fuzil, uma pilha e duas bandeiras.

Alem disso, foram descobertas diversas organisações extremistas.

Dentre os impressos de divulgação de idéas esquerdistas havia o jornal editado no Rio **O Libertador**, que traz a legenda: **Pela libertação de todos os nacional-libertadores presos, militares e civis!**

Entre os boletins destacavam-se os que estavam assim intitulados: **Betel e machado do carrasco; Estado de guerra, golpe fascista; Vida do Partido** e uma circular: **Alerta, camaradas,** de que se destaca essa phrase: "A policia emprega methodos mais firmes que dantes. Melhoremos, pois, nossos methodos de conspiração."

Refere-se á organização interna do partido communista e dava indicações sobre os "novos meios de luta contra a provocação e espionagem que tem cada dia maior importancia.

Esses impressos são datados de setembro findo.

Nas duas bandeiras liam-se as seguintes inscripções: "Abaixo o governo sanguinario de Getulio Vargas. Lutemos pela liberdade de C. Prestes, pão, terra e liberdade"; Queremos a destruição de Getulio Vargas que é fascista."

**CELLULAS**

As investigações feitas constataram que o partido communista estava agora completamente reorganizado, com innumeras cellulas distribuidas pelo Recife e pelo interior e controladas pelos comitês locaes e de zona com séde nesta capital.

Um investigador que vinha acompanhando a organização de duas cellulas em Tigipió, soube que se preparava uma reunião na casa de José Rodrigues de Souza, mas não chegou em vista do estado de guerra.

Esses elementos, porem, foram localizados e presos, sendo apprehendido o material.

Os dirigentes do comité, cuja denominação era "Alta Defesa Nacional", são os seguintes: José Rodrigues de Souza, Joaquim Tenorio das Neves, João da Silva, Antonio Martins, (organizador), Casemiro Ferreira de Lima "Nino", (encarregado das finanças), José Tenorio da Silva, Manoel Pereira Cavalcanti, Severino Ramos de Oliveira, Numeriano Olindino Pereira, Percilino Muricy, Valetim Moura Pinto e Octavio Vaz da Silva.

Em geral as cellulas encontradas tinham cinco pessoas, e o serviço de ligação se fazia por meio de estafetas.

São designadas por "B. I." que se faz acompanhar de um numero.

**Os CHEFES DA "ALTA DEFESA NACIONAL"**

Antonio Martins é ficitado na Ordem Social desde 29 de maio de 1935; José Rodrigues de Souza, desde setembro do anno p. passado.

O ex-primeiro cabo do 3.º B. I., que se assigna por Antonio de Lyra, Arthur de França e Arthur Gomes da Silva, que é o seu verdadeiro nome, ao ser preso, tinha em seu poder a carta seguinte:

RIO, 24 de set. de 1937.

Amigo Arthur França.

Accuso o recebimento de tua carta datada de 1 do corrente, na qual muito grido o compromisso assumido perante me alegrou saber que o amigo tem ommossos companheiros de lutas muito embora veja de que os perseguidores dahi tem agido com a maxima actividade contra os nossos companheiros, mas queiram, ou não, faltam poucos dias para a nossa victoria. Procures sempre agir com a maxima actividade relativamente á distribuição dos documentos que te enviei e acredito já deves ter dado andamento. Fico confiado na nossa victoria. De accordo com o que me pedes, enviarei tua correspondencia com as iniciaes A. F. L. e M. B.

Já te ia escrever por avião, mas agroveito o nosso companheiro Jury que vae trabalhar ahi a beneficio do nosso causa.

Adeus. Aqui fica teu amigo — (a) **Roma.**"

Arthur é delegado do P. Communista Central do Rio e tomou parte no movimento extremista de 1935 como ordenança de A. Barata.

Jury telephonou para Arthur afim de ir receber a carta, mas a policia ouviu a informação e esperou-o na praça da Independencia, onde effectuou a prisão.

O coronel Rodolpho Pigueiredo de Souza, commandante do 30º. B. C., de Soccorro, remetteu ao cap. Mindello um auto de prisão em flagrante contra o soldado Maximo Miguel de Moraes Pinho e o ex-guarda civil João de Miranda Filho, presos quando agiam.

Este tomou parte no assalto ao commissariado de Casa Amarella em 1935.

Em poder do militar foi encontrado esse bilhete:

"Meu caro. Um forte abraço. O portador é nosso companheiro e de inteira confiança. Entenda-se com elle. 29-9-37. — **José Avelino de Carvalho.**

A' margem do bilhete havia um circulo com o numero 3 no centro.




Material de propaganda communista apprehendido pela Delegacia da Ordem Politica e Social

## O INICIO, HOJE, DA "FESTA DO ALGODÃO"

### VISITA AO CAMPO DE SEMENTES DE GLORIA DE GOYTA' — PALESTRAS SOBRE O PROBLEMA ALGODOEIRO NO ESTADO — A ESCOLHA DA RAINHA DA FESTA

Terá inicio hoje, no campo de sementes de Gloria de Goytá, a **Festa do Algodão**, promovida pelo Serviço de Fomento dessa lavoura. Iniciativa que visa incentivar uma melhor propaganda das fontes da economia pernambucana, a realização desse certamen está despertando grande interesse.

Para aquelle municipio seguirá hoje cedo numerosa comitiva de autoridades, familias e representantes dos jornaes. Presidirá a solennidade o governador Lima Cavalcanti.

Nesse momento serão realizadas demonstrações praticas sobre o emprego de machinas agricolas, falando a proposito do problema algodoeiro no Estado os agronomos Oscar Guedes, João Henriques, Osman Silveira, Heitor Tavares, Alberico Rego Barros.

Do programma organizado ainda consta, alem de outros numeros, a escolha da rainha da festa entre as senhoritas ali presentes, que, por sua vez, iniciarão a colheita daquelle campo.

O algodão colhido nesse momento servirá para formar o fardo de lã que será vendido em leilão na proxima terça-feira, ás 15 horas, na séde daquelle Serviço, revertendo o seu producto em beneficio de uma das instituições de caridade desta capital.

Na terça-feira haverá a solennidade da entrega dos diplomas aos novos classificadores que terminaram o curso recentemente. Nesse dia tambem se verificará a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do predio destinado aos trabalhos de classificação para negocios internos.

A "Empresa de Propaganda Commercial e Industrial Cinematographica Brasil Ltda." procederá á filmagem dos diversos aspectos dessa festa, para cujo exito muito tem se esforçado os funccionarios do Serviço do Fomento, á frente o seu director, o agronomo Oscar Espinola Guedes.

Por equivoco, a informação hontem aqui inserta sobre esse certamen saiu a titulo de communicado do S. F. A., quando se trafava de nota redaccional.

**MOSTRUARIO PERMANENTE**

O director do Serviço de Fomento incumbiu ao sr. Walfredo Rodrigues, technico do ministerio da Agricultura, a organização de um mostruario permanente em um dos salões daquelle departamento, de todos os productos e subproductos relacionados com a lavoura algodoeira neste Estado.

## IV CONGRESSO MEDICO ACADEMICO

### Encerrou-se hontem solennemente — O discurso do orador official do certamen



Flagrante da sessão de encerramento do Congresso Medico Academico

Hontem pela manhã no Hospital do Centenario na ausencia do professor Martiniano Fernandes, presidiu o dr. Luciano de Oliveira a oitava sessão deste Congresso com a apresentação dos seguintes trabalhos:

a) Gastrectomia, a melhor solução actual para as ulceras gastricas e duodenaes — academico Danilo Gonçalves.

b) Considerações sobre as complicações da Osteomielite aguda — academico Wladimir Lopes.

A's vinte horas na séde social sob a presidencia do professor Octavio de Freitas, ex-director da Faculdade de Medicina, realizou-se a sessão de encerramento dos trabalhos do presente certamen.

Inicialmente realizou-se a ultima sessão scientifica com as seguintes contribuições.

a) Considerações sobre alguns casos de Pneumothorax successivamente bilateral — academico José Novaes.

b) Deontholoigia academica — academico Djalma Barbosa.

Após diversas considerações, o presidente da sessão, alludindo tambem ao exito do IV Congresso, usou da palavra o doutorando Salgado Calheiros que fez o discurso official de encerramento.

## DIARISTAS DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

### PELA SUA INCLUSÃO NO QUADRO DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

A commissão central do movimento da inclusão no quadro do funccionalismo federal dos diaristas do Departamento dos Correios e Telegraphos que tenham mais de cinco annos de serviços, passou um telegramma á Commissão Regional neste Estado, communicando-lhe que o senador Pacheco de Oliveira, em sessão de ante-hontem do Senado, havia pronunciado longo discurso sobre o assumpto.

O orador salientara as necessidades de reivindicação dos direitos dos diaristas e explicara a impossibilidade de apresentar um projecto em defesa dos interesses da classe, visto como a materia era de iniciativa da Camara ou do presidente da Republica.

A Commissão Central pede aos diaristas pernambucanos que dirijam um telegramma de congratulações ao senador Pacheco de Oliveira e consigam o apoio das autoridades, imprensa e estações de radio, assim como de todos os diaristas de mais de 5 annos ao movimento.

## O MAIS VIOLENTO TUFÃO

RIO, 9 (A. M.) — O sr. Ariton Carvalho do serviço de Metereologia da Aeronautica Civil declarou a um vespertino que a passagem do tufão que a passagem do tufão que era considerado o mais violento dos ultimos sete annos.

Disse que é possivel que outros temporaes com menos violencias sejam sentidos, devido a mutabilidade do vento.

**O MENOR annuncio no MELHOR jornal imprime no MAIOR reclame.**

**A MERIDIONAL COMPANHIA DE SEGUROS DE ACCIDENTES DO TRABALHO**

**Communica aos seus amigos e segurados que por solicitação propria e afim de que possa operar em todos os ramos de seguros, foi autorizada pelo Governo Federal a mudar o seu primitivo nome de METROPOLE Companhia de Seguros de Accidentes do Trabalho para MERIDIONAL COMPANHIA DE SEGUROS DE ACCIDENTES DO TRABALHO, continuando com a mesma directoria constituida dossrs.**

OSCAR BERARDO
JOAO CARLOS MACHADO
FRANCISCO CAMPOS
FREDERICO DAHNE
JOAO CLEOPHAS.

**Continuam ainda como seus agentes geraes em Pernambuco, os srs.**

**OSCAR & CIA.**

**á avenida Rio Branco, 128 — terreo, onde está installado o Ambulatorio Medico**

**Phone: 9424 e 9185**

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RECTO

**DR. JOSÉ CALDAS**

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo.
CURA DAS HEMORRHOIDAS sem operação. CURA DAS FISTULAS ano-rectaes. Tratamento dos estreitamentos do recto.
TRATAMENTO DA PRISÃO DE VENTRE FUNCCIONAL E DAS DIARRHEAS
ONDAS ULTRA-CURTAS no tratamento abortivo dos ABCESSOS ano-rectaes, da APPENDICITE chronica e das inflamações das VIAS BILIARES. TRATAMENTO DO PRURIDO (coceira) do anus. IRRADIAÇÃO DA DEFECAÇÃO dolorosa. (Expulsão do bôlo fecal).
Electro-coagulação dos tumores malignos.
Consultorio: Edificio do JORNAL DO COMMERCIO — Salas 1-2-3 e 4 — Phone 6734. Horario: das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas.
RESIDENCIA: Rua Barros Sobrinho, 486 — Phone: 3488

2.ª SECÇÃO

# DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo, 10 de Outubro de 1937 — NUM. 282

# Recordações do tempo de guerra

## UMA TENTATIVA DE PAZ — DECOMPOSIÇAO DO EXERCITO RUSSO — MONTOES DE MORTOS — REVOLTAS E CASTIGOS

H. G. WELLS

(Celebre escriptor inglez)

(Copyright dos "Diarios Associados")

*LONDRES — Setembro.*

DEPOIS da reacção contra a matança passiva, por parte de divisões francezas que, em 1917, recusaram-se a seguir para a linha de frente, o signal de juizo naquella anarchia, tive occasião de falar da guerra mundial foi dado pelo collapso da grotesca autocracia russa. Em estudo geral sobre a degenerescencia da monarchia, tive occasião de falar da decadencia mental e moral do tzarismo. Abruptamente, aquelle governo profundamente corrompido desfez-se em nada. Seus vastos dominios converteram-se em desordem variada, e, durante alguns mezes os phantasmas da imitação de revolucionarios do occidente europeu, suggeridos por memorias da primeira revolução franceza, ou por lendas da sabedoria do systema parlamentar inglez, occuparam a capital.

O unico facto certo na situação era a accumulada desinclinação do povo russo pela continuação da guerra. Porém, o primeiro governo republicano, dirigido por eloquente advogado politico, sem força de mando, Alexandre Kerensky, não pôde nem proseguir na guerra, nem acabar com ella.

Clamor surdo mais irradiante em prol de negociações de paz seguiu-se em todos os paizes envolvidos na luta, clamor que não póde ser silenciado pela repressão mais viva, e por feroz censura á imprensa.

Houve uma tentativa para reunir uma especie de conferencia da paz dos extremistas em Stockholmo, e occorreu então segunda revolução na Russia, por meio da qual guindou-se ao poder pequena mas resoluta organização communista — guindada ao poder unica e exclusivamente porque não havia outra alternativa organizada, e porque promettia francamente e seguramente a paz, uma paz em quaesquer termos.

Foi o signal para que se dissolvessem os exercitos russos, regressando os homens em turbilhões a seus lares. As autoridades allemãs no front oriental encontraram indefesas trincheiras que se estendiam na frente dellas, e com perfeita cortezia de guerra, de soldado para soldado, receberam bem os officiaes russos do velho regimen, fugidos do resentimento que afinal explodia em seus commandados.

Para deante de 1917 parecia que a humanidade já despertava do pesadelo da guerra. Explodiram motins em dezeseis corpos separados do exercito francez, envolvendo 115 regimentos, havendo divisões que escolheram conselhos de soldados emquanto regimentos inteiros punham-se em marcha sobre Paris, a pedir razoavel terminação da luta. A ultima esperança dos soldados desesperados, disse Pierre Laval, fôra Stockholmo. O fracasso desta ultima tornara-lhes a vida insupportavel.

Mas a tempestade amainou com a entrada dos Estados Unidos na guerra, a modo que as potencias que controlavam o mundo occidental puderam proseguir em sua terrivel obsessão por mais um anno.

### MASSACRE DE UM CORPO RUSSO

Quando se editarem os "Quadros de guerra feitos a pena, lapis e photographia, para uso da posteridade", ha de haver um volume com a tragedia de um corpo especial da infantaria russa, destacado em França.

Quinze mil russos tinham sido mandados para aquelle paiz, em 1916, a serem equipados e armados de sorte a poderem figurar entre os corpos francezes.

Muitos desses pobres rapazes mal sabiam distinguir entre um francez e um allemão, e os fins ostensivos da guerra estavam muito para além de seu entendimento. Ouvindo da revolução que havia estourado em sua patria, resolveram considerar sua attitude relativa a esse acontecimento. Elegeram delegados e puzeram a voto a questão se se devia continuar a combater, o que equivalia a tomarem parte, ou não, num ataque em massa que estava sendo preparado pelo general em chefe francez Nivelle, o qual redundaria em sangrento fracasso, que Churchill chamou amadoristamente de "experiencia". Votaram pelo que lhes pareceu a solução generosa, e entraram na batalha.

O commando francez usou-os sem piedade, de sorte que cerca de 6.000 tombaram mortos ou feridos. O restante abandonou as linhas de frente e amotinou-se: Não queriam mais combater. Em vista disso, aquelles homens indefesos foram cercados por unidades francezas fieis ao mesmo tempo que se fazia uma grande concentração de boccas de fogo e estas foram abertas de repente massacrando os rebellados.

Existem photographias detalhadas desse horror, as quaes só vieram á luz da publicidade muito tempo depois, tamanho o zelo com que as occultaram as autoridades.

Durante cerca de um anno perderam os francezes a confiança na moral de seus combatentes e não ousaram emprender mais ataques em grande escala mas seus alliados offereceram outros .. 400.000 homens na batalha de Paschendale, abatendo mais 300.000 allemães, e na primavera de 1918 coube aos germanicos desferir vasto ataque em massa a Oeste, a principio exitoso, depois desastroso, e então seus antagonistas, reforçados pelos novos exercitos dos Estados Unidos, revidaram através a sanguenta de sorte a alcançar terrivel victoria final.

Os ultimos nove mezes do conflicto viram matança maior que qualquer guerra precedente. De 21 de março de 1918 a 11 de novembro do mesmo anno, soffreram os inglezes 830 mil baixas, os francezes e belgas 964 mil, os allemães .. .. 1.470.000.

### HORROR

Tambem foram trazidos á Europa .. 2.000.000 de soldados estadunidenses, sendo mais de metade delles engajados na luta. Certamente não perderam menos de 350.000. Portuguezes e outros contingentes de paizes remotos contribuiram igualmente para a espantosa lista de mortos, sendo impossivel dar a cifra exacta das perdas desses contingentes menores.

Ahi estão os grandes algarismos da guerra de que ficaram volumes de illustrações detalhadas, da maneira como tamanhas multidões soffreram e pereceram, representando milhões de desconhecidos de que não ficou traço algum.

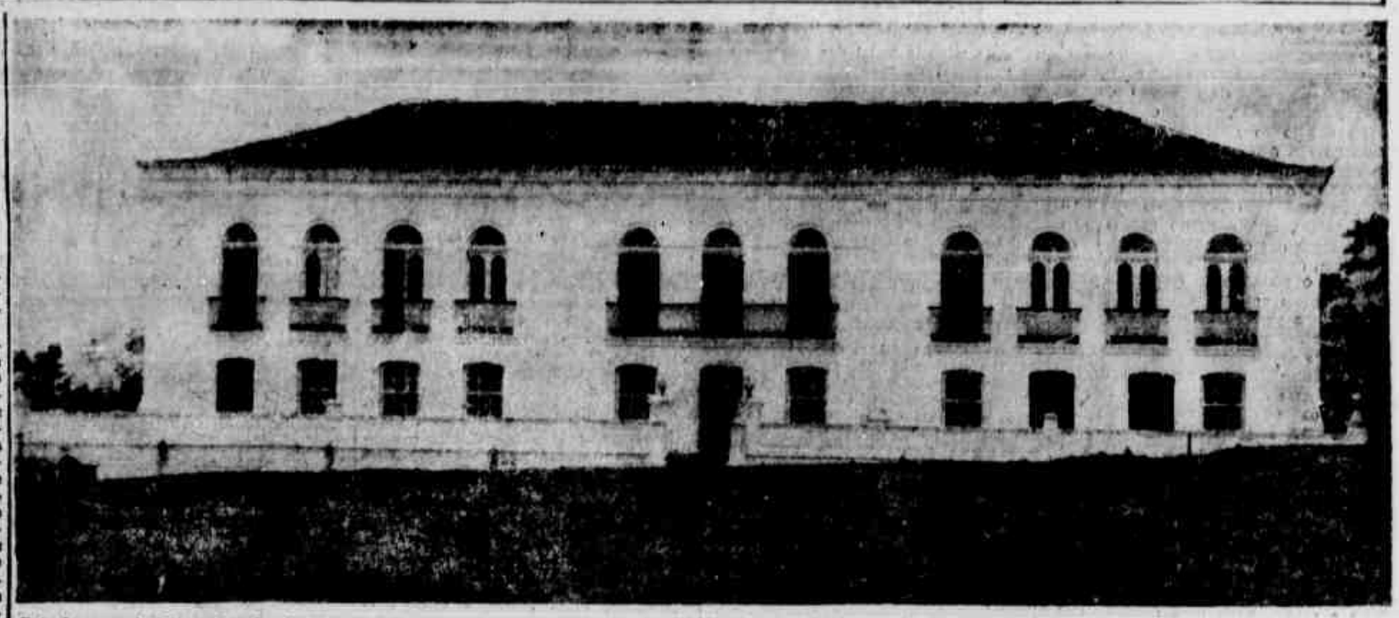
Existem narrativas de homens que jazeram ao relento, a morrer entre as duas linhas, durante dias, torturados pela sêde, e enojados pelo fedor de sua propria decomposição. Houve quem sobrevivesse dentre esses, a contar a historia.

Ficaram historias de homens que caíram entre montões de moribundos que apodreciam, e lá quedaram cheios de repugnancia, dôres e pavor, emquanto outros tombaram intoxicados pelos gazes.

As torturas dos gazes eram já muitas e variadas, e a maioria das misturas chimicas então usadas deixavam atormentadoras fraquezas nos systemas organicos para o resto da vida.

Possuimos descripções da rude cirurgia daquelles tempos, e detalhes das enfermidades mentaes que destruiram quantidade de cerebros. A documentação illustrada compreende ainda retratos de mutilados, gente que ficou sem rosto, sem membros, grotescamente aleijada, merecendo registro á parte a autobiographia de um desses cégos — "Evitando meu regresso ao lar", por Fritz Schiff, 1923.

Dezenas de milhares de desgraçados fragmentos de humanidade tiveram de ser escondidos de seus semelhantes por instituições especiaes, até que fallecessem, tão repugnante e sem mercê ficára seu aspecto pessoal, como seres vivos. O mundo esqueceu-se de todo, mesmo quando continuavam a viver dentro daquelles asylos.



Esta imponente Casa Grande do Engenho Morenos, que ainda hoje se ergue altaneira, dominando a paysagem, acolheu o imperador Pedro 2.º, na sua viagem a Pernambuco. Ella é bem significativa, para demonstrar o esplendor da lavoura canneviera, na metade do seculo passado

# Era a alma do Quai D'Orsay

## A PERSONALIDADE DE PHILIPPE BERTHELOT — MEMORIA PRODIGIOSA — ESPIRITO E PESSIMISMO — METHODO DE TRABALHO

Jean PREVOST

(Escriptor francez)

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS — Setembro.

EM homem de muito espirito, pintor e escriptor, o sr. Augusto Bréal, acaba de publicar um livro sobre Berthelot do qual era amigo de infancia. Todos os que, como eu proprio, não conheceram e admiraram senão o Berthelot dos ultimos annos lerão esse livro com paixão. E' o livro que permitte melhor entrar nos segredos do Estado francez. Não nos papeis reservados ou nas negociações não publicas, mas no segredo da sua verdadeira força e do seu espirito.

Quando se ataca a democracia franceza, ou outra qualquer democracia, não se vê, geralmente senão metade dos seus principios e dos seus meios de acção. Vê-se o suffragio universal, os eleitos, os ministros representantes do povo chamados para decidir sem preparação. Mas não se vêem os grupos de technicos seleccionados e preparados que elaboram e realizam todos os negocios especiaes. E' absolutamente como se se considerasse absurdo fazer julgar os crimes por um jury, recusando ver o que o Tribunal e os peritos dão ao jury como garantias technicas.

Berthelot, durante o primeiro terço desse seculo, foi o mais eminente desses grandes especialistas. Escapou mesmo a todas as censuras que fazem em geral ás administrações francezas: de escolher as pessôas na base de concursos e não depois de ver o seu valor pessoal. Berthelot, com effeito, não conseguiu o exame de entrada; foi ao seu successo brilhante nos trabalhos, em principio subalterno, a que elle deve a sua influencia. E a sua influencia era grande, muito antes que tivesse o titulo que lhe correspondia.

### QUALIDADES DO ESPIRITO

O que admiravam muito os seus amigos de juventude, como o sr. Breal, foi a sua intrepidez natural, homem de saltos perigosos nos rochedos, homem que nadava horas sem saber outra forma de nadar que as braçadas, ignorando mesmo a prancha, homem que não recuava nunca deante dum desafio ou duma ameaça, e que não temeu portanto nunca bater-se tal era desde a sua juventude a sua autoridade physica.

Tinha já uma das qualidades que guardou sempre: e que faz parte de sua lenda uma memoria prodigiosa. Mas o sr. Breal dá o segredo: era uma memoria exercitada. Se Phillippe Berthelot sabia mais de vinte mil versos francezes de côr, é porque trazia sempre sobre elle e consultava os seus cadernos de citação onde tinha transcripto tudo o que lhe agradava. Mais tarde se elle conhecia a fundo todas as questões, é porque tinha lido todos os seus dossiers. (E nos dossiers officiaes, repetem-se a mesma coisa milhares de vezes). Sabia tambem que os dossiers são mudos, que não esclarecem nada uns aos outros, que não conhecem a vida senão num espirito que os conhece todos. Poder-se-ia dizer que tinha feito da sua propria memoria, o que quiz fazer do serviço dos archivos do seu Ministerio: "Os archivos devem servir para fazer politica mais do que historia; o seu pessoal deve participar da vida da direcção politica e não estar afastado nem independente..."

Na opinião do jornal inglez "Times" (e o sr. Breal inclina-se para essa opinião), a unica questão que não foi posta no seu logar na cabeça de Phillipe Berthelot, foi a dos Estados Unidos. Mas qual é o homem de Estado europeu que a tenha posto no seu logar? A Allemanha não teve occasião de commetter, durante a guerra, o seu maior erro sobre os Estados Unidos?

### "HUMOR IGUAL, SEMPRE MA'O"

Sobre a Europa, ainda que não tenha tido o primeiro logar entre os diplomatas de carreira na occasião da conferencia da Paz, Berthelot estava mais informado do que ninguem no mundo. Foi especialmente encarregado do estatuto dos novos Estados. Foi nisso que a sua obra e a sua influencia deixaram mais traços. Foi lá tambem que a sua escolha de relações pessoaes lhe serviu o mais efficazmente para a comprecnsão dos problemas. Certos paizes resuscitados pela paz como a Tchecoslovaquia, puzeram Philippe Berthelot no seu verdadeiro logar deante da propria opinião franceza.

Confesso ter ficado menos admirado do que o sr. Breal pelos traços de espirito de Philippe Berthelot. Não parece reconhecer-se a marca da epoca, um parentesco com as palavras de Capus, de Jules Renard ou de Hébrard, o director do "Temps". Como se perguntava a Capus se acreditava que a "sexta-feira fosse um máo dia", respondeu: "Não vejo por que possa fazer excepção". E com o mesmo pessimismo mais literario do que real que Philippe Berthelot se declarava de "humor igual, sempre máo". Da mesma maneira quando fazia (para divertir seus amigos), esta reza ironica: "Meu Deus, poupae-me a dor physica, da dor moral, poupae-me-ei".

### A LOGICA DE BERTHELOT

Tive occasião de me approximar do sr. Berthelot em 1931 algumas vezes. O que admirava nelle mais do que seu espirito, era o dom que tinha de abreviar uma questão sem a deturpar, de pôr o accento essencial. Acharam-no por vezes muito logico. Pareceu-me, entretanto, que procedia sempre pela escolha dos factos, por jugamentos directos. Gostava de desconcertar pelas suas repicas: e é á somente que poderia achar-se paradoxos. Quando falavam mal de Claudel como poeta, respondia: "De accordo, mas o seu relatorio sobre os chás da China, que maravilha..." Era uma maneira de responder elegantemente: "Não sou da sua opinião".

Todos os regimens em França tiveram homens que preferiram a realidade da influencia ás apparencias. O mais celebre foi o capuchinho Joseph no decimo setimo seculo. A historia já collocou na mesma ordem o capuchinho Joseph e o funccionario Berthelot. (Serviço Telefrance).

# COTEGIPE E SEU TEMPO

Por Othon L. Bezerra de MELLO

(Commerciante, Industrial, antigo deputado ao Congresso do Estado e Membro do Instituto Arq. Hist. e Geographico de Pernambuco.)

Foi a Bahia a Provincia que deu ao segundo reinado seus mais illustres estadistas. Passada a fase da fundacção e consolidação do Imperio em que mais se distinguiram os homens do Sul, Rio, Minas e S. Paulo, foi no espirito brilhante, porem moderado e conservador dos bahianos que o governo imperial foi buscar seus melhores servidores.

Já no periodo colonial teve a Bahia, na pessôa do Conde dos Arcos, talvez o melhor dos administradores que Portugal para aqui enviou; ainda hoje, passado mais de um seculo, apontam-se ali melhoramentos realizados pelo illustre titular, em sua fecunda e brihante administração.

Quando D. João VI, então Principe Regente, aportou á cidade do Salvador, fugindo ás hostes aguerridas de Junot, foi ás luzes de José da Silva Lisbôa, futuro visconde Cayru', que recorreu, para "lançar as bases do Imperio que vinha fundar", sendo daquella cidade datado o decreto que abria os portos do Brasil ao commercio das nações amigas, decreto este que instituiu implicitamente a independencia do Brasil.

Caravellas, Jequitinhonha, Cotegipe, Rio Branco, Saraiva, Zacharias, Dantas e outros, são figuras centraes, que illustraram o reinado de Pedro II, occupando sempre os logares de maior relevo, quer nas funcções politicas, quer na administração publica.

Ruy Barbosa, o maior engenho nascido em terras da America, e Castro Alves, o maior dos nossos poetas, eram bahianos tambem.

O sr. Wanderley Pinho, magnificamente documentado com archivos de familia, estuda a vida e o tempo de seu illustre ascendente, barão de Cotegipe, enriquecendo o nosso patrimonio cultural com um trabalho que vae merecer o melhor acolhimento da elite intellectual brasileira.

Nesse volume, estuda o autor a personalidade de Cotegipe, desde o nascimento em 1815 a 1867, época em que o biographado, decepcionado pela perda da esposa, e vendo fracassados os planos de exploração da industria da canna por processos mais avançados, volta á actividade politica, onde já occupára as mais elevadas posições desde a deputação provincial até á presidencia do Conselho de Ministros.

Cotegipe foi um grande estadista, não no sentido de ter sido um reformador ou um conductor de povos, mas pelo espirito conservador e de amor ás instituições, então vigentes como convinha em um paiz com 95% de analphabetos, governado por uma dinastia constitucional em que o proprio imperante era obrigado, á falta de opinião publica ou de eleitorado consciente, a fazer a votação dos partidos que sem sua intervenção se eternizariam no poder.

Dotado de grande intelligencia, de genio alegre e espirituoso, tornou-se a figura central da Camara dos Deputados e depois do Senado, onde ainda antes da Revolução de 30, suas piadas, seus apartes, seus repentes, suas replicas e seus conceitos, eram commentados pelos senadores que as ouviam dos contemporaneos do illustre politico bahiano.

Como magistrado, como chefe de Policia e presidente de sua provincia natal, como deputado provincial e geral e senador, como Ministro e Presidente do Conselho, Cotegipe mostrou-se sempre inconfundivel; e foi a essa personalidade assim tão complexa, e no seu tempo tão discutida, tão atacada por adversarios e deffendida pelos amigos e admiradores, que o sr. Wanderley Pinho dedicou seus estudos, divulgando e justificando sua actuação nos acontecimentos que então se desenrolaram no scenario do Paiz.

Diz o autor na introducção de sua obra, que ella não é apenas inspirada nos aspectos interessantes da vida do seu biographado.

Nada no estyllo de Ludwig, Maurrois e Zweig: factos perfeitamente documentados é o que elle estuda. Em outras palavras, nada de romances nem de aspectos alegres da vida; factos e só factos naturalmente explicados com a analyse profunda dos homens e das coisas do tempo.

Realmente o autor desobrigou-se com vantajem e talvez com exaggero desse compromisso.

Ha na obra do sr. Wanderley Pinho excesso de documentação, perfeitamente dispensavel, e que por vezes cansa e fatiga o leitor.

Aliás, essa maneira de escrever é justificada com o seguinte conceito, exarado no começo do livro: "O biographo brasileiro, manejando assumpto inedito, terá por ora, que esculpir a estatua compelta; dos pés de barro ao resplendor do ouro; não será o virtuose que interpreta uma antiga partitura conhecida; mas o maestro que executa uma composição inteiramente nova." E mais adiante: "A vida de Cotegipe é uma estatua por levantar ou uma simphonia ainda não escutada. Outros tirarão um dia da verdade inteira do que agora se narra, a verdade bella do que porventura os commova."

A intensidade da vida contemporanea exige verdadeiras syntheses, que em traços largos façam a analyse de uma personalidade. Mas, como vêmos, não é êste o objectivo do autor. Trata-se de obra para uma certa classe de leitores e não para o grande publico; obra para homens de gabinete, para estudiosos, diremos melhor, para especialistas. Nisso podesse dizer que o autor excedeu-se, sendo mesmo exaustivo: nada de phantasias, sendo tudo documentação.

Pena é que a obra não abranja toda a vida de Cotegipe, forçando os leitores a aguardarem uma parte que deverá ser a mais interessante, porque foi no segundo periodo de sua vida publica que mais se debateu na tribuna, na imprensa e no Parlamento a questão da liberdade dos escravos em que Cotegipe tanto se salientou.

Como se sabe, elle era contra a abolição pura e simples, como se fez; pensava com razão que a escravidão era uma praga social e uma deshonra para o Paiz, mas que, garantida por lei e nella baseada toda a riqueza publica, só gradualmente e por étapas deveria ser extincta, sem desorganizar o trabalho nacional.

Nesse ponto Cotegipe foi um vidente, sendo bem conhecido o episodio passado entre elle e a Regente D. Isabel. Após a assignatura do decreto, abolindo a escravidão, em 13 de Maio, perguntava D. Isabel a Cotegipe se tinha ou não sido victoriosa na campanha libertadora. Ao que este respondeu com vivacidade:

"V. Alteza venceu de facto a campanha libertadora, mas dentro em breve perderá o tromno", o que infelizmente se verificou pouco mais de um anno depois.

## COISAS DO MUNDO

O audo Tom Police, um dos mais celebres do mundo, cujo nome verdadeiro era Carlos Stratton, deixou uma fortuna de 3.050.000 francos, adquiridos por contractos, solicitados por empresarios famosos.

Em Moguncia, Allemanha existe o Museu Gutemberg, que tem por finalidade collecionar todos os documentos referentes á arte da imprensa.

Possue uma bibliotheca completissima. Esse museu é dirigido pela Sociedade de Gutemberg, com séde no mesmo logar da Allemanha e que visa prestar apoio á composição de obras relacionadas á impressão.

Em Paris surgiu uma nova occupação para mulheres jovens embora de caracter transitorio. São as guias da Exposição. Escolhem-se moças bem educadas com cultura regular. Servem de cicerones, illustrando com a palavra o passeio pelos varios pavilhões.

Como o sr. Luiz Tarquino de Souza, para com Bernardo Pereira de Vasconcellos, o autor silenciou as relações de seu biographado com o bello sexo, as quaes deveriam ser bem curiosas, porque Cotegipe se casou já em idade madura, enviuvando 9 annos depois; lacuna que consideramos grave, porque não compreendemos o estudo de uma personalidade eminente somente no seu aspecto politico, sendo necessario para seu perfeito conhecimento, os aspectos intimos tambem.

A' parte, pois, pequenos senões appontados, deve o sr. Wanderley Pinho estar de parabens por ter, com a publicação de "Cotegipe e seu Tempo", prestado relevante serviço, divulgando para os estudiosos e para as futuras gerações a vida de um dos mais illustres e discutidos homens publicos do nosso Paiz.



BEATRIX REYNAL

# "TENDRESSES MORTES"

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

SE não estou enganado, foi João Ribeiro quem affirmou que, dentro em breve, só as mulheres escreveriam versos. Talvez o adoravel ensaista quizesse ir satirizando desde já as varias tataranetas de Eva que neste paiz trocaram o bordado pelo soneto.

Mas, a nosso ver, não ha mal algum em que as creaturas do outro sexo versejem tanto. Logo que as poetisas conservem uma alma feminina e não expressem como homens... O diabo é quando ellas assumem ares de virago, de tribunos de salas, e iniciam uma verdadeira offensiva sentimental ou mesmo sexual contra os varões timidos, fazendo com que dona Juana se mostre bem mais ousada que don Juan.

Felizmente não é esse o caso de Beatrix Reynal. Sua collectanea "Tendresses Mortes", optimamente acolhida pela imprensa franceza, mereceu da grande Colette esta phrase que importa em definição e consagração: "... un vrai livre de femme".

Naquella filha de francezes, nascida em Montevidéo e educada na Provença, ha todos os fervores da familia lyrica que deu uma Cécile Sauvage. Não ficou ella á cabeceira do parnasianismo enfermo, mas faz versos de uma doçura liquida, rythmica por excellencia, pensando mais em Mistral que em Boileau. Sua alma é bem sua e não uma alma de emprestimo.

Num tempo em que tudo é arithmetica, em que o mundo vive cheio de farejadores de ouro, ainda lhe sobram fazeres para ouvir as cigarras, colher as violetas e extasiar-se quando a luz do sol parece correr com o vento. Ainda prefere a paizagem do bom Deus á das télas de Ruysdael. Nos seus trabalhos, as palavras frequentemente se convertem em musica.

Todas as arvores são da sua intima amizade. Deixando a poesia e indo para a prosa é como se seguisse para o exilio. E que sau'de respiram as estrophes de Beatrix Reynal! Nada das Mimis tuberculosas que tossem ao vir do outomno. Se o sol da Provença se lhe afigura pouco, dá-lhes mais sol, lera-lhe o sol do Brasil!

Seus caminhos recuam sempre ao Paiz da Infancia.

*Petits fouets de quelque sous,*
*Qui me remplissiez d'allégresse,*
*Je me souviens encor de vous*
*Avec émotion et tendresse!*
*Petits jouets, ou êtes-vous?*

Vê-se que ella não matará nunca a ingenuidade de creança, que é o melhor do lyrismo dos adultos. Sabe que a Mentira é a fada e a musa dos garotos. Não existe fedelho que não possua a sua lampada de Aladino. Para a gente miuda, as mais horriveis bonecas de panno transformam-se em princezas. Os olhos infantis descobrem tudo, são donos de tudo.

Essa Beatrix reminiscente corre pelo Passado, sem temer a ferula e os compendios de ninguem. Liberrima, os marmores das terras classicas não pesam sobre ella. Recorda-se da avó, que lhe foi mestra de vida e lhe ensinou o amor do amor. Sem se sobrecarregar de archaismos livrescos, não se esquece, em tratando da região dos "félibres", de mencionar os tamanquinhos das pequenas camponias, as cartas que passam chiando pela estrada.

Nas noites mediterraneas aprendeu que os rouxinóes não cantam por pauta. Quer rosa de roseira e não rosa de tapete ou rosa de vitral. Quão felizes os insectos que duram uma hora para o prazer e morrem!

O gosto hereditario salva-a do exaggero e da banalidade. Tanto mais quanto não é apenas um coração intelligente que se exprime nas melhores passagens dos seus versos, formosas melodias raciocinadas. E nenhum convencionalismo pueril: sente-se que antes de ler os bucolicos, já ella adorava os bois e carneiros, os ninhos e as colmeias.

A paizagem foi sempre para Beatrix Reynal uma especie de musica visivel. E com que delicadeza algodoada se achega aos simples, aos humildes! Não ri dos sonhos da turba, da turba, não é dos que depennam os cysnes ou autopsiam as flores. Seus sentidos carnaes enriquecem-se de tantos outros, bem espirituaes. Ao alto ainda vê azues mysticos e cada cypreste verde traz, para ella, uma estrella na ponta.

Descreve-nos Arles, não uma localidade apenas archeologica, de ruinas e tumulos, e sim o recanto em que as largas abas do chapéo de Mistral vagaram entre as arvores como um halo negro.

Arles, a flor da Provença que é a Grecia da França, sitio onde as raparigas ainda se consomem de paixão e os ...

*Avec émotion et tendresse?*
*Petits jouets, ou êtes-vous?*

*Ville d'Art et d'Histoire,*
*Légendes du Passé...*
*Saint Trophime notoire,*
*Aux vieux murs lézardé.*

*O campagnes fertiles*
*Et tristes Alyscamps...*
*Rossignols juvéniles*
*Qui chantiez au printemps!*

*Jeunes filles rieuses,*
*Aux naïfs falbalas...*
*O rues silencieuses*
*Ou Mireille passa!*

*Cigales tapageuses,*
*Vieux bergers, vieux moulins,*
*Treilles miraculeuses,*
*Haies fleuries des chemins...*

Explica-se, portanto, que uma escriptora sceptica e fatigada de literatura como a gloriosa Colette se haja interessado tanto pelos versos de Beatrix. A mulher escaldada por todos os vinhos da poesia romantica deve ter-se deliciado com esse gole de agua fresca que lhe levou uma nossa patricia virtual porque, a rigor, foi aqui no Brasil que a cantora das "Tendresses Mortes" nasceu realmente para a arte.

E a sympathia da romancista de Claudine valeu pela carta de naturalização literaria de Beatrix em difficeis rodas parisienses. Porque a ex-esposa do trocadilhista Willy é hoje, desapparecido Barrès a principal inventora de metaphoras da França. Seus livros viajarão com o tempo, seu nome vencerá o olvido.

Que rica espontaneidade de artista! Onde, em Colette, acaba a ingenuidade e começa a libertinagem? Dispersando-se pelos demais é que ella chega á plenitude de si mesma. Ironia e melancolia sempre rimaram muito bem nessa creadora que só se reconhece igual a seu genio á hora dos contrastes.

Falando de Sido, redescobriu as primaveras mortas da meninice e da adolescencia, lançou uma figura que a sombra dos seculos tornará cada vez mais radiosa. Entre xingara o burguesm, irmã dos gatos que são bem concentrações de tigre a domicilio, com uns cabellos rebeldes ao pente, os pés mettidos em sandalias toscanas, não esqueceu nunca e parece que se está calumniando, que é a unica mulher do mundo a augmentar a idade quando affirma que carrega mais de sessenta annos.

Com um talento que logo fulminou os concorrentes, nunca viveu vida chronometrica. Já dansou em theatro quasi em pannos em cima do corpo e, bohemia a valer, dias houve em que só se nutriu da propria febre. Muitas vezes sentiu o fogo do Diabo a querer chamusca-la, mas hoje é a primeira prosadora da Europa. Renasce todas as manhã, millionaria e garota, e não a crêmos disposta a exonerar-se tão cedo dessa agitação de Paris que lhe agrada tanto, talvez porque seja problematica a existencia de theatros e de gados lá no ceo.

Colette, que recebeu o dom da poupança classica do adjectivo, decorou provavelmente algumas dessas arietas suaves as "Tendresses" que encerram algo de cantiga de heroe e cantiga de roda. Nem se entristeceria muito quando Beatrix fala em enterro da juventude, por saber que a morte de mentira seria o bom gosto de resuscitar o meio da viagem afim de encontrar-se em todas as bellas coisas que offerecem ao mais miseravel dos filhos da Provença um scenario de magia recusado por Deus aos duques de Londres ou aos millionarios de Nova York:

*Chemins clarir je vous reconais*
*Vieilles rues et pauvres chaumières.*
*Arbres tordus, gazon épais*
*Vieux bancs ou s'appuya ma mère!*

*Voici les grands hêtres penchés*
*Les ormeaux près de la fontaire,*
*Le petit ruisseau frisé,*
*Le vallon et l'immense plaine...*

*Le vieux mas derrière les pins,*
*Semble flechir sous son trott rose,*
*Une cloche tinte au fointain*
*Qui me semble tenir de chose...*

MUTILADO

ILEGÍVEL

# Os Gregos, Precursores do Espirito Social no Direito

**Rubens SALDANHA**

E' da propria natureza das cousas que sendo dois processos de expressão humana, arte e pensamento, esteja o primeiro mais sujeito ao relativismo do tempo. Sem duvida, é muito maior a communicabilidade das idéas sobre a dos sentimentos. A sensibilidade sendo mais immediatamente organica do que o pensamento, está por isso mesmo mais dependente das condições peculiares de cada um, os seus estados são muito mais pessoaes e portanto mais difficeis de se reproduzirem nos differentes individuos. No maximo se poderá falar de approximação, semelhança, nunca porém, de identidade de estados. Essa differenciação das sensibilidades applicada á arte intensifica-se quando em vez de se considerar os individuos, se consideram as épocas. A arte como expressão organica, dependente das circumstancias que fornecem o material de impressões de que ella se alimenta, tem que se realisar com um caracter naturalmente relativo nos criterios de sensibilidade que a orientam em correspondencia com as condições ephemeras dos tempos. Com os tempos variam as condições humanas e portanto a natureza das suggestões para a arte. Nada mais natural que uma época tivesse, a sua sensibilidade propria, os seus criterios de arte, e fivasse indifferente áquillo que fez o padrão de sensibilidade de outras épocas. Esta observação psychologica é da maior importancia para se avaliar a significação da attitude dos maiores representantes do espirito artistico moderno, não considerando ella má compreensão de sua posição no tempo o facto de se preoccuparem com as creações antigas da arte grega e até procurarem nellas elementos de inspiração para suas creações modernas. Isto aconteceu no theatro, na musica, na dansa.

Muito mais facilmente se justificaria o interesse pela cultura grega em seu aspecto, mais puramente intellectual, visto haver muito mais communicabilidade entre as idéas, dado o seu caracter impessoal, abstracto, universal, a sua maior independencia das condições organicas dos tempos. Certamente não podemos mais experimentar deante dos tragicos gregos aquelle mesmo sentimento de horror mystico que tanto valorizava a impressão dramatica ligado á mentalidade religiosa particular do povo grego. Mas a nossa intelligencia pode se identificar perfeitamente com as idéas verdadeiras que se encontram, por exemplo, no Tratado da Politica, de Aristoteles. Em outras palavras, é a actualidade da cultura helenica, o interesse do seu conhecimento e estudo, no minimo como experiencia, para o esclarecimento de muitos problemas do mundo de hoje, e mais do que todos o "problema politico", tão seriamente meditadas pelos seus phyiosophos.

O ambiente social e politico do mundo actual é singularmente o mesmo da Grecia antiga. Por isso ha uma coincidencia surprendente dos problemas mais importantes que se apresentam aos homens de pensamento nas duas civilisações separadas por tantos seculos. A explicação disto é que a organização democratica, só conhecida na Grecia e no Occidente moderno, permittiu e condicionou a livre manifestação dos antagonismos, das imperfeições sociaes, que as organizações despoticas abafavam e immobilizavam em suas energias de expansão. A vida social e politica de Athenas parece que serviu de modelo á de muitos de hoje: nos dá uma perfeita impressão de familiaridade, quando nos transportamos em imaginação para o seu ambiente.

A organização politica confere ao meio athenience uma nota de liberdade e naturalidade, põe na vida politica e juridica um tom simples e realista, sem ficções, nem estravagancias, sem aquelles traços exoticos das sociedades orientaes e até mesmo da romana, que se surpreende com a mais agradavel das sensações á leitura dos discursos de Demosthenes, onde a pintura da vida politica e judiciaria de Athenas, e em geral de toda a vida social grega, apparece em cores fieis e nos tons mais variados, através de sua vasta collecção de logographias e discursos, que é uma das maiores riquezas documentarias sobre a antiguidade. A vida juridica em Athenas, condicionada pela democracia e por um admiravel systema judiciario e processual, tem uma physionomia quasi inteiramente moderna. *Darests* não exagerou quando disse das logographias de Demosthenes, retrato fiel dessa mesma vida, que ellas podiam ser lidas nos nossos tribunaes modernos e apenas algumas palavras havia que mudar. Além dessa actualidade propriamente de espirito juridico, do maior interesse para a mentalidade puramente juridica, ha o valor historico, humano e vivo dos assumptos que fazem o objecto desses discursos, a maneira natural e simples com que são tratados, a simplicidade e a vivacidade do estylo, obra prima da literatura antiga. Os gregos tiveram esta virtude de até o que ha de mais rotineiro no mundo, a advocacia, elles fazerem uma opportunidade de creação artistica, comprovando mais uma vez as qualidades de excepção do seu espirito. O valor documentario, do ponto de vista social, o estylo, o modo de apresentar e expor o encadeamento dos factos, assumem uma feição muitas vezes pittoresca, e tem-se o grande romance da vida grega, obra do unico escriptor classico que pode figurar ao lado de Platão.

O que justifica o interesse da cultura juridica no helenismo é o seu valor de experiencia, com a significação particularissima de corresponder a uma civilisação cujas condições sociaes e politicas suscitaram problemas e estudos da maior actualidade para o mundo moderno, dada a analogia perfeita entre aquellas condições e as do nosso tempo. Platão e Aristoteles estudaram com a mesma genial preoccupação politica a formação das sociedades gregas: uma phrase de Aristoteles: — "a pobreza é o parente proximo da revolução e do crime", — mostra entre innumeras outras passagens, quanto o problema economico já tinha merecido naquelle tempo e bem antes da época de Marx, uma justa consideração na sciencia social dos gregos.

O mestre e o discipulo enunciaram as verdades incontestaveis, que se tem de admittir por menos materialista que se seja, dos antagonismos de classes e da importancia do elemento economico no processo historico. O helenista italiano De Marchi, em sua obra sobre os gregos, synthetisou bem a significação desse aspecto da cultura e civilisação helenica: "na irrequieta mobilidade de ordenamentos politicos — escreveu elle — e nas perpetuas lutas de partidos, fez a Grecia a experiencia das constituições mais diversas, tentou as reformas mais radicaes, expressou e discutiu as theorias mais ousadas e utopicas, o collectivismo e o socialismo de Estado; a luta de classes teve nos Estados gregos sua primeira manifestação, e fizeram sua prova até o extremo a liberdade e a tyrannia, a oligarchia e a demagogia, e mais ardente patriotismo e o egoismo mais partidario, verdadeiro campo experimental — observa o mesmo escriptor — onde o historiador, o sociologo, o economista, podem achar largo material de estudos, de confrontos, de deduções, de ensinamentos", etc. Este, o interesse da civilisação grega como experiencia social e politica, e por isso mesmo o interesse da sciencia social dos gregos, reflexo admiravel das suas condições historicas de vida. O mesmo que dizer: interesse da sciencia juridica grega, pois esta nunca se separou de sua base sociologica, para o direito politico sobretudo, como compreenderemos no decorrer deste estudo.

Para a analyse historica da formação juridica do Occidente, não é de menor interesse esse aspecto da civilização helenica. Quando se estuda a influencia da cultura helenica sobre o direito romano, durante todo o seu longo periodo de formação até Justiniano, compreende-se a importancia da herança indirecta que nos veiu da Grecia.

Extranhavel, por isso, que um historiador tão sabio como Perrot, não reconhecesse o facto. Para elle, não só o direito do Occidente não apresenta o minimo signal de influencia grega (o que vae chocar-se com o testemunho da propria lingua juridica, tantas vezes accusando a origem grega), como tambem, no proprio direito romano, a influencia helenica, si existiu, teria sido sem significação. Isto prova que a obra de Perrot está para a cultura historica contemporanea, atrazada de cem annos. Tambem, elle escreveu no meado do seculo passado, e é curioso e importante assignalar de passagem que o seu ensaio de reconstituição do direito publico atheniense não pode mesmo aproveitar-se da obra de Aristoteles sobre a constituição de Athenas, cujos fragmentos só foram descobertos annos depois, quasi no fim do seculo, nas excavações do Egypto.

Beauchet, que poude se lucrar de uma documentação mais vasta, inclusive as duas famosas descobertas que foram a obra de Aristoteles sobre a constituição dos athenienses, a que me referi, e o codigo de Gortina, encontrado na ilha de Creta — já poude apreciar a significação da obra juridica dos gregos em termos muito mais justos, e criticar mesmo o juizo de Perrot que o antecedera, sobre o interesse puramente historico no conhecimento do direito grego. E não sómente o systematizador do direito privado de Athenas, mas os proprios historiadores do direito romano mais modernos, que não se limitaram a fazer a pura exegese dogmatica dos textos, como o classico Savigny, ou uma historia romantica e literaria, á maneira de Ihering, dando á historia do direito romano uma orientação cada vez mais genetica, teem reconhecido progressivamente que o direito grego não morreu sem nada deixar de si ás civilizações posteriores, e que tudo quanto o direito romano tem de mais espiritual, de menos orthodoxo em seu formalismo tradicional, é beneficio da cultura helenica assimilada por elles. O proprio Cicero, aquelle conselheiro Ruy Barbosa do senado romano, que ás vezes primava em mostrar-se patriota até o ridiculo — como, por exemplo, quando disse que as legislações dos outros povos, inclusive as de Licurgo da Lacedemonia e Solon de Athenas, comparadas com a sabedoria das XII Taboas, pareciam ridiculas (!) — Cicero escreveu na sua "Republica" as mais francas confissões, com respeito á enorme herança grega que se instituiu ao direito romano. Além de insistir no facto de os maiores reis de Roma terem possuido uma cultura toda grega, ou mesmo serem descendentes de gregos, offerece depoimentos com a importancia de uma passagem desta, referente á primeira phase da historia romana: "vê-se pela primeira vez em Roma, a influencia de uma civilização extranha. Não era por certo um arroio que então trazia as artes da Grecia, mas um rio soberbo, que trazia nas ondas suas sciencias e suas letras".

Outras passagens falam que os reis de Roma procuraram, na administração, na politica, no direito, inspirar-se nos modelos gregos. E chegou-se até a inventar a tradição que Cicero contesta vantajosamente, porém que é bastante significativa, de Numa ter sido discipulo de Pitagoras. O rei Servio, tambem, recebera de Tarquinio vasta instrucção de accordo com os modelos da Grecia. Por outro lado, tem-se uma outra confissão importante, na passagem que diz terem os romances imitados de Lycurgo a organização de "senado" dado ao conselho dos *patres*.

O historiador do direito publico de Athenas passou, assim de olhos fechados por cima de uma das obras mais divulgadas da literatura classica, a *Republica* de Cicero; e com isto perdeu a mais insuspeita pista que poderia orientar uma apreciação historica das relações de cultura entre as instituições romanas e o helenismo. Elle porém ainda se viu forçado a confirmar de um certo modo a verdade historica, não negando que pudesse haver proveito em fazer o balanço da experiencia tentada em condições analogas ás da civilização moderna, principalmente na França, por um dos povos mais intelligentes — são palavras delle — e melhor dotados que já vieram á scena do mundo; o que confere ao estudo da experienci juridica grega um valor não apenas de curiosidade historica. Podemos portanto, dizer perfeitamente que si "Roma deve á Grecia uma boa parte de sua civilização, e o direito romano, pelo menos o do imperio, deve muito ao direito grego, e si a nossa legislação moderna inspirou-se largamente no direito romano, a influencia do direito helenico se faz sentir, na realidade, até nossa época".

O puro interesse historico porém já não é de pouco valor, principalmente, do ponto de vista psychologico. Foi exactamente o movel de nossa preoccupação pelo que poderia haver de importante na obra juridica da civilização grega. Dava para desconfiar, certamente, que o classico explendor com que a historia a representava sob todos os seus aspectos, em todas as suas manifestações de pensamento e acção, soffresse apenas a restricção de uma obra juridica sombria um "crespusculo" ou uma "madrugada", como dizia o velho professor da Escola do Recife, em sua linguagem de historiador romantico e mal informado.

Data de pouco tempo a reforma das opiniões sobre a posição da Grecia antiga na formação juridica do Occidente; sobre a significação e o valor do direito grego comparado ao romano; sobre a sua superioridade phylosophica, sua simplicidade e espiritualidade, que o direito romano nunca poude igualar.

A obscuridade que envolveu o direito grego com o triumpho decisivo da compilação de Justiniano, o logar secundario que elle occupou na attenção dos historiadores, foram um mero accidente historico. As causas desse obscuridade eram puramente externas e accidentaes, e nada tinham a ver com o valor intrinseco daquelle direito. A principal era sem duvida a difficuldade das fontes, contrastando com a absoluta facilidade que a systematização de Justiniano trouxe para a divulgação do direito de Roma. Esta desvantagem material concorreu para dar a apparencia, e com ella o preconceito, de que os gregos em materia de direito ficaram numa situação de todo inferior em face da obra romana. Como si a obra devesse ser julgada pela maior ou menor abundancia de informações faceis, e não pelo que tivesse realmente sido a sua manifestação concreta. Foi uma lamentavel subordinação do valor essencial da realidade ás circumstancias accidentaes do seu conhecimento, quando a unica attitude rasoavel e honesta mandaria não levar em conta as difficuldades, mas extrair das fontes e documentos, por mais dispersos, o conhecimento que se procurava. A outra causa da obscuridade do direito grego na sciencia historica official do direito do Occidente, foi o fanatismo tantas vezes irracional que acompanhou a divulgação do direito romano. Os olhos dos romancistas mal chegavam para o deslumbramento das sagradas escripturas do Digesto. E o direito grego veiu a soffrer a injustiça do mais completo esquecimento, no meio dessa "supersticiosa veneração", como haveria de qualificar o grande Teixeira de Freitas, que não morria muito de amores pelo romanismo e fez-lhe ainda uma critica genial. Decerto, nada mais impressionante do que o espectaculo das culturas humanas se formando e se desmanchando na sequencia dos factos historicos que compõem o grande romance da humanidade. Culturas que se organisam com o trabalho de seculos, e afinal se desagregam e decaem, depois de terem precipitado em reacções historicas, a expressão difinidora de suas correntes organicas de vida. Nascer e morrer, "eterno retorno", que representa bem a prespectiva que alguns phylosophos já consideram como a idéa mais tragica, a maior desillusão que se poude conceber para o destino do homem e do mundo, oppondo-se ao optimismo sentimental de um desfecho que estaria na progressão infinitamente constante para uma finalidade sobrenatural e acariciadora em seu mysterio.

Collocada nesta altura, a historia se avantaja sobre todos os valores que no mundo solicitam a applicação do espirito humano, fazendo-se arte e phylosophia poesia e interpretação dos factos encadeada á significação geral das cousas. Um sentido extraordinario, portanto, irá alimentar aquelles monumentos que vieram annunciar o fim das reacções em que se combinaram os elementos das culturas humanas com suas caracteristicas definidoras. E' este o sentido do monumento idéal de Justiniano, com o mesmo estylo de grandiosidade que a civilização romana apresenta na architectura, na familia patriachal, na conquista, no imperio. Na obra do imperador grego, que representa a fusão definitiva do direito de Roma com o espirito juridico do Oriente helenizado, impressiona o mesmo sentido de monumentalidade. O que fez a fortuna do direito romano e lhe deu um prestigio perfeitamente mystico. Cumpriu-se a lei que preside a todo effeito de natureza mystica em torno de um objecto: é preciso que elle seja capaz de impressionar e "empolgar". Cujacio foi o grande patricha da superstição que por tanto tempo, como sempre acontece, prejudicou o progresso dos conhecimentos humanos.

Ha que observar ainda, como ponto fundamental a questão da linguagem no prestigio e divulgação do direito romano. Os romanistas exaltam sobretudo a perfeição technica, terminologica, dos romanos, o que é um resultado da pura influencia linguistica, dada a facilidade de apprecnão da lingua juridica latina pelas linguas néo-romanas, como a franceza por exemplo, que foi exactamente a lingua nacional dos primeiros divulgadores do direito romano: a Franca deu os patriachas do romanismo e os primeiros codigos. Havia portanto essa ascendencia por assim dizer physiologica da lingua juridica romana favorecendo a divulgação do respectivo direito, que contava ainda com a vantagem de uma systematização completa. Por outro lado, o imperio da Igreja Catholica tornando o latim a lingua official da cultura e da sciencia, até muito modernamente, completou as condições tão absolutamente favoraveis da propagação do direito romano e da sua lingua technica. Nenhum clima historico mais accidentalmente desvantajoso para o interesse em torno do direito grego. Accresce que o mais importante da cultura juridica grega, os romanos absorveram e aproveitaram quanto puderam. Não havia pois, mesmo, razão para, depois de acabada a obra romana, o direito grego interessar ainda isoladamente, visto que o lucro que poderia dar, já fôra explorado largamente durante a formação daquella.

Tudo isto explica de modo inteiramente razoavel o silencio que se fez em torno do direito helenico, contrastando com o ruido historico do direito romano. Mas deste tão mal interpretado silencio a concluir pela inferioridade dos gregos, vae muito ainda. A prova de quanto influiu o prestigio da lingua, tem-se por exemplo, no caso das classificações e distincções que levadas á conta do genio romano, na admiravel precisão technica e linguistica em que apparecem, de modo nenhum podem ser acceitas, em muitos casos, como productos originaes do direito romano, visto já se encontrarem claramente formuladas na cultura grega. Um exemplo: a famosa distincção entre *jus publicum* e *jus privatum*.

Para se avaliar quanto os romanos foram originaes neste ponto, tem-se em Demostenes, na logographia *Contra Timocrates*, a seguinte passagem, impressionante pela clareza das idéas: "Ha duas especies de leis em todas as republicas: umas dizem respeito aos particulares, sua conducta reciproca, seus contractos, seus regulamentos, emfim todos os actos da vida civil; outras têm por objecto a maneira pela qual cada cidadão deve governar o Estado, si empreende governal-o e velar pelos interesses de todos. E' de vantagem para o povo que as leis para os simples particulares sejam ditadas pela docura, mas importante que as que dizem respeito aos principaes do Estado (isto é os governantes) sejam cheias de severidade. Desse modo, com effeito, te-

(Conclue na 3.ª pagina)

# A MORTE DE ANCHIETA

— II —

**Salomão JORGE**

**(Para os "Diarios Associados")**

E' possivel que, nos ultimos dias de Reritiba, taes quadros se alternassem confusamente no espirito vacillante do catechista. Talvez que a sua maior tristeza fosse a de sentir-se combalido, exanime, sem nada mais poder fazer pelo seu semelhante. Que vale a vida, desde que o homem já não a pode transformar em obra de benemerencia e solidariedade humana? Emquanto, do seu garimpo, se puder extrahir a bondade, ella é bella. Mas, esgotado o "lião, eil-o que se conforma com o inappellavel. Os amigos já tinham partido para as sombras do além: Nobrega, Mem de Sá, d. Pero Leitão, Ignacio de Azevedo. Estava, não de novo, como em Iperoig, com a differença de que só na bemaventurança encontrar-se-ia com os dedicados companheiros. E julgava-se um ser abjecto, indigno de qualquer honra. Considerava-se o ultimo dos soldados de Christo. Quando, certa vez, transpunha os humbraes preeminentes do Collegio de Salvador, consumido, a batina sovada e poenta, a coreunda derisoria, disse ao irmão, de olhar despiciente, que o recebia surpreso daquella miseria: — "Você tem razão, irmão. De que valho eu com esta cara e este corpo inutil". E ao outro que salientava o facto das aves, esvoaçando, pousarem por cima da cabeça do santo, este contrapunha que ellas tambem pairavam, sem que ninguem o destacasse, em cima dos monturos, dos espantalhos e das forcas. Na força da graça estava o segredo de sua energia inquebrantavel. Certa vez escreveu a Tolosa... "a disposição corporal é fraca, mas basta com a força da graça".

Em quasi um mez começou a morrer aos poucos. Agonia lenta, entremeada de momentos de lucidez. A unica idéa obsidente, fixa que lhe não abandonava o espirito era a de poder ainda ser util e fazer o bem. Junto delle, moderava outro doente. Anchieta, tremulo, semiinconsciente, não pensava em si, como em todos os momentos de sua vida, mas no que soffria ao seu lado. Elle ultrapassara o espirito sublime do Evangelho: amava ao proximo mais do que a si mesmo. Tropeçando aqui, esbarrando acolá, cambaleando sempre, chegou á cozinha do collegio afim de preparar o remedio do outro enfermo. Foi quando cahiu para não se levantar mais. Os padres rezavam e choravam ao contemplar estirado no leito, aquelle homemzinho macerado, sumido, rosto fino e placido, mãos transparentes cruzadas sobre o peito concavo, onde ardera a mais radiosa das almas e batera o mais illibado dos corações. Aquella chama extincta fôra o Apostolo do Brasil, o poeta de Nossa Senhora, um dos grandes missionarios do mundo! O Brasil quasi que nascera em seu collo; nos seus braços de pagem amorosa, a creança começou a engatinhar e a crescer; ouviu-lhe os primeiros vagidos; ninou-a com as primeiras cantigas, cuidou-lhe das primeiras, deu-lhe guizos e bulhangas, ensinou-a a fazer o signal da cruz. Carregou-a, milagrosamente, como áquelle marabá que elle queria salvar da morte, porque as mãos indigenas lhes recusavam leite. Foi o mestre-escola que lhe ensinou o abc, a cartilha, a taboada. Cunhambebe, o maioral dos tabajaras, espaventoso, com pennas coloridas no cocoruto, nos pulsos e nos tornozellos, o pescoço falsacante de buzios, pinentes na beiçola e nas orelhas, tapacuras pendentes dos joelhos, tinindo de genipapo e de urucu', flagello da floresta, que era peior que uma onça, não chegou a se metamorphosear, como nos contos dos Grimm, em remeiro do Apostolo, e o conduziu em sua canôa, de Iperoig a Bertioga.

Puzeram-no numa caixa de cedro e caminharam desoito leguas, de Pernitiba á Villa do Espirito Santo. Romaria triste, cortejo rustico e estranho, em plena orladura da floresta virgem emmaranhada de liames enlaçantes e llamas sarmentosas, ao pino do sol, sob um céo tranquillo de chapa de aço. Nunca houve enterro com tantas corôas nativas. O sertão inescrutavel, viçosa e impiexa mortalha, fiabella com as suas palmas enristadas flores em umbellas em flammulas, em guirlandas, em volutas em torçal, trepadeiras ziguezagueando, pendidas em festões, licheus luxuriosos, bromelias espadanados e convolutas, orchideas sylvestres de estampagem bizarra, exornou-lhe, no longo percurso, o ataude leve de grinaldas symbolicas, e enflorou-lhe, com amenidades inoladas e alfaias ornamentaes, as exequias, em altar profano, thuribulado pelo incensos da terra resinosa e virgente! Na vanguarda, o padre de alva estola, e atraz uma multidão dispartida, heterogenea, a lamentar-se da calamidade como energumenos, excentrica na disparidade de types e no contraste das côres, na qual sobralam indios de varias estirpes, ou seja, o proprio Brasil a lhe conduzir e acompanhar o enterro. A noite, com todas as suas sombras, supreendeu na calada, o sequito quasi inverosimil, e glorificou-o, com honras e galas, accendendo-lhe os fachos de cruzeiro, emquanto, na derrota nocturna, vagalumes bailopejando, lhe estrellavam esquife, numa orgia coruscante de lampadas votivas! Painel inaudito, ographia sumptuosa, claro-escuro digno de um impressionista barbaro!

Contam que, á sua passagem, no chão, grilos e serpentes deixaram de trilar e sibilar, transidos de espanto e os passaros attonitos, emmudeceram no ar. E' que o thaumaturgo das selvas já não era deste mundo. Levantando a ancora de sua não, fez-se á vela para a viagem derradeira ao paiz, de onde não se volta mais ás agruras da terra. Só quem escreveu nas almas não morrerá, exortou certa vez um emissario da palavra alvissareira. Anchieta é immortal porque o seu poema foi escripto na alma do Brasil

## Cousas do mundo

**O anão Tom Ponce, um dos mais celebres do mundo, cujo nome verdadeiro era Carlos Stratton, deixou uma fortuna de 3.950.000 francos, adquirida por contractos solicitados por empresarios famosos.**

**Tom Ponce morreu num incendio.**

* * *

**EM Moguncia, Allemanha, existe o Museu Gutemberg, que tem por finalidade colleccionar todos os documentos referentes á arte da imprensa.**

**Possue uma bibliotheca completissima. Este museu é dirigido pela Sociedade de Gutemberg, com séde no mesmo logar da Allemanha e que visa prestar apoio á composição de obras relacionadas á impressão.**

* * *

**APESAR da crença geral dar Joanna D'Arc como a unica mulher que conduziu tropas em combate. França tem mais uma heroina e esta foi Magdalena Caulier, que serviu nos exercitos de Luiz XV com grande valor e que morreu no combate de Denain.**

* * *

**EM Paris surgiu uma nova occupação para mulheres jovens embora com caracter transitorio. São as guias da Exposição. Escolhem-se moças bem educadas, com cultura regular. Servem de cicerones, illustrando com a palavra o passeio pelos varios pavilhões.**

* * *

**O diamante Orioff tem uma historia bem estranha. Do tamanho de um ovo partido ao meio esteve incrustado, primeiro, no rosto de um idolo de Brahma, onde formava um dos olhos da divindade pagã. Um soldado francez, tentado pela idéa de se apossar da pedra, converteu-se ao buddhismo, com uma devoção fervorosa, pela qual alcançou um cargo de grande importancia no templo. Quando teve opportunidade procurou arrancar os olhos do idolo, mas um só cedeu — o diamante Orioff. Em Madrás conseguiu vender a pedra por 75.000 francos a um official inglez que a revendeu a um mercador judeu por 300.000 francos. Este, por sua vez, vendeu-a a um nobre por 3.500.000 francos. Esse nobre offereceu o diamante a Catharina da Russia, que o fez engastar no sceptro.**

**Dizem que o governo actual vendeu essa pedra para ser fraccionada.**

## MOVIMENTO INTELLE-

publicar um estudo intitulado: **"Gil Vicente na Lisbôa Antiga e a Antiga Lisbôa nas obras de Gil Vicente".**

* * *

**PORTUGAL E MARROCOS NO SECULO XVIII, do sr. F. A. Oliveira Martins, trata principalmente do ultimo cerco de Mazagão.**

* * *

**A vida de João de Britto, missionario da India e ali morto em 1693, inspirou um livro de fé á sra. Maria de Castro Henriques Oswald: "Vida e Morte do Beato João de Britto".**

* * *

**PARA commemorar a Exposição Historica da Occupação, o sr. Silva Tavares escreveu um poema: "Pela Fé e pelo Imperio".**

* * *

**EM "Lendas Christãs" o sr. João Maria Ferreira apresenta, em versos, varias lendas.**

* * *

**O sr. Germano Paes de Oliveira reuniu em livro seus versos, com o titulo: "Flores Singelas"**

* * *

**COM um romance policial, "Fui eu que matei", saiu mais um livro do sr. Souza Costa.**

# PENUMBRA

**José CESAR BORBA**

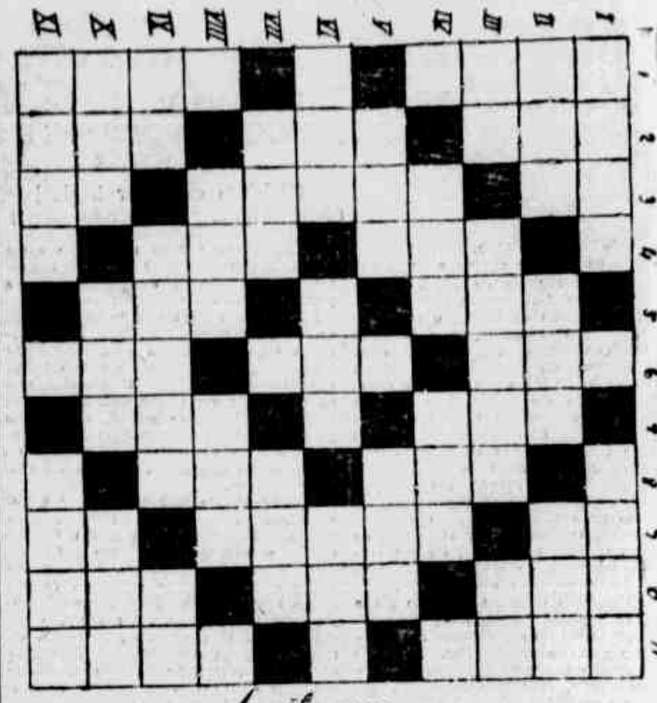
**(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)**

**Penumbra aonde se escondem os meninos sem mãe,**
**aonde se afogam os olhos inquietos, os fixos na primeira estrella**
**que pelo tempo e pelo espaço não trouxe o primeiro amor,**
**Penumbra depois de todos os estonteamentos,**
**depois de todas as agitações,**
**depois de todas as inquietações,**
**penumbra depois de tudo ter acontecido na vida.**
**Penumbra guardando o corpo dos naufragos,**
**conduzindo-os para um canto distante dos signaes luminosos**
**que traduzem na noite um grito de soccorro,**
**o transatlantico de muitas viagens que está indo a pique,**
**que está indo para a meia luz das grandes profundidades.**
**Gritos de mulheres proximas da maternidade**
**vendo o companheiro partir na tempestade para rachar lenha**
**na matta escura, a mais escura e tenebrosa das mattas-virgens;**
**a propria virgindade que se esvae na luz dos dos relampagos.**
**Grito das noivas tenras, ainda infantis, assistindo á detenção dos amados**
**como idealistas nocivos ao mundo.**
**Todos os gritos a todas as horas em todos os tempos a partirem da luz translucida**
**que tudo revela ao mundo acerca dos sêres do mundo.**
**E a certeza de repouso, a certeza de emancipação,**
**a certeza da respiração acompanhando as espiraes do cigarro**
**depois de tudo ter acontecido na vida.**
**Quando virá a penumbra conter os teus nervos, compor o teu corpo,**
**cobrir os teus seios deixando como uma leve gase transparecer os teus seios,**
**teus seios a arfarem cada vez menos até o toque derradeiro de silencio e de paz,**
**quando os seios serão lyrios num campo adormecido**
**numa madrugada em que a face das aguas está semi-congellada!**

# PALAVRAS CRUZADAS

**PROBLEMA N. 17**

**(Dic. Jayme de Seguier)**



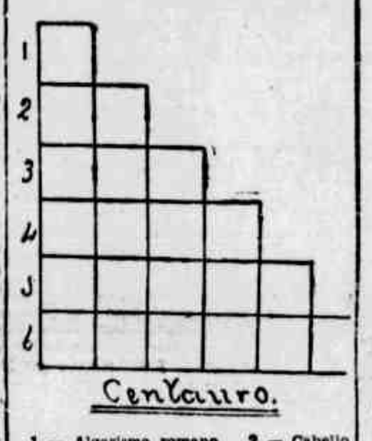
Centauro

HORIZONTAL: I — Mensageira dos Deuses — Rei da Hungria. II — O que ha de fino — Epoca notavel — Muitos. III — Prefixo privativo — Pequeno cabo para alar — Interrogação. IV — Usado pelos caçadores quando açoam os cães — Fructa. V — Escriptor portuguez — Nome de certos tumores moles nas cavalgaduras. VI — Especie de boi selvagem — Forma — Rio da Allemanha. VII — A esse respeito — Singular. VIII — Povoação da Prussia — Curva que se obtem por meio de arcos de circulos. IX — Busilis — Moeda Romana — Rio de Portugal (sem a ultima). X — Suburbios de cidade — Peixa abundante nas costas de Portugal — Medida Arselina. XI — Genero de solaneas (sem a ultima). — Indifferença (phonetica).

VERTICAL: 1 — Mãe de Horus — Especie de preguiça. 2 — Generos de batrachios anuros — Colera — Conjuncção. 3 — Medida intineraria chineza (invertido) — Grito das Bachantes — Suffixo. 4 — Arma branca — Ministro da religião mahometana (sem a ultima). 5 — Aquillo que liga — V. do conc. de S. Pedro do Sul. 6 — Especie de angula — Diz-se de outros fructos — Caminhos nos jardins e hortas. 7 — Rio da ilha de Marajó (sem a ultima) — Trez vogaes. 8 — Eternidade — Cotio. 9 — Preposição — Antiga flauta pastoril — Notavel pregador jesuita. 10 — Bôrras — Senhor — Protoxido de calcio. 11 — Homem esperto — Personagem lendaria.

# PALAVRAS CRESCENTES

**(Dicc. Seguier)**



Centauro.

1 — Algarismo romano. 2 — Cabello branco. 3 — Carro de origem ingleza. 4 — Especie de abelha. 5 — Pleno. 6 Sciencia oculta.

## SOLUÇAO E SORTEIO DO PROBLEMA N. 16

HORIZONTAES: 1 — Alta. 5 — Kant. 9 — Ledon. 11 — Babão. 12 — Me. 13 — Don. 15 — Rar. 16 — B. N. 17 — Adl. 19 — Mo. 20 — Ir. 21 — Mãe. 22 — Silingornio. 26 — Ain-Aplase. 27 — Ad. 28 — H. N. 29 — Relaxação. 34 — Parina-Rheno. 36 — Xii. 37 — So. 38 — Io. 39 — Zur. 41 — Er. 42 — Ima. 43 — Asp. 45 — Ra. 46 — Xareu. 48 — Oineg. 30 — Esip. 51 — Coma.

VERTICAES: 1 — Alma. 2 — Leeda. 3 — Id. 4 — Aod. 5 — Kar. 6 — Ab. 7 — Nabão. 8 — Tone. 10 — Nominalismo. 11 — Garranchoso. 14 — Nonada-Nos. 15 — Piolharia. 18 — Lia. 21 — Mio. 23 — Li. 24 — G. P. 25 — N. S. 29 — Ral. 30 — Er. 31 Xa. 32 — Ac. 33 — Onz. 34 — Pyras. 45 — Ourem. 36 — Xéxe'. 40 — Gaga. 42 — Iep. 44 — Pic. 47 — Rix. 49 — No.

Acertaram:

Pifó, Pintacuda, Helena, X. X., Piccolino, Eva, Pedro Veras, João B., Galbra, Thimotheo, X. P. T. O., Ervasio (Maceió), Edgard, Euterpe, Isgorogota, Helios, Margarida, Centauro, Tira Sarro, (Ribeirão), Elifort, Margot, José Simões, (João Pessoa), Antonino, Aristoteles, Aprigio da Fonseca (Bezerros), Fafs, Zezé Macêdo (União — Alagôas), A. Rosaes (Natal), Agax, Juca, Amaro Gomes, Nani, Celia, Sylvia, Aristoteles, Lula, Zequinha, Edgard, Xumbergia.

Procedido o sorteio, foi premiado o decifrador Edgard Xumbergas, cujo premio poderá procurar na redacção desta folha ás 17 horas.

## EXTRA-CONCURSO

E' a seguinte a solução do extra-concurso:

HORIZONTAES: 1 — Jaco — Suro; 2 — Ruy — Mala — Ova; 3 — Vearia — Leucina; 4 — Artanita; 5 — Raio — Egar — Ruma; 6 — Liz — R C — Rad; 7 — Esai — Aias — Buri; 8 — Giparana; 9 — Eculio — Lagoia; 10 — Ara — Dari — Ada; 11 — Aubil — Rasa.

VERTICAES — 1 — Variete; 2 — Re — Ala — Ca; 3 — Juá — Isa — Ura; 4 — Airao — Iglan; 5 — Ir — Ie; 6 — Omate — Apode; 7 — Agria; 8 — Nacar; 9 — Salir — Salu'; 10 Ut — Na; 11 — Rocar — Bagas; 12 — Ovio — Uru — Oda; 13 — An — Mar — Ta; 14 — Abadiva.

Acertaram:

Pintacuda, Helena, Eva, Piccolino, S. Pitanga, Luiz, X. X., Thimotheo, João B., Elifort, Pedro Veras, Eurico, Lula, Zequinha, Aristoteles, Galbera.

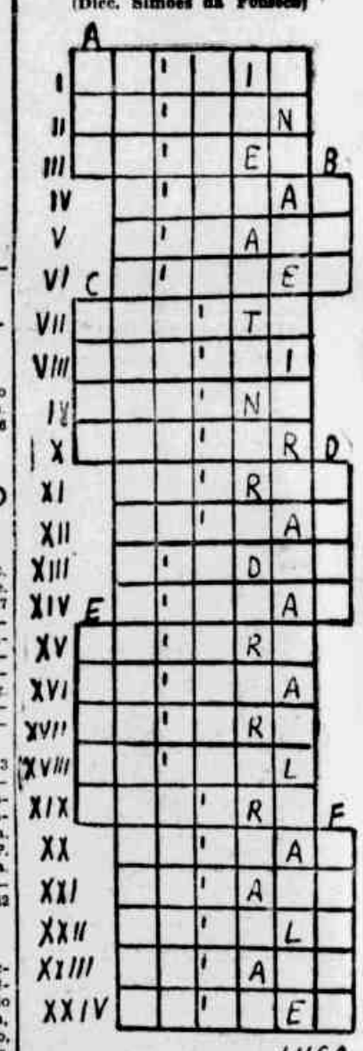
TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO ás quartas-feiras

# PROBLEMA ZOOLOGICO

**(Dicc. Simões da Fonseca)**



JUCA.

CHAVES

I — Impossibilidade de falar. II — Filho de Deucalião e de Pyrrha. III — Grupo de ilhas do Rio Madeira (Bra). IV — Cavallo indomito (invertido). V — Vestido de preto. VI — Orgulho, desattenção. VII — Sem mistura. VIII — Antiga cidade da Campania. IX — Planta resinosa do Brasil. X — Esconder. XI — Rio da Guyanna Brasileira (invertido). XII — Martyrizar. XIII — Monte do Douro (Portugal). XIV — Rosilho. XV — Phantasma das florestas. XVI — Planta brasileira da familia das Lauraceas. XVII — Rigidez, força. XVIII — Cor de camurça. XIX — Instrumento. XX — Ornamentar, enfeitar. XXI — Signal. XXII — Romancista francez. XXIII — Pilha de balas. XXIV — Espectaculo.

A solução estará certa quando as columnas A, B, C, D, E, F e as duas do meio cujos quadrinhos estão assignalados, lidas de cima para baixo, apresentarem os nomes de 10 animaes.

## SOLUÇAO DO PROVERBIO

1º) — Comborça; 2º) — Arco; 3º) — Corina; 4º) — Atoscopio; 5º) — Vágado; 6º) — Exabundante; 7º) — Lodeiro; 8º) — Halo; 9º) — O lente; 10º) — Elida; 11º) — Quieto; 12º) — Usufruir; 13) — Esputar; 14º) — Deprecar; 15º) — Amianto; 16º) — Amial; 17º) — Zirconio; 18º) — Esfervilhar; 19º) — Intrugir; 20º) — Terceto; 21º) Escadanhar.

SOLUÇAO — 1ª fila: — Côco velho é que dá azeite.

4ª fila: — Boi sabe onde fica a cerca.

Acertaram:

Elifort, Pintacuda, Helena, Eva, O conda, Piccolino, João B., Pedro Ve Lula, Zequinha.

NOTA: — Por falta absoluta de espaço deixa de sair hoje a correspondencia.

MUTILADO

ILEGIVEL



Casa Grande do Engenho Monjope. Sem o ar de grandiosidade da de Morenos, não é menos expressiva, para indicar uma phase de opulencia dos velhos bangués pernambucanos. Infelizmente, a architectura tradicional foi desvirtuada, supprimindo-se-lhe os beiraes e impondo-se-lhe o frontão, que na segunda metade do seculo passado tanto descaracterizou a construcção em Pernambuco

# Um cruzeiro que finda e outros cruzeiros que apontam

## TIRANDO AS CONTAS — ACTIVO E PASSIVO — TRISTEZA DA VOLTA — NOSTALGIA — ALMA DE BORDO — O CRUZEIRO DOS SONHOS E O CRUZEIRO DO SOMNO — PASSATEMPOS E RECREIOS — O QUE NOS AGUARDA A' CHEGADA — ATE' LOGO, BRASIL!

**Pina BRATTARIO**

(Escriptora italiana)

**(Copyright dos "Diarios Associados")**

E assim, estamos de volta, nós os pioneiros do turismo de grande estylo. São façanhas bem notorias da "Dante Alighieri": abater os obstaculos e não se importar com as distancias.

Um cruzeiro no Brasil nunca fôra organizado por nenhuma agencia de viagem, das innumeras que pullulam na Italia e que são tão ferteis em incentivos seductores.

Este anno, ao invés, o cruzeiro ao Brasil foi organizado, realizou-se e todos os que nelle tomaram parte estão voltando á Italia, satisfeitos, sim, mas com uma grande ponta de amargura e de saudade e um desejo de recomeçar. E, no anno proximo, recomeçaremos.

A SEGUNDA NATUREZA DOS ITALIANOS: VIAJAR

Desde os curiosos, que transportavam o ambar do Baltico para Spina; aos romanos colonizadores das terras de além-mar; aos mercadores genovezes e, venezinhos; aos banqueiros florentinos e a Christovão Colombo, nós somos um povo de navegantes.

O mar é uma via infinita, aberta aos nossos sonhos e aos nossos desejos. Quem não navegar se sente, para sempre, um Ulysses "rentré". Em época fascista não ha mais Ulysses "rentrés".

Logo depois de sua saida da casca, aos nossos meninos, "Balillas", Vanguardistas. Pequenas e jovens italianas são offerecidas opportunidades de viajar com os cruzeiros organizados pelo regimen. E ellas se aproveitam, obrigando-nos a imital-os, para não fazer feio.

OUTRA MUSICA, OUTRO TEMPO

Pertence ás lembranças da minha infancia o espectaculo dos turistas do norte que, de oculos sobre o nariz e de nariz sobre o "Baedeker", enxameavam na Italia, a toda a primavera com as andorinhas, á procura de sensações e de côr.

A côr, a encontravam em Napoles, sobre os rostos dos "scugnizzi" em farrapos, para os quaes deixavam de lado as Madonas das galerias e dos museus, synthetizando suas impressões sobre a Italia com esta deliciosa conclusão: — "Todos os italianos são sujos, vivem na ociosidade, embalado pelas "mandolinate" a Marechiaro.

Ha ainda "mandolinate", hoje, e, por que não? Reunidas, porém, a concertos de estylo mais robusto, sendo que o director de orchestra é tal que cada interpretação pessoal da musica por elle dirigida pode sair demasiado perigosa...

E é isto que nos deixa á vontade nas nossas viagens ao exterior. Existe, pois, uma ponta de orgulho no viajar italiano.

O CRUZEIRO DO AMOR AO BRASIL

Ao Brasil, porém, viemos levados pelo amor e de ali voltamos carregando uma ponta de magoa. Natural. Tudo quanto acaba é triste e tudo quanto se é obrigado a deixar causa-nos dor. Eis porque a viagem de ida foi mais alegre. Todos, cheios de enthusiasmo e de satisfação, então. Cada um de nós sentia-se um Christovão Colombo. O mais modesto passou a usar um bonet de almirante com o distinctivo da Liga Naval. Tambem as mulheres. Mappas nauticos á mão e tabellas das constellações. Discutia-se com grande seriedade e autoridade, de milhas marittimas e se estudava o curso das estrellas.

O Brasil, que nos esperava, depois de treze dias de navegação sem escalas, chamava-nos com voz de sereia. A nenhuma possibilidade de paradas intermediarias, ao invés de exasperar-se, concentrava a nossa attenção sobre a méta. A impaciencia de chegar encurtava o tempo, dando azas de anjo ao "Augustus", a voar sobre o Mediterraneo e o Atlantico, ondeantes apenas o necessario para fazer-nos adormecer, como crianças no braço, no vae-vem de um balanço acompanhado pela ninanana cheia de promessas.

INEVITAVEL A NECESSIDADE DE NAMORO, A BORDO

Era preciso muito boa vontade para soffrer o mal de mar, com um tal mar Embora isso, sempre havia algum "engraçado" que o soffria, assim, por espirito de contradicção, para desmentir esse outro mal que affirmou:

"Com o "Augustus" não se soffre o mar".

Sobre a quantidade apparece sempre um typo original.

Todo o resto do mundo viajante soffria sómente o mal de amor.

Acredito tratar-se de uma epidemia, contra a qual é impossivel encontrar-se remedio. E' um phenomeno curioso e inevitavel a necessidade de namorar-se a bordo.

Phenomeno mais physico do que espiritual. Produzido mais pelo embalo do navio do que pelo gotejar das estrellas, prende os sentidos e não o coração. Augmenta na medida do afastamento da terra, como a fome pela brisa marinha. O senso da solidão, entre duas immensidades que esperam o navio, pequeno mundo fluctuante e autonomo, regulado pelas suas leis e suspenso a um unico destino: a mesa, a piscina e as pontes.

A certeza de não mais se encontrar sobre a terra, permitte ao absurdo de se tornar normal, natural e inevitavel.

ELEMENTO ISOLANTE

O mar é como a embriaguez e o somno: submerge a nossa parte artificial, liberta o subconsciente e auxilia-nos a sair da couraça em que nós mesmos nos encerrámos. No fundo, isto é a felicidade.

Nesse cadinho de raça, que é um navio, onde o amor, superando a diversidade da linguagem, fala uma lingua universal, realiza-se num só dia, a sociedade das nações.

Elemento isolante, porque nos isola do mundo e, ao mesmo tempo, optimo conductor de electricidade e de calor, a vida de bordo torna a conduzir-nos á natureza, fazendo com que nos abandonemos ao instincto. E o instincto escolhe, dirige, commanda.

Aventuras que, em terra, não teriam nem inicio, aqui florescem e se concluem de manhã para a noite, entre a ponte e a cabine.

Mulheres desdenhosas e altivas, que resistem ás paixões de amor, se abandonam ao primeiro aventureiro que saiba suscitar-lhes um frisson na flor da pelle. Ao despertar, constatam que nem lhe conhecem o nome.

Felizmente, a alma verdadeira, na qual nos despimos no momento do embarque, aguarda-nos, intacta, com a nossa bagagem, sobre a outra margem. E' uma medida de precaução salir da nossa pelle e vestir outra, para enfrentar a travessia. O mar corroe, estraga, consome. O melhor de nós deve ser guardado para ser usado em terra: alma e guarda roupa. Que infelicidade, se a loucura e a desordem de bordo nos acompanhassem, ao desembarcar. E' precisa defender-se contra o sentimento e contra a nostalgia.

CHOQUE DE SENSIBILIDADE

E' pena que muitos de nós não tenham adquirido essa sabedoria, não conseguindo se libertar, inteiramente, da roupa que vistiam na ida e que tenham constatado, na volta, como se tornou mais pesada, pelas lembranças.

E' um erro realizar uma viagem tão longa, para ficar em terra um numero tão reduzido de dias e tomar de novo embarque sobre o mesmo navio para a viagem de regresso, igualmente longa.

Parecia, desembarcando em Santos, que os idilios florescidos durante a viagem desapparecessem, como petalas ao vento.

De facto, muitas novas e diversas sensações se accumularam em cima para seccar as petalas, a praia de Santos, parda de nuvens e de vapores como essa de Ostende; os dias de São Paulo, com excursões ás fazendas e aos lagos dos arredores e o sonho do Rio de Janeiro, que parecia nunca dever acabar e nos deixou atturdidos, com a angustia do cégo ao qual vem revelada a luz e, depois, tolhida.

Uma vez enterrados, os mortos voltam e, de facto, os nossos mortos nos esperavam a bordo, mais vivos do que os vivos. Falo dos mortos metaphoricos, naturalmente, porque os outros tres, embalsamados, ali, em baixo, na estiva, em suas triplices caixas, são sómente um triste lastro para o navio que os torna a levar á patria.

Esse carregamento macabro, talvez, torne mais pesada a viagem e augmente a nostalgia pelo que deixamos.

O CRUZEIRO DOS SONHOS TRANSFORMA-SE EM CRUZEIRO DO SOMNO

Abandonados sobre as cadeiras de balanços, o cruzeiro dos nossos sonhos se transforma em cruzeiro do nosso somno, dormindo ou modorrentos, insensiveis ás seducções das festas, que nos aguardam.

E de festas é um nunca acabar a bordo, mercê a phantasia e o espirito das lindas brasileiras e das argentinas endiabradas, que têm pimenta nas veias. Fortes de seus olhos irresistiveis, seduzem e convencem passageiros e equipagem a prestar sua obra em beneficio das festas: mobilizam-se artistas e amadores, recolhe-se dinheiro, preparam-se premios para as competições. Nós continuamos na madorra.

Alguem joga discos sem excessivo enthusiasmo: outro mergulha na piscina: dois atiradores formidaveis, Finetta Albini e Angelo Orlandi, uma mulher e um estudante, futuros campeões olympicos de tiro, ferem os tympanos, todas as manhãs, com seus tiros, de uma precisão absoluta.

A QUINTA BENGALA-ITINERARIO DO REI DO ALLUMINIO

O rei do alluminio começou a entulhar a sua quinta bengala-itinerario de viagem. E' preciso apresentar o rei do alluminio. O nosso cruzeiro tem o monopolio dos typos curiosos e interessantes. Este velhinho taciturno, sempre contando ao sol, com um canivete e um galho secco entre ás mãos callejadas de trabalhador, foi um az da industria.

Durante cincoenta annos, de degrão em degrão, com as suas proprias forças, enfrentando lutadores formidaveis e pondo "knock-out" diversos colossos conquistou, perdeu, tornou a conquistar milhões e milhões.

Ha dez annos, tendo entregue o leme do grande navio a seus filhos, viaja o mundo, orgulhoso de seus oitenta e cinco annos e das suas bengalas commemorativas. Uma bengala por cada cruzeiro. E sobre a bengala grava datas e logares, como lembrança. Actualmente, está preparando: "Campinas — terra de café — Anno de 1937 — XV — Cruzeiro da Dante, etc. O mais feliz de todos é elle. Não o acompanha nenhum magnata. Tambem o deputado Mezzi — outros oitenta annos — não tem magoas, pois sua missão foi coroada pelo mais lindo successo. E' o unico a não dormir sobre a cadeira de balanço. Pensa na viagem do proximo anno. Onde iremos?

O destino não tem importancia alguma, quando o espirito é jovem e nós, italianos, somos todos jovens de quinze annos; no's, os italianos de Mussolini.

Vedes, pois, quanta outra vida nos fica para viver. Tanta que nos faz prever uma nova viagem ao Brasil.

E é precisamente na previsão, disse que, avistando o golfo de Genova, da ponte do "Augustus", onde estou a esboçar estas notas, eu não digo "adeus", mas um "até logo" ao grande e querido Brasil.

# OS POETAS GALLEGOS DE HOJE

**Alvaro de las CASAS**

**(Especial para os "Diarios Associados")**

O ninho em que cantam as novas gerações gallegas se sustem sobre um ramo sempre verde, no qual floresceram duas primaveras uberrimas: — Ramon Cabanillas e Antonio Noriega Varela, poetas dos principios do seculo, que nos vinculam ás escolas renascentistas e são como os evangelistas e testamenteiros dos "precursores": ambos de profundo enraizamento nacional, mas que se crearam novamente no ar lyrico dos portuguezes. Cabanillas sob o rumo de Guerra Junqueiro e Noriega sob o rumo de Teixeira de Pascoaes.

Ambos são os dois grandes mestres de nossos dias e suas obras constituem os livros sagrados do momento: "Vento Moreiro", daquelle e "Do Ermo", deste, andam de mão em mão por minha terra, mais rezados do que lidos. Cabanillas é luminoso e ressoante, riquissimo de expressão, de clamor heroico umas vezes; de intensa preoccupação parnasiana, outras; Noriega, simples, aldeão, de candura e louçanias franciscanas, canta sobre um unico thema obsessionante — a paizagem agreste e descampada e as pobres creturas infelizes.

Como astros menores, se bem com grande fulgor, brilham em torno destes dois grandes sóes: Plá Zubiri, Lopez Abente, Alvarez Limeses, Gomez Ledo, Antonio Valcarcelo e, sobre tudo, Victoriano Taibo, o mais modelar dos nossos poetas de "avant-guerre".

A partir de 1918, no grande movimento restaurador que viveu a Europa, ante o nascimento dos novos Estados e a fervorosa rehabilitação de tantas e tantas minorias secularmente desprezadas, a juventude intelligente da Gallicia agitou-se numa grande preoccupação politica e poz mãos á ingente tarefa de reaffirmar o prestigio collectivo da raça. Reune-se em Lugo uma assembléa, na qual se destacam Vicente Risco, Otero Pedrayo, Porteiro, Lozada Dieguez, Noguerol, Gil Cezares, Cabeça de Léon, Castelão, Ramon e Antonio Vilar Ponte y Culebras, fundando-se as "Irmandades de Fala", dedicadas especialmente ao culto do idioma vernaculo.

Então apparecem no mundo das letras Eugenio Montes, Corrêa Calderon, Pedret, Cuevillas, e muitos mais, entre os quaes sóou o meu humilde nome pela vez primeira.

Daquelle momento perdura a mais alta revista de cultura do meu paiz — "Nós" —, e o centro intellectual mais reputado entre nós: o "Seminario de Estudos Gallegos".

Em junho de 1922, dois jovens de consagrado merecimento — Manoel Antonio e Alvaro Cebreiro — lançam o manifesto "Mais alá", que traz para o nosso ambiente as mais avançadas preoccupações da hora, daquella hora em que pontificavam Marinetti, Gustavo Prant, Vicente Huidobro, Mallarme e alguns mais, em Milão, Paris e Genebra.

Como as luminarias dos fogos de artificio, caem radiantes sobre nossos dias dezenas de jovens plethoricos de possibilidades: Amado Carballo, Bouza Brey, Carballo Calero, Iglesia Alvarino, Augusto Maria Casas, Alvaro Cunqueiro, Delgado Gurriarán, Luiz Acuna, Blanco Amor, Julio Liguenze, Fernandez Mazas, Otero Espasandin, Jesus Bal, Castro Dono, Vidal Martinez, Juan Carballeira, etc., etc.

Por toda parte, livros, revistas, semenarios. Se tentam todas as metricas e se ensaiam todos os rythmos. Cada membro da revista "Nós" leva a todas as universidades da Europa um poema prodigioso, e de Hamburgo e de Bonn e de Ypsala, e de Coimbra e de Bordeaux e de Bologna e de Dublin nos perguntam como se deu o milagre de reverdecer assim os laureis mais illustres do nosso cyclo de trovadores, "Corazón ao Vento", "Cantiga nova que se chama Ribeira", "O Galo", "Proel", "Versos a tres cás o neto", "De catro a catro", "A não senlleira", "Vento Segrel", "Hontes"... As estantes se enchem de volumes, fragrantes como pomos de essencia.

Ortega Gasset se inunda de alegria e Eugenio D'Ors anuncia assustado que do Noroeste hispanico sopram vendavaes sessesionistas, e Filias Lebesgue, da corte da Bretanha, participa á Europa o apparecimento de uma grande contellação no céo lyrico do mundo. Federico Garcia Lorca se prende ao movimento, estuda o gallego e da sua terra andaluza, como no seculo de D. Inigo Lopes de Mendoza — reparte, pelos quatro horizontes, poemas lavrados em nossa lingua. Cada um tem sua technica, sua maneira, sua forma de expressão, sua tonica, sua personalidade robusta e pelna.

Já nossos poetas jovens estão livres de influencias alheias e são elles que influem, até muito longe, enchendo o mundo occidental de resplendores.

Assim estavamos quando appareceu sangrento o mez de julho de 1936.

# LETRAS ESTRANGEIRAS

**KART JASPERS — "Descartes und die Philosophie" — 1937.**

**Euryalo CANABRAVA**

Antes de estudar a philosophia de Descartes, seria, talvez, recommendavel contemplar longamente o seu retrato. O pintor Franzs Hals legou á posteridade a imagem fria e geometrica de um burguez enfatuado, com o rosto cheio de vincos e rugas que denunciam o habito da meditação ou temperamento sensual do mundano, com a bocca rasgada, o nariz duro, a testa proeminente e os olhos profundos, mas sem brilho. E' difficil fugir á impressão de materialismo, orgulho e sensualidade que nos transmitte essa physionomia rude e tão pouco espiritual. Não ha o mais superficial indicio de mysticismo nesses traços levemente desdenhosos, e voltados á contemplação do mundo exterior. A ausencia de harmonia esthetica, de vida interior e de vivacidades intellectual desse rosto inexpressivo e molle provoca-nos, finalmente, um fundo mal estar e o secreto presentimento de que ha na essencia da philosophia qualquer cousa de cruel, de anti-humano e de contrario á vida. Prolongando a contemplação do retrato de Descartes, occorre-nos a forte suspeita de que esse philosopho deve ter um temperamento realista, extrovertido e dado á busca, ou manuseio das formas simples e concretas. Por mais que se procure e se investigue nos contornos salientes do rosto de Descartes uma expressão condizente com a sua tendencia mysta-physica, a sua crença religiosa e o seu subjectivismo idealista, não é possivel descobrir, através dessa analyse physionomica, vestigios de tantos aspectos espirituaes e finos da phylosophia cartesiana. Temos que nos contentar com o retrato de um burguez reservado, voluntarioso e rude que o pintor Franz Hals reproduz com a finalidade como realismo peculiares á sua escola. Surpreende-nos, tambem, a expressão de orgulho concentrado e de reprimida potencia que o retrato nos revela pois a obra de Descartes traduz muito bem essa alegre confiança em si mesmo, alliada a uma reserva de forças que não querem ceder á expansão e á plenitude da existencia.

E' verdade que a obra cartesiana exprime, directamente, a continuidade e a coherencia de um vigoroso temperamento, mas ha qualquer cousa em Descartes que se subtrae, que se encontra e que se transforma em vida interior. Poderiamos affirmar que a sua tendencia para a vida ao ar livre, em contacto com os objectos e os seres humanos, o seu gosto pela technica e pela acção controlada e methodica sobre os processos do mundo exterior (tão de accordo com o sentido realista que o seu espirito denuncia), foram disciplinados pela sua formação religiosa em um collegio de jesuitas, e soffreram continuamente a pressão do ambiente hostil ás innovações, das autoridades vigilantes perante qualquer esboço ou tentativa de heresia e das proprias inclinação do philosopho para a abstracção racional e a analyse mathematica. Dahi o idealismo radical que parece resultar, em grande parte, de uma autoreacção contra os excessos do seu temperamento objectivo e realista, de uma especie de compensação violenta perante a sua confessa repugnancia pelas abstracções metaphysicas e pelo jogo vazio das tarefas especulativas. E' necessario, entretanto, não esquecer que tanto o seu temperamento innatamente realista como a sua adquirida mentalidade idealista são responsaveis pelas directrizes fundamentaes da philosophia cartesiana, e soffreram a compressão de ou suave da theologia tradicional e dos principios da religião revelada.

O temperamento de Descartes oscilla, assim, entre os dois pólos realista e idealista, entre a tendencia para esgotar a investigação dos aspectos immediatos ou concretos da realidade exterior e o impulso para transfigurar essa realidade, interpretando-a através de categorias puramente humanas. O exame da philosophia cartesiana confirma, em toda plenitude, essa dialectica permanente que se estabelece, na superficie e no fundo do systema de Descartes, entre as formas da realidade objectiva e subjectiva, o corpo e a alma a "res extensa" e a "res cogitans", a razão e o dogma, a certeza e a duvida, o mundo mechanico e a vontade livre. Embora o "raciocinio fundamental" dessa phylosophia (como affirma Karl Jaspers) derive, directamente, do fundo idealista que sempre impregnou o pensamento cartesiano, poderiamos encontrar no "methodo" e nos "principios geraes" symptomas inilludiveis daquelle feitio realista que está expresso, tão nitidamente, nas linhas physionomicas do retrato de Franz Hals. O idealismo do "cogito ergo sum" adquire, dessa maneira entre as outras formulas ou synthese da philosophia classica, uma expressão a parte e um sentido eminentemente radical. Mas o vigor da formula cartesiana provem, certamente, de que, no philosopho francez a consciencia da realidade assumira agudeza e intensidade jámais attingidas por qualquer dos seus contemporaneos ou predecessores.

E' justamente o pensador que sentira com mais força a presença e a acção do mundo exterior, para quem a realidade (ao contrario do que faziam presumir Aristoteles e os seus discipulos), nunca se impoz, como o resultado de premissas syllogisticas, mas, sim, como forma da experiencia e da vida, que se incumbe de dar ao idealismo a expressão intellectual mais absoluta e irrestricta de toda a historia da philosophia. O subjectivismo cartesiano constituiu-se, assim, como attitude radical de um pensador systematico que quiz enquadrar a realidade dentro dos moldes mais adequados á sua natureza e essencia. O impressionante é que a natureza ou a essencia dessa realidade (tão familiar ao espirito e á obra de Descartes) se impunha á sua philosophia em termos radicalmente subjectivos. Não nos parece estranhavel, portanto, o idealismo ou o subjectivismo cartesiano, mas, sómente, que um philosopho com taes disposições para conhecer e penetrar os processos da realidade externa tenha adoptado uma posição completamente opposta aos principios realistas e naturalistas dos systemas classicos. E' em Descartes que, pela primeira vez, o idealismo absorto coincide com a aptidão e o gosto para investigar ás mais variadas combinações da natureza exterior.

Contrastando com o idealismo do "cogito", accentua-se, na philosophia cartesiana, a tendencia realista através do "methodo". O methodo resulta da necessidade, sentida por Descartes, de elaborar um instrumento adequado á pesquisa e ao dominio dos processos naturaes. E' interessante acompanhar a evolução da consciencia do methodo na obra cartesiana e compreender o subtil mechanismo que transformou essa technica de investigação no proprio thema da philosophia de Descartes. Mas o pensador francez encontrava nesse methodo a concretização de todas as aspirações no dominio do conhecimento, e transformou um "meio" ou um "recurso" para a investigação e intelligencia dos phenomenos no proprio objectivo da especulação racional e philosophica.

E' preciso salientar, através da obra cartesiana, a combinação sagaz de argumentos serios e allegações gratuitas que creou, contemporaneos e nos successores de Descartes, uma especie de espectativa dramatica em relação ao methodo, uma crença absoluta no poder milagroso dessas quatro regras fundamentaes para nos revelar o segredo da natureza e da vida. Jaspers assevera que a posteridade, domina pela idéa do que poderiai produzir o methodo cartesiano, esqueceu-se de verificar o que elle realmente produziu.

A mesma dualidade entre a attitude realista e idealista (que nos fornece a chave do pensamento cartesiano) manifesta-se constantemente através dos principios geraes dessa philosophia. Nada mais instructivo, por exemplo, do que a sua posição perante o problema do conhecimento racional. E' commum attribuir-se á philosophia cartesiana um **sentido puramente** racionalista, e Descartes é considerado por muitos como o representante typico dos pensadores que reconhecem na razão a suprema instancia para a solução dos problemas e das duvidas especulativas. E' necessario, entretanto, não esquecer que o conceito do racional para Descartes está directamente subordinado ao principio da autoridade e (como lembra Jaspers), depende, em essencia, da crença na revelação.

Além disso, se Descartes reconhecia na razão a virtude milagrosa de crear no nosso espirito a certeza indubitavel e coactiva e de nos render, portanto, com as armas da evidencia, não é estranho á sua philosophia o sentido de que a especulação depende, em ultima analyse, de uma fonte que se subtrae á investigação e ao entendimento racionaes. O grande merito desta obra de Karl Jaspers está em buscar uma pertinencia commovente e a mais completa sinceridade, os vestigios vagos e imprecisos dessa fonte primaria que inspirou, originalmente, os principios basicos da construcção cartesiana.

E' sabido que a segurança e a solidez da obra de Descartes repousavam sobre a crença na immortalidade da alma e na existencia de Deus. Sem esse apoio inabalavel fornecido pelas concepções religiosas, o philosopho considerava toda a sua obra irremediavelmente prejudicada. E' por isso que a crença, a revelação e a transcendencia parecem situar-se na origem do pensamento e do methodo cartesiano. O facto, do proprio Descartes descrever as peripecias mysteriosas de um sonho, como o acontecimento decisivo da sua existencia, demonstra que a fabulação e o mytho não eram estranhos á elaboração inicial dessa philosophia accentuadamente racionalista nos seus objectivos essenciaes.

Tudo demonstra, entretanto, que a influencia desses elementos pre-racionaes só poderia occorrer subconscientemente a Descartes. O philosopho estava de tal maneira dominado pela força e pela intensidade da sua especulação racional que não lhe occorreria, conscientemente, nenhuma limitação necessaria ao predominio absoluto da razão e, muito menos, que a fonte inspiradora do seu systema seria differente daquella que se confunde com o proprio entendimento esclarecido e legislador. Mas não se pode negar que a acção permanente desses factores pre-racionaes, a crença no absoluto e na transcendencia, a valorisação do principio da liberdade e a submissão integral á autoridade da Igreja e do Estado limitaram, sensivelmente, a tarefa da razão autonoma no espirito e na obra de Descartes.

O principal factor restrictivo da autoridade e supremacia da razão, no systema cartesiano, não provem, entretanto, de nenhum desses elementos anteriormente citados. O que, na obra de Descartes, representa uma certa superação do ponto de vista racional e uma volta ás fontes eternas da phylosoph'a decorre do seu enthusiasmo pelo que é simples, authentico e intelligivel, da sua alegria em recomeçar depois da destruição radical, do desejo sempre renovado de impor a tudo e a todos o estylo e o feitio peculiares á sua personalidade dominadora. Em taes occasiões, Descartes trabalhava bem proximo da vida e do ser original, superava as contingencias do eschematismo racional e abandonava a logica em beneficio da existencia e das condições proprias á natureza humana. Em synthese, poderemos concluir que o idealismo exaltado de Descartes forneceu, assim, as armas necessarias para limitar ou combater os excessos do realismo inherente á forma e á essencia do conhecimento objectivo e racional.

Mas, essas restricções são raras, porque, em geral o systema cartesiano se submette, de bom grado, ás injuncções das categorias hirtas e immoveis do entendimento puro.

Eis porque o ensaio de Karl Jaspers, um authentico representante da philosophia existencial, contem a mais coherente e vivaz opposição aos principios basicos e ás idéas directrizes do systema cartesiano. Acredito que até hoje não se escreveu nada mais combativo e nada mais contrario ás proposições e aos fundamentos da philosophia cartesiana. A divergencia entre as idéas de Jaspers e o systema de Descartes é flagrante, espontanea e vae até ás raizes metaphysicas de ambas as concepções do mundo. Karl Jaspers defende uma philosophia impregnada de espirito historico e Descartes affirmava, incisivamente, o seu desprezo pelo passado e pela tradição. Karl Jaspers, como Kirkegaard e como Heidegger, acredita na superioridade da inquietação, da angustia e do desespero como expressões de uma nova força virgem e sincera que nos leva aos fundamentos do ser e ás fontes da existencia, emquanto que Descartes tinha confiança absoluta nos axiomas estaticos e nas formulas preciasas que expellem de si qualquer conteudo tonalizado effectivamente. O philosopho allemão acredita que a racionalidade deve provir de camadas mais profundas para adquirir o direito á existencia, mas o pensador francez julgava que a razão vale por si mesma e dispensa qualquer justificativa deduzida de um principio que lhe fosse superior ou antecipado. Jaspers defende a certeza relativa a historicamente valida, emquanto Descartes se convencera de que a razão levava a uma certeza indubitavel e coactiva. O philosopho germanico julga possivel a creação de um systema fundado, historicamente, na existencia, que não degenere em dogmatica e que evite, com cautela, as theses absolutas do conhecimento natural, emquanto que Descartes era o homem dos principios claros e distinctos, das verdades indubitaveis e das affirmações universalmente validas. E' impossivel, entretanto, evitar a reflexão de que Karl Jaspers representa a philosophia e a sciencia modernas, productos requintados do conhecimento que respeita os proprios limites e que está a attento perante o desvio e o abastardamento da razão, emquanto que Descartes participava, plenamente, da alegria e do enthusiasmo da descoberta de um mundo incomparavel para dominar a natureza e a vida.

# Moliére em Portuguez

**Tarsila do AMARAL**

**(Copyright dos "Diarios Associados")**

A primeira impressão que tive ao ser apresentada a Jenny Klabin Segall, isso já faz alguns annos, foi a que me poderia deixar uma mulher simplesmente bonita. Notei depois que era intelligente. Com uma convivencia mais frequente, vi que era mesmo muito intelligente, a julgar pela maneira serena e justa das suas criticas sobre as obras de arte da actualidade e as antigas. Vivendo entre artistas de vanguarda, Jenny Segall soube sempre dar a cada coisa o seu justo valor, sem o preconceito contra os mestres da antiguidade.

Mais tarde tive a surpresa de ver umas pinturas interessantes que Jenny timidamente mostrava aos amigos que frequentavam o estudio de seu marido, o consagrado pintor Lazar Segall. Notei-lhe então a personalidade bem nitida naquelles quadros, onde o equilibrio se mantinha num sentimentalismo feminino bem dosado com um cunho forte de energia. Jenny passou para mim a figurar entre as mulheres de talento. Fui percebendo aos poucos que essa artista se interessava tambem pela bôa musica e que a sua sensibilidade se irradiava pelo mundo da arte, sentindo-se a vontade em qualquer terreno. Os seus conceitos sobre literatura surgiam espontaneos, serenos, apoiados numa cultura conscienciosa.

Jenny Klabin Segall é dessas creaturas que se revelam em pequenas doses, de surpresa em surpresa, e a ultima surpresa que ella nos reservou foi agora dar á publicidade um encantador volume de versos, contendo duas traducções de Moliére, "A Escola dos Maridos" e "João Dandim ou o Marido da Fidalga". E' com razão que Guilherme de Almeida accentua no prefacio do livro: "Não sei voltar a mim do envolvente encanto e da surpresa suave que me proporcionou a leitura — ainda nos originaes — dessas traducções por Jenny Klabin Segall, de dois grandes momentos da obra de Moliére".

Guilherme de Almeida tem autoridade para falar sobre o assumpto, porque, além de poeta inspirado, se tem dado ultimamente a esses exercicios difficeis que são traducções metrificadas, e é por isso que elle pode bem "avaliar o infinito de bôa vontade e de illuminada paciencia que á eximia traductora foi preciso para chegar, como chegou, entre as mais enthusiasticas palavras, ao "rideau" final dessas duas peças".

O livro todo se apresenta numa homogeneidade perfeita de alexandrinos de rimas ricas, conservando de Moliére a graça, os seus methodos de creação, as suas virtudes de autor. Moliére encontra no livro de Jenny Klabin Segall o seu equivalente em portuguez, numa linguagem, no dizer de Guilherme de Almeida, "deliciosamente archaizada".

E é assim que Sganarello abre a peça de Moliére no primeiro acto da "A Escola dos Maridos":

"Meu mano, por favor, deixemos
[de contenda,
Cada qual é melhor que viva co-
[mo enteda,
Bem sei que vossa idade e já
[assás madura
P'ra terdes juizo são: mas digo
[com candura
Que, não obstante eu ser uns
[quinze annos — ou vinte —
Mais joven do que vós, não sou
[lá bom ouvinte;
Podeis andar falando o dia in-
[teiro a fio,
Esforço vão! tão só no juizo meu
[confio;
Só sigo o meu conceito, é facto
[positivo,
E traz-me bom proveito o modo
[porque eu vivo".

E nesse tom continua a comedia num livro deliciosamente apresentado com lindas illustrações a côres, nas quaes as personagens principaes das peças, Sganarello, Isabel, João Dandim, Angelica, Clitandro, Senhora e Senhor de Cascogrosso, vivem iluminados nos traços graciosos da traductora de arte.

Que surpresa mais nos estará Jenny reservando para a proxima vez!

# Poemas Francezes

## "OS OLHOS", DE SULLY PRUDHOMME

**Sully Prudhomme foi um dos grandes poetas parnasianos da França, auctor das "Solitudes", "Stances et Poemes" e outros poemas. Ao contrario de Verlaine, não lhe faltaram nem honras officiaes, nem literarias e foi membro da Academia e detentor do Premio Nobel.**

I

**Quantos olhos negros ou azues, olhos amados e bellos, viram a aurora nascer! E dormem hoje no fundo dos tumulos, emquanto o sol refulge nas alturas.**

II

**Noites mais doces do que os dias encantaram esses olhos. E brilham ainda as estrellas, emquanto esses olhos se cobriram de sombra.**

III

**Não, não é possivel que tenham perdido o brilho: é que elles se voltaram para algum paramo ignoto, para isso que nós chamamos o invisivel.**

IV

**E como os astros em declinio nos deixam, e no firmamento ainda permanecem, essas pupillas se fecharam, mas não morreram.**

V

**Negros ou azues, olhos amados e bellos, abertos a alguma immensa aurora, esses olhos que se fecharam vêem ainda, do outro lado dos tumulos.**

# MODAS -- ELEGANCIA

## CHRONICA

*As flores triumpham como adorno principal e Paris faz que cada mulher seja como um ramo...*

*Desde os tecidos que se animam de grandes flores, multicores e dispostas em grupo ás vezes soltas com suas folhas, ás vezes num desenho simples de petalas desfolhadas, as flores vão aos chapéos, aos cintos, ás carteiras, ás luvas, aos decotes, ás golas dos "tailleurs", ás mangas... E são, na preferencia de uns e na de outros, gardenias, jacinthos, violetas, margaridas, camellias, rosas...*

*No penteado da noite, não longe da orelha, do lado direito, meio occulta pelos cabellos a parisiense colloca tres flores, com uma graça bem hespanhola, a flor nos cabellos, parece, nasceu com a hespanhola...*

*Algumas collocam-nas sobre a fronte, um tanto inclinadas para as temporas.*

*E' um adorno muito juvenil e que obriga a uma escolha acertada de uma flor para cada cabelleira, mesmo do modo de collocal-a na cabeça.*

*As flores do campo tambem não são esquecidas — são as eleitas para os vestidos de sport.*

---

*O chapéo tem um encanto bem novo e differente em cada rosto de mulher.*

*Um dos modelos mais typicos é o capotier. O "breton" tem tambem o seu exito, deixando a fronte descoberta e, conforme o oval, a aba será mais ou menos alta ou redonda.*

*Alguns modelos recordam o Mexico, com seus chapéos tradicionaes.*

*Os "toques" adoptam as formas mais diversas — redondas, com flores em diadema.*

*As boinas levantam-se sobre a fronte ou deixam ver apenas o perfil.*

*Rebouz renova o aspecto do "toque" de flores, alto bastante e irregular, com copa lisa. Entre os seus exitos figura um composto de amor-perfeito e malva, entre cravos. Um grande "chou de binettes", collocado na fronte, sobre a fronte, é seguro por uma fita de setim negro, que rodeia a cabeça.*

*Molyneux é mais exquisito em sua preferencia, pois abandona o jardim e vae pelo pomar em busca de seus motivos. Seus modelos cobrem-se de fructas! — amoras, cerejas, uvas... Um véo redondo cae ao redor da cabeça.*

---

*Nos vestidos pretos, de setim, confeccionados agora do lado brilhante, apparecem dois triangulos de chiffon ou de gaze unidos em suas extremidades, um verde e outro vermelho, que se prendem á cintura ou ao pulso, se não se prefere que caia, simples e bello.*

---

*As prégas são acolhidas sempre com sympathia. Mas as de Aliz artifice desse detalhe tão singelo como elegante, são unicas!*

*Vemos um modelo de jersey de sêda, negro, com bello drapeado na fronte e uma pala transparente de tule illusão e que abrange tambem as mangas... Esse tule é bordado com lantejoulas brancas.*



MODELO PARA A TARDE EM CRE'PE AZUL-MARINHO "IMPRIME" DE PEQUENOS CACTUS BRANCO-VERMELHOS. GOLA EM ORGANDY.





PARA PASSEIAR A' NOITE

**CIRURGIA PLASTICA**

**Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora. 77 — 1º. Fone 2283**



"TOQUE", EM VELLUDO PRETO COM GUARNIÇÕES BRANCAS
ENSEMBLE EM TOILE SPORT



CONJUNCTOS TRES-PEÇAS PARA A TARDE. EM "TULLE" PRETA; BLUSA NO MESMO TECIDO, BRANCO, PORE'M.



LUVAS E BOLSA DE UMA ORIGINALIDADE E BOM GOSTO RAROS



EMSEMBLE COMPOSTO DE UM VESTIDO DE LA AZUL-MARINHO E PEQUENA BLUSA BORDADA



MANTEAU EM LA MARRON-GRIS, COM CINTO DE COURO MARRON ESCURO



ENSEMBLE EM TOILE SPORT.

**SEIOS FIRMES**



**Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal**

**O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA**

**Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS**

# SAIBA SER BELLA



"A mulher não tem o direito de ser feia!" — declara um escriptor francez, muito versado em assumptos de belleza feminina. E prosegue: — Por menos favorecida que seja de dotes de belleza, ella tem obrigação de reagir, para que nunca deixe de ser uma representante do "bello sexo". Mas reagir como? — perguntarão algumas. — E' muito simples: reagir corrigindo, lançando mão de todos os artificios possiveis, comtanto que não deixe apparecer a sua maior ou menor "feitura".

E' preciso que se diga desde logo que o erro inicial das mulheres é se fazerem escravas da moda, na doce illusão de que isso as faz bellas. A moda é uma senhora caprichosissima, e é preciso saber cortejal-a para não se cair no ridiculo. Não basta ser "moda" para que a mulher a ella se apegue cegamente. E' de mistér, ou que a mulher saiba se adaptar á moda ou que a moda possa a ella se adaptar. E o problema está solucionado, o mal está corrigido, a mulher póde, então, senão se tornar um "typo de belleza", pelo menos deixar de ser "feia", da noite para o dia. Uma auto-critica sincera, um exame intelligente de si mesma e um bom espelho, bastam para a mulher que queira corrigir suas falhas e deficiencias.

O espelho lhe dará o primeiro conselho. Uma amiga sincera, o segundo. Uma profissional de belleza, o ultimo.

Não ha mulher feia, totalmente feia. Em seu rosto ha sempre alguma coisa que a salva. E o conjuncto póde ser modificado radicalmente, desde que ella queira e saiba fazel-o.

A côr do "rouge" ou do pó de arroz basta muita vez para alterar uma physionomia. O "carmin" póde produzir um effeito bom num rosto, ruim noutro.

Experimente-se outra tonalidade de "rouge", até acertar. O pó de arroz "ocre" é muita vez preferivel ao branco, e o côr de rosa póde ser melhor que o "ocre". E' preciso experimentar.

As sobrancelhas devem ser objecto de estudo paciente. Só assim é possivel saber quaes as que "vão" melhor ao rosto; se as longas, se as finas, as espessas, as muito ou pouco curvas... etc.

E' preciso cuidar dos dentes Delles, principalmente, depende a belleza da bocca. Nada de obturações a ouro. Isso é horrivel! As olheiras podem ou não ser aconselhadas. As maçãs do rosto muito accentuadas, podem ser attenuadas.

O penteado deve ser cuidadosamente experimentado. Nada como o penteado para transformar uma physionomia. Uma mulher "feia" com um penteado, póde transformar-se numa mulher bonita, com outro. Nesse capitulo, então, parece que reside o maior segredo da belleza da mulher. Do penteado, geralmente, depende a maior ou menor attracção.

A mulher não deve usar o penteado da moda, por ser moda: nem o das outras mulheres, por ser... o das outras mulheres....

Deve usar a "sua" moda, isto é, o "seu" penteado — aquelle que melhor "disser" com o formato de seu rosto, que a fizer mais bella.

A côr do vestido é um outro problema que deve ser levado a sério. Depende da tonalidade da pelle de quem o leva: Morena, escura, clara, loira, etc... Depende da altura. Depende da corpulencia, da gordura, da magreza, da elegancia de quem o veste...

A altura do salto do sapato, a sobriedade do chapéo, a discreção no uso de detalhes e accessorios — fitas, rendas, pregas, babados — tudo isso merece estudo e observação, exame e auto-critica, para que a mulher, ao invés de se tornar ridicula, corrija suas falhas e se torne bella.

O que é imprescindivel é que haja bom gosto. Só a mulher sem gosto se deixa levar por qualquer moda, só por ser moda.

Portanto, o acertado é experimentar, consultar aos especialistas. Se assim fizer, corrigirá facilmente qualquer deficiencia, será bonita.

E isso custa-lhe, como se vê, muito pouco.

# A BASE DA MAQUILLAGE

O uso generalizado da "maquillage romantica" me induz a dar alguns conselhos sobre a utilização dos fundos de maquillage.

A questão da "base" é de capital importancia para o exito dessa elegante maquillage.

A menos que se possua a vantagem natural de uma epiderme muito pura, muito lisa, avelludada, o emprego de um bom crême de fundo é imprescindivel, maximé para a noite.

Faz-se mistér, não só nutrir e unificar a cutis, como tambem lhe dar a brancura luminosa, a morna nuance exigida por essa moda delicada, que difficilmente se obtem com os simples crêmes de belleza.

**A ESCOLHA DE UM FUNDO DE MAQUILLAGE**

Muitas mulheres temem o uso dos fundos de maquillage, porque conservam ainda a antiga concepção da antiga maquillage de theatro, da capa de crême gorduroso applicado em abundancia, formando uma verdadeira mascara sobre o rosto...

Os delicados crêmes usados actualmente, como base para a maquillage, não cerram nem obstroem os póros, não fatigando o rosto mais que o melhor "cold-crean", isto é, não o fatigando.

Segundo a natureza da epiderme, a escolha se faz entre as seguintes variedades de crêmes:

1.º) — Os fundos de maquillage liquidos;

2.º) Os fundos lacteos, semifluidos e muito untuosos;

3.º) Os crêmes espumosos ou graxentos;

4.º) — Os crêmes ligeiramente gordurosos, nutritivos.

Seria ocioso accrescentar que estes convém ás cutis seccas, aquelles ás gordurosas... Realmente, é uma questão puramente pessoal. E' preciso ensaiar e adoptar o fundo que convir mais, ou melhor, o que mais exactamente corresponder ao effeito que se quer obter.

Os fundos completamente liquidos, que se apresentam com o aspecto de uma loção colorida (ocre ou rosa), emprestam uma tonalidade uniforme á pelle e a reavivam quando está demasiado pallida.

A meu vêr devem ser usados para as horas do dia e quando se leva uma vida ao ar livre são fundos de maquillage desportivos, por assim dizer.

Os "leites" suavemente escurecidos, cuja gama segue exactamente a dos pós de arroz, dão, para as cutis sensiveis, uma variedade de fundos de maquillage verdadeiramente preciosa. Semi-fluidos e quasi-fluidos, estendem-se com surpreendente facilidade e, não obstante, sua untuosidade alimenta a epiderme.

E' aconselhavel empregal-os quotidianamente, desde a manhã, para proteger a cutis contra as intemperies. Alguns tornam desnecessario o pó, pois deixam sobre a epiderme uma debil pellicula adherente, perfeitamente igual. E' o fundo de maquillage por excellencia, para a cidade, para o dia.

Os fundos preparados sob a fórma de crême-espuma colorida são mais indicados para a noite.

Pouco ou quasi nada gordurosos, são absorvidos por inteiro pela pelle á qual unificam e dão colorido sem necessidade de se os empregar em grande quantidade. Recobre-se, não só o rosto, como tambem o collo, os hombros, os braços, sem o risco de se engordurar as roupas.

Existem, porém, cutis muito seccas que têm uma afinidade natural com os crêmes gordurosos e que, portanto, necessitam de fundo mais nutritivo, mas espesso... Estes fundos de maquillage são os mais coloridos e os mais "ricos". Dão muito brilho, porém necessitam de uma limpeza particularmente escrupulosa.

De resto, como regra geral, não se deve dormir, sob nenhum pretexto, sem retirar a maquillage; por mais ligeira que ella seja, difficulta sempre a respiração da epiderme.

**COMO APPLICAR OS FUNDOS DE MAQUILLAGE**

E' uma simples questão de delicadeza; antes de mais nada é preciso preparar a epiderme para receber o fundo de maquillage, pois a belleza do conjuncto depende dessa preparação.

Começa-se por limpar bem a pelle, o que é aconselhavel fazer com o auxilio de um crême especial; sobre as rugas e dobras naturaes, a limpeza deve ser mais insistente.

Em seguida, applica-se rapidamente agua de rosas ou leite de amendoas, que se deixa actuar uns minutos para logo retirar com a ajuda de um papel absorvente. A imperceptivel capa de gordura, que persistirá, servirá para isolar a epiderme do fundo de maquillage. Estender-se-á, então, o fundo de maquillage, de baixo para cima. Não se deve empregar crême em demasia: neste detalhe, como em tudo na vida — não me canso de dizer — pecca-se sempre por excesso.

Se empregarmos um fundo liquido, embeber-se-á um algodão com a loção colorida e começar-se-á pelas palpebras, as vertentes do nariz e o mento, superficies que devem apparecer algo mais coloridas... Terminar-se-á pela testa, que se deixará mais pallida.

Se, ao contrario, se empregar um leite espesso ou um crême, applicar-se-á um pouco em diversos pontos, em "toques", no meio da testa, nas maçãs do rosto, no mento. A seguir, começar-se-á a impregnar o rosto mediante rapidos movimentos circulares que partirão do logar em que se applicou o "toque". Insistir-se-á sobre o nariz e no contorno da bocca. Não se applicará esse crême nas palpebras, que as fará demasiado pesadas.

Um conselho: não pintem os pomulos nem os labios antes de applicar o fundo de maquillage; correr-se-ia o risco de misturar o "rouge", por exemplo, com o crême, e o "barro" que assim se formaria seria desastroso. Pintem-n'os, ao contrario, depois de secca e unificada, isto é, perfeitamente incorporada á pelle, a base ou fundo da maquillage.

Quando se houver applicado uma capa demasiado espessa de crême, erro que, como já disse, deve ser evitado, retirar-se-á o excesso com um papel absorvente, que se applicará suavemente sobre toda a superficie do rosto; o uso de u'a mecha de algodão, que venho aconselhando para o mesmo fim, será substituida com vantagem pelo papel absorvente.

A questão da pintura, que se applicará sobre o fundo da maquillage, merece ser estudada.

Existem, com effeito, desde ha pouco, pinturas sob a fórma de crêmes-espumosos, e outras, mais modernas ainda, preparadas com leites coloridos, bastante espessos, de tonalidades ineditas.

Applicam-se maravilhosamente bem sobre os fundos de maquillage, reservados para a noite, são ligeiramente mais "ocres", mais amarellados que os usados para o dia; estes ultimos devem ser muito mais discretos, mais ligeiros.

A applicação posterior do pó não traz comsigo nenhuma difficuldade particular; empoar-se-á um fundo de maquillage colorido exactamente segundo os mesmos principios exigidos quando se impregnou o rosto com qualquer outro crême de belleza. Todavia, como é obvio, é preciso que o pó harmonize com o matiz do fundo de maquillage.

A primeira capa de pó será mais clara que o fundo de maquillage, sem, entretanto, fugir da gama de seu colorido; a segunda capa será um pouco mais escura ou da mesma côr.

Se o fundo de maquillage empregado é gordurozo, esperar-se-á bastante tempo antes de se applicar o pó. E' preciso não empoar o rosto "ainda humido", pois, se assim se fizer, apparecerão "placas" de pó, difficeis de tirar. Com os fundos de maquillage mencionados anteriormente, preparados para deixar sobre a cutis uma delgada capa matte, é inutil empoar... Seria uma "sobre-maquillage" que daria ao rosto uma apparencia de empastado, de pessimas consequencias para a belleza feminina.

O mesmo conselho de abstenção faço para os fundos de leite, que chamei "desportivos"; seu matiz escuro não se prejudica de modo algum com um ligeiro brilho, que, de resto, lhe dá uma grande naturalidade.

Os correspondentes, aos quaes se amalgamam melhor que a outro qualquer crême, gorduroso ou seco.

E' preciso que se tenha o cuidado de utilizar a pintura de leite sobre um fundo de maquillage tambem á base da mesma substancia; a pintura sob a fórma de crême espumoso, sobre um fundo de maquillage á base de crême-espumoso...

Julgo superfluo indicar aqui com detalhes as côres de fundo de maquillage e de pinturas, dentre as quaes vocês devem escolher.

Lembro, não obstante, que os



# EXERCICIOS

Para prevenir as varizes deve-se evitar, antes de mais nada, estar em pé muito tempo, especialmente nos dias quentes. Em troca, convém fazer muito exercicio. E' preciso cuidar da hygiene da pelle, e, se em algum ponto a epiderme se mostrar brilhante e como que gasta, deve-se engraxal-a com vaselina, evitando que essa região soffra qualquer pressão, ou que seja roçada. Quando as pernas apresentem alteração em sua grossura é conveniente realizar um tratamento immediato, para impedir que o mal se accentue. Dou um exercicio pratico de massagem para preservar a apparição de varizes e estimular a circulação activa do sangue nos membros inferiores. A posição deve ser a erguida, adeantando-se um pé uns vinte ou trinta centimetros, inclinando a seguir o corpo para a frente, sem dobrar os joelhos; rodea-se com ambas as mãos o pé que se adeantou, na forma descripta pela gravura. Então, levantando o corpo e os braços, friccionar-se-á a perna desde o tornozello até cinco centimetros abaixo do joelho. Este exercicio deve ser repetido tantas vezes quantas se aguentar; no principio, todavia, convém não se exceder. Tenham presente a advertencia de que nenhuma massagem deve ser dolorosa; terminada a massagem na primeira perna, passa-se á segunda.

Este exercicio não deve ser feito sem interrupção, isto é, deve ser feito tres sim, dois não.




O snr. Kilowatt, seu criado electrico e amigo da garotada, mais uma vez a protege, illuminando bem para que os meninos, quando rasgarem as calças, não tenham que interromper, por muito tempo, os seus brinquedos...

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.
Rua Joaquim Tavora, 106 — Phone 6750

Doutrina e Legislação

# FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

## Chronica do Fôro

**Tenho o meu juizo formado a respeito da Justiça e de como se deve manter moralidade nos trabalhos forenses. Sou absolutamente apegado a certos principios e não me sinto mal em mantel-os, antes com alegria, fico a vontade em esposal-os. Não chega porém o meu modo de pensar, no querer manter, arraigadas e excessivas exigencias forenses porque, conforme salienta o desembargador Carlos Xavier, presidente da Côrte de Appellação do Espirito Santo, "no periodo historico em que a humanidade está ainda a procurar rumos, parece-nos imprudente, acceitar incondicionalmente principios extremistas".**

**Não se tome a expressão "principios extremistas" como de finalidade communista; o que refére o jurista é a maneira de se interpretar a lei e applicar penas porque, ao seu ver, "não estamos mais na época da applicação dos brocardos — "dura lex, sed lex" — e — in claris cessat interpretatio".**

**A observação do acatado jurista é opportuna e deve ser meditadamente estudada. O que elle entende, sustenta e defende é que, o juiz não deve ter um arbitrio illimitado que determine a occorrencia de absurdos e das mais inominaveis violencias, mas não concorda, por outro lado, que elle seja um "automato, preso ás regras processuaes; uma simples machina de registrar sentenças, a tresandar de textos, cegamente obedecidos".**

**Não discordo do criterio acima expendido, mas, entendo que, ha muitos juizes espalhados, que nem applicar o texto legal sabem. Com uma pobreza enorme de raciocinio; incapazes de interpretar a lei seguindo os preceitos da sua humanização, são muitas vezes, ou quasi sempre, automatos, não só das regras processuaes, mas de certos funccionarios e até de advogados. E então quando apparece um desses "camelots" da justiça, o profissional discreto, sorri quasi sempre, frente aos seus despachos, ás suas decisões ante o trabalho com que procura arrumar um brocardo latino, em meio de cada despacho, para demonstrar conhecimentos. E vem dahi, certamente, á guiza de exemplo, a applicação que rabulas e certos profissionaes fazem dessas expressões, vezes creando disparates.**

**Ha pouco tempo, numa acção ordinaria de annullação de casamento, o curador nomeado para defender o acto matrimonial, foi chamado nos autos a se manifestar. Por duas vezes, serviu-se das theorias expendidas pelo advogado do réu, vendo com tristeza, todo o seu tempo perdido. Quando devia expender um seu parecer, aliás, pela terceira vez, ficou numa duvida tremenda sem saber o caminho a seguir. O lado que vinha trilhando, estava ruim; o outro não mais poderia seguir, por coherencia aos principios que vinha sustentando. E na duvida, não teve o menor acanhamento em escrever: "In dubio pró réo, fiat justitia". Datou e assignou, sem ao menos ter se lembrado que era bacharel em Direito. Ainda dessa vez, o réo nada arranjou, porque o direito estava com a Autora.**

**Como juizes e advogados de tal pêso, ha tambem outros, funccionarios da justiça, por exemplo, que amigos dos brocardos, por decoral-os, não teem duvida de, atiral-os á queima roupa contra quem procura estudar com interesse um assumpto que interessa ao seu direito. Contra o Zé Povo, então o abuso é inominavel.**

**Promotor de Justiça houve neste Estado, hoje bem longe do nosso convivio que se dizendo defensor de interesses de um cliente, coagia um velho sertanejo a satisfazer os seus caprichos numa questão de terras. O pobre homem, de bons modos, envidava os maiores esforços no sentido de demover o rancoroso promotor a mudar de idéa. Nada conseguiu. A sua paciencia chegou ao extremo, exactamente quando o promotor, bancando sapiencia, exclamou: "o senhor tem que pagar. Segundo os romanos. Dura lex, sed lex".**

**O matuto olhou o mocinho, pôz o chapéo na cabeça e sem pestanejar foi respondendo: "Eu ouvi seu vigario ensinar essa palavra. E' de luxo. Mas a minha lei, é mais dura do que essa outra, seu moço. Se me tomam o que me pertence, o kiri ronca e ninguem se livra".**

**Não preciso ir mais adeante para demonstrar que o sertanejo levou a melhor e o bracardo latino nunca teve uma peor applicação.**

**Tenho razão em me manifestar descrente ante certos juizes que vivem espalhados por esse mundo a fóra.**

**Bem perto do Recife, numa comarca do interior do Estado, foi impugnado o calculo procedido num inventario orphanologico. O juiz não acceitou a impugnação e o approvou. O impugnante aggravou e o juiz negou seguimento ao aggravo. Interposta a carta testemunhavel, com grande surpreza, o mesmo juiz negou seguimento á carta e o escrivão obedeceu. Se não houvesse avocatoria, como a parte se livraria da ignorancia ou da má fé desse juiz? O Tribunal avocou o processo, mandou subir o recurso, conheceu e deu-lhe provimento para reformar o despacho, o que determinou ao mesmo juiz escrever nos autos umas três paginas, mostrando o erro (?) da superior instancia, erro (?) da superior instancia.**

**Deante de exemplo de tal natureza, como confiar a distribuição da justiça a elementos como esse, dando-lhe essas attribuições que o velho jurista presidente do Tribunal do Espirito Santo defende? — P.**

## INTERFERENCIA DE ESTRUCTURAS NA REALIDADE JURIDICA DO ESTADO

**Mario LINS**

**(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)**

A interferencia das diversas ordens que estructuram a existencia do Estado não pode ser contestada; resulta do complexo das relações de vida de um circulo de cultura.

Eis porque as mais profundas investigações em torno da realidade do Estado concluem, inilludivelmente, por uma multiplicidade de aspectos nas pesquizas sociaes.

A ordem juridica não se exclue da interferencia das outras ordens estataes, mas se assenta nos fundamentos da complexa realidade estatal. A relatividade se impõe como criterio primacial na investigação dessas ordens que integram a realidade historico-cultural: uma norma juridica não é direito puro, mas interfere no ambito das outras relações do Estado, como economica, politica e cultural, numa interdependencia de funcções estataes.

O direito puro, como pretende a escola de KELSEN não pode ser acceito, porque não se assenta na integridade das relações culturaes. KELSEN pretende uma concepção pura do direito, exclusivamente logica, uma lei hypothetica sem interferencia no plano da realidade historico-social, como "condition indispensable pour le dévoloppement d'une véritable science du droit comme science purifiée de droit naturel, politique au sociologique".

Dahi porque uma das maiores criticas levadas ao seu systhema normativista por MIRKINE-GUETZEVITCH foi que operando com uma "superbe algebre du droit" o direito para KELSEN" représente des nations abstractes, algebriques; il ignere sciement le fait que le droit est en perpétuel état d'évolution, que pour comprendre la valeur pratique d'une investigation juridique il ne peut jamais oublier que c'est dans l'histoire que l'on peut trouver les sources de sa formation" (1).

De facto a sua opposição do mundo do "sein" — natureza — ao mundo do "sollen" — das normas como expressão de um dever é purante anti-historica. Kelsen opera com categorias logico-abstractas, abstraindo-se portanto da realidade historica e social.

Representa a opposição systematica á escola juridica que assentava a complexidade do direito na sociologia pura. O exclusivismo logico de KELSEN precisa, porém, ser substituido por uma mais profunda concepção do direito, que se fundamente melhor na complexa realidade da vida historica da cultura.

Como accentua o prof. R. TASSITCH, a escola normativista tende ultimamente para uma melhor apreciação do phenomeno sociologico, deixando o logicismo puro por uma melhor interpretação da realidade social: "cependant ce qu'il y a de plus intéressant et de plus significatif... c'est que l'école normative accuse une tendance évidente a se rapprocher de la sociologie et se concilier avec elle" (2).

E' no seio mesmo da escola kelseniana que parte a iniciativa de rehabilitação da realidade juridica, a começar por FRITZ SANDER que se afasta do mestre para, se abstraindo do formalismo normativista, inscrir o phenomeno juridico na realidade social.

E' o ocmplexo da propria realidade historico-social quem contesta o formalismo da escola austrichiana. O Estado moderno com a intervenção politica na ordem economica, representa uma das maiores tentativas realisadas na historia para accentuar a complexidde do phenomeno estatal e o systema de repercussão nos planos de sua estructura.

Toda uma ordem tradicional se subverte, arrastando comsigo os principios de uma organização juridica que não se enquadram mais nos limites de uma nova realidade. A estreiteza dos codigos não comporta mais a força irrompida dos factos em revolta, lutando por exceder os velhos "cadres".

E vemos o espectaculo de Estados como o sovietico, o fascista e o nazista quebrando os chnoceitos da velha ordem economico-juridica para estabelecer a estructura de uma nova realidade estatal.

A ruptura dos valores juridicos foi tão profunda que juristas occidentaes como MIRKINE-GUETZE'VITCH, insurgindo-se contra a tentativa de estabelecimento da nova ordem, acoimam de ajuridicos os Estados que a instituiram.

Da estructura economica desses Estados, nova estructura juridica surgiu, assegurando-lhe a existencia e os fins de uma nova politica. Mais que nunca evidenciam-se na historia os fundamentos de uma nova philosophia juridica, cujos principios primaciaes se assentam na relativiidade das organizações culturaes e na interdependencia das ordens estructuraes do Estado.

Na relativiidade cultural, porque os factores que condicionam a existencia do Estado estão em complexa dependencia não só com a realidade da grande cultura historica de SPENGLER, como tambem com a differenciação dos meios sociaes internos, no que não contrariem o organismo da cultura mater.

Na interdependencia de ordens do Estado, porque os planos da realização estatal se interdependem sensivelmente, num vivo reflexo de repercussão nas varias estructuras economica, politica e juridica.

Essa nova estructura economica que indiscutivelmente surge na realidade do Estado subverte os principios estructuraes da realidade juridica existente ou submette-se aos antigos principios do direito occidental?

GEORGES RIPERT após accentuar exhaustivamente as ligações da evolução juridica com as ordens economica e politica do Estado, numa apreciação do direito civil moderno em face do regimen democratico, salienta que: "il est incontestable que la modification de certaines regles légales s'impose quand les conditions de la vie matérielle changent. Mais rien ne dit que ces regles nouvelles ne puissent être crées sur les principes anciens" (3).

GEORGES RIPERT toca por esse aspecto uma das questões mais fundamentaes da philosophia juridica. Defende philosophicamente a existencia de principios que são representados nos codigos como "regles qu'une longue tradition a élaborées et qui sont les regles constitutives des societés civiles de l'Occident chrétien" (4).

Admitte, portanto, principios por assim dizer racionaes, representativos de uma ordem tradicional e de uma civilização, que é preciso mantel-os para que não pereça a civilização mesma.

A subversão da ordem juridica que alterasse esses valores tradicionaes não poderia apolar-se em seu espirito classico de latino, voltado para a realização da JUSTIÇA, que segundo ERNESTO CURTIUS, é o que ha de mais representativo na cultura franceza.

Dahi porque, se bem que admitta que "les transformations de la vie économique impossent des modifications techniques du droit, elles ne suffisent pas a expliquer l'abandon des principes" (5).

A revolta dos factos contra a estructura juridica das relações estataes significa, porém, coisa mais profunda, que affecta implicitamente os principios classicos do direito occidental. A subversão não é só de technica juridica, como pretende RIPERT; mas attinge os principios do direito.

A existencia de uma nova realidade economica que se finalisa por uma absorpção de funcções estataes, fundamenta as bases de uma nova ordem juridica do Estado, surgindo o problema da realização de um novo direito.

As relações entre os Estados modernos e as forças economicas teem se fundamentado ou na tentativa por regulamentar as novas instituições nas bases do systema juridico anterior, "sacrificando-se, diz PONTES DE MIRANDA, o liberalismo, para se salvar a democracia classica" ou o Estado procura integrar-se no complexo das novas relações "constitucionalisando a estructura economica", "numa attitude que não salva o liberalismo, nem a democracia classica, mas recompõe a theoria do Estado" (6).

E' surprecendente observar-se o choque das novas tendencias, na luta por adaptação do Estado ás novas realidades, numa interdependencia de estructuras estataes.

O Estado como integração politico-economico-juridico realiza no mundo moderno uma constituconalização de novas formas estataes, que rompe com as estructuras juridicas do passado.

(1) MIRKINE-GUETZE'VITCH — Droit Constitutionnel International — Pag. 21.

(2) B. TASSITCH — Archives de Philosophie et de Sociologie Juridique — cahier I e II — 1932 pag. 302.

(3) GEORGES RIPERT — Le Régime Démocratique et le Droit Civil Moderne — pag. 42.

(4) GEORGES RIPERT — op. cit. pag. 448.

(5) GEORGES RIPERT — op. cit. pag. 43.

(6) PONTES DE MIRANDA — Os Fundamentos Actuaes do Direito Constitucional — pag. 268.

## JURISPRUDENCIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

**PROCESSO N.º 4025|37: RESOLUÇAO N.º 1635**

**Procedencia:** DEPARTAMENTO DA 8.ª REGIÃO

**Objecto:** Decide sobre a situação de diversas cathegorias de empregados de emprezas jornalisticas em face do I. A. P. C.

**Relactor:** Sr. Conselheiro SILVIO FIGUEIRA.

Visto e examinado, etc.

No presente processo, a Sociedade Anonyma **Jornal do Brasil**, empresa jornalistica, consulta:

a) si os seus empregados maiores de sessenta annos podem inscreverem-se no Instituto juntamente com os demais empregados, ou si as suas inscripções dependem de requerimento pessoal e especial?

b) si os mesmos empregados podem considerar-se inscriptos desde janeiro de 1935, si assim o quizerem, recolhendo do proprio bolso as contribuições referentes aos annos de 1935 e 1936?

c) si podem ser incluidos como associados do Instituto os seus empregados graphicos?

d) como devem ser considerados os directores da empresa, si como empregadores e, como tal, associados facultativos do Instituto, ou si como empregados e, consequentemente, associados obrigatorios do I. A. P. C.?

O Conselho Regional decidiu, julgando originariamente o processo, responder á empresa consulente como segue:

"1º) — Os empregados de empresas jornalisticas, com mais de sessenta annos de idade, podem se inscrever no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, de accordo com o art. 185 do Regulamento em vigor, mediante requerimento especial feito dentro do prazo de 180 dias a contar da data da Portaria do sr. ministro do Trabalho de 4 de janeiro de 1937;

2º) — Aos mesmos empregados não é permittido o pagamento das contribuições relativas aos exercicios de 1935 e 1936;

3º) — Os graphicos não podem se inscrever no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, de accordo com a citada portaria do sr. ministro do Trabalho;

4º) — Os directores das empresas jornalisticas são considerados empregadores e, portanto, é facultativa a sua inscripção como associados deste Instituto."

Isto posto, e

considerando que a decisão supra referida se cingiu aos preceitos regulamentares applicaveis á especie, isto é, aos termos da portaria do sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio, de 4 de janeiro de 1937,

RESOLVEM os membros do Conselho Administrativo Provisorio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, homologar a resolução de fls. 8, do 8º Conselho Regional, excepto quanto ao prazo da inscripção dos empregados com mais de sessenta annos de idade, o qual começará a correr a partir da data do Edital de Chamada que será baixado para esse fim, nos moldes do já recommendado por este Conselho, pelos Departamentos Regionaes, Caixas Locaes e Fiscaes-itinerantes.

Sala das Sessões, em 19 de julho de 1937.

a) J. P. MACHADO DA SILVA
Presidente
a) SYLVIO FIGUEIRA
Relator

Fui presente. OSCAR SARAIVA, Procurador geral.

**RESOLUÇAO N 1636**

**PROCESSO N. 4238|37**

Procedencia: **Dep.to da 8ª Região**

Objecto: **Consultas sobre a situação de empregados de empresas jornalisticas**

Relator: Sr. conselheiro Sylvio Figueira

Visto e examinado, etc.

No presente processo, **Belmiro Augusto dos Santos**, redactor da **Agencia Havas**, (serviços telegraphicos de imprensa), nascido em 9 de março de 1876, contando, portanto, sessenta annos de idade, consulta:

a) si pode ser considerado associado deste Instituto;

b) desde que data pode ser inscripto;

c) quaes os direitos que adquiriu com essa inclusão;

d) em que resolução, decreto ou lei é baseada essa inclusão.

O Conselho Regional, julgando originariamente estes autos, resolveu remetter ao consulente copia da decisão proferida em consulta identica, feita pela Sociedade Anonyma **Jornal do Brasil**,

Isto posto, e

considerando que a decisão supra referida do Conselho Regional se cingiu aos preceitos regulamentares applicaveis á especie, isto é, aos termos da portaria do sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio, de 4 de janeiro de 1937,

RESOLVEM os membros do Conselho Administrativo Provisorio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, homologando a resolução do 8º Conselho Regional, responder aos itens da consulta em referencia, da seguinte forma:

a) — Os empregados de empresas jornalisticas, inclusive de agencias telegraphicas de informações ou divulgadoras de noticias, com mais de sessenta annos de idade, podem se inscrever neste Instituto, de accordo com o art. 185 do Regulamento vigente;

b) — Taes empregados serão inscriptos mediante requerimento especial, feito dentro de cento e oitenta dias, a contar da data do Edital de Chamada que for baixado para esse fim, nos moldes do já recommendado por este Conselho, pelos Departamentos Regionaes, Caixas Locaes e Fiscaes-itinerantes nas localidades onde está sendo organizado o serviço deste Instituto;

c) — com a inclusão neste Instituto o associado adquire todos os direitos previstos na lei que o instituiu e que forem inherentes á sua qualidade de contribuinte maior de sessenta annos de idade;

d) — a inclusão dos empregados das empresas jornalisticas foi determinada por Portaria de 4 de janeiro de 1937, do sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio, baixada nos termos do paragrapho Unico do art. 3º, do Decreto n. 24.273 de 22|5|34, combinado com o art. 7º, § 2º, do Regulamento approvado pelo Decreto n. 183, de 26|12|34.

Sala das Sessões, em 10 de julho de 1937.

a) J. P. MACHADO DA SILVA
Presidente
a) SYLVIO FIGUEIRA
Relator

Fui presente. OSCAR SARAIVA, Procurador geral.

## JUSTIÇA ELEITORAL

**(JURISPRUDENCIA)**

**TRIBUNAL DE PERNAMBUCO**

CONSULTOR N.º 29

ACCORDAO

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos em que o dr. Juiz Eleitoral de Aguas Bellas consulta se o cidadão que para fazer o registro de seu nascimento precisa dos favores do artº 40 da Lei nº 4.827 de 7 de fevereiro de 1924, pode ser alistado eleitor, em fasse do disposto no artº 3º, letra C, do Codigo Eleitoral.

**RESOLVE o Tribunal, por unanimidade de votos e de accordo com o parecer oral do dr. Procurador Eleitoral, responder affirmativamente á consulta assertando que o pobre, no sentido da Lei, isto é, aquelle não não pode fazer despezas judiciaes sem privar-se do que lhe é necessario ao custeio da subsistencia propria e da familia, e tal é o cidadão que requer os favores do artº 40 da Lei nº .. 4.827, não é o *mendigo*, o individuo que pede esmolas para viver, e a quem expressa e unicamente se refere a letra C do Codigo Eleitoral para negar o direito do voto. Voltem á Secretaria e cumpra esta o seu regimento. Sala das Sessões do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral de Pernambuco, 5 de outubro de .. 1937.**

(a) A. RIBEIRO — Presidente int.
LUIZ ESTEVÃO — Relator.

## TRIBUNAL SUPERIOR

### DOMICILIO ELEITORAL. TRANSFERENCIA. REQUERIMENTOS APRESENTADOS NA VIGENCIA DA LEI ANTERIOR.

O pedido de transferencia do domicilio eleitoral deve ser do proprio punho do eleitor. Applica-se aos requerimentos de transferencia do domicilio eleitoral o novo Codigo Eleitoral, que exige coincidencia desse domicilio como o civil, ainda que taes requerimentos tenham sido apresentados á justiça eleitoral na vigencia da lei anterior.

(Acc. T. S. de 9-9-35. B. E. de 29-10-35).

**Declara como se deve proceder para corrigir irregularidade de duplicata de numeração de titulos eleitoraes em uma mesma zona.**

ACCORDAO

Vistos, etc.:

O Tribunal Regional do Maranhão transmittiu a esta instancia a seguinte consulta: allegando o Juiz Eleitoral da 11ª zona (Padreiras) que seus antecessores, naquella zona, numeraram, irregularmente, titulos eleitoraes, dando uma numeração especial para cada termo, começando, tanto no termo de Pedreiras, como no de São Luiz Gonzaga, como ainda, no de Bacabal, pelo numero um, com a existencia, portanto, de numeros que são triplicatas na dita zona, pergunta como deve enumerar os titulos que tem a expedir.

Foi ouvido o dr. Procurador Geral, que no seu parecer, depois de invocar os arts. 66 paragrapho 1º do Codigo Eleitoral, opinou no sentido de seguir-se o caminho indicado em taes dispositivos para corrigir as irregularidades apontadas na consulta, chamando o Juiz, por edital, os possuidores dos titulos assim irregulares, afim de ser annotada no proprio titulo (e tambem nas demais vias) e com a competente ressalva, a emenda necessaria á perfeita regularidade e sequencia de numeração, opinando ainda, quanto á parte como deverá proceder o Juiz na numeração dos titulos a expedir, que, tomada por base a numeração existente em um dos termos (e que, portanto, não será revista ou corrigida), se prosiga em sequencia normal a numeração dos novos titulos a serem expedidos, inclusive a que vier a caber aos titulos rectificados, á medida que forem sendo apresentados.

Attendendo a que a medida proposta pelo dr. Procurador Geral porá termo a irregularidade que, na zona do consulente, occorreu quanto a numeração em triplicata dos titulos eleitoraes, nos termos sob a jurisdicção.

Attendendo a que a providencia suggerida não se afasta da jurisprudencia deste Tribunal que, em caso semelhante, mandou reiniciar a numeração pelo numero immediatamente superior ao ultimo titulo anteriormente emittido pelo Juiz (accordão nº 749, publicado no B. E. nº 78, de 1934, invocado pelo professor dr. João Cabral, na 3ª edição do Codigo Eleitoral annotado, pagina 95), accordam os Juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral em que seja a consulta respondida no sentido de que tomada por base a numeração mais elevada existente em um dos termos da zona e que será mantida, se prosiga em sequencia normal á numeração dos novos titulos a serem expedidos, inclusive a que vier a caber aos titulos rectificados, de accordo com o parecer do dr. Procurador Geral.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, 11 de janeiro de 1937. — *Hermenegildo de Barros*, Presidente — *Collares Moreira*, Relator.

**Pessôa qualificada ex-officio ao tempo em que a lei eleitoral permittia, póde agora inscrever-se sem precisar requerer qualificação, devendo, porém, ser communicado ao Tribunal Regional o nome daquelle, desde que incorreu na penalidade do n. 1. do artigo 189, do Codigo Eleitoral.**

ACCORDAO

Vistos, etc.:

O dr. Juiz Eleitoral da 5ª zona de Pernambuco consultou ao Tribunal Regional daquelle Estado si pessoa qualificada *ex-officio* ao tempo em que a lei eleitoral permittia, pode agora inscrever-se sem precisar requerer qualificação.

O Tribunal Regional, por accordão de p. 7 respondeu á consulta affirmativamente, na forma do parecer do dr. Procurador Regional, declarando, porém, que **o nome da pessoa que estiver na situação que allude a referida consulta, deve ser communicado ao Tribunal Regional, de vez que incorreu na penalidade do nº 1, do artigo 189, do Codigo Eleitoral.**

Tendo sido interposto recurso para esta instancia, accordam os Juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em negar provimento ao recurso para confirmar dito accordão pelos seus fundamentos.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1937. — *Hermenegildo de Barros*, Presidente. — *Collares Moreira*, Relator.

## CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO

### JURISPRUDENCIA NOS HABEAS-CORPUS

**EMENTA:** — Sem ameaça seria e grave de soffrer algum constrangimento illegal por acção iniciada ou iminente de autoridade publica, não se justifica a concessão de *habeas-corpus* preventivo.

**HABEAS CORPUS PREVENTIVO Nº .. 8450:** — Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de *habeas-corpus* preventivo da comarca da Capital, nº .. 8.450, e em que são impetrante, o advogado Agesilau Novelino Pinheiro Ramos, e paciente Chrispim Antonio Velhote:

O de que se teme o paciente é que se torne effectiva a prisão que o seu advogado affirma ter sido pedida por motivo da não apprensão de um auto-caminhão que no Juizo civil está sendo objecto de duas demandas, uma acção de esbulho, e outra de deposito em pagamento.

Da documentação com que se instruiu a inicial, não consta, nem remotamente, que alguma ordem de prisão tenha sido expedida contra o paciente. Isso mesmo se constata da informação prestada pelo dr. Juiz de Direito da 4ª Vara Civil, na qual se assegura que "absolutamente nenhuma ordem de prisão foi decretada por este Juizo contra Chrispim Antonio Velhote", (officio de fls. 14).

Ademais, o que poderia determinar esta medida vexatoria, requerida pelo cessionario da firma credora contra o detentor do auto caminhão, que é o paciente, seria a sua obstinação em se submetter á ordem judicial da apprensão, mas esta diligencia já se tornou effectiva, e, assim, desapparecida está a causa do receio do mesmo paciente. *Sublata causa tollitur effectus.*

E' de ponderar sobre todo o exposto que ao disciplinar as regras da busca e apprensão, medida requerida no processo civil de reintegração previa da posse, (esbulho), o Cod. do Proc. não autoriza a diligencia da prisão.

Sem ameaça seria o grave de soffrer algum constrangimento illegal por acção iniciada ou imminente da autoridade publica, não se justifica a concessão de *habeas-corpus* preventivo.

Esta tem sido a jurisprudencia seguida nesta Côrte e em outros tribunaes do paiz, pelo que:

Accordão, os desembargadores da Côrte de Appellação, por unanimidade de votos, em negar o salvo-conducto, pelos motivos expostos, e ainda pelos constantes do parecer emittido a fls., do exmo. sr. dr. Sub-Procurador Geral.

Custas *ex-causa*.

Recife, 22 de fevereiro de 1937.

*Santos Pereira*, Presidente e relator. — *A. O. Lima*. — *Nestor Diogenes*. — *P. Walfrido*. — *J. Jungmann*. — *O. de Aguiar*. — *O. de Souza*.

Fui presente.

*Dircu Borges*.

## JURISPRUDENCIA NAS APPELLAÇÕES-CRIME

SUMMULA: — Confirma-se a sentença absolutoria, porquanto só autoriza a condemnação a prova plena directa, ou, quando indirecta, formada por indicios concludentes, de valor decisivo, acima de qualquer duvida, exclusivas de qualquer hypothese favoravel ao réo, como é da doutrina dos criminalistas e da jurisprudencia dos Tribunaes.

ACCORDAO

APPELLAÇÃO CRIME Nº 25.040: — Vistos em mesa, relatados e discutidos estes autos de appellação crime da Comarca do Recife, em que é appellante o dr. Promotor Publico e appellado Manoel Antonio dos Santos.

Dos autos se verifica que o 2º tenente Manoel Antonio dos Santos foi processado como autor de um desfalque da importancia de 19:500$000, occorrido quando no caracter de intendente do 3º Batalhão da Brigada Militar do Estado.

Depois de procedidos os termos do summario da culpa, o dr. Juiz a quo, apreciando os elementos de provas dos autos, impronunciou o accusado, sob o fundamento de que só existem no processo contra o summariado simples indicios de autoria, provenientes da circumstancia de haver elle exercido as funcções de intendente do batalhão a que pertence que as testemunhas inquiridas no processo limitam-se a fazer referencia á circumstancia mencionada, bem como a existencia de um cofre vasio e uma janella aberta no local do crime, aliás reproduzido, por ouvir dizer, as declarações dos peritos que procederam a uma vistoria determinada pela policia, etc.

Em grão de recurso, esta Côrte de Appellação, provando o mesmo recurso interposto *ex-officio* pelo dr. Juiz a quo, pronunciou o recorrido no artigo 221, letra b combinado com o artigo 66 do paragrapho 2º, da Consolidação das Leis Penaes.

Baixando os autos á instancia inferior o dr. juiz processante, que não havia encontrado siquer indicios vehementes para pronunciar o accusado, o absolveu em sentença fundamentada, como se vê á fls. destes autos.

Como prova directa, ha nos autos depoimentos de testemunhas e uma vistoria procedida no local do crime, em que se verificou um cofre aberto, sem signaes de violação, bem como uma janella, tambem aberta, que dá para um telhado do predio respectivo.

Quanto á prova testemunhal, os depoimentos são todos vagos e incertos, de ouvir dizer, limitando-se as testemunhas a affirmar o que já era geralmente conhecido: a violação do cofre e da janella.

Em relação a vistoria, os peritos nada mais constataram além daquelle violação.

As vistorias ou exames procedidos no local do delicto constituent, quando orientados todos por processos scientificos (physicos, chimicos, mechanicos, anthropologicos, etc.), meios directos capazes de fornecer elementos essenciaes á justiça para a punição dos criminosos.

Destas pesquisas tambem resulta a prova indirecta ou circumstancial, oriunda de indicios constituidos por traços, manchas, vestigios, impressões digitaes plantares, cujo exame, por meios mais technicos, permitte o descobrimento dos crimes e dos criminosos, conforme se procede hoje nos laboratorios de policia scientifico.

Mas, taes pesquisas não se procederam no caso dos autos. A simples vistoria feita pela policia do Recife, apenas constatou a violação do cofre e nada mais. E é o proprio director do Gabinete de Identificação do Estado que, em officio dirigido ao delegado incumbido das diligencias policiaes relativas ao facto em apreço, affirma que "*serviço de identificação de Pernambuco ainda não se acha devidamente munido de processo efficaz para reproducção ou transferencia de impressões digitaes deixadas nos locaes dos crimes*" (Officio de fls. 20, enviado ao delegado de policia do inquerito, o qual solicitava que fossem batidas chapas fotographicas do alludido cofre, bem como dos vestigios de violencia e impressões digitaes que porventura se encontrassem no mesmo ou em objectos proximos". (fls. 16).

Ora, se, como ponderam os criminalistas francezes Vidal e Magnol (Cours de Droit Criminel), as investigações e pericias, quando procedidas segundo os methodos scientificos, estão todavia, sujeitas a equivocos, de modo que suas constatações e suas conclusões são, por vezes, incertas, levando a graves erros judiciarios, o que se dirá de uma vistoria procedida pela policia empirica, mal organizada, composta de funccionarios bisonhos, como é a do Recife, e no qual (vistoria), não se verifica um só vestigio, um unico traço, uma unica impressão digital, restringindo-se os peritos a constatar a existencia de um cofre e de uma janella abertas, permittindo esta a entrada ou saida pelo telhado, por onde poderia ter penetrado pessoa estranha no predio e aberto o cofre com chave falsa?

Como prova indirecta, a presumpção oriunda da circumstancia de haver sido o accusado intendente do batalhão a que pertencia, e os indicios acima alludidos, decorrentes da ausencia de signaes de violação no cofre e na janella.

Mas isto é muito pouco para levar juizes togados á condemnação de um homem.

Nem se pode affirmar que existe nos autos uma prova indiciaria como tem conceituado a doutrina e a jurisprudencia. Porquanto, conforme é sabido, só na concorrencia de indicios vehementes — que são os concludentes capazes de gerar no espirito do juiz uma convicção segura, excluindo os contra-indicios, as hypotheses favoraveis ao réo — é que se pode verificar a existencia de uma prova indiciaria.

Nestas condições:

Attendendo a que a accusação arguida pelo representante do Ministerio Publico contra o appellado é toda indiciaria, isto é, indeferida de presumpção e de indicios, porventura bastantes para a pronuncia do appellado, como aliás decidio esta Côrte de Appellação, no accordão de fls a fls. destes autos, mas insufficientes para autorizar a condemnação do accusado, conforme em caso identico decidiu o Supremo Tribunal Federal:

"No caso concreto o juiz colheu dos autos uma série de circumstancias que podem leval-o á pronuncia, por serem graves, mas que nunca deviam servir de base a uma condemnação, para a qual a prova indiciaria serve sómente quando fôr de natureza a não deixar a menor duvida no espirito do juiz". Archivo Judiciario, vol. 5º, pagina 299.

A Côrte de Appellação, negando provimento ao recurso interposto, por estes fundamentos, confirma a decisão absolutoria proferida pelo sr. dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal, ordenando que se espeça alvará de liberdade em favor do appellado, si por *al* não estiver preso.

Custas *ex-lege*.

Recife, 28 de outubro de 1935.

*Santos Pereira*, Presidente — *J. Aurelliano*, Relator. — *Padua Walfrido* — *A. Oliveira Lima* — *Orlando de Aguiar* — *Cunha Barretto*. — *João Jungmann*, Vencido.

O meu voto foi no sentido de reformar a decisão appellada e, consequentemente, condemnar o appellado nos termos da denuncia porque da leitura que procedi dos autos cujo julgamento foi adiado a meu pedido e dos debates em plenario aos quaes estive presente me convenci de que a autoria directa e exclusiva do facto em questão cabia provadamente, ao accusado.

Os factos impressionantes e altamente compromettedores expostos e intelligentemente apreciados, no accordam de fls. 121 v. a 123 v. deixaram, ao meu ver, fóra de duvida a responsabilidade do appellado. Accordam esse, que, reformando o anterior despacho de impronuncia, citou um a um innumerosos indicios e circumstancias que, concluem, por completo, a hypothese de ter sido outro o autor do crime em apreço.

*Lacerda de Almeida* — Vencido — Ne-

(Conclue na 9.ª pagina)

# MUNDO DE LUZ E DE SOM

## Clark Gable e Marion Davies, reunidos na proxima pellicula da Warner Bros



[illegible]

O romance entre Cain, intrepido campeão da nobre arte, e Mabel, uma bailarina, loura e delicada, começou com uma tremenda discussão...

Ella, que morava, justamente, no mesmo predio de appartamentos, porém um andar acima do lutador, queria treinar sapateado, para brilhar numa proxima revista theatral.

Ora não é possivel dormir, sem silencio e não é possivel sapatear, sem fazer uma barulheira infernal... D'ahi ardar Troya.

Elle sáe da cama, disposto a esmurrar o barulhento visinho, mas ao ver que é uma visinha, uma linda visinha, quem faz todo o barulho, desiste de esmurrar e procura... beijar!

O romance entre CAIN e MABEL é todo cercado de canções inesqueciveis, de bailados deslumbrantes, executados por pequenas em numero superior a quatro centenas, bem dirigidas pelo famoso Busby Berkeley.

## NOTAS DE CINEMA

No Beverly Theatre, de Beverly, Calif., foi estreado um dos films mais discutidos destes ultimos tempos. "Slim", tumultuosa aventura em uma usina de electricidade.

Pat O'Brien e Henry Fonda encabeçam o "cast", seguidos por Stuart Erwin, Margaret Lindsay e o veterano J. Farrell Mac Donald. Ray Enright é o director.

Um dos principaes papeis de That Certain Woman, film que tem Bette Davis e Henry Fonda nos papeis estrellares, foi designado para Norman Willis, até pouco tempo simples-chefe dos electricistas no studio da Warner.

That Certain Woman já se encontra em filmagem, tendo a direcção de Edmund Goulding e no seu "cast" figuram ainda Anita Louise, Donald Crisp, Mary Phillips, Ben Wenden e Hugh O'Connor. Bette Davis acabou, ha duas semanas, de fazer Kid Galahad, com Edward G. Robinson.

O film Confession, acaba de ser completado nos studios da Warner, tendo Kay Francis no papel principal, já tendo ingressado no Departamento de Revisão.

O film em questão apresenta Kay Francis com Ian Hunter e Basil Rathbone, além da jovem e futurosa player Jane Bryan, que acaba de obter retumbante triumpho em Marked Woman. Joe May dirigiu Confession e nesse film veremos Kay Francis dansar!

Edward Everett Horton, o excellente comico acaba de ser contractado pela Warner, para um dos bons papeis de The Great Garrick, que terá a direcção de Mervyn Le Roy. O primeiro actor do mesmo film é Brian Aherne.

Kyrill Shishmareff, que foi membro da legião estrangeira, no Marrocos, escreveu uma novella intitulada "Marcha ou Morre", cujos direitos a Warner acaba de comprar, com a intenção de levar ao écran, dando o principal papel a Errol Flyn. O thema da legião estrangeira sempre despertou interesse entre os fanaticos do cinema, de modo que essa nova acquisição da Warner promette ser interessante. Principalmente tendo Flyn, no papel estrellar!

Robert Warwick, veterano do cinema mudo ganhou importante papel no film O Principe e o Pobre, super da Warner, extrahida da novella de Mark Twin The Prince and the Pauper.

Errol Flynn, com os gemeos Mauch (Billy e Bobboy) occupam os primeiros postos, logo seguidos por Claude Rain, Montagu Love, Fritz Leiber, Donald Crisp e Walter Kingsford.

A musica de O Principe e o Pobre foi especialmente escripta pelo maestro Erich Wolfgong Korngold, que compoz o acompanhamento musical de Sonho de Uma Noite de Verão e Anthony Adverse (Adversidade).

## "A comedia dos quatro "azes"



Com William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apparece nessa photographia a inesquecivel Jean Harlow.

Imagine Jean Harlow, noiva de Spencer Tracy, casar-se com William Powell, que é por sua vez contractado para conquistar Myrna Loy, com quem acaba casando sendo ainda marido de Jean Harlow, "noiva official", ainda Spencer Tracy!

Confuso? Delicioso, irresistivelmente divertido.

A comedia de uma complicação amorosa, é sem duvida "Casado com minha noiva". William Powell apaixonou-se por Myrna Loy, chegando até a casar-se com ella, a deliciosa "gorgeous".

Então, Clark Gable começou a fazer a corte a Myrna Loy, mas Powell foi mais ladino e casou novamente com ella.

Esse romance de William Powell e Myrna Loy progrediu tranquillamente até que noutro capitulo de suas vidas miss Loy matou um homem. Powell brilhante advogado, descuidara-se um pouco de suas attenções para com a esposa. E depois de obter a liberdade de Myrna num ruidoso processo, voltou a ser o esposo amantissimo.

Estavam as cousas nesse pé quando appareceu Jean Harlow.

Jean não sabia ao certo se amava William Powell, e resolveu, então, casar-se com Franchot Tone, que tinha muito mais dinheiro. Franchot, entretanto, suicidou-se, e Jean Harlow casou-se finalmente com Powell.

Jean pensava provavelmente estar "romanticamente acabada" quando Spencer Tracy entrou em sua vida. As cousas se complicaram cada vez mais. Afinal de contas, Jean casou-se com Spencer Tracy para dar a Joseph Caleia uma grande desillusão.

Depois de Spencer casou-se com Myrna Loy, durante esse casamento até que Powell encontrou outra vez Myrna Loy, voltando a casar-se com ella. E, agora, Tracy volta enamorado para Harlow e Powell outra vez se apaixona por Myrna Loy.

Foi o enigma romantico desses quatro populares nomes de Hollywood que inspirou a reunião, pela primeira vez, dos quatro artistas: Jean Harlow, Myrna Loy, Spencer Tracy e William Powell num só film intitulado: CASADO COM MINHA NOIVA, produzido por Lawrence Weingarten para a Metro Goldwin Mayer, tendo o grande Jack Conway como director.

## O CINEMA EM REVISTA

THE WINNING OF THE WEST, no castylo de THE COVERED WAGON, já está em rodagem, assim como GRAND GESTURE, um film que nos devassará a vida nocturna, pontilhada de uma alegria generosa de "cabaret", de Nova York, e que conta com actores e actrizes de repercussão na Broadway.

—o—

MORE THAN A SECRETARY (Mais do que secretaria), com George Brent, tambem reapresentará Miss Arthur.

A seguir, será começada, sob a acção das camaras, o drama intitulado THE MAN WHO WON THE war (O homem que ganhou a guerra), traducção inspirada numa novella de Robert Buckner, com geral acceitação do publico dos Estados Unidos.

—o—

YOU CANT TAKE IT WITH YOD, obra que brilha nas "marquizes" theatraes foi adquirida pela Columbia, pela importancia somma de 200.000 dollars, a cifra mais alta que até hoje já foi paga para semelhante film, em direitos autoraes. A referida peça mereceu o premio Pulitzer e constitue o mais escandaloso exito de bilheteria em Nova York, visto que, estreada a 14 de dezembro do anno passado, até hoje se mantem em cartaz, sempre com a casas cheias.

—o—

Ginger Rogers, a loura mais bonita da tela que faz para a RKO Radio o film VAMOS DANSAR, com Fred Astaire, vae iniciar a filmagem de varios films com o seu companheiro de dansa. Os primeiros serão: CTAGE BOOR, com Katharine Hepburn, Burgess Meredith, Adolphe Menjou e Gail Patrick; o segundo, VIVACIOUS LADY, com James Stewart e o terceiro PERFEET HARMONY, com Charles Boyer.

## COMEDIA POR CONTRASTE

"Já passou o tempo em que um comediante só precisava de um par de calças velhas. A comedia de hoje exige gravata branca, casaca e cartola (e um charuto)" affirma Groucho Marx, o mais velho da irmandade comica da téla.

"Simples gargalhadas não garantem o film. E' preciso que a gargalhada, a [illegible] e a pilheria sejam encastoada em riqueza e opulencia. Não é indispensavel que o comediante esteja enfarpelado de casaca o tempo todo; esse detalhe [illegible] parte os presentes nas scenas. Mas é essencial que o ambiente seja [illegible] montagem extraordinaria fóra do commum. E a musica, por seu lado, offerece um complemento incomparavel. Por isso, tem de ser da boa. A comedia num film moderno, é assim mais por contraste".

"Usamos opera no film A NIGHT AT THE OPERA; em A DAY AT THE RACES, temos um bello lago, cercado de magnificas arvores prateadas. E' um ambiente phantastico, luxuoso e que irradia a impressão de um sonho de mil e muitas noites".

"Em verdade, sempre gostamos de fundos elaborados para os nossos films, por razão, que, no palco, sempre fazemos questão de um arranjo vistoso [illegible] circundar a nossa actuação".

"O resultado tem sido perfeitamente anim[illegible]. O publico [illegible]-se com a phantasia, sobretudo quando serve para o proposito comico. Dá mais vida, encanta e, sobretudo, empresta um ar de distincção, a principio difficil de acreditar-se. E' esse refinamento moderno que tem posto a comedia no seu verdadeiro nivel. Dentro, com a musica e canções e numeros de dansas com bellas pequenas, o conjuncto torna-se digno de enthusiasmo".

## ROBERT TAYLOR QUEBRA A PROVERBIAL FRIEZA DOS LONDRINOS



Robert Taylor e Barbara Stanwyck, no idilio de uma das proximas producções da 20th Century Fox.

— Só num paiz atrazado é que acontece disto! costumam dizer certos derrotistas deante de um facto qualquer que lhes bula com os nervos.

Ainda quando chegou aqui Romon Novarro, houve quem dissesse que sómente aqui, num paiz de instrucção primaria e pouco civilizado, é que se via tanta gente correr para ver um astro da téla. No emtanto o mesmo espectaculo vimos em Buenos Aires, e acontece em toda parte, sem que estes mesmos derrotistas digam que os outros paizes tambem peccam pelas mesmas faltas e defeitos de que nos costumam accusar.

Agora mesmo, telegrammas de Londres, da séde [illegible] contam-nos episodios interessantes succedidos com Robert Taylor, um dos astros mais em evidencia de Hollywood.

Succedeu que o actor da Metro, em certo instante atirou pela janella do hotel uma ponta de cigarro, e era de ver as displicentes senhoritas inglezas disputarem a ponta ainda acesa, como um campeão de "rugby" disputa a bola.

E não parou ahi a successão de episodios pittorescos. Oito jovens se esconderam sob sua cama, no camarote do navio em que o astro deveria voltar para Hollywood.

Na photographia acima vemos o idolo dos corações femininos com Barbara Stanwyck na sua ultima super-producção para a 20 th Century Fox, da qual soube ter o privilegio de juntar numa só pellicula dois nomes da cinematographia moderna: ROBERT TAYLOR e BARBARA STANWYCK.

A chegada de Robert Taylor, astro da Metro em New York pelo grande transatlantico *Berengaria* vindo da Inglaterra onde fôra passar as ferias, constituiu um notavel acontecimento cinematographico; pois era impossivel calcular a multidão que o esperava no caes para o saudar. Em Londres diz o *Time* que não era menos de 300 mil pessôas, que correram na estação de Waterloo para ver em pessôa a personalidade mais querida do cinema mundial, como aqui fariamos, talvez com bem menor enthusiasmo.

## O LAR DE MYRNA LOY

Nem toda a gloria e fama que cercava Myrna Loy, desde que conseguiu ella ir alcançando o seu apogeu de artista, conseguiu abafar-lhe no intimo esse ardente desejo de todos: ter o seu proprio lar.

"Para mim, uma mulher só se sente completa, seja qual fôr o seu trabalho, quando póde contar com esse recanto de socego e ventura que chamamos lar, declara a artista. E agora que já tenho o meu, posso avaliar como eram justificadas as minhas esperanças de tanto tempo.

O mais interessante aspecto que ora presencio em minha vida é a separação da minha existencia de artista e de mulher do meu lar. De ambas, recebo compensações que cada um de per si não me poderiam proporcionar.

Sair de minha casa, depois de bem merecido repouso num ambiente que me é summamente agradavel, para dedicar-me ao meu trabalho de artista, dá-me, diariamente, uma noção de que meus esforços no passado não poderiam ter maior recompensa no presente.

A escolha do local de minha casa foi tambem a realização de um velho sonho. Uma velha fazenda da California, repleta do encanto de arvores sombrosas, a cavalleiro de Hollywood.

Com meu marido planejei a sua construcção em seus menores detalhes. E juntos presenciamos a sua edificação, desde os alicerces. Pelo Natal, quando ainda não estava completa a casa, nem por isso quizemos perder a occasião de ter o nosso "jantar de Natal" no nosso proprio lar. Numa mesa tosca, na cosinha, fizemos a nossa festa intima, que por ser assim de improviso teve, de certo, um sabor caracteristico.

Em minhas viagens á Europa, pude apreciar na zona do campo, na França, interiores que muito me encantaram. E foi com a idéa de fazer de nossa casa uma coisa confortavel, simples e pittoresca, que segui a norma de concluil-a com todos os confortos da cidade e todas as vantagens do campo.

Por mais incerto que me parecesse agora o futuro, o meu presente, em minha propria casa, cercada daquillo que sempre aspirei, como que me dá uma força de animo difficil de explicar-se. Creio que essa mesma sensação se observa em todo mundo.

Não me admiro, portanto, da impressão que tenho todas as manhãs, quando deixo a minha casa, para seguir para o trabalho no studio. E' uma impressão de contentamento pela certeza de que estarei de volta o mais breve possivel.

## DANSARINOS TEEM O SEU SYSTEMA

Os dansarinos da téla parecem ser tão differentes como as quatro estações do anno, quando chega a occasião de crear novos passos.

Mesmo quando Eleanor Powell, Buddy Ebsen e George Murphy tenham de apparecer juntos num numero do film BROADWAY MELODY OF 1938, elles procuram fazer os seus ensaios separadamente, sozinhos.

Eleanor consegue seus novos passos de um caderno em que ella e sua mãe conservam todas as suggestões que lhes occorrem. Toda vez que Eleanor tem uma idéa nova, registra-a no caderninho, para referencia futura.

"E' praticamente impossivel, affirma ella, lembrar-se uma dansarina de todos os passos que conhece. E por isso, sempre ligo os passos a qualquer coisa que possa trazer-me á mente aquillo que quero fazer. Em meu caderno, por exemplo, ha um passo que chamei de vóvó. A razão é simples. Uma noite, com minha avó, na cosinha, e inconscientemente comecei a dar uns passos de dansa. Um delles chamou a attenção de vóvó, que parece ter gostado muito. Tentei novamente e verifiquei que era, de facto, um bom passo novo. Dahi, dar-lhe aquele nome, para eu me lembrar".

Quando Eleanor é chamada para dansar num film, ella apanha a idéa do numero e põe-se a experimentar sozinha varios passos, afim de ver qual melhor se adapta. Depois, passa semanas com o pianista, exercitando-se até chegar a um resultado de absoluta perfeição. Mas emquanto exercita-se ha sempre novas idéas que lhe surgem, contribuindo assim para uma constante variedade de passos, sempre novos.

Ebsen, por sua vez, mantendo-se á risca dos papeis que lhe são confiados, procura escolher os seus passos de dansa da maneira mais facil possivel. Em geral, espera até achar-se terminada a musica e depois que a ouve, procura fazer mentalmente a combinação de passos que melhor se enquadrem. E quando chega ao ponto de exercitar-se definitivamente, prefere fazel-o com um gramophone.

Murphy acha que obtem melhor resultado quando está no palco fazendo palhaçadas perante a platéa.

"O publico dá-me bôas idéas, por estranho que pareço. Se eu ficar sozinho num quarto, tenho a tendencia de me esforçar de mais, conseguindo um resultado monotono e pesado. Dansa de sapateado, sobretudo, tem de ser leve, cheia de vida, firme do rythmo".

Mas quando os tres dansarinos reunem-se para o conjuncto de seus numeros no studio da Metro-Goldwyn-Mayer, deixam de lado os seus "systemas" individuaes e trabalham como as demais coristas.

Entretanto, cada um tem o seu systema.

## AS ESTRELLAS ACORDAM CÊDO

A moda de tomar-se café na cama não encontra logar em Hollywood. Pelo menos no que se refere ás estrellas.

Em geral, ellas levantam-se ás 6.30, e se dependesse de Eleanor Powell, a hora seria 5.30.

Ella madruga todos os dias. Depois do seu banho de chuveiro, e um copo de succo de laranja, começa a estudar os seus originaes para o dia. E tudo isso antes do café. Uma artista que está a trabalhar num film não sabe o que é preguiça. Muito antes de se levantar o resto da humanidade, já uma estrella de cinema se encontra de pé, preparando-se para o trabalho e observando cuidadosamente varias normas de vida que uma bôa saude exige.

Jenette MacDonald levanta-se entre seis e seis e meia. Faz os seus exercicios diarios e toma uma garrafa de leite. Mais tarde faz então o seu primeiro repasto, que consiste de cereal, ovos e torradas.

No verão, Joan Crawford faz o seu exercicio de natação ás seis horas, na piscina da sua residencia. No inverno faz gymnastica sueca. A's oito horas, sáe para o studio. Os trabalhos começam ás nove, e a esta hora ella deve estar prompta, com "make-up" e tudo.

Entre os astros a norma pouco differe. William Powell levanta-se muito cedo, mas prefere não tomar café até mais tarde, no studio. Varios artistas tomam a primeira refeição do dia, ás 7.45, no restaurante do studio, destacando-se Clark Gable, Harpo Marx, Robert Taylor e Spencer Tracy. O restaurante da Metro-Goldwyn-Mayer, a essa hora começa a entrar em actividade, com a chegada do pessoal.

Os trabalhos começam invariavelmente á hora marcada e ha sempre um corre-corre de ultima hora, porque alguns artistas sempre gostam de fazer um ligeiro ensaio no studio, antes de iniciar-se a filmação.

Nelson Eddy frequentemente toma o seu café matinal trajado de casaca e cartola, prompto para o papel que o espera.

Aos domingos, entretanto, tudo muda. Alguns deixam-se ficar na cama até mais tarde, mas ha outros que se acordam ainda mais cedo para dirigirem-se ao campo. No correr do dia é aproveitar o tempo para uma sésta reparadora.




Wallace Beery, da Metro, em companhia do seu cão favorito

# A VIDA NOS CAMPOS

## CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas conforme o caso do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

AMANCIO BRASILEIRO — *Engenho Serra d'Agua.*

Eis o que a respeito de sua consulta nos informou o dr. Barcellos Fagundes do Inst. Agronomico:

a) Ha varias especies de leguminosas conhecidas pelo nome de mucuna. Os cyclos vegetativos destas especies differem naturalmente entre si. Alem disto as condições de temperatura, humidade e fertilidade do solo terão influencia sobre a evolução destas plantas. Em certas especies do genero Stizolobium, que são conhecidas pelo nome commum de "mucuna", o cyclo vegetativo é de approximadamente 3 mezes.

b) O plantio das mucunas para producção de sementes deve se realizar na mesma epoca em que se plantam os feijões.

c) Para adubação verde das terras dos cannaviaes, as mucunas podem ser plantadas após a colheita da ultima folha e enterradas quando se realizarem as lavras para nova planta.

d) A mucuna pode ser enterrada directamente com o arado desde que seu desenvolvimento vegetativo não seja tal que impossibilite a lavra. Neste caso seria conveniente cortal-a com uma grade de disco antes de a enterrar.

e) O feijão mulatinho pode ser plantado logo após o enterramento da mucuna, sem que isto prejudique a adubação verde.

E' interessante porém, que na zona cannavieira, onde as precipitações são altas, os adubos verdes não sejam enterrados no inicio das chuvas e sim no fim destas, para que a sua folhagem constitua, durante os mezes invernosos, uma protecção do solo contra a erosão, e as suas raizes contribuam para a retenção dos elementos nutritivos que seriam de outra forma levados pelas aguas.

Snr. C. P. — *Olinda.*

O galho de Limoeiro da China que nos enviou, está atacado pela cochonilha *Orthezia insignis* Douglas. O mofo preto (fumagina) desapparecerá quando debelado o coccideo.

Para isto usar a seguinte formula:

| | Grammas |
|---|---|
| Enxofre em pó .. .. .. | 700 |
| Cal viva .. .. .. .. .. | 600 |
| Agua .. .. .. .. .. .. | 20 litros |

Prepara-se em um recipiente qualquer, que não seja de cobre ou latão, juntando-se a cal, o enxofre e 8 litros de agua, que e põe ao fogo. Mexe-se bem e deixa-se ferver uns 40 minutos. Retira-se depois, a vasilha do fogo e addiciona-se o restante da agua.

Esta operação poderá ser feita em um outro vaso de maior capacidade. Applica-se esta solução sobre as partes infestadas com pulverizador ou mesmo regador de chuveiro no em dia de sol. Antes de usar o solução mexel-o bem para sua perfeita homogeneidade.

## LARANJEIRAS PARA SEMENTE



[illegible] vergada ao peso dos seus deliciosos fructos

**Distancias da plantação** — Nas grandes culturas, a producção de sementes deve ser feita em plantações especialmente dedicadas a este fim. Esta cultura deve ser feita a maior distancia que a usual, para que cada planta disponha [illegible] as suas raizes á disposição um maior cubo de terreno, donde podem tirar mais alimentos para suas sementes.

Nas culturas de pequena escala, a producção de sementes é feita por escolha de plantas da plantação commum, convindo, então, cercar, desde logo, as plantas que rodeiam as "porta-sementes", de maneira a serem conseguidas as condições já expostas.

**Adubação** — As plantas destinadas á producção de sementes devem ser adubadas directamente, na occasião da sua escolha, em covas feitas para isso a um palmo de distancia do respectivo pé. A adubação será de cerca de 60 grammas de adubo completo, promptamente assimilavel, constituido de três partes: uma de farinha de sangue, sulfato de ammoneo ou nitrato de calcio; uma de sulfato de potassio e uma de superphosphato.

**Cuidados** — Quando as plantas escolhidas para a producção de sementes devem o seu florão terminal, deverão ser supprimidas de 3 a 4 folhas "apicaes", para robustecimento do thalo e para evitar o encurvamento delle pelo peso da inflorescencia ou pela acção de ventos fortes. As 3 ou 4 ultimas folhas, chamadas "basilares", isto é, as situadas mais inferiormente devem tambem ser supprimidas. Só ficará na planta a inflorescencia terminal, sendo systematicamente supprimidas todas as demais. Mesmo na inflorescencia conservada, apenas de 50 a 60 capsulas melhores ficarão para a producção, cortando-se todas as outras com o auxilio de uma thesoura.

No caso de proceder-se a "selecção individual", a inflorescencia terminal deve ser coberta, antes da abertura das primeiras flôres, por um sacco de papel ou preferivelmente de tela fina, sufficientemente resistente para supportar as intemperies e sufficientemente grande para permittir o completo desenvolvimento da inflorescencia. Este sacco deve ser atado fortemente ao thalo, por baixo da inflorescencia, para impedir a entrada de insectos.

Si a planta tiver um thalo fraco para supportar o peso do envoltorio de papel ou tela, este deve ser amarrado a uma estaca de madeira enterrada com cuidado, para não offender as raizes, ao lado e perto da planta.

Dentro do sacco de tela ou papel não devem permanecer folhas, porque creariam um ambiente humido, capaz de permittir o desenvolvimento de mofos e o deterioramento das capsulas.

Quando ao collocar-se o sacco de papel, ha na inflorescencia flôres abertas, estas devem ser eliminadas.

A não ser que se tema o ataque de insectos, podem as bolsas de papel ser retiradas da planta, quando houver um numero conveniente de capsulas formadas.

Das plantas productoras de sementes nunca devem ser colhidas folhas antes da completa maturação das capsulas.

Ha quem usa esta pratica julgando que a suppressão das folhas apressa a maturação das capsulas, mas o resultado é tão somente a producção de sementes leves e mal alimentadas, de qualidade inferior.

As "porta-sementes" devem ser constantemente inspeccionadas, não se devendo permittir que sobre elas se desenvolvam brotos lateraes.

**Maturação das sementes** — Quando as capsulas tomam a côr pardacenta, ha indicio seguro da sua maturação. Quando a maioria dellas tem a côr castanha e algumas começam a abrir (dehiscencia), é o momento opportuno para colhel-as. Colhido o florão, as capsulas mal conformadas ou de maturação tardia serão cortadas com uma thesoura e inutilizadas, ficando em cada um apenas 20 a 25 capsulas uteis, bem constituidas e com sementes bem maduras.

As capsulas podem amadurecer perfeitamente, mesmo debaixo dos saccos de papel.

As sementes colhidas verdes são as de peor qualidade, nunca deverão ser usadas.

**Colheita** — As inflorescencias devem ser colhidas com o cabo comprido, cerca de um palmo medido de sua ultima ramificação, isto é, da mais baixa. Reunem-se, depois, em grupos de 5 ou 6, amarradas, que serão penduradas em logar secco e bem arejado.

Depois da colheita das capsulas as folhas da "porta-sementes" podem ser tambem aproveitadas, mas darão sempre um producto de baixa categoria, porque estarão com a maturação adeantada demais. A's vezes, as capsulas podem ser atacadas por pequenos carunchos, que as perfuram e estragam. Os mais communs são: Heliothys armigera e H. rhexiae.

**Conservação das sementes** — mais ou menos um mez depois da colheita, a semente estará secca e prompta. Póde-se, então, fazer uma nova selecção, escolhendo as capsulas maiores e melhor conformadas, que serão desgranadas separadamente, para a producção de sementes de primeira qualidade, ficando o que sobeja como sementes de segunda. As capsulas devem ser conservadas em recipientes de tela, vidro ou barro, comportando de 4 a 5 kilos, sendo este o processo mais aconselhavel para o cultivador que quer as sementes para seu proprio uso, ficando o beneficiamento para a occasião do emprego.

Quando as sementes vão ser produzidas para o commercio, devem ser separadas do envolucro e passadas numa peneira fina. As sementes tambem podem ser guardadas nos recipientes citados, mas nunca em quantidade superior a 5 kilos, para cada um. As sementes teem o seu poder germinativo diminuido, á medida que o tempo passa, depois de um anno de colhidas.

Entretanto, esse decrescimo de germinabilidade é muito pequeno, pois o poder germinativo das sementes de 3 ou 4 annos é pouco inferior ao de sementes recem-colhidas. Disso póde o lavrador aproveitar-se para fazer, num anno agricola favoravel, uma provisão de sementes para varios annos successivos, garantindo-se quanto á uniformidade de producção.

Uma vez desgranadas, as sementes devem ser separadas de todas as materias estranhas, fragmentos de capsulas, por exemplo. Esta separação póde ser feita segundo as dimensões e densidade, respectivamente, por tamisagem ou ventilação.

Para longa conservação, as sementes devem ser bem arejadas cada 3 ou 4 mezes.

## PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE DAS AVES



Um gallinheiro hygienico, onde as aves aguardam a postura

O melhor methodo para erradiar a infecção de um bando de aves, doentes é matar todas as aves durante o verão ao terminar o anno da postura. As aves que não revelam symptomas externos da molestia podem ser enviadas para o mercado e as que somente apresentarem pequenas lesões nos orgãos internos podem ser utilizadas como alimento. Os orgãos affectados devem ser immediatamente destruidos. As aves bastante atacadas da molestia devem ser completamente queimadas ou enterradas a sufficiente profundidade para evitar a propagação da infecção ás aves e aos animaes sãos.

DESINFECÇÃO

Os gallinheiros e todos os utensilios empregados para aves tuberculosas devem ser limpos e lavados com muito cuidado, de preferencia com uma solução quente de cal, e logo em seguida com uma forte solução de um germicida qualquer tal como o acido phenico ou o phenol uma solução composta de cresol, orthophenilophenato de sodio, ou qualquer das preparações ou banhos acreditados do alcatrão de hulha. O acido phenico pode ser usado em uma solução de 5 por cento; o cresol em uma solução composta de 3 por cento; e o orthophenilophenato de sodio em uma solução de meio kilo por 45 litros de agua, a uma temperatura de 16 graus centigrados ou mais. Esta ultima solução tem a vantagem de não deixar cheiro desagradavel.

Antes de desinfectar o gallinheiro, os utensilios e os curraes, é preciso limpal-os cuidadosamente. Os liquidos devem ser aspergidos, ou applicados de forma satisfactoria e de modo que os logares a serem desinfectados fiquem bem encharcados. Aspergir ligeiramente o germicida aqui e ali é de pouca vantagem. Depois da disinfecção, os gallinheiros quando portateis devem ser mudados para um logar limpo.

Onde seja possivel por em pratica este plano, os logares usados pelas aves atacadas da enfermidade devem ser mantidos livres de aves pelo menos durante um anno e preferivelmente durante dois, de maneira a dar tempo que os microbios morram. Os raios solares destruirão os organismos da tuberculose em curto espaço de tempo se esses organismos ficarem expostos á sua acção, sendo este o meio que se emprega para se desinfectar grande parte dos campos e curraes. Os logares escuros cobertos onde os raios solares não penetram directamente, em geral conservam os microbios da tuberculose por longo tempo. Por conseguinte, todo o material solto que faça sombra no terreno deve ser retirado e por maior segurança é bom applicar um desinfectante debaixo dos edificios nos sitios escuros ou sombreados.

RENOVAÇÃO DAS AVES NOS LOGARES LIMPOS

Depois que se tenha disposto das aves doentes e se tenha terminado a desinfecção dos gallinheiros pode-se se estabelecer um novo bando. Se o novo bando for começado com pintos, quer seja incubados na granja ou comprados fora, deve-se usar uma criadeira mechanica, de preferencia ás gallinhas. Este processo protege os pintinhos contra possivel infecção.

Ao renovar o gallinheiro, o dono deve tratar especialmente de obter os ovos, pintos ou aves adultas de bandos que não tenham dado signaes de molestia infecciosa pelo menos durante um anno. E' bom plano por de quarentena as aves novas durante umas duas semanas, para dar tempo a que appareçam os symptomas de qualquer das enfermidades mais graves de que porventura estejam atacadas.

SANEAMENTO

As condições de alojamento e saneamento exercem grande influencia na saude e producção de um bando de aves. Os gallinheiros devem por conseguinte, ser localizados em logares em que dê o sol e bem drenados de preferencia em um logar que forneça espaço sufficiente para as aves, ou pelo menos onde haja sufficiente espaço contiguo ao gallinheiro para permittir o uso de dois campos pequenos, situados de maneira que se possa usar alternadamente varias vezes durante o anno. Como existem muitos typos praticos de gallinheiros o criador deve escolher o que melhor se adapte á sua região particular. Todos os gallinheiros devem ter uma rêde de arame com buracos de uns 5 centimetros, pregada por baixo dos poleiros afim de evitar que as aves fiquem em contacto com os excrementos. E' esta uma precaução sanitaria de importancia para evitar outras molestias nas aves.

E' tambem importante empregar utensilios que protejam os alimentos e a agua de contaminação pelos excrementos. E' boa pratica collocar estes utensilios em uma armação alta coberta com uma rêde de arame que tenha buracos de mais de um centimetro. Todos os logares baixos no gallinheiro em que a agua se acumule devem ser cobertos de terra ou drenados, pois muitas classes de germens podem viver em taes logares durante longo tempo.

DISPOSIÇÃO DAS GALLINHAS VELHAS

Uma medida pratica para evitar que seja difficil a erradiação da tuberculose em bandos de gallinhas, consiste em dispor das gallinhas velhas. Como a molestia geralmente se desenvolve com lentidão, uma ave doente raras vezes se converte em uma ameaça para as demais emquanto não chega aos 16 mezes de idade pelo menos. A essa idade, as gallinhas já terminaram o seu primeiro anno de postura, e se tiverem uma alimentação apropriada devem estar em boas condições para serem abatidas. Se as gallinhas do bando forem substituidas com frangas procedentes de bandos sãos os gallinheiros serão renovados constantemente com aves isentas de molestias. O producto da venda das gallinhas pagará parte consideravel do custo de criar as frangas, e o proprietario evitará o trabalho de ter que manter um bando de gallinhas durante a estação da muda de pennas no fim do verão e começo do outomno.

O augmento da producção de ovos e a probabilidade de haver menos tuberculose entre as frangas, reduzirá os prejuizos que porventura sejam occasionados pela indisposição das gallinhas de um anno ou mais de idade. Esta pratica constitue um methodo efficaz de evitar a molestia, e ao mesmo tempo evitará o emprego de processos mais dispendiosos para eliminar a infecção nos bandos e logares onde existe em alto grau.

A pratica de dispor das gallinhas é tambem conveniente por outras razões. Para sustentar uma gallinha durante o periodo da mudança das pennas, necessitam-se pelo menos de duas terças partes mais de alimento do que é necessario para criar uma franga até que comece a pôr. A producção de ovos de um bando de frangas é geralmente de um quarto de terço maior que a das gallinhas de um anno da mesma raça, criada em condições identicas. Alem disso, as frangas põem tambem mais ovos durante o outomno e o inverno quando os preços dos ovos são mais elevados. De accordo com as informações fornecidas por especialistas em trabalho de extensão agricola, a media da producção de ovos por gallinha em bandos registados em concursos domesticos de postura, foi de 129 ovos ou sejam quasi onze duzias. As frangas nesses mesmos concursos puzeram uma media de 165 ovos, ou seja quasi quatorze duzias. Existiu portanto uma differença de trez duzias de ovos por ave em favor das frangas.

## BANHO CARRAPATICIDA

Ha certas questões que nunca saem da moda e que, embora velhas, são sempre novas pelo interesse que encerram. E' o que succede relativamente á descarrapatização do nosso gado e das nossas pastagens, problema de relevante importancia para a nossa pecuaria, não só sob o ponto-de-vista economico, levando em conta a depreciação dos couros resultantes das lesões deixadas nos parasitismos intensos, como tambem sob o aspecto sanitario, sabido que os carrapatos são transmissores de varias molestias infecciosas, entre o gado e até deste para o homem, como no typho exantematico.

O uso do banheiro carrapaticida, notavel processo que nos veiu da Africa do Sul e que veiu substituir o antigo e rudimentar methodo do descarrapatamento á mão, embora já de certa diffusão no Estado, não está ainda no nivel que era desejado esperar.

Nunca será demasiado appellar para os criadores no sentido de obter dos mesmos, na medida das suas possibilidades, a construcção de banheiros carrapaticidas em suas propriedades, afim de expurgar o gado da vergonha dessa parasitose perniciosa e repugnante.

E' verdade que a parte economica tem tolhido muita intensão meritoria, pois a installação, desse apparelho sanitario de tão alta qualidade, não está ao alcance de todos, sobretudo tratando-se de pequenas agglomerações animaes, o que não justificaria esse dispendio de alguns contos de réis. Mas, nesses casos, o fazendeiro caprichoso, deveria recorrer então, ao uso de banhos de chuveiro ou ao uso de bombas portateis e manuaes. O liquido carrapaticida é o mesmo empregado nos grandes banheiros. As precauções recommendadas naquele caso, applicam-se igualmente a estes, porque os arsenicaes que constituem a base desses liquidos carrapaticidas todos, são altamente toxicos para os bovinos.

Assim, não devemos esquecer a questão da idade, sabido que os animaes muito jovens apresentam maior reacção: o estado de grande anemia ou depreciamento dos individuos a banhar; a situação dos animaes em gestação; e aquelles que apresentem lesões cutaneas como feridas largas ou arrancamento do couro e que viria facilitar a absorção do arsenico pela via cutanea provocando as intoxicações.

Ao lado disto, devemos nos precaver contra accidentes de ordem puramente mechanica como as quedas, o aperto do gado entre si ou contra as paredes do banheiro, e outros, devendo-se ter á mão certos instrumentos de acção, como laços de couro, grandes ganchos de metal, varas, etc.

Uma vez por outra verificamos casos de intoxicação pela absorção de certa quantidade de liquido carrapaticida pela bocca, o que se verifica nos animaes que entram para o banho com sêde. Dahi a precaução de fornecer agua ás rezes que se destinam ao banheiro. Os signaes mais evidentes desse envenenamento são a falta de appetite, diarrhéa, urinas sanguinolentas, quebramento geral e queda da temperatura.

Observando-se algum animal nesse condições deve-se dar ao mesmo magnesia calcinada ou hydrato de ferro. Regime alimentar liquido ou semi-solido, leite e sopas.

Esses liquidos carrapaticidas são diluidos em determinadas proporções — o que informam os prospectos — deixando eu de fazer menção da titulagem de diluição, para evitar confusões, pois as mesmas variam de accordo com a concentração do liquido que por sua vez varia com a sua procedencia.

A formula usada na Africa do Sul é a seguinte:

| | |
|---|---|
| Arsenico de sodio .... | 2k. 400 grs. |
| Petroleo .. .. .. .. .. | 5 litros |
| Sabão ..... .. .. .. | 13 litros |
| Agua.. .. .. | 1.000 (mil) litros |

A da Australia é mais fraca:

| | |
|---|---|
| Acido arsenioso .. .. .... | 3 kilos |
| Lexivia de sodio .... .. | 3 kilos |
| Sabão ordinario .... .. | 500 grs. |
| Alcatrão da Noruega.. .. | 2 kilos |
| Agua .. .. .. | 1.000 (mil) litros |

E a empregada no Serviço de Industria Animal dos Estados Unidos, apresenta tambem algumas variantes:

| | |
|---|---|
| Alcatrão vegetal .. .. | 2 litros |
| Arsenico branco .... | 1 kl. 800 grs. |
| Carbonato de sodio .. | 5 kls. 400 grs. |
| Agua .. .... .. | 1.000 (mil) litros |

Os banhos carrapaticidas devem ser feitos periodicamente, com prazos certos, de modo a impedir que as femeas cheias que se encontram no corpo dos bovinos possam abandonal-o para effectuar a postura dos seus milhares de ovos, sendo para isso bastante banhar os animaes de 20 em 20 dias.

Eis um punhado de velhas noções que todos sabem, mas que não fazem mal a ninguem quando recordadas, porque sempre agitam um problema de notavel importancia como o do combate ao carrapato.

E na luta contra estes ectoparasitos, o lemma principal ainda é, e o será por muito tempo, a construcção de banheiros carrapaticidas para a pratica periodica e systematizada de banhos arsenicaes.

## TRATAMENTO DAS HORTALIÇAS

**Tratamentos anticryptogamico e insecticidas** — O tratamento anticryptogamico consiste na pulverização das hortaliças com caldas cupricas, taes como a calda bordaleza. Prepara-se a mesma diluindo 1 kg. de sulfato de cobre (pedra azul) em 5 litros de agua quente, suspendendo-se a droga na agua dentro de um saquinho de panno permeavel. Para o sulfato, só serão usados vasos de barro, de louça ou de madeira, mas nunca de ferro ou de um outro metal susceptivel á corrosão. Ao mesmo tempo, dilue-se 1 kg. de cal virgem em 5 litros de agua; o liquido leitoso será passado por um panno e depois juntado aos poucos á solução sulfatada, mexendo sempre com um páu. Juntam-se finalmente 90 litros de agua pura para completar o total de 100 litros. Esta solução deve ser empregada no mesmo dia, pois que se altera com grande facilidade, tornando-se, então, ineffícaz.

O tratamento insecticida consiste em pulverizações arsenicaes ou com nicotina e outras, conforme se trata de insectos que devem ser combatidos por drogas que agem por assimilação ou por contacto. As respectivas drogas acham-se indicadas em cada caso. Seria interessante experimentar a infusão preparada da "Herva de Santa Maria" (Chenopodium ambrosiodes) ou "Gravinha da matta", que parece afugentar todos os insectos pelo seu amargor altamente desagradavel.

PRINCIPAES DOENÇAS

**Branco:** (Hervilha) Cogumelo parasita das folhas. Apparece sobretudo nos fortes calores e no fim das estações. Preservar as hervilhas pelas applicações de enxofre repetidas vezes. Tambem da optimos resultados a applicação da calda bordaleza, preparada do mesmo modo como para videira.

**Cancro:** (no melão) Ferida produzida pela decomposição humida dos tecidos. Virar totalmente as hastes doentes pulverizando com carvão em pó, cal e flôr de enxofre. Uma simples perfuração da haste, com auxilio de um pausinho que se conserva nesse logar, é o bastante, ás vezes, para sanar o mal.

**Gordura:** (Alho e cebola) Apodrecimento dos bulbos principiando pelo amarellecimento anormal das folhas. Nenhum remedio curativo. Plantar em terras sãs, magras ou estrumadas ha bastante tempo. Mudar as culturas de logar e queimar os bulbos attingidos.

**Hernia da couve** — Deformação das raizes, que se tornam nodosas e apresentam umas pipócas, lembrando derramamento de origem herniaria. Queimar os pés doentes afim de destruir o parasita causador do mal. Mudar as culturas de logar. Espalhar cal sobre a terra, ou melhor, sob forma de phosphatos (phosphatos de escorias, sobretudo, que poderão sem empregados na base de 1.000 kilos por hectare).

**Peronospora:** (batatas e tomates). Parasita que produz as doenças da batata, invadindo as folhas, hastes e os tuberculos, cuja polpa mancha-se e acaba se decompondo, exhalando um cheiro nauseabundo. Tratar batatas e tomates por pulverizações de calda bordaleza, tomando-se as devidas precauções para que a mistura não seja acida, afim de evitar a queima das folhas. Mudar as culturas de logar, queimando as batatas doentes, bem como, as mudas de tomateiros, afim de ter-se a certeza de que os germens de peronospora foram extinctos. Afastar as variedades por demais sensiveis á doença, assegurando-se que os tuberculos, que de futuro se plantarem, sejam sãos.



Pepinos de diversas especies

## PASTAGENS RICAS

O gado para ter sau'de precisa receber uma alimentação que esteja de accôrdo com as exigencias do seu organismo. As pastagens podem ou não realizar essa finalidade, na parte que lhes cabe; isso se dará quando o solo fôr sufficientemente rico em materias mineraes ou saes mineraes, de que o organismo se beneficia para a formação dos globulos do sangue, para os ossos, para os musculos, etc.

Sempre que se tiver de fazer uma criação em ordem é necessario conhecer a composição chimica do terreno para se poder avaliar o quanto ella poderá fornecer os elementos mineraes de que o organismo do animal necessita.

Sem phosphoro, ferro, calcio e tantos outros elementos não é possivel criar um animal que tenha saude. E quando a terra fornecer os elementos mineraes de alguns delles, o que o criador tem de fazer é supprir essa falta, juntando ás rações doses convenientes desses saes mineraes de que o gado necessita tanto.

Muitas doenças como a cara inchada ou osteomalacia, são causadas por essa ausencia de calcio na terra ou seja na forragem ahi produzida.

Ossatura mal feita, animaes sujeitos a seguidas fracturas, deformações do esqueleto, anemia, pequena producção, — tudo pode ter a sua causa primeira nas deficiencias do solo e que o criador não corrige com administração de mineraes nas rações.

## CONSERVAÇÃO DAS UVAS

A pratica indicou que, quando se pretender usar o anhydrido sulfuroso, devem os cachos de uvas ser colhidos ás horas mais quentes dos dias calmos, tomando-se, alem de tudo, a precaução de não os deixar, por muito tempo, nos cestos collectivos, usados durante a vindima.

Logo depois do transporte da uva a lugar apropriado, os cachos são caminhados e, com o auxilio de uma thesoura de laminas estreitas, compridas e bem afiadas, eliminados os bagos machucados, deteriorados ou sujos. Suspendem-se, em seguida, os cachos, em um compartimento hermeticamente fechado. E', então, iniciado o tratamento antiseptico por meio do anhydrido sulfuroso, applicado em doses que relativamente altas possam ser supportadas pelas uvas, de modo que estas não percam seu aroma e paladar.

Evaporiza-se em cada limite que comprehende 20 metros, uma quantidade de anhydrido sulfuroso, cujo volume iguala em altura 1 centimetro e meio. O jacto de liquido, lançado sob forma volatil, não deve attingir as uvas directamente, mas apenas o espaço vasio, formando, por assim dizer, ambiente.

A operação é effectuada dessa maneira, quando houver anhydrido sulfuroso liquido. Em caso contrario, poderão ser queimados 30 grammas de enxofre em taboinhas ou, então, distribuidas pelo compartimento arca ou quatro tijellinhas de porcellana, contendo uma solução concentrada de sodio.

O quarto permanecerá fechado durante quarenta e oito horas. Em seguida, deve ser intensivamente arejado.

Verificado, então, o estado de perfeita saude das uvas, são ellas transportadas a logar, por natureza, fresco e de facil ventilação, onde são submettidas a um processo antiseptico baseado em solução diluida de bisulfito de sodio, do qual se desprende, lentamente, o anhydrido sulfuroso.

VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que proteje, seguramente os animais, não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.

Usá-la é assegurar a sau'de dos animais.

Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL, 599

Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco.

ILEGÍVEL

# DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

## A Grande Prova Intermunicipal Cyclista de Recife a Caruarú

### Como está organisado o regulamento dessa competição a se realizar a 14 de novembro

Vae obtendo a maior repercussão nos centros cyclisticos da cidade a grande competição cyclista intermunicipal de Recife a Caruaru', que o Cyclo Club de Pernambuco promoverá no proximo dia 14 de novembro, em homenagem á grande data da proclamação da Republica.

Graças aos esforços de sua directoria, composta dos sportmen srs. João Marques Lins, Ernesto da Matta Ribeiro, Waldeck Renault e Joaquim de Sá, terá maior brilho esta esperada competição.

Foi approvado o seguinte regulamento:

ART. 1.º — Conforme determinação da directoria do **Cyclo Club de Pernambuco**, será esta prova denominada **Grande Prova Cyclista Intermunicipal Recife-Caruaru'**, especialmente dedicada á população do prospero municipio serrano, representada na pessoa de seu prefeito, sr. Celso Galvão, tendo a collaboração dos clubs sportivos locaes.



**José Bonifacio, vencedor da prova Recife-Limoeiro no ultimo concurso do Club Cyclista do Recife**

ARTIGO 2º — Só poderá tomar parte corredor amador de qualquer Estado.

ARTIGO 3.º — Esta prova foi organizada e está sob a direcção do **Cyclo Club de Pernambuco**, obedecendo o regulamento da **Federação Cyclista Brasileira** com referencia aos associados e ex-associados.

ARTIGO 4.º — Os corredores socios dos clubs sportivos serão obrigados a se apresentar com as cores da unidade a que pertencerem, e os avulsos devidamente trajados, com calção e camisa.

ARTIGO 5.º — Serão respeitados os regulamentos da **Federação Cyclista Brasileira** com referencia aos associados e ex-associados.

ARTIGO 6.º — **O Cyclo Club de Pernambuco** cobrará por inscripção de cada corredor o seguinte :

Associado do **Cyclo Club de Pernambuco**, recibo n. 11.

Associados dos clubs sportivos — 30$000.

Corredores avulsos — 50$000.

Corredores apresentados pela **Federação Cyclista Brasileira** — Inscripção especial.

ARTIGO 7.º — Todas as reclamações referentes á prova deverão ser immediatamente feitas aos juizes e fiscaes, antes do termino das classificações, caso contrario não serão tomadas na devida consideração.

ARTIGO 8.º — Não poderão tomar parte corredores que estiverem cumprindo penas impostas por aggremiações filiadas á **Federação Cyclista Brasileira**.

ARTIGO 9.º — **A directoria do Cyclo Club de Pernambuco reserva-se** o direito de impugnar a inscripção que não achar conveniente.

ARTIGO 10.º — O percurso entre Recife e Caruaru' deverá ser feito em uma só etapa, podendo o corredor descançar se lhe convier.

ARTIGO 11º — Haverá um caminhão á disposição para transporte de bicycletas e um omnibus para qualquer corredor, que, em viagem, venha a desistir da referida prova.

ARTIGO 12.º — Os serviços medicos estão a cargo de um illustre facultativo e dois enfermeiros.

ARTIGO 13.º — O carro-medico só transportará até a localidade mais proxima corredores que estiverem gravemente feridos, ficando vedado a todo e qualquer corredor ou outras pessoas se utilizarem do referido carro para meio de transporte.

ARTIGO 14.º — A hora da partida será rigorosamente observada, perdendo direito os retardatarios.

ARTIGO 15.º — O corredor ou corredores que não cumprirem fielmente este regulamento, está por força da lei, automaticamente desclassificado.

ARTIGO 16.º — O numero será fornecido pelo **Cyclo Club de Pernambuco**, no momento da inscripção, ficando os clubs a que pertencerem os corredores responsaveis pelos mesmos, indemnizando o seu valor, de accordo com o aviso recebido pela directoria do **Cyclo Club de Pernambuco**.

ARTIGO 17.º — Esta competição será de cento cincoenta e cinco kilometros, tendo como ponto de partida a Praça da Republica (em frente ao Palacio do Governo) e chegada a Praça 15 de Novembro, daquelle municipio serrano (em frente á Vanguarda).

ARTIGO 18.º — Não será permittido troca de bicycletas, durante o percurso, salvo por quebra da mesma, isto mesmo por outra pertencente a outro corredor.

ARTIGO 19.º — O corredor deverá apresentar a sua bicycleta, aos directores do **Cyclo Club de Pernambuco**, quando para isso fôr solicitado.

ARTIGO 20.º — Será rigorosamente prohibido reclame durante a corrida, podendo ser feito após a mesma ou antes.

ARTIGO 21.º — Será permittido ao corredor reparar a sua bicycleta durante a corrida, sem auxilio de terceiros, salvo para fornecer o respectivo material.

ARTIGO 22.º — Será automaticamente desclassificado o corredor que usar outro meio de transporte, a não ser a sua bicycleta, ou a pé com a mesma.

ARTIGO 23.º — Todos os corredores serão obrigados a trazer bem visivel, pregados ás costas, o numero fornecido pelo **Cyclo Club de Pernambuco**.

ARTIGO 24.º — Será permittido bicycleta com caixa de marcha e de dois pinhões.

ARTIGO 25.º — O corredor faz jus ao premio pela ordem de chegada á méta.

ARTIGO 26.º — As associações sportivas que quizerem inscrever os seus associados, serão obrigadas a declarar os nomes e localidade de residencia dos mesmos, por meio de officio.

ARTIGO 27.º — As determinações dos juizes deverão ser acatadas por todos os corredores.

ARTIGO 28.º — A forma da partida será disposta em grupos, que terão o numero, de conformidade com os concurrentes inscriptos, obedecendo o numero de inscripção.

ARTIGO 29.º — A partida será dada de uma só vez.

ARTIGO 30.º — As inscripções estarão abertas até o dia 10 de novembro de 1937.

ARTIGO 31.º — Só poderão tomar parte os corredores legalmente inscriptos.

ARTIGO 32.º — Havendo empate, será feita uma eliminatoria entre os empatantes, numa distancia de quinhentos metros, de accordo com a directoria do **Cyclo Club de Pernambuco**.

ARTIGO 33.º — Será chamada a attenção aos corredores para que fiquem alertas ao signal de partida.

ARTIGO 34.º — Serão classificados os dez primeiros corredores collocados.

ARTIGO 35º — Durante o percurso haverá fiscaes e secretas, mantidos pela directoria do **Cyclo Club de Pernambuco**.

ARTIGO 36.º — Entre os clubs disputantes será feita farta distribuição do presente regulamento.

ARTIGO 37.º — A directoria do **Cyclo Club de Pernambuco** terá sobre si todos os poderes para alterar a ordem do programma desta competição, como tambem qualesquer providencias em salvaguarda dos interesses do club.

ARTIGO 38.º — Ficará exclusivamente sob a responsabilidade da directoria do **Cyclo Club de Pernambuco** o transporte de corredores e bicycletas, depois de terminadas as provas, sendo obrigatorio a todos comparecerem á hora marcada da volta, perdendo direito os que não comparecerem.

ARTIGO 39.º — Todos os corredores ficarão á disposição da directoria do **Cyclo Club de Pernambuco**, quinze minutos antes da partida e o tempo necessario após a chegada.

ARTIGO 40.º — A Taça **Padarias Armada e Royal** será disputada entre os corredores locaes, pertencentes ao **Cyclo Club de Pernambuco**, **Club Cyclista do Recife** e **Club Sportivo Almirante Barroso**, cabendo ao melhor collocado.

ARTIGO 41.º — A Taça **Wanderer** será disputada de accor com o artigo 40º.

ARTIGO 42.º—Os corredores avulsos não terão direito aos premios offerecidos aos clubs, cabendo-os ao **Cyclo Club de Pernambuco**.

ARTIGO 43.º — Todas as bicycletas pertencentes aos corredores deverão ser apresentadas, quinze minutos antes da partida, afim de serem inspeccionadas e selladas, pela direcção do **Cyclo Club de Pernambuco**.

ARTIGO 44.º — Todos os corredores ficarão sujeitos ás disciplinas do presente regulamento.

ARTIGO 45.º — Será obrigatoriamente o cumprimento de bôa disciplina moral e material dos corredores.

ARTIGO 46.º — **O Cyclo Club de Pernambuco** designou os srs.: Luiz Camara e Waldeck Renault, membros da directoria, para dirigirem em Caruaru', todas as festividades, devendo suas ordens ser acatadas por todos os que estiverem sujeitos a esse regulamento, sendo extensivo aos membros das commissões. O presente regulamento entrou em vigor nesta data, devendo ser publicado em todos os jornaes desta capital, para conhecimento dos clubs interessados.

**OUTROS NUMEROS**

Além da grande prova inter-municipal de Recife a Caruaru', a realizar-se no dia 14 de novembro do anno corrente, haverá mais na praça dos sports do **Central Sport Club** corridas de obstaculos, rasas, para infantis, juvenis e adultos.

Nessas corridas poderão tomar parte corredores do Recife e de todas as cidades do interior.

Os corredores da grande prova apenas poderão tomar parte nas corridas de obstaculos.

PAREOS INFANTIS: — Meninos de 10 a 12 annos e de 12 a 13. Meninas de 10 a 12 e de 12 a 14.

PAREOS JUVENIS — De 13 a 15 annos e de 15 a 17.

ADULTOS, 2 a 3 pareos, segundo o numero dos inscriptos.

1.º — Estreantes. 2.º — Médios 3.º — Fortes.

Para os pareos infantis e juvenis serão exigidas certidões de edade; o concurrente que já tiver completado a edade maxima estipulada para cada pareo, só poderá tomar parte no pareo seguinte.

Aquelle que já tiver attingido a edade de 17 annos não poderá mais tomar parte no pareo juvenil.

As inscripções para esses pareos e as certidões de edade deverão chegar na mão do sr. Godofredo Medeiros, no municipio de Caruaru', em vista do mesmo encontrar-se autorizado por este club.

As inscripções para os pareos infantis e juvenis custarão 2$000.

As inscripções para os pareos de adultos custarão 5$000.

Serão distribuidas medalhas para o 1.º e 2.º collocados.

O **Cyclo Club de Pernambuco** fornecerá formulas de inscripções a todos os clubs do interior, que para isso solicitarem.

## Jurisprudencia nas appellações-crime

(Conclusão da 6ª pagina)

nnum motivo tive para mudar de voto no julgamento da appellação ora interposta para esta Côrte. Os fundamentos do accordam de fls. 121 a 122, não foram de modo algum destruidos ou siquer abalados no correr da discussão que procedeu ao novo julgamento em que, só pelo voto de Minerva, logrou o appellado ver confirmada a sentença que o absolveu.

*Oswaldo de Souza*, vencido, de accordo com o voto do exmo. sr. desembargador Jungmann.

*A. Ribeiro*, vencido. Votei dando provimento á appellação para condemnar o appellado porque, pelo estudo que fiz das provas dos autos, pareceu-me que estas são as mais convincentes e expressas da responsabilidade do mesmo appellado como autor do facto criminoso que se lhe attribue.

*Nerez Filho*, vencido de accordo com o voto do relator.

Fui presente, *Dirceu Borges*.


O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA



Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, rôxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos. Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
PREÇOS SEM COMPETENCIAS
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE


## LIGA DE CELOTEX DE CASA AMARELLA

### Como decorreram as festividades de quinta-feira ultima

A L. C. C. A., a entidade maxima do "foot-ball de mesa" no aprazivel arrabalde de Casa Amarella, na noite de quinta-feira ultima, 7 do corrente, realisou uma interessante noitada, em homenagem ao anniversario natalicio do seu presidente, o sr. Isaac Oliveira.

Iniciando o festival, effectuou-se uma partida preliminar entre o *Galicia* e o *Huracan*, clubs que desfructam bôas posições no 2º. turno do actual campeonato do arrabalde.

Após uma peleja bem disputada, a victoria coube aos "gaiegos" por 5x3.

Em prosseguimento ao programma das festividades, o sr. Guilherme Araujo, director technico da L. C. C. A., saudou em nome da Liga, o anniversariante.

Encerrada essa parte, iniciou-se ás 20,55 horas, a partida principal do festival, verificada entre o "scratch" da L. C. C. A. e o *Far-West*.

Foi uma interessante partida na qual o seleccionado casamarellense jogou com melhor controle, sobrepujando assim o quadro visitante, pela contagem de 7x2.

Dado o interesse que o Celotex vem despertando nesse arrabalde, o "Stadium-Galicia" apanhou bôa assistencia.

Com este triumpho sobre o *Far-West* exhibe-se pela primeira vez o "scratch" da L. C. C. A. de 1937, que teve a organização abaixo, detendo desta maneira, o treceiro trophéo para a mentora, a "Taça-Isaac Oliveira".

Foi a seguinte, a disposição do seleccionado casamarellense:

Martello
Picareta — Carneira
Og — Danzi — Paraná
Calouro — General — Walter — Cardeal — Vicentino

## PALMEIRA UCHOA x COMBINADO BAHIANO

No campo do segundo, no Fundão, jogarão hoje os quadros representativos do club acima.

A directoria do **Palmeira** encarece a presença de todos os jogadores na séde, ás 12 horas, para seguirem em bond especial para aquelle campo.

## CAMPEONATO INFANTIL DE FOOT-BALL

### "CACIQUE" E "JUTLANDIA"

Jogam hoje á tarde, no campo do *Club Nautico Capibaribe*, os clubs acima. Será juiz o sr. Augusto Figueira, servindo de chronometrista Gerson Medeiros.

## GUARANY CELOTEX CLUB

Para o jogo de hoje com o **Nautico** o director do **Guarany** escalou o seguinte team:

Tom — René — Fernandez — Rex — Buster — Buck — Popó — Fred — Fox — Gustav — Silva — Larry — Laurel — Hardy — Jarck — Bob — Jan.

## A PARTIDA DE HOJE NO CAMPO DO CIDAO

As attenções dos apreciadores do foot-ball suburbano estão voltadas para a partida annunciada para hoje, no campo do **Cidao**, em Areias entre as equipes locaes e os conjunctos do campeão afogadense **Odeon F. Club**.


O "GALENCGAL" e os medicos



Affirmo, em fé de meu gráu, que tenho empregado, com magnificos resultados, no tratamento da Syphilis, o "GALENOGAL" do Dr. Frederico W. Romano.

Dr. Decio Potta — Porto Alegre. R. G. do Sul.

— O "GALENOGAL" satisfez — au grand complet — em casos que o experimentei: arteriosclerose e syphilis. Producto bem confeccionado, agradavel ao paladar, não prejudica a normalidade das funcções digestivas; dá, posso assegurar, resultados muito satisfactorios n'aquellas molestias, até no periodo terciario da syphilis, cujos effeitos me alegraram sobremodo.

Dr. Alvaro Eston — S. Paulo.

— Tenho empregado sempre com grande vantagem, o poderoso depurativo "GALENOGAL" no tratamento da Syphilis, em suas diversas phases e em muitos de rheumatismo. E' surprehendente pela rapidez de seus effeitos. — Dr. Cocio Barcellos — Rio de Janeiro.

N. B. — Este notavel e saudoso clinico, de solida cultura e grande coração, foi prematura e recentemente tragado pelas traiçoeiras ondas de Copacabana.

— Muitas vezes tenho empregado o depurativo do sangue "GALENOGAL", do provecto collega Dr. Romano, quer em doentes com manifestações syphiliticas, quer em atacados de rheumatismo, alcançando, em todos os casos, excellentes resultados.

Dr. Raul Azambuja — Pelotas — R. G. Sul.

— Todas as vezes que necessitei de um depurativo para as molestias de fundo syphilitico, darthroso ou escrofuloso, empreguei o "GALENOGAL", colhendo os mais satisfactorios resultados.

Dr. Arnaldo M. de Menezes—Pelotas—R. G. Sul.

33 Am. — L. D. N. S. P. N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA

RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFE


## Os gregos, precursores do Espirito Social, etc.

(Conclusão da 2ª pag.)

reis menos a soffrer da parte dos que se encarregam do governo". Ha muitos casos como este. Mas os romanistas em geral ignoram estas cousas. Eduardo Cuq, por exemplo, um dos mais modernos, escrevia ainda recentemente em edição do seu Manual de direito romano, sobre a distincção de direito publico e privado: "c'est l'une des idées les plus fécondes que l'on doit aux romains". E observe-se que esse historiador de uma erudicção excepcional escreve até monographias sobre direito babilonio. A importancia portanto do factor linguistico no obscurecimento do direito grego através da formação juridica do Occidente moderno, é fundamental. O predominio da lingua romana determinou que até as idéas juridicas dos gregos, vestidas com uma forma latina, serviassem paradoxalmente á gloria do direito de Roma. Uma objecção, porém, poderiam levantar a esse modo de ver, que pode ser resumida desta maneira. Si o predominio do latim na cultura post-classica determinou o obscurecimento do direito grego não se explicaria que apesar delle a lingua grega haja podido dominar todo o pensamento extra-juridico, toda a sciencia moderna, e de um modo impressionante as sciencias physicas, naturaes e medicas. Lembro-me de ter lido uma vez a suggestão de um professor de psychologia para que o ensino do grego fizesse parte dos cursos preliminares nas Escolas de Medicina, pois que seria facilitado o estudo das sciencias medicas por uma comprehensão melhor da propria terminologia. Sendo assim o escurecimento do direito grego não deve ser antes attribuido á sua propria deficiencia do que a uma questão linguistica que é contradictada pelo predominio da lingua grega na terminologia scientifica em geral? Não seria a prova de que os gregos tiveram uma cultura juridica inferior, contrastando com a superioridade de sua cultura scientifica representada em Aristoteles, Archimedes, Euclydes, Hypocrates, Ptolomeu? Já dissemos que os romanos absorveram o melhor da cultura juridica dos gregos, de tal modo que o triumpho do romanismo, como bem observou um historiador moderno, Robert von Mayr, significa indirectamente o triumpho do helenismo. Por essa razão e sendo ainda inquestionavel a maior facilidade intrinseca e extrinseca de divulgação do latim, não havia mais logar para o helenismo juridico actuar isoladamente, como aconteceu á sciencia grega em geral, *que não soffreu a concurrencia dos romanos*, podendo assim impor-se francamente com a respectiva terminologia. Aristoteles systematizou todos os conhecimentos scientificos de sua época, facilitando por isso a propagação e o predominio da sciencia grega. Mas já o direito grego não existia com *uma obra systematica de prestigio official* como a romana que lhe permittisse resistir á absorpção do latinismo juridico. A lingua juridica romana poude por isso se impor difinitivamente, com todas as vantagens de divulgação que lhe eram peculiares. Mas os inglezes da historia do direito não se preoccuparam absolutamente com a analyse dos factos, limitaram-se a fornecer o *Corpus Juris*, interpretal-o dogmaticamente, inventando subtilezas incriveis para harmonizar-lhe os textos tão mal ordenados "estudando o direito romano como se elle não tivesse historia". Eram os methodos de conhecimento herdados da idade-média.

Os romanistas classicos e os theologos da escolastica pertencem á mesma familia intellectual. Foi sobre uma base construida por taes processos que os historiadores de antes do fim do seculo XIX acharam de proclamar a inferioridade da cultura juridica grega, isto é, o que elles nunca se preoccuparam em conhecer por uma analyse historica e objectiva, digna deste nome. Ha cincoenta annos porem, que se vem accentuando a reacção contra o romanismo fanatico, não só quanto á attitude absurda de procurar no texto romano a ultima ratio, á maneira dos escolasticos phylosophando sobre as escripturas — era e ainda infelizmente é commum entre os civilistas a significativa phrase de que "tal opinião não encontra apoio nos textos"... — mas tambem as descobertas de papyros vão desacreditando cada vez mais o velho dogma da excepcional originalidade creadora dos romanos, assumpto sobre o qual já se tem escripto até monographias. E como sempre acontece nesses casos, as attitudes do extremo opposto já se manifestaram. Um historiador como Boulout foi ao ponto de declarar abertamente que os romanos uns puros imitadores. O facto é que para o direito grego, os escriptores já teem demonstrado que varios aspectos do direito atheniense são mesmo superiores aos que lhe correspondem no romano, assegurando a certos interesses uma protecção mais efficaz. Assim pode-se dizer que a situação do filho no direito de familia, dada a instituição fundamental da maioridade, representa um progresso juridico que os romanos nunca attingiram. E de um modo geral, é manifesta a superioridade do direito das obrigações atheniense, que não conhecia as ficções grosseiras do formalismo romano. Nesta parte, já é ponto assentado pelos historiadores, reconhecido de certo modo pelos proprios romanistas que os gregos foram mestres dos romanos, pois estes tomaram aos primeiros no minimo o principio theorico para fundamentar a validade juridica dos ensinados contractos não formaes. Isto quer dizer que o que tem de melhor o direito romano das obrigações, representa uma victoria do helenismo sobre o romanismo formalista. São estes factos, expostos da maneira mais geral possivel, que fazem comprehender a posição do direito grego na historia do Occidente. Vamos examinar em seguida a cultura juridica propriamente dita, na civilização grega.

(CONTINUA)

## LIGA DESPORTIVA DE JOÃO DE BARROS

A directoria do **João de Barros** está convidando os amadores: Herculano — Giuvan — Gilberto — Zóvieira — Travassos — Diamantino — Fernando — Orlando — Pedrinho e Nêco para um encontro amistoso, hoje, pela manhã entre este, e o **Estudante**. A' tarde, encontrar-se-ão no campo do João de Barros, os quadros do **Humaytá** x **Republica**.


ESTAÇÃO BALNEARIA EM OLINDA

Em casa de familia de tratamento, aluga-se quartos a casaes sem filhos, com, ou sem pensão. Optima cosinha. Preços modicos. Bonds a porta.

RUA DO SOL, 510 — OLINDA



AVISO IMPORTANTE!!!

A PHARMACIA NAPOLEAO estabelecida á Rua João Pessôa, 253, avisa aos seus distinctos freguezes que está habilitada a aviar qualquer receita medica, dispondo para isto de pessoal habilitado ao par de um serviço de manipulação escrupuloso e honesto.

Completo sortimento de drogas importadas do estrangeiro e dos melhores laboratorios do sul do paiz.

PREÇOS SEM COMPETENCIA!!!

PHARMACIA NAPOLEÃO — RUA JOÃO PESSOA, 253 — PHONE 6757

DIARIO DE PERNAMBUCO

# Supplemento Sportivo

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 10 DE OUTUBRO DE 1937

# A directoria do Automovel Club de Pernambuco irá na proxima terça-feira á visinha capital nortista afim de tratar da unificação do Auto-club da Parahyba ao deste Estado

## No Prado da Magdalena o Jockey Club offerece hoje interessante reunião com cinco pareos

### O GRANDE PREMIO CONSOLAÇAO SERA' DISPUTADO POR "MOGY-GUASSU", "REX", "GILKA", "MULATA" E "HARPA"

O prado da Magdalena está destinado a se transformar no verdadeiro centro de attracção sportiva da cidade.

Comprecende-se isso, porque, dia a dia, novo é o aspecto social que se observa nas reuniões domingueiras no quadro do Lucas.

O comparecimento de pessoas augmenta dia a dia, devido aos bons programmas organizados.

No de hoje, por exemplo, destaca-se o **Grande Premio "Consolação"**, no qual se acham inscriptos cinco animaes.

* * *

Na reunião de hoje e de se esperar uma grande assistencia.

Os nossos palpites são:

1.º pareo — **Brasilio e Vedor.**
2.º pareo — **Offegante e Banjo.**
3.º pareo — **Jararaca e Bosambo.**
4.º pareo — **Harpa e Mulata.**
5.º pareo — **Bracatinga e Walkyria.**

**O PROGRAMMA**

Eis o programma da corrida:

1.º pareo — 1.100 metros — (13.30 horas) — Premio — JARARACA — Premios: 400$000 e 40$000.

VEDOR.
DOM QUERIDO.
CASTELHANO.
PRESIDIO.

2.º pareo — 1.400 metros — (14.05 horas) — Premio — OFFEGANTE. — Premios: 500$000 e 50$000.

BANJO.
ITARARE'.
NEGUS.
OFFEGANTE.

3.º pareo — 1.400 metros — (14.40 horas) — Premio — BRACATINGA — Premios: 500$000 e 50$000.

JARARACA.
ITABIRA.
BOSAMBO.



**Harpa que está cotada no GRANDE PREMIO "CONSOLAÇAO"**

SUZANA.

4.º pareo — 1.800 metros — (15.15 horas) — "Grande Premio — Consolação" — Premios: 1:200$000 e 120$.

MOGY-GUASSU'.
REX.
GILKA.
MULATA.

HARPA.

5.º pareo — 1.400 metros — (15.50 horas) — Premio — GO'ES MONTEIRO — Premios: 500$000 e 50$000.

FUMAÇA.
VALKYRIA.
ITARARE'.
BRACATINGA.

## SEGUNDO CAMPEONATO DE CYCLISMO

### REGULAMENTO PARA A PROXIMA REALIZAÇAO DESSE CERTAMEN PROMOVIDO PELO CLUB CYCLISTA DO RECIFE

Communicado do **Club Cyclista do Recife:**

ART. 1.º — Para a disputa do Campeonato de Cyclismo deste anno, a ser realizado nos mezes de novembro e dezembro proximos, fica approvada para todos os effeitos a adopção das regras seguintes:

a) — Poderão inscrever-se corredores de qualquer club, seja de cyclismo ou não, desde que as inscripções dos referidos corredores sejam pedidas officialmente pelos clubs interessados.

b) — Os socios deste club estarão isentos do pagamento de qualquer inscripção, cobrando-se, porém, dos corredores dos outros clubs a importancia de rs. 10$000 por cada corredor.

c) — O prazo de encerramento de inscripções terminará impreterivelmente no dia 31 de outubro corrente, ás 20 horas, na séde social.

ART. 2.º — O inicio do presente campeonato será no dia 7 de novembro proximo futura, com a disputa das eliminatorias iniciaes.

ART. 3.º — Nas eliminatorias iniciaes os corredores inscriptos correrão de per si, afim de ser tirado o tempo de cada um delles, isoladamente. A Directoria Technica determinará para cada corredor, segundo as suas possibilidades, o tempo maximo que deve gastar no percurso da pista, sendo desclassificado o que gastar maior tempo do que o determinado previamente. No caso de accidente ou outra qualquer anormalidade que aconteça com o corredor, quando em corrida, que possa prejudicar o seu tempo, é facultado o direito a uma segunda prova, que poderá ser feita no mesmo domingo ou no seguinte.

ART. 4.º — Nos pareos por turmas os corredores formarão em conjuncto maximo de 5 (cinco) e minimo de 2 (dois). No caso de, num pareo previamente organizado com mais de 2 corredores, só compareça no domingo da disputa um só corredor, este será considerado o seu vencedor, bastando para tal que o mesmo corredor faça o percurso da pista com ou sem velocidade.

ART. 5.º — Para o presente campeonato, prevalece para todos os effeitos o regulamento de corridas deste club, nas partes em que o mesmo tiver applicação.

ART. 6.º — A directoria do **Club Cyclista do Recife** distribuirá premio saos venecedores dos pareos por turmas e ao campeão e vice-campeão respectivamente. Os premios em referencia serão assim distribuidos:

a) — **Cada vencedor de pareos por turma — Medalha de bronze.**

b) — Campeão — Riquissima medalha de ouro.

c) — Vice-campeão — Artistica medalha de prata.

ART. 7.º — Previamente fica determinada a classificação de 5 (cinco) turmas de corredores, assim comprehendidas:

TURMA A — corredores fortes.
TURMA B — corredores medios intermediarios.
TURMA C — corredores medios.
TURMA D — corredores fracos intermediarios.
TURMA E — corredores fracos.

Esta classificação será feita segundo o resultado dos tempos apurados nas eliminatorias iniciaes.

ART. 8.º — Nos pareos por turmas serão classificados tambem os segundos collocados, muito embora os seus detentores não tenham direito a premios, porém, no final, isto é, quando terminada a disputa dos cinco pareos, ficarão classificadas duas turmas, sendo que 5 primeiros logares e 5 segundos logares. Uma vez conhecido o resultado final de tal apuração, proceder-se-á a disputa distinctamente dos dois pareos, classificando-se nelles somente, o primeiro e segundo, respectivamente, ficando assim o total de 4 corredores apenas, que disputarão o conjuncto no dia 26 de dezembro deste anno os titulos do campeão e vice-campeão.

ART. 9.º — Fica comprehendido que, em todos os pareos, será obedecido o tempo de cada corredor para effeito de formação dos mesmos, cabendo á Directoria Technica providenciar para que elles sejam organizados com corredores que tenham entre si insignificante differença de tempo para que assim os pareos sejam bem disputados.

ART. 10.º — Os casos omissos do presente regulamento compete á Directoria Technica deste club resolver, segundo a logica e as circumstancias dos mesmos."

## JOCKEY CLUB BRASILEIRO

### O programma e as primeiras cotações para o "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro

RIO, 9 (A. M.) — Para a reunião de amanhã no Hippodromo Brasileiro, cuja prova maxima é o Classico "F. V. de Paula Machado" na milha, com 20:000$ á ganhadora, e que reunirá as potrancas Toca, Semidéa, Patuska, Relinga, Gandaia, Cambraia, Doyatanga e Mignon, estão em vigor as seguintes cotações:

1.º pareo — "Vendôme" — 1.600 metros — 10:000 $000:

1 Bomsuccesso — 55 ks., 35; 2 Ubaibás — 55. 40; 3 Susan — 53. 100; 4 Catu' — 55,45; 5 Lutando — 55,50; 6 Solimões — 55,50; 7 Cavanday — 55,80.

2. pareio — "Ukrania" — 1.400 metros — 4:000$000:

1 Uracó — 56 ks., 40; 2 Casanova — 56,30; 3 Estrelita — 54,35; 4 Tendy — 54,80; 5 Observador —56.60; 6 Kong — 56.100; 7 Segura — 54,70; 8 Ioiet le Duc — 56,50; 9 Cobre — 56,40, 10 Rei — 56.40.

3.º pareo — "Tacy" — 1.400 mertos — 4:000$000.

1 Sonador — 58 ks., 25; 2 Muyverdugo — 58.30; 3 Abayubá — 58,60; 4 Foguenda — 49,50; 5 Grey Don — 48,70; 6 Ojiva — 50,60; 7 Niobe — 48,50.

4.º pareo — "Nhá" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Sabre — 53 ks., 40; 2 Sanguenal — 52,40; 3 Galopador — 53,35; 4 Tomate — 58,20; 5 Ikuhy — 54,30; 6 Auditor — 50.30.

5.º pareo — Classico "F. V. de Paula Machado" — 1.800 mertos — 20:000$000

1 Toca — 55 ks., 18; 1 Semidéa — 55 18; 2 Doyatanga — 55.60; 3 Patuska — 55,100; 4 Relinga — 55,30; 5 Gandaia — 55,50; — 6 Cambraia — 55,80; 6 Mignon — 55.80.

6.º pareo — "Ypiranga" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Bett ing"):

1 Zarda — 50 ks., 50; 2 Mary — 53,150; 3 Clipper — 51,60; 4 Miss Bá — 55,70; 5 Juiz — 55,50; 6 Enio — 51,150; 7 Salvarsan — 50.80; 8 Brasino — 53.80; 9 Caciuia — 57,70; 10 Bill — 56,100; 11 Triste Vida — 58,70; 12 Miróró — 58.50 13 Xamete — 52,40; 13 Franceza — 51.40:

7.º pareo — "Tia King" — 1.800 metros — 5:000$000 — ("Betting"):

1 Tapirapé — 52 ks., 35; 2 Uruóca — 49,40; Sotssons — 50,70; 4 Yeoman — 58.50; 5 Osvaldo Aranha — 54,70; 6 Muricy — 53,40; 7 — Ortruda — 52.40.

8. pareo — "Zaga" — 2.000 metros — 7:000$000 — ("Betting"):

1 Lobo — 56 ks., 25; 2 Viboroon — 57, 20; 3 Thales — 53.50; 4 Lafayette — 51, 40; 5 Passos Largos — 58,50; 6 Queni — 52.60:

O primeiro pareo será corrido ás 13,20 horas

### DESTEMIDOS BARRENSES x ASSOCIAÇAO AFOGADENSE

(JUVENIL)

Jogarão hoje as esquadras acima no campo do primeiro no Barro.

O juvenil dos **Destemidos** com seu invicto espera marcar mais uma victoria.

O director dos **Destemidos** pede o comparecimento em sua séde ás 8 horas dos jogadores do 1º e 2º quadros.

## O TIJUCA NO 1.º CONCURSO DA PRIMAVERA DA LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO

### PIEDADE COUTINHO, DULCE PEREIRA DA SILVA, SCYLLA VENANCIO E LYGIA CORDOVIL NO CERTAMEN PROMOVIDO PELA L. C. N.

RIO, 8 (A. M.) — Tudo faz crer que o 1º **Concurso da Primavera**, promovido pela **"Liga Carioca de Natação"** e patrocinado pela "A Noite", ultrapassará em brilho a toda e qualquer espectativa.

O promissor certamen que vem sendo aguardado com invulgar enthusiasmo, será realizado em 8 e 10 do corrente, na linda piscina do

A primeira parte será iniciada ás 21 horas e a segunda ás 9,30 horas. **Club de Regatas Botafogo.**

**Flamengo e Botafogo** são os mais cotados para o primeiro logar. Ambos contam com elementos de real destaque na natação brasileira.

O gremio rubro-negro fará a apresentação de sua equipe feminina completa e o club da estrella solitaria apresentará Dulce, Arp. Faro, Haroldo, Ilinka, Kathe e Elise que fará a sua estréa na natação carioca.

**A EQUIPE DO TIJUCA**

O prestigioso gremio **cajuti**, é candidato ao terceiro logar. Sua equipe, no entanto, bem pode alcançar uma collocação melhor. Eil-a:

400 metros — novissimos, nado livre, sem victoria: Joaquim Padua Soares e Sylvio José Ludolf;

100 metros — moças, novissimas, nado de costas: Maria Soares e Ophelia Santouja Bréa;

200 metros — Juniors, nado de peito: Virgilio Pires de Sá e Nelson Azevedo;

100 metros — moças, novissimas, nado livre: Regina W. Fonseca e Silva e Maria José de Carvalho;

400 metros — Seniors, nado de costas: Renato Linhares da Fonseca;

100 metros — Novissimos sem victoria, nado de peito: Carlos Julio Amaral da Cunha, Delio Ribeiro de Sá e Nelson Azevedo Ramos;

100 metros — Novissimos nado livre: Irsag Amaral da Cunha, Lauro Pires de Sá e Marvio Ludol;

400 metros — Moças, seniors, nado de peito: Diciola Barbosa;

100 metros— Moças, seniors, nado de costas: Clara Helena Padua Soares e Ophelia Santouja Bréa;

100 metros — Moças, seniors, nado livre: Maria Soares Vieira;

100 metros — Novissimos, nado de peito: Virgilio Pires de Sá e Delio Ribeiro de Sá;

4x50 metros— Seniors, nado livre: Luiz José Winter Santos, Darcy Lemos Camargo, Marvio Ludolf, João W. de Carvalho, Irsag Amaral da Cunha (R.) e Lauro Pires de Sá, (R.);

3x100 metros — Seniors, tres nados: Irsag Amaral da Cunha, Luiz José Winter Santos e Euclydes Simões Baptista;

400 metros— Moças, juniors, nado livre: Regina W. da Fonseca e Silva;

200 metros — Juniors, nado livre: João W. de Carvalho e Joaquim Padua Soares;

100 metros — Novissimos, nado de costas: José de Araujo Lima;

200 metros — Moças, juniors, nado de peito: Diciola Barbosa;

200 metros — Moças, juniors, nado de costas: Dahyl Muniz Bastos;

4x50 metros — Moças, seniors, nado livre: Maria José de Carvalho, Maria Soares Vieira, Clara Helena Padua Soares, Ayrêa de Magalhães Bastos e Ophelia Santouja Bréa (R.);

200 metros — Juniors, nado de peito: Euclydes Simões Baptista e José de Araujo Lima (R.);

400 metros — Seniors, nado de peito: Carlos Julio Amaral da Cunha e Virgilio Pires de Sá (R.);

100 metros — Novissimos, sem victoria, nado de costas: Renato Linhares da Fonseca e José de Araujo Lima.

### O CENTRO S. DO PINA x SAO PAULO DE AGUA FRIA, NO CAMPO DO PINA

Voltam a pretiar hoje pela terceira vez, no corrente anno, as esquadras do **Centro Sportivo do Pina** e do **São Paulo de Agua Fria.**

O **São Paulo** partirá de Agua Fria em bond especial, ás 12.30 horas, sendo recebido ás 13.30 horas, no **Pina**, pela Junta Governativa do **Centro S. do Pina.**

A direcção technica do **Pina** estabeleceu o seguinte horario para a realização das provas: 2os, quadros, 14.00 horas e 1os, quadros, 15.30 horas, ambos com 10 minutos de tolerancia. A thesouraria do **Pina** está avisando que só terão entrada gratis no campo, os socios que apresentarem o cartão n.º 10 (outubro). Para incentivar os combatentes verde-negros, foram reservados os seguintes premios: ao atacante verde-negro que conquistar o tento da victoria, um custoso brinde offertado pelo sr. Garreti. Ao goleiro que for de menor numero de vezes vasado, um interessante premio offerecido pelo sr. Antonio Vasconcellos. Ao jogador da defesa do verde-negro que melhor jogo apresentar, um valioso brinde offerecido pelo sr. Jorge Francisco. Ao jogador do **Pina** que conquistar o 1.º tento da tarde, uma finissima gravata offertada pelo sr. Luiz Paiva.

### GOYAZ x 13.200

Prenuncia-se animada a tarde sportiva de hoje, no campo do primeiro, em Sapucaia, Porto da Madeira, com a realização do encontro acima.

O **13.200**, que é composto de jogadores do 2.º quadro e juvenil do **Tramways**, promette fazer apreciavel exhibição naquelle suburbio, tendo no domingo ultimo abatido a forte esquadra do **S. Paulo** pelo **score** de 3 x 0 e 5 x 1, respectivamente.

O director de sporte do **Goyaz** está solicitando o comparecimento dos jogadores escalados, na séde, ás horas regulamentares, afim de incorporados seguirem para o campo.

### C. A. E. x ITALIA F. CLUB

O director technico está convidando os amadores componentes do 1º. e 2º. quadros e respectivas reservas hoje, pelas 14 e 16 horas, respectivamente, afim de disputarem com o club acima.

## O Nautico e o America jogam hoje no campo da Ilha do Retiro



**Djalma que voltou ao arco do America, ao lado de Prego que jogará hoje no centro do ataque**

No campo da Ilha do Retiro vão jogar, hoje, em disputa do campeonato pernambucano, os conceituados clubs da cidade — o **Club Nautico Capibaribe** e o **America Foot-ball Club.** Possuem os dois combatentes de hoje um vasto prestigio e os seus admiradores são em numero incalculavel.

Os dois clubs estão em forma e se apresentarão com os quadros obedecendo a seguinte organização:

NAUTICO: Epaminondas — Salsinha — Clelio — Ramon — Edson — Taurino — Zezé — Arthur — Fernando — Emygdio e Celo.

AMERICA: Djalma — Allemão — Vadinho — Guilherme — Jayme — Casado — Quincas — Léo — Prego — Prazeres e Lula.

A composição dos quadros autoriza-nos affirmar que o jogo será dos bons e a disputa marcará por certo um acontecimento de nota.

## TURF EM S. PAULO

### A CORRIDA DE HOJE NA MOOCA

RIO, 9 (A. M.) — Para a reunião de hoje no prado da Mooca, em São Paulo, ficou organizado o seguinte programma:

1.º pareo ""Iritum" — 1.450 metros — 5:000$000 e 1:000$000.

1 Smocky — 55 kilos; 2 Catharina — 53; 3 Agcario — 55; 3 Qualidade —53; 5 Paraguay — 55.6 Volt — 55; 7 Mandão — 55.

2º. pareo—"Animação V" — 1.600 metros — 10:000$000 e 2:000$000.

1 Chamal — 56 kilos; — 2 La Sarg — 57; 3 Pimpona — 56.

3º. pareo — "Experiencia"—1.650 metros — 4:000$000 e 800$000.

1 Invejoso — 57 kilos; 1 Japão — 55; 2 Zermatt — 56; 3 Offensiva — 55; 4 Maynas — 50; 5 Indianopolis — 55; 6 Tendorá — 51; 7 Macuco — 56.

4.º pareo — "Extra" — 1.800 metros — 4:000$000 e 800$000.

1 Lieury — 54 kilos; 1 Lutador — 52; 2 Mecenas — 57; 3 Nunalo — 50; 4 Araute — 57; 5 Sarre — 50

5.º pareo — "F. V. de Paula Machado" (2.º eliminatorio) — 1.850 metros — 8:000$000 e 1:800$000

1 Quináu — 55 kilos; 2 Anervo — 53 3 Dolifus — 55; 4 Verseiro — 53; 5 Ancona — 53;

6.º pareo — "Excelsior" — 1650 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000.

— ("Betting").

1 Uscar — 57 kilos; 2 Capitão — 57; 3 Parodia — 55; 4 Salmon — 52; 5 Não Póde — 50; 6 Marechal — 57; 7 Miracaia — 51; 8 Funding —52; 9 Marape — 57; 10 Keny — 55.

7.º pareo — "Combinação" — 1.700 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000 — ("Betting").

1 Hockeridge — 55 kilos; 2 Linda Luz — 52; 3 Suassu' — 55; 4 Elynor — 51; 5 Cow Boy — 57; 6 Tana — 53; 7 Utacal — 52; 8 Palpitador — 57; 9 Baguassu' — 56; 9 Papichito — 54.

8.º pareo — "Supplementar" — 1.800 metros — 3.000$000 e 800$000 — ("Betting"

1 Taludo — 52 kilos; 1 Wunderbar — 50; 2 Dama Duende — 55; 3 Abeja — 57; 4 Taster — 57; 5 Jaulanita — 52; 6 Mico — 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13,50 horas.

**O MENOR annuncio no MELHOR jornal imprime no MAIOR reclame**

## CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

### SECÇÃO DE FOOT-BALL

O JOGO DOS QUADROS PRINCIPAES — Para o jogo de campeonato hoje, o director de **football** pede o comparecimento na séde social dos seguintes amadores:

**A's 12 horas e 30 minutos** — Gantois — Joel — Herbert — Aecio — Periquito — Bedo — Vadinho — Ninfinho — João Holmes — Wilson — Eugenio — Nósinho — Edivaldo — Fernando Costa — Evaristo e Moacyr.

**A's 14 horas:** Epaminoodas — Luiz — Ismido — Salsinha — Ramon — Clelio — Edison — Moab — Zezé — Renato — Emygdio — Fernando — Arthur — João Manoel e Celso.

UM CONVITE AOS ATHLETAS

Os veteranos vão realizar no proximo mez a sua annual competição de athletismo.

Estão sendo convidados os athletas alvi-rubros para os exercicios que amanhã, ás 6.45 minutos, serão realizados no **stadium** da Brigada, sob a presidencia do technico Franz Gaspar.

O director espera o comparecimento de todos e lembra o IV campeonato a ser realizado nos dias 20 e 21 de novembro proximo.

## AMERICA F. CLUB

A direcção de sporte escalou os seguintes quadros que deverão comparecer hoje, ao campo da av. Malaquias, afim de incorporados seguirem para o campo do **Sport** na ilha do Retiro, onde se effectuará o encontro official com o **Club Nautico:**

2º. team — 13 horas — Lucas; Luiz Octavio; Soriano; Amaro; Abelardo; Sebastião; Gena; Jayme; Girão; Zeca; Walter; Virginio; Avelino; Didi; Caio; Mario; Bellinho; Malaquias.

1º. team — A's 14 horas — Djalma; Heitor; Allemão; Vadinho; Guilherme; Neco; Jayme; Casadão; Bellinho; Nilo; Prazeres; Vava; Léo; Raymundo; Luiz; Prego.

## DESTEMIDOS BARRENSES x GUANABARA S. CLUB

Realizar-se-á hoje á tarde o encontro das duas fortes esquadras acima, no campo do segundo, em Coqueiral.

Este prelio espera-se que terá todo brilho e enthusiasmo.

O **team dos Destemidos** é o mesmo que vem actuando nos gramados suburbanos.

O director technico dos **Destemidos** pede o comparecimento dos jogadores do 1º. e 2º. quadros em sua séde social, ás 12 horas, afim de seguirem incorporados para o campo do **Guanabara.**

## CENTRO A. DA ENCRUZILHADA E INDEPENDENCIA F. CLUB

(JUVENIL)

O director technico do **C. A. E.** está encarecendo o comparecimento de todos os amadores hoje, ás 8 horas, no campo do **Santa Cruz F. Club,** afim de disputarem um **match** amistoso com o **Iris.**

## IRIS SPORT CLUB

O director dos sports está encarecendo o comparecimento dos seguintes jogadores, amanhã, ás 8 horas, no campo do **Iris,** em Santo Amaro, afim de treinarem em conjuncto, lembrando o proximo jogo de quinta-feira á noite, com o **Santa Cruz Football Club.**

Torres; Barracas; Popó; Ivan; Miguel; Salles; Arlindo; Baptista; Ramalho; Popó II; Duda; Caboclo; Guerra; Tenente; Calixto; Miolo; Oliete; Arnaldo; Beroni; Paulo; Correia; Camaleão; Electrico; Aloisio; Aprigio; Bato; Arlindo II; Tspera; Betinho; Lauro; Pericles; J. de Deus; e os demais inscriptos pelo club, como tambem o comparecimento de todos os directores á hora referida. Outrosim, os faltosos serão severamente punidos.

## X SPORT CLUB

Para o encontro de hoje com o conjuncto do **Avahy,** no **ground** do **Italia,** em Cortume, o director technico do **X,** escalou os jogadores abaixo:

Eutimio — Amaro — Creo — Bunacha — **Raspa** — Meleiro — Euzebio — Toco — Pinto — Felix — Pequeno — Manoel — Dininho — Zezinho — Clovis — **Alcides** — Abad — Lourenço — Téco II — Djalma — Oscarino — Simplicio — Dogirval — Nanico — Ismar.

— A thesouraria está avisando a todos os associados que só terão entrada em campo com a apresenação do recibo do mez corrente, assim como os jogadores e reservas dos 2os. quadros.

## LIGA CELOTEX DE SAO JOSE'

Os Jogos de campeonato realizados durante esta semana tiveram o seguinte resultado:

**Fluminense vs. Central** venceu o **Fluminense** ambos os quadros.

**Tramways vs. V. Gama** houve empate de 1x1 no 2º. quadro e **no 1º.** venceu facilmente o **Tramways pelo alto score de 8x0.**

**Nautico vs. Sport** venceu a partida secundaria o **Nautico** pelo **score de 2x0,** havendo **empate dos 1os. quadros de 2x2.**